A VIAGEM DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS A' CIDADE DE CATAGUAZES

Na fazenda Rochedo — Chegada a Mirahy — Visita a grupos escolares e á ilha dos Pombos

VISTA GERAL DE CATAGUAZES

Gustavo FARNESE.

(Enviado especial de O JORNAL a Cataguazes)

ENTRE RIOS, 24. — O sr. Antonio Carlos visitou os estabelecimentos industriaes das firmas Nogueira & C., Phebo Brasil Film, João Duarte Ferreira & C., irmãos Peixoto & C., e, em todos elles, foi saudado e recebido carinhosamente com discursos e flôres. Visitou tambem o Gymnasio de Cataguazes, deixando sua impressão no livro, em homenagem ao grande educador, director Antonio Amaro Martins, grande estabelecimento de ensino secundario da Zona da Matta. Houve, em seguida, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do 1º Grupo Escolar, sendo esta ultima ceremonia imponentissima, pois reuniu grande massa de povo, falando o promotor.

Ao despedir-se o presidente disse que fundando escolas primarias, grupos, escolas normaes e universidades, prepara para o porvir, homens capazes de manter o lustre e gloria do Brasil de amanhã. O deputado Sandoval, em nome do povo, despede-se do presidente, affirmando que mais do que o voto politico, conquista o grande estadista os corações de toda a população do Estado. Em Cataguazes, o inscrevia filho da terra, amava-o.

NA FAZENDA "ROCHEDO"

O presidente e sua comitiva, sob acclamações do povo e acompanhado de muitos automoveis levando representantes de cataguazenses, ás 16 ½ horas seguiu para Mirahy pela rodovia Cataguazes-Mirahy.

Os excursionistas fizeram uma parada na fazenda "Rochedo", propriedade do dr. Affonso Vieira Rezende. Ahi houve um "lunch", discursos do dr. Affonso e do dr. Henrique Rezende Filho, saudando o presidente.

Este, agradeceu, relembrando os serviços das figuras representativas dos antigos Vieiras e da geração contemporanea dos novos Vieiras Rezende, continuadores da tradicional familia de cataguazenses.

CHEGADA A MIRAHY

Entre a divisa dos municipios de Cataguazes e Mirahy, foi solemnissima a recepção, despedindo-se do presidente a Camara de Cataguazes e dando as boas vindas o presidente da Camara de Mirahy. Extensa fila de mais de 50 automoveis, conduzindo elementos representativos mirahyenses, aguardava o presidente.

Um arco triumphal na divisa dos municipios, ostentava um fitão verde e amarello. Antes do presidente cortal-o, houve saudações dos chefes municipaes ao presidente, que disse envolver as duas edilidades num só amplexo fraternal. Os dois municipios se equivalem no culto dos grandes ideaes mineiros.

Foi então feerica, deslumbrante, o extenso corso de cerca de cento e tantos automoveis, com projectores, illuminando a rodovia, pela qual, entregue officialmente ao transito do publico.

Surpresa maior foi a vibração da intensa massa popular de Mirahy, que com fogos e vivas frenéticos, empunhando a bandeira nacional, recebeu na praça publica o presidente. Este foi saudado em eloquente e incisivo discurso pelo dr. Hamilton Paula Filho, que disse ter a personalidade do dr. Antonio Carlos um "quê" de irradiação magnetica, porque está dando a Minas lições de um liberalismo sadio e á Republica uma grande esperança de dias melhores; está fascinando para o bem publico e povo mineiro, amante da ordem e da liberdade.

O presidente, dizendo sentir-se feliz envolvido naquelle grato ambiente, deante do enthusiasmo moço da maior jovem municipalidade mineira, volvia seu pensamento, pedia a Deus muita energia para fazer tudo pela honra e grandeza mineira e do Brasil.

VISITA AO GRUPO ESCOLAR

Visitou o Grupo Escolar, sempre acompanhado de enthusiasticas manifestações populares, saudando-o no grupo, o seu director sr. Aymoré Dutra, á frente de 300 alumnos. O presidente disse que suas excursões visavam observar as necessidades locaes. Acabava de verificar que o edificio não tinha capacidade sufficiente e autorizava a prover immediatamente essa necessidade.

Respondeu o dr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças, salientando a alegria e felicidade do presidente provendo a diffusão da instrucção. Podia ser chamado "Presidente da Instrucção", o sr. Antonio Carlos.

Seguiu-se uma recepção no Forum, estando presentes o juiz de direito dr. Carlos Penna, o juiz municipal Tenorio Accyoli, que saudaram o presidente. Foi inaugurado o retrato do dr. Antonio Carlos, falando em nome do pessoal da Justiça o juiz municipal e agradecendo o presidente Antonio Carlos.

Depois seguiu o presidente até a Camara Municipal, onde enorme multidão, vivando e applaudindo, aguardava sua chegada. A Camara, incorporada, em sessão especial, realisou a inauguração solemne do edificio novo, sendo collocada a effigie do sr. Antonio Carlos no salão nobre das sessões. Sob applausos, orou o vereador padre Ermelindo Ribeiro, fazendo a saudação.

(Continua na 4ª pag.)

A EXPEDIÇÃO WILKINS AO — POLO SUL —

FOI ESTABELECIDA, COM EXITO, A BASE NA ILHA DA DECEPÇÃO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Os exploradores antarcticos, Hubert Wilkins e Eilson, estabeleceram já, com exito, a base da sua expedição na Ilha da Decepção, realizando o primeiro vôo nessas regiões.

Wilkins enviou essas informações pelo radio de Port Stanley, nas ilhas Falklands para a Wright Aero Corporation.

ESTRADA DE FERRO ITABAPOANA

A Companhia Estrada de Ferro Itabapoana publica hoje n'O JORNAL um manifesto relativo á emissão de debentures que, para a mesma empresa, está sendo lançada nesta praça.

A agua "Salutaris" e os seus recursos therapeuticos

Parahyba do Sul, estação de repouso e cura. — O bello parque da Empresa Salutaris. — A necessidade de um hotel modelo

Um trecho do parque da Empresa Salutaris, vendo-se uma das bellas estatuas que ornamentam esse logradouro aprazivel

— Parahyba do Sul.

Era o aviso solicito do conductor do trem. O expresso parára resfolegando, num entrechocar de ferros. Estavamos na lendaria cidade que o Parahyba caudaloso acalenta com o marulhar de suas aguas.

Levava-nos a Parahyba do Sul um objectivo determinado: ver as fontes da "Salutaris". De ha muito que nos preoccupava o facto de não ser a aprazivel cidade fluminense, terra de clima temperado e estavel, uma estação de veraneio e cura. Possuindo fontes ricas de elementos therapeuticos, Parahyba do Sul, situada a poucas horas do Rio, devia ter grande movimento de aquaticos. Infelizmente assim não acontece. A agua "Salutaris" é, entretanto, um verdadeiro manancial de saude. Sumidades medicas a recommendam para umas tantas enfermidades, especialmente para o figado e para os rins.

O Brasil inteiro bebe "Salutaris". Mais do que isso: a "Salutaris" já se impôz além-fronteiras. Entretanto, a cidade onde jorra dia e noite a "Salutaris" vive quasi abandonada. A causa? Falta de um bom hotel para receber os aquaticos e os veranistas que procurarem aquelle inesgotavel manancial de saude.

A natureza dotou Parahyba do Sul com recursos maravilhosos. E' uma joia engastada no vale do Parahyba, com os seus parques umbrosos, os seus grandes mangueiraes verdes, pejados agora de flores, galhos vergando mais tarde ao peso de saborosos fructos... Falta-lhe o amanho do homem, o esforço da iniciativa particular com o concurso intelligente da administração publica.

Numa terra como Parahyba do Sul, cada casa deve ter um jardim, cada beiral uma trepadeira.

Fomos até ao Parque da "Salutaris". Desalterou-se ahi o nosso olhar e o nosso organismo: aquelle no espectaculo magnifico das rosas, dos grandes e verdes gramados, das arvores frondosas e dos alpendres floridos; este na fonte soberba da agua "Salutaris" deliciosa e fresca. O parque da "Salutaris" em Parahyba do Sul é bem um brilhante custoso perdido entre ruinas...

As fontes da "Salutaris" estão agora abrigadas em vistoso e elegante pavilhão, construido ha pouco. E' uma obra de arte e bom gosto, leve e graciosa.

A captação das fontes para o mesmo foi feita pelos processos mais modernos e sob technica a mais rigorosa, como tivemos opportunidade de observar pessoalmente.

Além desse grande melhoramento, está sendo iniciado outro de vital significação: uma rodovia macadamizada para ligar o centro da cidade ás fontes da "Salutaris", o que offerecerá ensejo para excursões agradaveis.

O aparelhamento da Empresa "Salutaris" é o mais perfeito que se possa imaginar no genero. São automaticos os serviços de lavagem, esterilização, seccagem, engarrafamento, embalamento e rotulagem.

Impossivel asseio mais rigoroso, hygiene mais absoluta.

Encerrando o registro destas impressões, não deixaremos de lamentar que o bello Parque da "Salutaris" não seja mais frequentado pelos que tenham necessidade de uma estação de repouso e cura.

Seja-nos tambem permittido fazer um appello ao governo do Estado do Rio de Janeiro para que evidencie esforços no sentido de ser Parahyba do Sul dotada com um hotel modelo, capaz de abrigar aquaticos e veranistas com o conforto reclamado pela hygiene e pelos habitos das sociedades modernas.

PREMIO "VISCONDE DO RIO BRANCO"

O premio "Visconde do Rio Branco" que a Congregação da Escola Polytechnica vae conferir, tendo para este fim aberto concurso, por edital, foi instituido por generosa iniciativa do vice-director daquelle estabelecimento de ensino superior, o prof. Tobias Moscoso, que fez a doação de 75 apolices federaes para o mesmo fim. O novo premio tem por objectivo estimular a producção de trabalhos originaes relativos ás questões de finanças, economia politica e estatistica.

Dada a importancia crescente dos assumptos dessa categoria para a solução dos problemas attinentes ao desenvolvimento economico do paiz, póde-se facilmente apprehender o alcance da animação intelligente de trabalhos de pesquisa e de critica em terreno onde se encontram tantos assumptos ainda não resolvidos e da maior relevancia nacional.

A associação do grande nome do primeiro Rio Branco ao premio que vae ser agora pela primeira vez posto em concurso, representa, além de uma homenagem de gratidão da Escola Polytechnica á memoria daquelle illustre brasileiro, que foi uma das figuras mais brilhantes do seu professorado e um dos seus directores, tambem uma opportuna recordação do papel desempenhado pelo visconde do Rio Branco, como estadista, no encaminhamento de varios dos principaes problemas da economia brasileira.

Em uma época em que os cargos publicos são tão frequentemente encarados pelos seus titulares sob o ponto de vista restricto e egoistico das vantagens que delles provêm, o gesto do prof. Tobias Moscoso indica uma alta comprehensão das responsabilidades moraes da sua funcção e uma preoccupação, digna dos maiores louvores, de tornar o instituto que dirige um centro util de irradiação da cultura.

VOTO APPROVADO UNANIMEMENTE PELA CONGREGAÇÃO NA SESSÃO DE 21 DE NOVEMBRO DESTE ANNO

A Congregação da Escola Polytechnica, tomando conhecimento da constituição do fundo destinado á manutenção do premio "Visconde do Rio Branco", criado e constituido pelo prof. Tobias de Lacerda Martins Moscoso, resolve consignar na acta de seus trabalhos um voto de louvor e agradecimento ao prof. Tobias Moscoso pela benemerita instituição que generosamente fez e cujo alto alcance não se faz necessario encarecer.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 50$000
Semestre ... 28$000
Trimestre ... 15$000
Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana
Anno ... 80$000
Semestre ... 45$000

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno ... 140$000
Semestre ... 75$000

AVULSO 200 REIS

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: — Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes. Redacção-Officinas: [illegible] — Rua Rodrigo Silva 12 e 14.

Succursal de São Paulo — Director: Dr. Luiz Amaral — Rua Libero Badaró 114-B.

Succursal de Bello Horizonte — Director: Dr. Milton Campos — Avenida Affonso Penna 855, 2º — Sala 1.

O Departamento de Publicidade de O JORNAL está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Telephone: Central 2473.

AOS SRS. ASSIGNANTES E AGENTES

Toda correspondencia sobre assignaturas e agencias deverá ser endereçada ao director de O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 14.

Declaramos aos nossos leitores que o sr. Raul Britto Chaves deixou de ser representante deste jornal, em virtude do que não nos responsabilizamos pelos seus actos desde 1º de outubro ultimo.

A todos os nossos leitores que tomarem uma assignatura annual concederemos a bonificação dos mezes de novembro e dezembro deste anno, ficando o vencimento da mesma marcado para 31 de dezembro de 1929.

A GRANDE ESPECTATIVA

Nos discursos com que foi saudado em Cataguazes o sr. Antonio Carlos, as aspirações democraticas que agitam a consciencia nacional, por todo o territorio da Republica patentearam-se com uma vehemencia, cuja significação não deve ter escapado ao espirito arguto e subtil do presidente de Minas. A idéa da reacção contra o desvirtuamento do regimen, os desejos do congraçamento da familia brasileira por uma politica de tolerancia e o reconhecimento da necessidade de uma revolução realizada dentro da ordem constitucional como unico meio de impedir a revolução popular, foram notas vibradas por todos os oradores, em cujos discursos ellas appareceram como impressionante "leitmotiv", bem caracteristico da maneira como em Minas estão repercutindo as correntes liberaes que empolgam a opinião publica do paiz inteiro.

Ao ter por essa fórma tão inequivoca as provas inconfundiveis do actual estado d'alma nacional, por certo deve ter comprehendido o sr. Antonio Carlos a grandeza das responsabilidades que sobre elle pesam, como effeito da espectativa geral sobre a acção de Minas e sobre a attitude pessoal do chefe do seu governo, na crise da successão presidencial que se avizinha. Mesmo um homem de Estado menos sagaz e menos esclarecido do que o sr. Antonio Carlos, não poderia escapar ao sentimento das graves realidades politicas que lhe impõem a escolha resoluta entre duas alternativas oppostas que o defrontam.

O presidente de Minas acha-se hoje collocado numa dessas encruzilhadas decisivas em que o estadista tem de optar pela acceitação da ardua missão que a consciencia civica dos seus compatriotas lhe destina ou pela renuncia a todas as futuras possibilidades do seu caracter publico. O povo mineiro falou em Cataguazes, conferindo ao presidente do Estado o mandato para tornar-se o centro das aspirações nacionaes no sentido da solução do problema da successão presidencial da Republica em termos democraticos. Se o dr. Antonio Carlos não acceitar o encargo, que tão explicitamente lhe foi dado, e não se dispuzer a arcar com incommodos e difficuldades para collocar a questão da successão no terreno republicano, em que ella deve ser resolvida pelas inspirações da vontade popular, nenhum futuro lhe estará reservado senão o triste ostracismo que espera os estadistas repudiados pela opinião publica. A vontade nacional tão significativamente expressa nos discursos de Cataguazes não representa, apenas, uma grande espectativa na acção democratica do presidente de Minas; ella deriva tambem d'uma imperiosa injuncção, cuja desobediencia equivalerá no julgamento do paiz, á mais imperdoavel das deserções.

A IMPORTAÇÃO DE TECIDOS

Não poderemos insistir demais aqui á questão grave da inundação dos nossos mercados de productos de tecelagem estrangeira, principalmente ingleza, que vem competir, aqui, com as manufacturas nacionaes em condições já detalhadamente explicadas pelo O JORNAL e nas quaes os productos do trabalho brasileiro têm de enfrentar uma concurrencia desleal. Completando as informações contidas em nossos recentes editoriaes e na entrevista concedida a O JORNAL pelo sr. Jorge Street, accrescentamos hoje, novos factos que vêm demonstrar como o "dumping" de tecidos britannicos, está assumindo proporções que, sem o minimo exagero podem ser qualificadas de alarmantes.

Entre 1º e 22 do mez corrente entraram pelo porto do Rio de Janeiro, por 22 vapores de cujos manifestos retiramos estes dados, nada menos de 3.181 volumes de tecidos de algodão, no valor de 16.105:000$000, ou sejam 402.620 libras. A simples menção dessas cifras basta para dar uma idéa bem clara da energia com que os exportadores inglezes, aproveitando-se habilmente da inefficacia protectora da nossa baixa tarifa aduaneira, estão procurando conquistar os mercados brasileiros, com inevitavel effeito de promover a ruina da industria nacional de tecidos. Mas, se dos factos ostensivos passarmos á analyse de realidades menos transparentes, verificaremos que a importação se faz em escala ainda mais consideravel. Ninguem ignora que ao lado da importação regular ha outra importação clandestina, cujas proporções são muito consideraveis. Ainda ha pouco se apurou que varias grandes casas importadoras introduziam no nosso mercado, tecidos finos que passavam pelas alfandegas fraudulentamente, classificados como tecidos grossos quando não vinham mesmo disfarçados como machinismos. Se juntarmos, portanto, essa vasta importação clandestina aos tecidos que entram ostensivamente, faremos uma idéa da enorme massa de artigos com que as fabricas de Manchester estão procurando suffocar o surto industrial do Brasil.

Quando se fala em "dumping" as camaras de commercio britannicas e os agentes consulares da Inglaterra protestam com vehemencia. Mas a prova de que os artigos de tecelagem ingleza, graças ao effeito combinado das facilidades bancarias e dos auxilios financeiros suppridos pelo governo britannico ás emprezas industriaes, chegam aos nossos mercados em condições que constituem o verdadeiro "dumping", póde ser dada pelo facto de que entre os navios que este mez trouxeram carregamentos de tecido para o Rio de Janeiro figuram paquetes rapidos, cujos fretes, como é sabido, são muito elevados. E' facil imaginar em que circumstancias de especial protecção estão produzindo os industriaes inglezes a sua mercadoria para que ella possa arcar com o onus do transporte de luxo. A questão do "dumping" de tecidos em prejuizo da producção nacional contra a concurrencia desleal de similares estrangeiros prende-se, como já observamos nestas columnas, ao problema generico do combate ao "deficit" na nossa balança de contas, "deficit" que se vae aggravar enormemente com a saida de ouro para a acquisição dispensavel de tecidos que as nossas fabricas produzem e que ficam stockados, porque o industrial brasileiro, desprovido de sufficiente protecção aduaneira não póde enfrentar victoriosamente o "dumping".

INTERESSE PUBLICO

Mantemo-nos na posição aqui tomada desde o inicio desta discussão. Por isto, ao falar agora do interesse publico municipal nesta materia do contracto telephonico nós nos queremos referir ao famoso argumento do "erro substancial" que houvera viciado o contracto de 1922 e teria consistido na discordancia, que se allega, entre a intenção presupposta de se attender ao interesse publico na celebração dos contractos das administrações publicas e a vontade realmente expressa na declaração constante do contracto. E' este um argumento subtilissimo, que só um jurista erudito e arguto, como é sem favor o patrono da Fazenda Municipal, poderia manejar e cuja discussão pede até certos dos limites em que entendemos circumscrever-nos.

Queremos referir-nos ainda uma vez aos "motivos" que teriam determinado o prefeito municipal de 1922-1926 a dar o passo grave de romper a palavra official, solemnemente empenhada pela assignatura do contracto modificativo, de setembro de 1922, em detrimento do credito do Municipio: o propor em juizo a acção de nullidade que o Supremo Tribunal terá de apreciar se, como é de suppor, o recurso extraordinario fôr admittido.

Teria sido o interesse do Municipio, que se allega, grandemente prejudicado no diploma de 1922, que veio modificar o contracto de 1889? Mas, para que esta consideração pudesse ser validamente allegada e constituisse, em boa e sã consciencia, motivo decisivo da grave resolução tomada pelo novo prefeito, fôra mister que a evidencia fosse tal que se impuzesse irresistivelmente á consciencia de todo administrador probo e zeloso. Uma deliberação desta ordem, fonte de prejuizos importantes e que punha em grave risco os reputados interesses, mesmos de toda consideração, jámais deveria ser tomada sem muita ponderação, com perfeito conhecimento de todas as circumstancias, de toda a responsabilidade, sem omittir nenhum dos elementos que pudessem convergir para a formação de um juizo seguro.

Mas esse novo prefeito mal tomára conta do poder, e já tinha a impressão, disse elle na primeira mensagem que dirigiu ao Conselho Municipal, de que o seu antecessor commettera o erro de sem provêr como cumpria um serviço publico municipal, subscrever um contracto, onde além disso não ficaram acautelados os interesses do Districto.

Ora, a esta arguição leviana retrucou o seu antecessor, que era o sr. Carlos Sampaio com esta exposição que é um libello: "Apezar de conhecer o serviço telephonico como poucos, pois era gerente da Companhia em 1888, e applicar-me especialmente ao estudo desse assumpto desde essa época, julguei do meu dever ouvir a opinião de varios collegas sobre a parte technica, de varias associações sobre a parte que implicava com os interesses dos municipes e de um dos procuradores da Prefeitura e varios advogados que me distinguem com sua amizade, sobre a parte juridica. Perdi muitas noites de somno, estudando em seus menores detalhes todos esses pareceres, uns, como os drs. Mario Ramos e Osorio de Almeida, incondicionalmente contrarios, e outros, como os drs. Augusto Ramos, Carlos Jordão, Francisco Behring (grande autoridade nesta especialidade) e o senador Sampaio Corrêa (que em longo e brilhante parecer expoz toda a materia), francamente favoraveis.

Fiz estudar o assumpto pelos distinctos engenheiros da Prefeitura drs. Durão, Costa Ferreira, Miranda Ribeiro, Moreira Lima, Zembrano, e com elles discuti todas as clausulas do contracto uma por uma. A não ser o dr. Costa Ferreira, que apresentou certas reservas, todos os outros approvaram as resoluções que tomei. Note-se, contudo, que eu tinha, pelo estudo a que pessoalmente procedi, opinião perfeitamente formada a esse respeito; mas como punha duvida, [illegible] nada quiz resolver sem ouvir aquelles e estes collegas, tendo mesmo publicado nos jornaes o projecto, para que as discussões supervenientes pudessem melhor instruir-me."

São extrahidas estas palavras de uma nota que, em julho de 1922, publicou em Paris o ex-prefeito dr. Carlos Sampaio; e ellas importam, como se vê, na mais formal e severa condemnação que se poderia infligir ao acto do seu successor, o qual segundo parece assumiu o governo com o proposito feito e deliberado de desmoralizar e subverter tudo o que obrára a administração Carlos Sampaio.

Contra um contracto celebrado nas condições em que este foi, como acabamos de ler, absolutamente não se podia levantar a objecção, que serviu de base á resolução moralmente indefensavel do prefeito Alaor Prata.

E' possivel, digamos mesmo, é provavel que o contracto não seja perfeito, e que neste ou naquelle ponto merecesse retoque. Mas depois que uma concessão foi assim conscienciosamente estudada, debatida, apreciada, com intervenção e parecer de pessoas honestas, prudentes e capazes, depois que se fez tudo quanto era razoavelmente possivel para que ella saisse clara, perfeita, escorreita quanto possivel, e que foi afinal firmada e assignada pelas partes contractantes, então já não é moralmente admissivel o procedimento que teve, em relação ao novo contracto da Companhia Telephonica, o Prefeito de 1922 a 1926. As suas razões juridicas, por mais instantes que fossem somem-se, desvanecem-se deante do peremptorio "non-possumus" que lhe impunha a consciencia moral.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O Banco da Nação calcula em 154 milhões e seiscentos mil pesos os prejuizos causados pelos gafanhotos, que assolaram a provincia de Córdoba. A área affectada é de 600.000 hectares. Os prejuizos causados ás colheitas avaliam-se em 48.600.000 pesos, sendo o resto de damnos ás propriedades.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (H.) — Em rodas geralmente bem informadas, afirma-se que o sr. Coolidge é de opinião que não haverá reserva alguma na ratificação do tratado multi-lateral, visto como nas clausulas deste se encontram enfeixados todos os elementos necessarios á segurança dos direitos dos Estados Unidos.

A visita do presidente Antonio Carlos á cidade de Cataguazes

(Conclusão da 1ª pag.)

Realizou-se a obra governamental do presidente.

Em seguida, foi installado o predio, inaugurado o retrato do dr. Antonio Carlos no salão das sessões, e ahi o dr. Antonio Carlos agradeceu [illegible], retirando-se depois para o Cine Mirahy.

O GRANDE BANQUETE NO MIRAHY

Realizou-se ás vinte horas, o grande banquete offerecido pela Camara Municipal ao presidente, no Cine Mirahy. [illegible]

Falou offerecendo o banquete o deputado dr. Antonio Augusto Junqueira, presidente da Camara Municipal, agradecendo o presidente.

O presidente pronunciou [illegible] agradecendo as manifestações que lhe eram prestadas.

VISITA A' ILHA DOS POMBOS

Depois da meia noite, partiu o presidente, em comboio especial da Leopoldina Railway, parando na Ilha dos Pombos, onde o presidente e sua comitiva examinaram as installações da Companhia Hydro-Electrica da Light and Power, proseguindo a viagem até Além Parahyba, onde foi recebido festivamente pelas altas autoridades municipaes e pelo povo, estando a gare repleta de senhoritas, e formados alumnos do Grupo Escolar. O presidente, acompanhado de seus auxiliares, seguiu até o Grupo, onde houve recepção, canticos e hymnos. Saudou-o o director do Grupo Escolar, sr. Fausto Gonzaga, expondo com franqueza a situação do estabelecimento. O presidente depois de agradecer, declarou [illegible].

Visitou depois a Camara Municipal sendo recebido [illegible].

PORTO NOVO — CHIADOR — MAR DE HESPANHA — ENTRE RIOS

O presidente seguiu após para Porto Novo onde visitou a importante Fabrica de Papel Santa Maria Limitada estabelecimento industrial que é unico no genero no Estado de Minas e um dos melhores do Brasil. Visitou em seguida o Grupo Escolar Salles Marques.

Proseguindo a viagem, ao passar a estação de Chiador, foi recebido festivamente pelo presidente e pelas autoridades administrativas municipaes de Mar de Hespanha, falando o dr. José Schettino, presidente da Camara e agradecendo o dr. Antonio Carlos.

Proseguindo a viagem e chegando a Entre Rios, o que se verificou ás 15 e 30, estando presentes os drs. Joaquim Motta, secretario das Finanças, representando o dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, presidente da Camara de Parahyba do Sul, dr. Antonio Visconti, chefe politico, deputado Mario de Oliveira Penna, autoridades do Estado do Rio, pessoal da superintendencia do Café e muitos populares.

INAUGURAÇÃO DO ARMAZEM REGULADOR DO CAFÉ

Depois de percorrido o vasto Armazem Regulador de Café, reunida grande assistencia, tocando duas bandas dos batalhões do Estado, em torno da grande mesa, postou-se o presidente Antonio Carlos, ladeado pelo secretario das Finanças de Minas e do Estado do Rio. O engenheiro Ajax Rabell, constructor do armazem, fez entrega do edificio, em discurso succinto, recebendo-o o dr. Odilon Andrade, superintendente da Defesa do Café no Estado de Minas, pronunciando brilhante discurso e manifestando a finalidade do instituto ora inaugurado. Falaram depois dr. Mario Penna, por parte presidente Camara Parahyba do Sul, enaltecendo serviço installado dr. Walter Franklin por parte Liga Progresso de Entre Rios, declarando-se [illegible] o dr. Antonio Carlos [illegible] seu nome na localidade. Houve em seguida os discursos do representante do presidente do Estado do Rio, [illegible] autoridades do Estado do Rio, enaltecendo o serviço de defesa do café [illegible] governo mineiro.

Presidente Antonio Carlos

Procedente de Além Parahyba, chegou hontem a esta capital, em trem especial, o dr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes.

S. Ex. chegou á gare Barão de Mauá, ás 21 horas e meia, acompanhado do coronel Oscar Paschoal, ajudante de ordens; deputado Affonso de Mello Franco; drs. Abilio Machado e Raul Magalhães, respectivamente, directores da Imprensa Official e do Departamento de Hygiene do Estado de Minas; dr. Eloy de Andrade, coronel Zeferino Costa, Carlos Bolivar, do Gabinete da Presidencia do Estado e outras pessoas.

S. Ex. e comitiva acham-se hospedados no Hotel dos Estrangeiros.

BOLETIM INTERNACIONAL

O sr. Mussolini applaudiu por telegramma a iniciativa da autoridade fascista de Milão que apprehendeu uma edição do "Popolo d'Italia", cheia de commentarios escandalosos sobre certo crime commettido naquella cidade. Como o jornal confiscado pertence ao proprio primeiro ministro italiano, tanto a medida repressiva quanto o telegramma que a louvou servirão certamente de pretexto aos apologistas do actual regimen da Italia para celebrar o espirito severo de justiça, que preside os actos da administração fascista. Dirão os partidarios desta ultima que o gesto do prefeito de Milão mostra a rectidão e o desassombro das autoridades mussolinianas no cumprimento do dever: castigando o diario do chefe do governo do mesmo modo que qualquer outra folha, aquelle prefeito deu uma prova decisiva de como o fascismo é um regimen de disciplina severa, mas equitativa, e não um regimen personalista.

Quanto ás felicitações telegraphicas do sr. Mussolini ao alludido funccionario, estas serão sem duvida commemoradas pelos seus adeptos como expressões eloquentes da grandeza de alma e da isenção de animo do Duce.

O povo italiano, porém, que é malicioso, talvez suspeite que o incidente de Milão se tenha originado de uma trama urdida entre o proprio primeiro ministro, os seus empregados do "Popolo d'Italia" e o desassombrado prefeito. Como, effectivamente, acreditar que o referido jornal, de propriedade do sr. Mussolini e dirigido por seu proprio irmão, tenha commettido uma falta daquella natureza por simples leviandade? Ha muito pouco tempo, discursando em Roma perante os jornalistas, o chefe do governo italiano tivera occasião de censurar asperamente o systema generalizado na imprensa universal de dedicar largo espaço á chronica dos crimes. Os conceitos do senhor Mussolini foram commentados pelo mundo inteiro e não se concebe, realmente, que, tendo tido tão grande repercussão, não houvessem calado no espirito dos redactores do "Popolo d'Italia". Por isso mesmo, o desabusado povo peninsular estará a esta hora attribuindo o incidente de Milão a uma iniciativa do proprio chefe do governo para armar ao effeito. O primeiro ministro teria, quem sabe? mandado um recado ao sr. Arnaldo Mussolini para commentar escandalosamente uma tragedia que occorresse em Milão e, ao mesmo tempo, ordenado ao prefeito dessa cidade que apprehendesse a edição encommendada. O caso serviria de exemplo aos outros jornaes do paiz.

Além disso, proporcionaria excellente ensejo a uma demonstração ruidosa do espirito rigoroso de justiça que inspira a administração fascista.

E o episodio constituiria uma illustração interessante do discurso do Duce.

Eis ahi provavelmente o que está a imaginar o malicioso povo italiano. Parece, pois, duvidoso, que o castigo imposto ao "Popolo d'Italia" surta o effeito exemplar desejado.

O regimen de censura á imprensa tem um grave inconveniente para os seus beneficiarios: — priva-os do conhecimento do effeito produzido na opinião publica pelos actos que praticam. E, por maior que seja a indifferença que os governos dictatoriaes affectem pelo julgamento popular, em verdade elles não podem dispensal-o. Amordaçam os orgãos da opinião, mas, por outro lado, não deixam de cortejal-a. Dahi o roçarem tantas vezes o ridiculo.

A revolução de S. Paulo no Supremo Tribunal

(De um observador judiciario)

O O JORNAL publicou ante-hontem a seguinte carta do capitão A. Calado de Castro, sobre a nota inserta no dia 22, a respeito do caso dos revolucionarios de São Paulo no Supremo Tribunal:

"O observador judiciario de vosso jornal, em artigo publicado, hoje, sobre a "Revolução de São Paulo no S. T.", refere-se á declaração por mim prestada em sessão de julgamento, perante o dr. juiz federal de S. Paulo.

As considerações que a acompanham, embora figurem entre aspas, não são de minha autoria".

E, effectivamente, não são tal como foram escriptas, isto é, "ipsis verbis"; mas são aquellas que constam em outros termos o depoimento prestado pelo missivista e pelo seu collega capitão Othelo Rodrigues Franco, conforme se pode verificar dos autos existentes no Supremo Tribunal Federal.

Desse depoimento, entretanto, apenas extrahimos a essencia, o pensamento central, isto é, que "Os revolucionarios de S. Paulo, nunca, jamais pensaram em mudar a fórma de governo nem a Constituição do Brasil". As demais palavras vestiram tão sómente esse pensamento central. Mas o que importa é exactamente a summula do pensamento. Isso é que é essencial. Isso era o que interessava ao meu proposito de demonstrar que os revolucionarios não commetteram o delicto do art. 107 e sim o do 111 do Cod. Penal.

Não me sendo presente, porém, o depoimento e não lhe sabendo as palavras textuaes, dei-lhe esta redacção:

"Os caps. Othelo Rodrigues Franco e Aguinaldo Calado de Castro foram prisioneiros do gen. Isidoro em S. Paulo; conviveram com os officiaes revolucionarios durante muitos dias; foram postos em liberdade e combateram até o seu termino o movimento revolucionario. Pois bem: esses dois representantes da legalidade, em plena sessão de julgamento, declararam o seguinte: "QUE SABIAM SEREM OBJECTIVOS DO MOVIMENTO, a deposição do ex-presidente da Republica que desgovernou o paiz de 22 a 26; e que a revolução, deposto o presidente, pretendia entregar a nação a outro governo legalmente eleito e que viesse moralizar o paiz, profundamente desorganizado pelos actos de arbitrio e prepotencia do mesmo presidente".

Essas palavras não são textuaes. Só o pensamento é integro: "O objectivo dos revolucionarios era depôr o presidente de então e entregar o paiz a outro governo mais decente".

Ha, pois, mil formas de se expressar o mesmo pensamento. Nesse periodo, ha duas partes distinctas: a primeira, em letras maiusculas, que corresponde ao que podiam affirmar os depoentes: "QUE SABIAM, ETC.; a segunda, em caracteres minusculos, que corresponde ao que PENSAVAM OS REVOLUCIONARIOS: que o presidente Bernardes desgovernou o Brasil desde 22 até 26; e que o paiz estava profundamente desorganizado pelos seus actos de arbitrio e prepotencia.

Não affirmamos, portanto, que os referidos caps. PENSASSEM que: o presidente Bernardes desgovernou o Brasil de 22 a 26. Essas palavras são nossas. Os revolucionarios de S. Paulo é que pensavam assim.

O depoimento dos caps. Othelo e Calado, consiste em affirmar: "Que os revolucionarios tinham em mira depor unicamente o presidente da Republica". Essa a affirmação que interessa, para o que pretendiamos demonstrar. Essas affirmações dos officiaes em questão existem nos autos, affirmamol-o categoricamente.

As outras palavras, frizamol-o bem, traduzem o pensamento dos REVOLUCIONARIOS, pensamento esse que poderia ter chegado ao conhecimento dos depoentes não só pelos commentarios que ouviam, como pelos manifestos que leram durante os muitos dias que permaneceram no meio revolucionario.

Os caps. Othelo e Calado podem, pois, ficar descansados que lhes não attribuimos propositos subversivos.

HOMENAGENS A SANTOS DUMONT

Communica-nos a commissão de homenagens a Santos Dumont:

"A commissão recebeu expressivos officios da Associação Commercial, do Club dos Bandeirantes, da Associação dos Empregados do Commercio, do Aero Club e do Centro Carioca, além de outros já noticiados, adherindo ás homenagens a Santos Dumont.

Tambem a Companhia Aero Postal, a Companhia Aeronautica Maritima e a Empreza de Transportes Aereos prometteram o seu apoio com esquadrilha que escoltarão o "Cap Arcona" desde Cabo Frio.

Estão convocados todos os membros da commissão e representantes das associações que adheriram ás homenagens a se reunir, na proxima segunda-feira, ás 18 horas no edificio do Theatro Phenix (3º andar).

IMPRENSA CARIOCA

A NOVA DIRECÇÃO DE "O IMPARCIAL"

Os srs. Ferdinando Labouriau, Mattos Pimenta e Mario de Brito, antigos collaboradores do O JORNAL, e figuras de primeira linha do Partido Democratico, vão assumir amanhã a direcção de "O Imparcial, cuja empreza já se achava ha algum tempo desligada do sr. Henrique Lage e agora, com essa modificação, passa a uma autonomia completa.

Os novos directores, cujas idéas são bastante conhecidas do publico, darão ao "O Imparcial" uma orientação politica moldada no programma do Partido Democratico, embora o jornal nenhuma ligação financeira tenha com a novel agremiação partidaria.

"O Imparcial", nesta outra phase, soffrerá ainda reformas radicaes no sentido technico, pois é pensamento da sua nova directoria melhorar todos os serviços, modificando-lhe a feitura e tornando-o um orgão popular de idéas e informações, capaz de satisfazer a todas as necessidades do publico.

PALACIO DO CATTETE

O contra-almirante Isaias de Noronha, presidente do Club Naval, esteve, hontem, em visita ao chefe do Estado, afim de agradecer-lhe ter-se representado nas homenagens á memoria das victimas da rebellião de 1910.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo sr. Gomes Coimbra no embarque dos deputados Manoel Villaboim e Ataliba Leonel.

VIDA LITERARIA

HELLO

Tristão de ATHAYDE

Ha, na historia literaria, uma cesura por vezes essencial entre os movimentos e os homens. São ambos elementos fundamentaes, pois os movimentos literarios têm tanta realidade quanto os homens e quanto as épocas tambem. Podemos estudar por tres lados principaes as obras da intelligencia literaria: ou chronologicamente, quando tomamos por exemplo o seculo XVII como thema. Ou estudando os estados de espirito, as escolas, as correntes estheticas, como o romantismo ou o symbolismo, que são coisa muito distincta dos romanticos ou dos symbolistas. Ou, finalmente, encarando os homens em si, já não mais como productos do seu tempo, ou como expressões de uma escola, mas como criadores e livres, como o proprio elemento primordial de toda obra de arte.

Toda historia literaria tem de ser assim um jogo de elementos por vezes contradictorios. Pois o perfil de um seculo pode estar em desharmonia com o sentido de suas correntes intellectuaes, e ainda mais com a psychologia dos grandes homens do tempo.

Foi o caso de Hello, por exemplo, cujo centenario se commemora neste mez de novembro (nasceu a 4 de novembro de 1828). Ha homens que são a encarnação do seu seculo. Voltaire do seculo XVIII, Victor Hugo do XIX. Hello, esse, foi a propria contradicção do seu seculo. Viveu sempre em opposição a elle. Viveu sempre contra a corrente. Foi a imagem invertida do seu tempo. Se bem que extremamente complexo, confuso mesmo e impossivel de ser definido, de ser caracterizado em poucos traços. Aliás, seria talvez mais exacto dizer que elle foi, no seculo XIX a opposição viva ao espirito do seculo XVIII. Pois foi, sobretudo, um anti-racionalista, um anti-voltaireano. Penso que nunca se escreveu nada de mais cruelmente justo, contra o Guizo de Ferney, do que o fez o autor de "L'Homme". E tudo em Hello era reacção contra a seccura, o sarcasmo, o negativismo do espirito voltaireano.

Hello foi essencialmente um espirito de affirmação e de ascensão. Sempre apaixonado, sempre integral, sempre tragico. Conta um de seus amigos que certa vez, passeando pela Exposição de 1859, na época em que o esplendor do segundo Imperio tinha alcançado o seu auge, e a França parecia ter chegado ao pinaculo da prosperidade e do dominio sobre o universo, encontrou-se com Hello que passava, de cabeça baixa, olhar sombrio, e ouviu delle essas palavras: "Eu me espanto". E indagando o amigo de quê. "De que as Tulherias ainda não estejam ardendo". Ao que alguem que o ouvia observou: — "E' um louco?".

Assim foi considerado por toda essa multidão de adoradores da propria razão, mesquinha e estreita, mas que mede o genio pela bitola da sua mediocridade. Se perguntassem a um desses "raisonneurs", de espirito positivo, objectivo, pratico, com horror a todo idealismo (se bem que roidos interiormente pelos peores venenos da ideologia, a ideologia da negação e da materia), se lhe perguntassem qual o destino da França nesse momento, elle não teria difficuldade em demonstrar, por a mais b, que tudo ia pelo melhor no melhor dos mundos. E, entretanto, a predição do "louco" é que se realizou e poucos annos depois o que parecia impossivel se realizava, e as Tulherias ardiam.

—

O "espanto" era assim uma attitude normal de Hello deante da vida. Os homens cada vez mais vão perdendo a capacidade de espantar-se. Pois nascem cada vez mais velhos, á medida que tudo fazem por adorar a mocidade. E' preciso amar a mocidade, mas não adoral-a, para conservar a mocidade. Joaquim Nabuco escreveu um de seus mais bellos pensamentos quando disse que a mocidade era a surpresa deante da vida. E' justamente o que mais falta aos homens dos nossos dias. Vivemos tanto, em tão pouco tempo, que já nada nos surprehende. E aquelles que tiveram a desgraça de não readquirir o senso do mysterio, vão reduzindo a vida a um eterno sorriso de fartura, pois perderam de todo a surpresa de viver.

Hello conservou como raros esse espanto deante das coisas. Não o espanto sereno, mas dramatico e atormentado, se bem que sempre prégando a alegria, a alegria deante de Deus.

Pois se houve em Hello muita coisa de Pascal, houve tambem qualquer coisa de não pascaliano.

Pode-se talvez dizer que Hello foi um Pascal anti-jansenista. Elle traçou de Pascal um retrato de uma estranha severidade.

— "Pascal tinha o terror, não tinha o temor. Se tivesse tido o temor, teria conhecido a alegria. Aterrorizado, porém, elle foi triste e essa alma, que tinha uma necessidade immensa de dilatação, uma necessidade immensa de luz, encolheu-se e dobrou-se sobre si mesma. Pascal, que viveu sempre preoccupado com a santidade, não se tornou um santo. Passou a vida em face de si mesmo, em vez de passá-la em face de Deus. Encarniçando-se sobre a sua propria substancia, fez de si mesmo o seu alimento, ao passo que é o Infinito o alimento do homem... Em sua tristeza só encontrou o homem; em sua alegria teria encontrado Deus."

Ha no pensamento francez, até hoje, uma immensa seducção pelo Jansenismo. A sombra de Port Royal continúa a pairar sobre elle. De Racine e Pascal até Mauriac e Bernanos o que sentimos, no genio christão da França, é o terrivel dilaceramento entre o amor á criação e a condemnação do ascetismo jansenista. O jansenismo tem a belleza da intolerancia, da pureza, da totalidade do dom, de modo que todas as almas ardentes se sentem seduzidas pelo seu rigor. Mas ha um erro terrivel e destruidor, no fundo desse espirito admiravel e Hello foi dos poucos que souberam mostrar esse erro. Pois em geral os adversarios do jansenismo, ou pelo menos do "espirito" jansenista, o são por tepidez ou por timidez. Ao passo que Hello é um puro impeto, é um espanto constante, uma paixão viva a cada momento, uma escala de paroxismos continuos. E a sua condemnação não é um fruto do espirito de accommodação e sim de amor mais completo á obra de Deus em todas as suas modalidades. O jansenismo, por amor do Criador fecha os olhos á Criação. E não vê que a natureza, sendo obra de Deus, não pode ser uma repulsa do espirito e apenas uma diminuição delle. Hello viu perfeitamente o erro fundamental do jansenismo e mostrou na tristeza pascaliana um principio de negação.

— "A ordem natural fôra insultada, mal comprehendida por Luthero e Jansenius. O dever do seculo XVIII teria sido de tomar a sua defesa e proclamar a sua verdade... Sua funcção fôra de defender a criação contra Luthero e Jansenius; elle era chamado, não a cantar — pois lhe faltava o fogo — mas a dizer a belleza que subsiste na ordem natural, a protestar contra o arbitrio de Luthero, a protestar contra o desespero de Pascal, a respirar o perfume das rosas de que Port-Royal parecia ter horror."

Contra o espirito jansenista, que vê na criação mais uma obra demoniaca do que divina, contra esse espirito é que Hello veiu reagir. E talvez seja essa a sua principal significação na historia do pensamento christão. Pois elle vinha possuido do mesmo ardor, da mesma Fé, do mesmo genio quasi, que Pascal trouxera á sua apologia, elle vinha impregnado do mesmo sentido dramatico de toda realidade — mas sem a scisão interior, sem aquelle espirito de "divisão" que Descartes communicara á philosophia e Pascal á fé. O cartezianismo e o pascalianismo como que se fundam no que ha de "dissociado" na natureza humana. Emquanto o thomismo, por exemplo, assenta os seus fundamentos numa "harmonia" fundamental entre o criado e o incriado, entre o homem e a natureza, entre o espirito e a materia. O intellectualismo de São Thomaz não é apenas uma philosophia do Ser. E' tambem uma philosophia do vir-a-ser. Elle representa exactamente a synthese dos dois momentos, pois o seu ponto de partida é exactamente o dualismo aristotelico de potencia e acto. A dissociação psychologica dentro do homem é do dominio do vir-a-ser. A dissociação philosophica fóra do homem é do dominio do accidental. E da mesma fórma que Descartes veiu fazer da dissociação philosophica o fundamento de sua metaphysica, Pascal veiu fazer da dissociação psychologica o fundamento da sua apologetica. Dahi, a seducção de ambos. A escolastica, em seus representantes verdadeiros, desenvolvendo os germens que o pensamento grego deixara, fizera da philosophia uma sciencia impessoal, como a mathematica ou a physica, e da fé um acto da intelligencia. O homem não era o centro do universo. As raizes do conhecimento, como as raizes da crença, iam prender-se na natureza ou na revelação, isto é, em planos exteriores ao proprio homem. Mas veiu Descartes, e tentou implantar o Conhecimento na propria intelligencia humana. A experiencia de si mesmo passava a ser o fundamento de toda verdade. Veiu Pascal e tentou implantar a Fé no proprio coração humano. As razões da sensibilidade passavam a prevalecer sobre os argumentos da intelligencia. E todos os homens se sentiram attrahidos por essa nova revelação da magnitude humana. A decadencia da escolastica lançara sobre a philosophia o descredito da aridez, do pedantismo, da argucia pedagogica. A philosophia se fechara em uma linguagem inaccessivel. Perdia-se em abstracções irreaes. Distrahia-se em questiunculas professoraes, esquecida de sua funcção de vida, de suas raizes de vida. De modo que Descartes e Pascal vieram revelar novos horizontes, dar vida ao que parecia morto, dar substancia e realidade ao que se perdera em planos de especulação verbal. Os homens "se" descobriram de novo. E viram-se transportados para o centro da criação. Tanto a philosophia de Descartes como a apologetica de Pascal eram essencialmente "humanas". E o que interessa ao homem é o proprio homem. Elle se viu libertado da intelligencia, que é sempre uma disciplina, e resgatado pela sensibilidade que é sempre uma libertação. E como tinha tambem recebido do ambiente de sua época uma sêde maior de aventura, um impeto de viver mais plenamente, uma seducção mais viva pela liberdade, viu em Descartes e Pascal os reveladores da verdade nova, os renovadores do conhecimento e da fé nos tempos modernos. A seducção de ambos provinha de sua immensa humanidade. E até hoje será esse o segredo de sua immortalidade.

A humanidade do thomismo não era menor, mas muito mais difficil de penetrar porque mais profunda. Sendo o homem uma criatura decahida, e portanto scindida em si mesma, sente-se naturalmente muito mais proximo de todo pensamento que tome essa dissociação como ponto de partida. E Descartes e Pascal partiam do homem decahido. E julgaram que a Quéda penetrava toda actividade humana, ainda as mais elevadas, como o conhecimento e a fé, de modo que "ficavam" tambem no homem decahido.

Outros, no extremo opposto, partiam do homem regenerado. A Idade Média, até o seculo XIII, vivera do pensamento agostiniano. E o genio de Hippona, seguindo Platão, fizera do conhecimento uma "illuminação" divina. O que pensa no homem não é o homem decahido, como o iam proclamar Descartes e Pascal, e sim o homem regenerado por um acto especial da graça divina, por uma illuminação mystica, sem a qual o homem viveria nas trévas do instincto.

Entre o conhecimento e a fé baseados no homem "illuminado", como queriam Santo Agostinho ou S. Boaventura, e o conhecimento e a fé baseados no homem "decahido", como iriam affirmar Pascal e Descartes — São Thomaz veiu mostrar que nem o ser decahido nem o ser resgatado bastam para receber os fundamentos da verdade. E assentou a sua synthese maravilhosa em "principios" de harmonia essencial entre o criado e o incriado, entre o ser e o vir-a-ser, entre a essencia e a existencia. O conhecimento e a fé não dependiam do homem senão em seu ponto de contacto com a realidade. Mas os principios que guiam o pensamento são independentes da evanescencia humana. O homem é o elo "mais importante" da cadeia entre o atomo e Deus, mas nem por isso deixando de ser apenas um "elo". De modo que o conhecimento e a fé são de certo modo independentes do homem, tanto decahido como regenerado. A quéda e a regeneração "affectam" todo conhecimento, sem duvida, mas não são os seus elementos fundamentaes, como no platonismo agostiniano ou no cartesianismo pascaliano.

—

Voltemos agora a Hello, que não foi estranho, como pode parecer, a essa digressão. Hello representa no pensamento christão contemporaneo o que poderemos chamar um Pascal thomista. Elle tinha de Pascal a humanidade, o impeto, a dramaticidade. Elle nunca foi um philosopho especulativo. Nunca procurou construir um systema. Nunca se occupou de philosophia como philosophia. E como Pascal a sua obra é uma apologetica, é uma vida vivida para prégar aos homens o paradoxo immenso da Verdade Christã. De modo que trazia aos seus escriptos todo esse calor humano das coisas imperfeitas. Escrevia com toda a alma, espontaneamente, torrencialmente, todo em relampagos de estylo, todo em jorros luminosos. E escrevia muitas vezes contra alguem, lutando pela verdade com as pessoas e não apenas com os principios. Vivia entre os homens. Escrevia para os homens e não para os philosophos. Escrevia para os descrentes mais que para os crentes. Era apaixonado, ardente, defeituoso. Tinha assimilado toda a onda do romantismo. E tinha do romantismo a paixão do sublime.

Embora fundamentalmente diverso do estado de espirito romantico. Pois se o romantismo foi o sublime que termina no Nada, Hello foi o sublime que termina no Ser.

E essa paixão do Ser, esse senso do Ser, que elle guardou sempre no maior ardor do seu romantismo literario, do seu idealismo tempestuoso, foi que constituiu, a meu ver, o que ha de mais profundo em sua originalidade, fazendo delle o que pareceria impossivel existir — um Pascal thomista, um Pascal fundado no real. Pois o que torna Pascal sensivel aos homens, o que faz delle, como disse Léon Daudet, "un croyant cher aux incroyants", é que Pascal teve muito mais o senso do ephemero do que o senso do eterno. Pascal é o companheiro incomparavel das horas de desespero, das horas sombrias, das horas em que sentimos vacillarem as proprias columnas da realidade. E se assim é, é que Pascal nos dá a vertigem das alturas. Pascal nos leva aos abysmos do não-ser, sem nos deixar cahir, de todo, mas communicando á nossa pobre humanidade ferida o fremito do anniquilamento, a seducção terrivel do nada.

Hello não. Em Hello nunca tocamos nem mesmo a fimbria da negação. Em Hello, nos mais arrojados dos seus impetos, nas mais impetuosas das suas inspirações poeticas, sentimos sempre a indestructibilidade da criação. Hello acredita no Ser. Hello enterra as raizes de suas arvores mais hallucinantes de vertigem e de ascensão, no solo mais inabalavel, nos principios mais firmes. Hello nos leva ás alturas e Pascal nos leva aos abysmos. E entretanto é em Pascal que sentimos a vertigem das alturas, ao passo que Hello nunca nos dá o terror dos abysmos.

Hello acredita na realidade porque nunca perde o senso thomista do ser. Toda a natureza lhe parece divina, toda ella penetrada pela propria graça do Criador. De modo que não tem a sombra pascaliana, nem o desespero pascaliano, nem mesmo aquelle horror da materia que a gente sente palpitar em todas as paginas de Pascal.

Hello chega mesmo a escrever essa sentença mysteriosa, que podem bem comprehender todos aquelles que possuem um pouco o senso do ser e comprehendem a verdade e a humanidade profunda da concepção thomista do universo: — "La matière est la seule marque authentique que Dieu donne de son action"! E repete: — "La matière! voilà le grand mot. C'est sur la matière que la violence doit porter".

A materia como unico signal authentico de Deus! No sentido cartesiano seria uma monstruosidade essa phrase. Mas no sentido thomista é uma illuminação. Todas as coisas cantam a gloria de Deus! E a santificação da materia é um elemento essencial de toda concepção integral da criação.

Foi sempre essa uma das grandes preoccupações de Hello. Esse homem apocalyptico, esse homem de physico grotesco como dizem, esse homem que viveu contra o seu seculo, fóra do seu seculo, no mais torturado, mas no mais sublime dos isolamentos e das incomprehensões, campeão do Espirito quando todo o seculo adorava a Materia, — pois bem esse homem que os homens desprezavam como um louco, um illuminado, teve o senso da santidade da materia! Elle amou a Sciencia. Amou o progresso. Amou a alegria de viver, e os triumphos necessarios na propria terra. Sendo um christão completo e um filho da Igreja que acceitava e comprehendia toda a verdade de todos os seus dogmas, nunca desprezou o mais infimo dos atomos da criação. No meio desse seculo, que prégou em todos os tons a contradicção essencial entre a sciencia e a religião, Hello não veiu reagir como Brunetière prégando a fallencia da sciencia. Veiu mostrar, em paginas fulgurantes, a união fundamental entre os dois momentos essenciaes do homem em face da verdade.

— "O seculo dezenove, que tem fome e sêde de plenitude, só poderia realiza-la pela união profunda entre a Sciencia e a Religião. E' preciso que as sciencias constituam a Sciencia. E' preciso que a Sciencia saiba, comprehenda, sinta e proclame que a verdade é uma e que a religião, sendo verdadeira, não pode nem contradizer, nem incommodar a verdade. E' preciso estabelecer a unidade de Deus. Deus não se contradiz, e sendo Uno, não pode jamais, de maneira alguma, se alterar, se perturbar, se embaraçar e se desmentir... Percorrei o circulo das sciencias, e vereis que começam todas por um mysterio (essa phrase, aliás, é de Joseph de Maistre, cf. Oeuvres Complètes, t. V, p. 179)... A humildade da intelligencia é a medida de sua grandeza."

Palavras admiraveis, tão vivas, tão actuaes, tão prementes hoje, como ha 70 annos, quando as escreveu esse homem de genio que os homens precisam reler de vez em quando para comprehenderem, até o fundo d'alma, que o segredo do verdadeiro poder deante dos homens, é a fragilidade deante de Deus.

—

RECEBIDOS:

Adolfo Diez Gómez — Betelgeuze.
Abdias Nobre — O elogio da mulher christã.
J. O. R. — Um canteiro de rosas.
Faustino Cesar — Resenha historica de Lorena.

UMA VISÃO DO RIO DE JANEIRO EM 1950

A gravura acima representa a Praça Monumental ideada pelo prof. Agache, de accordo com os planos elaborados pela missão sob a sua chefia, para a transformação da nossa capital
(Desenho do prof. H. Cavalleiro, publicado em pagina dupla, a cores, no primeiro numero da revista "Cruzeiro")

SENADO FEDERAL

UM PROJECTO DO SR. LAURO SODRE' — ENCERRADAS DISCUSSÕES

O sr. Lauro Sodré foi o unico orador do expediente da sessão de hontem.

Justificou um projecto que acaba de apresentar reorganizando os quadros do pessoal em actividade na Armada. Considerado objecto de deliberação da casa, a proposição do senador paraense foi enviada á Commissão de Marinha e Guerra.

ENCERRAMENTOS DE DISCUSSÕES

Faltou, na ordem do dia, numero para as votações.

Foram então encerradas as discussões seguintes: — 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 83, de 1928, fixando a despesa do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1929, nas quantias de 1.450:000$000, ouro, e 149.536:273$920, papel, com os serviços subordinados ao mesmo departamento; 2ª proposição da Camara dos Deputados n. 110, de 1928, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de réis 31:269$677, para pagar a Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros, director geral da Contabilidade da Guerra, a gratificação de 40 0|0 sobre os seus vencimentos, em virtude da lei n. 4.555, de 1922; 2ª da proposição da Camara dos Deputados, n. 111, de 1928, que autoriza a abrir pelo Ministerio da Fazenda um credito especial de 32:155$450, para pagamento do que é devido a Antonio Pedro Epiphanio, em virtude de sentença judiciaria; unica do parecer da commissão de constituição e justiça, n. 459, de 1928, indeferindo o requerimento de d. Leocadia de Barros Amzalak, viuva do capitão-tenente Leão Amzalak, pedindo a decretação de uma lei que lhe assegure o direito á pensão de montepio civil.

ORÇAMENTO DA VIAÇÃO E FIXAÇÃO DE FORÇAS

Ficaram sobre a mesa, durante duas sessões consecutivas, para o fim de receberem emendas, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 63, de 1928, fixando a despesa do Ministerio da Viação e Obras Publicas, nas quantias de 493.585:255$208, papel e ...... 13.357:422$720, ouro, com os serviços subordinados ao mesmo departamento e a proposição da Camara dos Deputados n. 65, de 1928, fixando as forças navaes para o exercicio de 1928.

COMMISSÃO DO CODIGO COMMERCIAL

Reuniu-se hontem mais uma vez a Commissão Especial do Codigo Commercial.

Presidiu-a o sr. Adolpho Gordo, havendo tambem comparecido, como ás anteriores, o dr. Dilermando Cruz, procurador das massas fallidas.

Proseguiu-se no debate em torno do projecto de fallencias, discutindo-se, artigo por artigo das conclusões dos relatores parciaes, approvando-se até ao artigo 67, o ultimo do parecer do sr. Thomaz Rodrigues.

BOLIVAR

A SESSÃO DA ACADEMIA PEDRO II E A HOMENAGEM AOS CONGRESSISTAS

A sessão publica da Academia Pedro II em memoria de Simon Bolivar, realizar-se-á no Sillogeu Brasileiro, Praia da Lapa, ás 21 horas, quinta-feira, 29 do corrente. A entrada será franca, não havendo, traje de rigor.

Em nome da Academia Pedro II falará o sr. Luiz André Costa. O sr. Sylvio Julio dirá da vida e da obra de Simon Bolivar. A senhorita Maria Sabina de Albuquerque declamará poetas sul-americanos.

Aos deputados Diocleclo Duarte, Edmundo da Luz Pinto e Basilio de Magalhães será entregue o memorial da mocidade brasileira, agradecida áquelles congressistas pelo facto de terem apresentado á consideração da Camara o projecto que manda levantar nesta capital um monumento ao Libertador.

O comparecimento do presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores, ministro do Interior e Justiça, presidente da Camara, presidente da commissão de Diplomacia do Senado e presidente da commissão de Diplomacia da Camara, prefeito do Districto Federal e demais autoridades civis brasileiras foi solicitado especialmente.

Aos embaixadores e ministros das Republicas Americanas e Ibericas, foram expedidos convites, bem como ao corpo consular daquellas nações irmãs.

THEOSOPHIA

INSTITUTO THEOSOPHICO ROSA CRUZ

Hoje, ás 14 horas, com varios intellectuaes inscriptos, será lida a epistola: "Réos como juizes".

Esta secção é um corpo autonomo do Instituto, não obstante ser parte delle. Seus assumptos se prendem á encyclopedia profana, tendo por base a construcção do Templo Intellectual da Humanidade, que é o apice do progresso humano e parte integrante do espiritualismo em geral.

Correspondencia consultiva — O Instituto Rosa Cruz responde a qualquer consulta que lhe seja enviada em qualquer lingua, citando os symptomas, idade, etc. e 500 rs. de sellos para a resposta, dirigida ao director do Instituto, prof. Julio Guajará, á rua S. Carlos n. 121, Estacio, Rio.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE — EDUCAÇÃO —

CURSOS E CONFERENCIAS

Ensino primario — Quinta-feira, 29, ás 17 1|2 horas, na séde da A. B. E. (rua Chile, 23, 1º) curso de "Arithmetica" pelo professor Corlolano Martins.

— Sexta-feira 30, ás 17 1|2 horas, na séde da A. B. E., curso do professor Nerêo de Sampaio sobre "Methodologia do ensino de desenho".

Publicações

NUMERO... 228 — Hoje em distribuição, traz um summario variado do qual constam magnificos contos, novellas e notas interessantes, além da apreciada secção de graphologia dirigida pelo venerando abbade de S. Benedicto.

Viação — Recebemos o ultimo numero do "Viação", revista de divulgação technica, com farta materia de collaboração e noticiario.

Merece registro especial o estudo do sr. Pandiá Calogeras sobre a mineralogia em S. Paulo.

O MOVIMENTO DO PORTO DE — SANTOS —

O sr. Hildebrando de Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes, communicou hontem ao ministro da Viação que o movimento do porto de Santos na semana decorrida de 4 a 11 do corrente, foi o seguinte:

103.752 toneladas, contra 115.915 toneladas, existentes no fim da semana anterior, assim discriminados: — mercadorias promptas para embarque em vagões da S. Paulo Railway: a) nos armazens e pateos, 16.348; b) nos vapores atracados, 24.564; c) carvão nas carvoeiras, 312; aguardando despacho aduaneiro: a) nos armazens e pateos, 45.971; b) nos vapores atracados, 7.451; c) nos vapores ao largo 9.174 e aguardando saida para a rua, nos armazens e pateos, 901. Por estes dados se verifica ter havido um descrescimo de 12.567 toneladas, no "stock" de mercadorias promptas para embarque na S. Paulo Railway. Aguardavam despacho aduaneiro, no dia 12 do corrente 64.212 toneladas de mercadorias, contra 66.390, o que dá uma differença para menos de 2.672 toneladas. Durante o citado periodo, foram recebidos, no cáes 4.930 vagões, contra 3.159 ou uma differença para mais de 1.771 vagões. Foram requisitados vasios 3.850 vagões, além dos 214 de pernoite de vespera, tendo sido fornecidos 3.642 vasios e 1.288 carregados. Dos vagões fornecidos ao cáes, a Companhia Docas de Santos entregou á S. Paulo Railway 4.721 carregados e 85 vasios, por inuteis ao serviço, num total de 4.806 vagões contra 3.256. Ainda nesse periodo foram carregados na estação inicial naquella ferrovia 944 vagões, contra 675, na semana precedente. Durante a semana acima alludida trabalharam, em média no serviço diurno 3.094 homens contra 2.582 e no serviço nocturno 1.098 homens, contra 1.116, na semana que precedeu.

O "GENERAL BELGRANO" CHEGOU DE HAMBURGO

O transatlantico allemão "General Belgrano" chegou, hontem, na Guanabara, vindo de Hamburgo e escalas com 212 passageiros para esta capital e 1.120 em transito.

Entre os primeiros figuram os senhores: dr. Gustavo Lopes, Helmond Wetz, dr. Manoel de Freitas Sampaio de Castro, Lusia Mohr, Edwin Sonderegger e as comediantes allemãs Else Hartman e Donld de Gemund.

Para os portos de Santos, Montevidéo e Buenos Aires, viajam os medicos drs. Aureliano de Toledo e Karl Hiss e o architecto argentino Carlos Ravazzano e familia.

Durante a travessia falleceram os menores Tranitiska Truchiar, de 8 annos, e Cjuro Vaskor, de 18 mezes, que viajavam para o Rio da Prata, em companhia de seus paes.

CAMARA DE COMMERCIO BELGO-BRASILEIRA NO BRASIL

Communica-nos o Conselho Administrativo da antiga Camara de Commercio Belga no Brasil que, em assembléa geral extraordinaria, realizada em 11 do corrente, foi a mesma instituição transformada em Chambre di Commercie Belgo-Brésilienne au Brésil.

Esta modificação, — segundo os termos da communicação — foi resolvida em vista do desenvolvimento crescente da instituição e para attender melhor aos liames economicos entre a Belgica e o Brasil.

A nova Camara faz um appello a seus compatriotas e seus amigos brasileiros no sentido de continuar a prestigial-a, cooperando, assim, para intensificar o intercambio commercial entre os dois paizes.

Os navios da "Aeropostale" dispensados da taxa de caridade

Em data de hontem, o ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De conformidade com o que ficou resolvido sobre o objecto do processo constituido pelo aviso do Ministerio das Relações Exteriores n. P-333, de 23 de agosto do corrente anno, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas, para seu conhecimento e devidos fins, que os navios da "Compagnie Générale Aéropostale", que fazem o transporte de malas do correio entre a America do Sul e a Europa, ficam dispensados da taxa de caridade, nos portos brasileiros, uma vez que os seus tripulantes prescindem da assistencia hospitalar."

A LINHA AEREA SEVILHA-BUENOS AIRES

Esteve hontem no Ministerio da Viação o coronel Emilio Herrera, director da Companhia Colon Transaerea, de Hespanha, afim de tratar da possibilidade de estabelecer-se uma linha de "Zeppelins" Sevilha-Buenos Aires, com escala no Rio e ao mesmo tempo, despedir-se do sr. Victor Konder, por ter de seguir a bordo do "Giulio Cesare".

Não se achando presente no momento o ministro, o coronel Herrera foi recebido pelo engenheiro Cesar Grillo, encarregado dos serviços aereos do Ministerio da Viação, com quem palestrou sobre o assumpto.

A BORDO DO "GIULIO CESARE"

VIAJA O EX-MINISTRO DO INTERIOR DA ARGENTINA — OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Cerca das 7 horas de hontem, o transatlantico italiano "Giulio Cesare" transpoz a barra e foi fundear ao largo da ilha Fiscal, onde recebeu a visita das nossas autoridades.

E, como fossem boas as condições sanitarias de bordo, a unidade italiana foi atracar ao Cáes do Porto, onde teve logar o desembarque dos passageiros.

Entre os que se destinaram a esta capital figuram o commandante Melciades Alves, addido naval á nossa Embaixada em Buenos Aires; o banqueiro Grude Colombo, e os senhores Leonardo Roldan, Robert Rivet, Cicero Marques, Roberto Graglia.

De Santos, veiu no referido paquete o dr. Candido de Campos, director da "A Noticia".

Além do dr. José P. Tamborini, ex-deputado por Buenos Aires e ministro da Justiça e Negocios do Interior, do governo Alvear, que vae ao Velho Mundo em viagem de recreio, são passageiros, em transito, do "Giulio Cesare" o senador chileno dr. Romualdo Silva, os professores Umberti Ferretti e Eugenio Maz Anson e o banqueiro italiano Antonio Rossi e familia.

— A bordo do referido navio viaja para o Velho Mundo, um velho de 65 annos, de nome Gomes, que foi expulso do territorio nacional pelas autoridades de Santos.

EVANGELISMO

Hoje, ás 19 ½ horas, na Igreja da Trindade, no Meyer, o rev. dr. C. M. Tucker realizará uma importante conferencia que versará sobre "A Cidade Santa de Jerusalem".

Todos que desejarem conhecer os pontos principaes em que Jesus desenvolveu seu trabalho em beneficiar o mundo em geral, devem vir assistir a essa conferencia, pois que o conferencista ha pouco chegou de lá.

A entrada é franca. Rua Carolina Meyer n. 61.

A PEDIDOS

Casa de Saude Dr. Abilio

(Em torno do voto vencido do illustrado desembargador CESARIO PEREIRA)

II

6º — equivoco — Certo o autor do voto vencido, com o habito de julgar, na 1.ª Camara os casos mais delicados, applicando, assim, exclusivamente, o Direito Penal, em que é mestre incomparavel se atrapalhou com os mais comesinhos principios de direito civil!

A affirmação de que o "intoleravel" fez as bemfeitorias com o consentimento dos condominos de 23|24 partes é de fazer rir um frade de pedra. Para affirmar tal absurdo escudou-se certamente no § unico do art. 651 do Cod. Civ., mas nem um estudante do 1º anno de direito seria capaz de tal heresia.

Onde encontrou nos autos o mais leve indicio de que os condominos de 23|24 partes tiveram conhecimento do que se passava no interior do immovel n. 320 da rua de S. Clemente, cuja entrada lhes era vedada pelo "intoleravel"? Poderá alguem, de espirito desprevenido, acreditar, haja um cidadão benemerito que em lucta com condominos de 23|24 partes, faça no immovel commum, bemfeitorias de mais de mil contos de réis?

Quando possivel, por absurdo, onde iria esse "intoleravel" buscar tal somma? Os autos mostram conforme a petição de fls. que esse "intoleravel" procurou hypothecar 1|24 pedindo a autorização dos condominos de 23|24.

7º — equivoco — O contracto de arrendamento de immovel n. 320 da rua de S. Clemente não terminou, como affirma o voto vencido em 10 de dezembro de 1920 mas sim em 1º de janeiro de 1921, pois a carta de arrematação do citado contracto foi extraida em 31 de dezembro de 1915 conforme a certidão de fls. 31 dos autos, que estiveram com o illustrado autor do voto vencido. Antes da terminação do citado contracto, já em 23-12-920, conforme a petição de folhas 98, o professor CATTA-PRETA, advogado de ROMAGUERA, requereu editaes para novo arrendamento, pedido que teve a concordancia do dr. Curador Geral de Orphãos e dos outros condominos. Não podia, pois, haver a reconducção tacita, não só porque houve opposição e ainda porque os condominos, de maiores quinhões, eram e são interdictos. A lei, felizmente, os protege dos intoleraveis.

8º — equivoco — O aluguel mensal do immovel n. 320 da rua S. Clemente, segundo o contracto arrematado em praça do Juiz de Orphãos, era de Rs. 1:200$000 e mais encargos constantes do mesmo arrendamento (pagamento de impostos, conservação, reparos, etc.). Terminado o contracto, o "intoleravel" continuou, contra a vontade de condominos de 23|24 partes, na posse exclusiva do immovel, explorando-o em seu beneficio exclusivo, sem onus de especie alguma. Apesar de taes vantagens, que constituem uma fortuna, o voto vencido ainda quer que os infelizes condominos de 23|24 partes, e justamente os de 21|24 partes), paguem uma indemnização de Rs. 801:002$000 e mais os impostos e taxas e ainda a sua conservação de Rs. 1:000$000 por mez?!

Não ri, caro leitor. Está no voto vencido e corroborado com este pedacinho de ouro, digno de figurar numa sentença chinesa: "Era assim de justiça — de justiça e de lei — que o locador que os fez e que passou a ser, no curso das obras, consenhor da coisa (certamente do immovel) exigisse dos demais condominos, na proporção dos seus quinhões, (pobres interdictos, ficariam reduzidos á mais negra miseria e com um debito para se alimentarem), o seu reembolso".

Essa tirada do voto vencido nos faz recordar a seguinte apreciação, feita por um dos luminares da Advocacia brasileira, em causa era pendente de julgamento da Côrte de Appellação:

"Ah! essa mentalidade bem lembra "*la mentalité des juges chinois*", de que ha pouco nos falava ESCARRA, o conhecido professor da Faculdade de Direito de Grenoble, ao annotar, no DALLOZ PERIODIQUE (1928, 2, 93) uma decisão, em que a Côrte Suprema de Pekin, dividindo as diversas operações de uma conta corrente, considerou uma dellas *individualmente*, o que, accrescenta o annotador, "*c'est une erreur absolue*", e "*une conception specifiquement chinoise*", e o que elle, com certeza tambem teria dito, se em vez da sentença chineza, tivesse annotado a *brasileira*, tão parecidas são ellas pelos seus erros!"

Quão mais forte ainda seria a critica desse grande "commentador", se elle tivesse de analysar os fundamentos do voto em fóco?!

Proseguirei.

ESCARRA

O CASO DOS TELEPHONES

O Sr. Valverde de Miranda parece não confiar na justiça do Supremo Tribunal e, com aquella habilidade e manha com que já expoz á cadeia o Sr. Macedo Soares, vem agora todos os dias, pelas columnas dos jornaes, alimentar as perfidias e insinuações dos defensores officiosos da Prefeitura contra os preclaros julgadores.

Todas as arguições expostas pelo Sr. Valverde de Miranda, nas suas estiradas publicações contra o contracto dos telephones de 1922, fôram, em folhetos impressos, communicadas aos juizes, como a todo o fôro do paiz. A Companhia rebateu-as victoriosamente nos autos, uma por uma, e, tambem em folhetos impressos largamente distribuidos, submetteu a sua refutação a quem de direito.

Que interesse, pois, póde haver, senão o de armar a intriga ou fazer a confusão, em trazer para a imprensa esse debate?

As questões puramente juridicas não interessam o grande publico.

Ha, porém, nos artigos da Prefeitura um ponto de facto, que interessa a toda a população desta Capital e, por isto mesmo, não deve passar em silencio, embora a Companhia, no processo, já o tenha esclarecido perfeitamente.

Referimo-nos ás vantagens do contracto de 1922 em confronto com o de 1899.

A Prefeitura quer á viva força fazer acreditar que o contracto de 1922 veiu prejudicar os interesses da população desta Capital.

Ora, esta affirmação é inteiramente destituida de fundamento.

Como podemos ser acoimados de suspeitos, vamos proval-o com o testemunho de autoridades estranhas á Companhia e absolutamente imparciaes.

A Associação Commercial desta Capital, attendendo a reclamações de alguns dos seus membros, resolveu estudar o contracto de 1922, e para isto nomeou uma commissão de homens competentes e dignos.

Esta commissão, depois de examinar os dois contractos e todas as allegações de parte a parte, pareceres de jurisconsultos, laudos periciaes, etc., etc., chegou, entre outras, ás seguintes conclusões:

"1º — Pelo contracto de 1899 a Companhia era obrigada a servir uma area de 64 milhões de metros quadrados e uma população de 684.000 almas; pelo de 1922, a área é de 125 milhões de metros e 1.247.000 habitantes.

2º — As taxas do antigo contracto, desiguaes e injustas, eram, para varios pontos do Districto, de todo prohibitivas. A revisão de 1922 adoptou um systema equitativo, com taxas uniformes para cada um de dois grandes grupos — residencias particulares e escriptorios commerciaes — e "com vantagens para o commercio, para o publico em geral e tambem para a Prefeitura": o que levou a Associação a concluir: "Pelos motivos expostos, pensa o Commercio que, encarada a questão sob o ponto de vista da differença de taxa entre o antigo e o novo contracto E' DE TODO INCONVENIENTE A ANNULLAÇÃO DESTE E O RESTABELECIMENTO DO ANTIGO".

3º — O contracto de 1922, preenchendo uma grave lacuna do de 1899, estabeleceu a revisão quinquennal das taxas, "assegurando assim ao publico a certeza de as ter em harmonia com as circumstancias que prevalecerem na época de taes alterações".

4º — Pelo novo contracto a Companhia tinha que "criar tres novas estações, augmentando ao mesmo tempo a capacidade das actuaes", o que elevaria o numero de linhas "de 24 a 40.000".

5º — A Companhia ficava obrigada pelo contracto de 1922 a pagar á Prefeitura uma contribuição annual de 860:000$.

6º — O serviço telephonico do contracto de 1899 (o que a justiça local restabeleceu) "não corresponde ás exigencias do publico"; para "melhoral-o, aperfeiçoal-o e expandil-o, de accordo com as exigencias da cidade, era indispensavel reformal-o, notadamente quanto ás tarifas, ao prazo da concessão e á reversão dos bens."

E, depois de apontar ainda outros factos, concluúe a Associação Commercial proclamando "as vantagens que o contracto actual offerece á Prefeitura como ao publico desta Capital."

Com este modo de vêr, declararam-se de accordo: a Liga do Commercio, a Sociedade União Commercial dos Varejistas e o Centro Commercio e Industria, isto é, as associações que representam as classes mais interessadas no serviço telephonico.

Junte-se ao que acaba de ser lembrado o seguinte:

A Companhia, pelo contracto annullado, tinha que adquirir, á sua custa, todas as estações que não fossem de sua propriedade; e obrigava-se a substituir, em uma vasta zona e no prazo de cinco annos, a canalisação aerea pela subterranea.

Para terminar, um pormenor eloquente:

O Sr. Valverde, açulando os escribas dos jornaes famintos, affirma que, com a nova tarifa, o publico seria grandemente prejudicado.

O publico que todos os mezes, desde a annullação do contracto de 1922, está pagando mais do que dantes, ficará estarrecido diante de tanta coragem; mas ignora talvez o seguinte, que ficou plenamente provado nos autos: applicadas as taxas dos dois contractos ao numero de telephones existentes no Districto Federal ha, pelo novo contracto, a favor do publico e contra a Companhia, uma differença de cerca de 750 contos por anno.

Eis ahi como o contracto annullado prejudicava o publico...

(Editorial da "Gazeta de Noticias" de 24-11-1928).

O recurso extraordinario na questão do contracto dos telephones

As companhias contractantes não cessam de repetir, nos autos e fóra dos autos, como se no Codigo Civil não houvera o capitulo das nullidades, que, demandando a decretação judicial da invalidade do contracto celebrado em 11 de Setembro de 1922, a Fazenda Municipal falta á fé com que contractou, e mui especialmente, no arguir a nullidade pela preterição da concurrencia publica, quer prevalecer-se da sua propria falta.

A primeira allegação é contraria a direito, e a segunda, não só ao direito, senão ainda aos factos cumpridamente provados.

Os actos juridicos, assim, os contractos, para que sejam operantes e obriguem aos que nelles foram partes, baseam-se no presupposto de terem concorrido para a sua formação e conclusão os requesitos e solemnidades, que a lei estabelece (J. X. Carvalho de Mendonça, Trat. de Dir. Com. Br., vol. 6º parte I, n. 225).

Desde que incorrem em nullidades de pleno direito, e "telles sont celles qui résultent de l'omission des formalités prescrites par un contrat solennel" (Solon, Théor. sur la Nullité, vol. 1º, n. 9, pagina 5), essas mesmas nullidades "dégagent les parties contractantes de leus promesses respectives". (Solon, obr. cit., log. cit.; Clovis Bevilaqua, Cod. Civ. Com., vol. 1º, 2ª ed., obs. ao art. 146 pag. 403). E' um interesse superior da sociedade civil, que a lei defende, quando as decreta. De onde quer que venha a sua allegação, o juiz tem que pronuncial-as (Codigo Civil, art. 146), porque os actos por ellas viciados não têm existencia juridica.

E a inculpação da falta na inobservancia da solennidade por uma das partes á outra, com quem contractou, é irrelevante, pela razão de que a nenhuma das duas aproveita a excusa de ignorar a lei (Codigo Civil, Introd., art. 5º).

Mas, em verdade, a preterição da concurrencia publica na celebração do contracto questionado deve imputar-se á propria companhia contractante.

Com effeito. Desde muito tempo antes de terminar o contracto, vinha a poderosissima concessionaria tentando celebrar outro, com que se lhe assegurasse por mais dezenas e dezenas de annos o monopolio do serviço telephonico na cidade.

Conseguiu, primeiramente, em 15 de Janeiro de 1919, a resolução seguinte, com que foi o Prefeito autorizado:

> "a rever e modificar como entender conveniente aos interesses do publico e da Municipalidade, o contracto para a exploração do serviço telephonico do Districto Federal, celebrado em 17 de Janeiro de 1899, podendo o Prefeito, na execução da presente autorisação, prorogar prazos e alterar clausulas, inclusive as relativas ás tabellas de preços do respectivo contracto, e, bem assim, transigir com a concessionaria, no sentido de solver questões existentes e conceder compensações tendentes a melhorar o respectivo serviço, estendendo-o a novas zonas, mediante preços equitativos."

A resolução não mereceu a approvação do Prefeito, que, vetando-a, disse:

> "Terminado o prazo da concessão e effectuada a reversão do acervo da empresa, ficará a Prefeitura habilitada a tomar a seu cargo o serviço telephonico, executando-o por administração, ou, o que será preferivel, pondo-o em concurrencia publica, mediante as condições que fôr conveniente estabelecer. E' de esperar que nessa occasião sejam adoptados os melhoramentos que houverem sido introduzidos em materia de telephonia e que maiores vantagens dahi resultem para o publico e para a Prefeitura.
>
> "A revisão, que a resolução autoriza, importa na celebração de NOVO CONTRACTO, cujo prazo será de certo ampliado, contracto que, sem infracção do art. 15 da Consolidação das léis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, SO' PODERA' SER EFFECTUADO POR MEIO DE CONCURRENCIA PUBLICA."

A competente commissão do Senado foi favoravel ao véto. Opinou:

> "Além da violação flagrante do art. 15 da Consolidação n. 5.160, como muito bem assignalou o véto, dar-se-ia, com a execução da resolução, inevitavel prejuizo aos interesses da Prefeitura ou damno irreparavel."

O parecer teve a approvação unanime, na sessão de 13 de Agosto de 1919 (Diario do Congresso Nacional, do dia immediato, paginas 1.330).

A empresa concessionaria não desanimou. Logo, em 1921, tornou a fazer outra investida (desta vez com exito), conforme se vê do parecer, no Conselho, das commissões reunidas de Justiça e Obras:

> "Em requerimentos presentes ás Commissões de Justiça e de Obras, a Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, concessionaria do serviço telephonico do Districto Federal, por seu representante F. Huntress, propõe a revisão do contracto para a exploração do mesmo serviço, celebrado com a Prefeitura, em 17 de Janeiro de 1899, para o fim de serem nelle introduzidas modificações, entre as quaes as que visam estabelecer distincções entre os assignantes de apparelhos collocados em suas casas de residencia e os de apparelhos installados em edificios, estabelecimentos, ou escriptorios commerciaes, industriaes, ou destinados ao exercicio de qualquer profissão ou negocio, substituindo-se as actuaes tarifas fixas do serviço limitado (?), por uma taxa fixa, sem limite de serviço, exclusivamente para os apparelhos de casas de residencia particular, em uma taxa tambem fixa e mais uma contribuição decrescente pelos telephonemas, para os demais apparelhos, eliminar a clausula de reversão á Municipalidade, afim de evitar os pezados onus da amortização do capital, prorogar o prazo da vigencia da concessão, e proporcionar á requerente compensações (?) de despesas e elevação de capital pela expansão (!) do serviço resultante dessas modificações" (Annaes do Conselho, sessões de 3 de Outubro a 30 de Novembro de 1921, pag. 298).

Sanccionada a resolução, e tendo o Prefeito resolvido usar da autorização, que lhe foi concedida, opinou o Dr. J. de S. Alvares Borgerth, 3º Procurador dos Feitos, sobre a minuta do contracto. O longo e fundamentado parecer, que emittiu, publicado hontem, e já antes por um dos diarios da cidade, assignala a omissão da concurrencia publica, solennidade expressamente exigida no art. 9º da lei federal n. 939 de 29 de Dezembro de 1902.

A Light não quiz curvar ás injuncções da lei. Pouco lhe importavam o texto preciso da lei, o véto de 1919 com a resolução do Senado, o parecer do consultor juridico da Municipalidade. O contracto terminava a 5 deste mez de Novembro. Urgia celebrar outra convenção para ter a concessão até 31 de Dezembro de 1990!

Fez-se o novo contracto, independente da concurrencia publica, porque assim o queria a empresa contractante.

Estava mais que sabedora da illegalidade praticada, que defendia por seus numerosos advogados. A sua falta era tanto maior quanto não ignorava, nem podia ignorar, que o contracto originario de 13 de Novembro de 1897 teve a imprescindivel solennidade da concurrencia publica, segundo consta do respectivo teôr, e teve-a em obediencia não só á primeira lei organica municipal (n. 85 de 20 de Setembro de 1892, art. 29), como tambem á lei do Conselho (n. 276 de 2 de Maio de 1897, art. 2).

Objectam nos autos as companhias contractantes que a modificação de 17 de Janeiro de 1899... não aguardou a solennidade da concurrencia publica. Não podia observal-a, por tratar-se realmente de simples modificação, isto é, de alterações apenas modificativas, addicionaes e complementares do contracto antigo (segundo bem accentuou a Commissão do Senado), cingindo-se a detalhes technicos, mantendo-se a mesma tabella de taxas, o mesmo prazo da concessão, a mesma reversão em parte gratuita, o mesmo resgate, a mesma participação da Municipalidade nos lucros da empresa. As mudanças, pois, que o contracto de 17 de Janeiro de 1899 fez no de 13 de Novembro de 1897, não foram das que em direito se julgam extinctas e substitutivas do contracto antigo, e que, por importarem em novação, constituem novo contracto, a ser ex-vi levis celebrado mediante concurrencia publica.

Assignado o novo contracto em 11 de Setembro de 1922, não teve nem podia ter, pela complexidade das suas estipulações, immediata execução. Foi transferido á outra empresa a 13 de Novembro.

Dois dias depois, a 15 de Novembro de 1922, mudou a Municipalidade de Prefeito. Querendo assegurar-se na sua nova situação, a empresa cessionaria, tal qual a antiga, tambem subsidiaria da Light, requereu logo em 15 do mes seguinte, e o Prefeito despachou:

> "Não estando ainda habilitado a formar juizo seguro sobre a legalidade do contracto de telephones, ainda em meditado estudo, autorizo a retirada dos apparelhos com a resalva, entretanto, de que, até este momento, não reconheço a requerente como signataria de um contracto sobre cuja validade juridica não haja fundadas duvidas."

As companhias deblateraram. O Prefeito viu-se constrangido ao despacho conhecido — requeira em termos.

A Municipalidade, é facto, bem dizem as recorrentes, não muda, com a substituição dos Prefeitos, mas, incontestavelmente:

> "...rimane al governo successore il diritto medesimo che avea il governo antecessore, cioè di diconoscere e verificare la constituzionalità, legalità, validità, cioè le condizioni giuridiche intrinseche degl'impegni contratti..." (Meucci, Ist. di Dir. Amm., 6ª ed., pag. 150).

E' o direito, que incontestavelmente pertencia á administração anterior e que não menos incontestavelmente passou á administração successora, para demandar, em juizo, a invalidade dos contractos, ou nullos, ou annullaveis, realizados pela primeira, aquelle direito que a Municipalidade exerceu, na defesa dos municipes, e do fisco, contra as recorrentes.

D'AGUESSEAU.

Sobre a absolvição do Dr. Pedro Ferreira do Serrado

Ha nessa attitude desassombrada, que vem de tomar, em ruidoso processo crime, o eminente juiz da 4.ª Vara Criminal, com assento na presidencia do Tribunal do Jury, o sr. dr. Edgard Costa, uma aresta de excepcional relevo, que só póde ser contemplada com admiração e respeito, nestes sombrios dias que correm, por quantos se interessam pelo prestigio e pelo engrandecimento da Justiça.

O mais empolgante panorama que se debuxa no scenario do mundo, para quem tiver a nobreza de comprehendel-o, é, indiscutivelmente, o da luta, que se esboça, sob variantes infinitas, no interessante tablado da vida.

E no painel desta, os anseios da coragem e as vibrações da bravura são as tonalidades que mais impressionam e seduzem, aos que tiverem intelligencia para racionalmente comprehendel-a.

Numa época de pusillanimidade e cobardia em que a grande maioria das criaturas se esforça, sob multiplos e variadissimos pretextos, por fugir ás consequencias de attitudes desassombradas, encontrando sempre na fertil e opulenta panoplia dos interesses subterfugios e pretextos para se evadirem dos postos de responsabilidade, é com o coração desassombrado e a alma franqueada a todas as vibrações do respeito que se depara a attitude desse homem, que, escudado na couraça invulneravel de sua consciencia, soube por ella pautar inflexivel e destemerosamente o que reputou o cumprimento de seu dever.

O sr. dr. Edgard Costa é, indiscutivelmente, um magistrado a quem a natureza, que lhe foi prodiga na outorga de outras qualidades de valor, não regateou a mais nobre talvez das virtudes indispensaveis ao desempenho do arduo sacerdocio que tem nobilitado — a coragem!

Não é a coragem cruel e sanguinosa do sicario, a fera com o configuração humana, que não se detem ante a gravidade de abater seu semelhante.

Não é, tão pouco, a coragem desordenada do louco, perdido entre as ondas procellosas da insania, sem o iris da razão a orientar-lhe as attitudes.

E', sim, a coragem estoica e serena, a bravura divina que reveste a alma dos martyres e dos apostolos, quando, fieis ao seu dogma, e ao seu dever, se deixam flagellar e morrer tranquillamente com a alma rediviva na grandeza de sua fé.

Na attitude do eminente magistrado, mantendo-se dentro da majestade semi-divina de seu cargo, indifferente ao torvelinho das paixões que se encapellam em torno de sua cathedra, para, reconhecendo direitos, fazer justiça a quem a tem, segundo os dictames de sua consciencia, ha um ensinamento que não passará sem o devido registro do unico jornal que, diariamente, circula na esphera judiciaria, procurando, imparcialmente, cumprir a sua finalidade.

So a desinteressada dignidade da elevada funcção não póde aceitar louvores, a ethica do verdadeiro jornalismo, franqueando, a quem os sabe comprehender, os verdadeiros ensinamentos da experiencia, da discripção e da intrepidez, não nos poderia jamais deter a pena para que não esculpissemos nestas columnas a altiva e desassombrada actuação de um verdadeiro juiz.

(Transcripto da "Gazeta dos Tribunaes", de 21-11-1928).

As Companhias de Seguros e os Cartorios de Registros Maritimos

Diversas Companhias de Seguros, representadas por dois cavalheiros, subscreveram no "Jornal do Commercio" de terça-feira ultima, um longo arrazoado, procurando destruir o effeito que causou o meu artigo naquella folha, e no qual fiz a prova do seguinte: — 1º — que o Fisco está sendo lesado, annualmente, em milhares de contos de réis, por deficiencia de sello nas apolices de seguro; 2º que os cartorios de registros maritimos criados pela Lei 5.372 B, de 1927, veiu prestar um grande serviço á Nação, porque, obrigando a registro os contractos de seguro e mandando que se negue esse registro ás apolices insufficientemente selladas, evitou a possibilidade da fraude.

Não é preciso dizer que com aquelle arrazoado, palavroso e aggressivo, as Companhias nada conseguiram nem conseguirão, porque os documentos em que me basiei estão todos publicados em Relatorios officiaes do Ministerio da Fazenda e é nelles que se encontram as seguintes declarações do sr. Inspector Geral de Seguros:

> *"Tem chegado ao meu conhecimento que algumas Companhias de Seguro não sellam de accordo com a Lei as respectivas apolices".*
>
> ....
>
> *Tendo chegado ao meu conhecimento que diversas Companhias não sellavam as apolices de accordo com o Regulamento, fiz baixar um edital chamando a attenção das Companhias para que o Fisco não continuasse a ser LESADO EM AVULTADA SOMMA".*
>
> ....
>
> *"Já se me tem deparado um sem numero de apolices de seguro sem uma só estampilha de duzentos réis!!"*
>
> ....

Estes relatorios não soffreram, jámais, a menor contestação por parte das Companhias que se limitaram a desviar propositadamente o curso da discussão, procurando apenas impressionar o publico com a phantasia de que esses cartorios são meras sinecuras com direito a emolumentos que se elevam a *mais de dois mil contos*, por anno!...

Sómente agora, desfeita aquella phantasia, e provado, como ficou, que os cartorios de registro não poderão render mais que qualquer outro do paiz, as Companhias declaram, em recurso *in-extremis*, que aquellas fraudes a que os alludidos relatorios se referem, occorreram ha *VINTE ANNOS* passados, quando as Companhias ainda não estavam sujeitas ao regimen de *fiscalisação efficiente*, actualmente adoptado pela Inspectoria de Seguros.

Não é verdade: 1º porque, quando o Inspector de Seguros escreveu e publicou as observações acima transcriptas, as Companhias já estavam sujeitas a essa fiscalização chamada *efficiente*, e é claro que se não estivessem, nada justificaria a intervenção do mesmo Inspector em assumpto que seria estranho á sua competencia; 2º porque ha apenas SEIS (6) dias, esse mesmo Inspector declarou, elle proprio, que a sua fiscalização não era *efficiente*, confessando:

> *"Não poder fazer milagres com a mesquinhez e avareza da verba que tem e muito menos emprehender viagens fóra do Rio para fiscalisar uma centena de Companhias e as muitas centenas de agencias, nos Estados, quanto mais para examinar, em poder dos segurados, as muitas centenas de milhares de apolices emittidas ou renovadas".*
>
> ("Jornal do Commercio", de terça-feira, 20 do corrente mez de novembro).

Vê, portanto, o publico que eu não estou discutindo com factos occorridos ha VINTE ANNOS passados, como allegam as Companhias. Discuto com as declarações da propria Inspectoria de Seguros, — declarações officiaes, — feitas ha SEIS DIAS, apenas!...

Todavia, se o que eu disse, até aqui, ainda não é convincente, vamos examinar outro facto:

— Em dias do corrente mez, foi apprehendida, em meu cartorio, mais uma apolice de seguro, por estar insufficientemente sellada.

De accordo com o Regulamento do cartorio, essa apolice foi remettida á Inspectoria que depois m'a devolveu com o officio n. 156, datado de 12 do corrente mez, declarando "*— já ter sido paga, com REVALIDAÇÃO, a differença do sello nella verificada*".

Ora, isto não occorreu ha VINTE ANNOS: occorreu *ha menos de vinte dias!*

No alludido arrazoado das Companhias, a que por attenção publica, estou respondendo, dizem ellas:

> *"Que uma outra apolice apprehendida, em meu cartorio, com o sello de DEZ MIL RE'IS, quando devia estar sellada com VINTE MIL RE'IS, foi emittida por uma Companhia cujo empregado SOFFRE da VISTA e por isso confunde estampilhas de coloração differente.*
>
> ("Jornal do Commercio", de 22-11-928).

Ainda que considere lamentavel o defeito physico desse empregado que confunde, assim, o valor das estampilhas, não quero commentar semelhante declaração das proprias Companhias de Seguro. Deixo este direito aos outros contribuintes da Fazenda Publica...

O que, entretanto, não posso deixar sem commentario é que Companhias estrangeiras, dirigidas por estrangeiros arrogantes, se sobreponham ás leis do paiz que com tanta generosidade as acolheu e tolera.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1928

FRANCISCO ALEXANDRINO.

(General Camara, 68-1.º)

(Continua na 7ª pag.)

A PEDIDOS

O presidente Washington Luis

Aqui, no retiro, em que nos encontramos, longe das paixões occasionaes que tanto nos excitam os nervos, exaltando embora, na controversia os actos de bondade e de coração, usamos diariamente o veneno que se infiltra no pensamento ao ler os jornaes da imprensa carioca que combatem o governo do paiz e o contraveneno dos que o defendem.

Somos por índole, por educação e por temperamento um dos fanaticos pela Republica, e estamos convencidos de que outro regimen não se adapta ao caracter, ao instincto de liberdade e aos sentimentos de democracia da unidade nacional.

Por isso, nos surprehende o trabalho pertinaz e calculado de certos orgãos irmanados na causa revolucionaria, considerando systematicamente a vida politica e administrativa do Brasil, numa hora de degradação e de esbanjamentos, o que é uma deslavada falsidade, procurando demolir pessoalmente o presidente Washington Luis, insinuando mesmo idéas reaccionarias, subversivas e até criminosas, como o fizeram na data em que commemoramos a proclamação da Republica citando num espasmo de alegria o art. 42 da Constituição.

A opposição só é nobre e se impõe, quando ensina, quando critica para aperfeiçoar, e conduz o governo a corrigir possiveis erros na orientação dos negocios publicos.

O que anda por ahi sem cabeça, é um monstro de grandes tentaculos, guiado pela intelligencia allucinada a quasi loucura de conhecidos e obstinados cavalheiros contaminando de anarchia o espirito fraco e inculto de uma multidão sem fé e sem destino...

A belleza maxima de nossa forma republicana é justamente o "acatamento á autoridade constituida durante o exercicio de seu mandato.

Felizmente, devido ao patriotismo de Floriano Peixoto, o consolidador das instituições sagradas do evangelho de Benjamin Constant e a energia civica de Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Hermes da Fonseca, Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes e a solidariedade, destemida e superior do presidente Washington Luis, repelindo o impeto dos aventureiros de todos os tempos que pretenderam e insistem em assaltar o poder que lhes confiou a maioria electiva da nação, é que devemos a força moral e o credito que desfrutamos no concerto universal, como povo forte e politicamente organisado.

Realisando o sonho dos propagandistas e seguindo o exemplo de seus martyres, em coragem, em amor e honradez, a Republica teve em Pinheiro Machado o seu "leader" e intrepido defensor, formando do norte ao sul, estadistas como Julio de Castilhos e Borges de Medeiros, além dos que já occuparam a presidencia da Federação Brasileira e outros que constituem a reserva do ideal republicano dentro da ordem e do progresso do Brasil.

Solferi de Albuquerque.

(Do "Jornal de Petropolis", de 17-11-928).

DA ESQUERDA...

A MECANICA DOS BONS NEGOCIOS...

Firmas ha que, como certas criaturas, parecem ter nascido impellicadas. Está nesse caso a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo. Tudo lhe corre propiciamente. Amiga de todos os governos para as grandes cavações que consegue, não lhe têm, mesmo, a incommodar as vespas de certa imprensa. O governo terremoto dá-lhe, por exemplo, a bella negociata do café. Rios de dinheiro correm para os seus cofres. Compram os seus membros titulos de nobreza. Deitam pose e importancia e se lhes desperta o appetite e a novas cavações se entregam.

Dest'arte consegue, ainda, o celebre contracto da Ilha das Cobras e tão bem se agarra e burila tanto suas clausulas contractuaes e a preserva de vicios ou falhas, que meios não houve para lhe cohibir a voracidade. Nunca fôra examinado devidamente o celebre contracto da Ilha das Cobras, que á Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo proporcionava lucros fabulosos. Tem ella, pelo alludido contracto, 15 % sobre todo e bruto que possa gastar nas obras e preferencia na acquisição de todos os materiaes. Ora, esta preferencia importa em lhe dar a exclusividade do fornecimento dos mesmos, pois que nenhuma outra firma teria a ingenuidade de preparar-se e ter trabalho de entrar em uma concurrencia, sabendo de antemão que a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo tinha a faculdade de, embora offerecendo maiores preços, optar pelo fornecimento, aceitando o preço que outra firma houvesse offerecido... Um outro bello negocio consegue a felizarda Mecanica, por intermedio de seus bons protectores. Queremos nos referir ao contracto do novo deposito naval. E' certo que o Tribunal de Contas o impugnara, mas, as boas relações do jovem Conde-Barão, hoje figura de prôa da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo com o Julinho Prestes e o principe Caio, conseguem que o bom amigo e papae o mande registrar sob protesto. Ainda ha pouco tempo, um grande negocio lhe despertou o appetite: a construcção de uma estrada de ferro em Minas e por isso, para Bello Horizonte, seguiu o Conde-Barão, acompanhado do principe Caio.

Dura e difficil fôra a cavação, tanto que, embora não voltassem desanimados, não lhes foi dado trazer assignado o bello negocio. O principe não perdeu, entretanto, de todo, a viagem, pois que conseguira obter um grande fornecimento de tubos de aço para a firma do sogro em São Paulo.

E' justa e necessaria esta actividade cavatoria do principe, pois que só assim poderá manter em dia as despesas com a sua luxuosa e brilhante "garçonnière".

(Transcripto da "A Esquerda" de hontem.)

AO PE' DA LETRA...

Um desses individuos que fizeram fortuna explorando o suor do proximo, arrancando do operario o melhor da sua vitalidade e do publico couro e cabello, estranha que do Brasil tenham saido quatrocentas mil libras esterlinas para tecidos de algodão importados.

A solução é facil. Sejam menos gananciosos e mais patriotas, vendam o producto nacional mais barato do que o estrangeiro. E se o não podem fazer vão plantar batatas que o Brasil é um paiz essencialmente agricola.

Um que os conhece.

NOLITE TANGERE !

O sr. bispo de Campinas está sendo victima das perversidades dos espiritas malignos, que não toleram o explendor da Verdade, como se verifica agora, no caso de Soror Amalia [illegible] contra Jesus Christo, representado nos seus santos Pastores e lançam-se a elles encarniçados como lobos. Tudo será inutil. As portas do Inferno não prevalecerão contra Ella. Está escripto e cumprir-se-á.

Don Francisco de Campos Barreto é um padre da Igreja comparavel na sua energia a uma daquellas sagradas figuras dos primeiros tempos do Christianismo. Deus está com elle. O milagre de Soror Amalia é um signal do que N. S. Jesus Christo continúa a ser testemunhado plenamente na terra.

Avante, catholicos, na defesa de Jesus e de seus pastores.

"Nolite tangere christosmeos"!

Basilius.

VIUVAS DE MILITARES IMPLORAM A PROTECÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

As viuvas de officiaes do exercito, residentes em S. João D'El Rey, dirigiram a madame Washington Luis o seguinte memorial, que encerra um justo appello:

"Permitti, senhora, que venhamos, a vós, a maior representante das esposas e mães brasileiras e incontestavel defensora das justas causas, esperança e advogada da mulher brasileira que soffre o amargor da vida, possuidora de nobre coração e da sublime virtude — a caridade.

Como mãe e esposa que sois, bem sabeis o quanto encerra um coração de affecto, sacrificio e amor, e quanto de dôr pungente o dilacera, quando vemos nossos entes mais queridos soffrerem com a falta de subsistencia e educação.

E nós, sem nossos esposos saudosos e queridos, vemo-nos a sós para lutar na vida difficil que se nos depara cada vez mais penosa.

Em vós, senhora, a nossa esperança! Entregamo-nos á vossa protecção junto ao vosso carissimo esposo para que elle se digne interceder pela passagem do projecto do illustre deputado Alvaro de Vasconcellos, que, augmentando o montepio das viuvas de militares de 20 annos passados até hoje, minorará as innumeras difficuldades em que nos debatemos.

Será esta mais uma obra de justiça, benemerencia e amparo ás brasileiras que soffrem e que saberão pedir ao Senhor protecção para quem tão nobremente tem sabido servir á Patria.

Que uma chuva de bençãos do Céo, senhora, seja a vossa recompensa e a nossa mais sincera gratidão."

UM PROJECTO REFERENTE A' FISCALIZAÇÃO ADUANEIRA

Correu, hontem, com certa insistencia, nas rodas do nosso commercio importador de tecidos, a noticia de que o sr. coronel Cornelio Jardim, que vem com tanto ardor defendendo os interesses de sua classe, vae apresentar á directoria da Associação Commercial um projecto para ser aperfeiçoada e intensificada a fiscalização aduaneira. O inquerito aberto nas nossas alfandegas está provando ser absolutamente necessario um rapido estudo de medidas energicas e efficazes para a defesa dos importadores honestos.

(Transcripto do "Diario Carioca" de 24-11-928.)

ENSINO POR CORRESPONDENCIA, MINISTRADO PELA ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA R. J.

Eis a seguir, alguns informes sobre a iniciação de qualquer candidato.

1º — O curso não é restricto, sob a communicação verbal dos conhecimentos dados em classes numerosas.

2º — Os cursos são progressivos, acompanhando a evolução e apuro technico moderno, facultando conhecimentos praticos e exigidos pelas industriaes.

3º — A instrucção technica do alumno é consolidada pelos livros fornecidos gratuitamente pela Escola, de centenas de croquis: schemas, calculos, problemas, projectos e exercicios.

4º — O alumno effectuará o curso escolhido gradualmente, sem sacrificio da sua occupação rendosa, a bel-prazer, sem se deslocar da localidade em que residir, seja a mais longinqua onde aliás haja serviço postal á mercê.

5º — A duração dos cursos varia, consoante o grão da applicação, intelligencia e a disponibilidade de tempo.

6º — Servem para os administradores, gerentes, directores, correspondentes, secretarios, guarda-livros, commerciantes, etc., ambiciosos de possuir conhecimentos technicos geraes, a modos de melhor harmonizar a directriz commercial com a engrenagem technica dos estabelecimentos em que militem.

Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro, fundada em 1911 e filiada á Internacional Academia Union — Revista official da Escola: A Engenharia e Industria.

Praça Tiradentes, 39 — 1º andar — Rio de Janeiro. Mantém a Escola de Instrucção Militar, Federada sob o n. 252.

Sob o envio de 1$000 em sellos remettem-se o luxuoso prospecto do curso Engenheiros de Estradas, Civis, Mecanico, Architecto, Industrial, Agrimensor, Electricista, Chimico, Agronomo; Guarda-livros, Bacharel em Sciencias Commerciaes, Bacharel em Sciencias Naturaes.

O uso do chéque auxilia o progresso do Brasil.

O crime do edificio Gloria

O despacho de impronuncia que o illustre juiz Edgard Costa acaba de proferir no processo do crime occorrido no elevador do edificio Gloria está redigido de fórma elevada, como sóem ser os trabalhos desse magistrado e convence de que s. ex. agiu serenamente, em face dos autos. Agiu como juiz. Dos autos nasceu-lhe a convicção de que se tratava de um caso de legitima defesa — e o disse, calmamente, tranquillamente, com a serenidade que deve ter um juiz togado.

E' uma peça judiciaria de psychologia social. O complexo das circumstancias que geraram o crime, deram ao juiz a directriz que elle deveria seguir — e essa directriz foi a impronuncia do réo.

Muito se tem debatido a instituição do Jury. Para uns, deve ser mantida; para outros, deve ser abolida. Os que querem a suppressão do jury, argumentam com o juizo ponderado, reflectido, do magistrado, juizo não alteravel por paixões ou influencias estranhas á prova dos autos. Os que se batem pela manutenção do jury, condemnam justamente a inflexibilidade do julgamento dos juizes togados, achando que, para certos casos, o exame frio da prova dos autos conduz a injustiças tremendas.

Entendem que ha causas que devem ser julgadas pelo povo, por juizes de consciencia, não adstrictos a normas processualisticas.

Ora, evidentemente, estes estão com a razão.

Se existe o jury, e se o julgamento deste é feito por juizes, de facto, não adstrictos á prova dos autos, é um erro subtrair os crimes de morte, da competencia desse tribunal, ao exame delle, pela impronuncia ou pela condemnação previas.

Todos os accusados deveriam ir até á barra do tribunal popular, para que a este coubesse a missão julgadora.

O juiz Edgard Costa, entretanto, cumpriu o seu dever, deante dos elementos sujeitos ao seu exame e da organização legal existente.

(Do "Diario Carioca", de 22 do corrente).

O MARAJAH DE CARÓBA MANDA ARRANCAR A PELLE DE UM JUIZ PREVARICADOR

CAROBA, 23 (S. P.) — Tendo o juiz Inja — Kaja impronunciado o assassino Barrója, que matou pelas costas o funccionario Damilo, o Marajah Kasunga ordenou immediatamente a execução do juiz prevaricador, cuja pelle foi arrancada com todo o cuidado, para forrar a cadeira em que deverá assentar-se o substituto do trahidor da Justiça.

Avisos e Declarações

DECLARAÇÃO

Tendo apparecido, ha dias, na parte judiciaria dos jornaes o meu nome como despejado da minha antiga residencia á rua Licinio Cardoso, 235, casa VII, de propriedade do sr. P. H. Denizot, tenho a declarar que, ha 4 mezes, lá não resido, e sim, actualmente, desde que da mesma sai, á rua Calcó 201, em Jacarépaguá.

Foi este o motivo que deu causa a vir o meu nome como despejado: deixei que o contracto continuasse a figurar com o meu nome, porque assim m'o pediu um amigo, o tenente da Armada Emygdio Lins Fialho, que, por sua vez, confiou em terceiros, que agora sei tratar-se de um negroide que responde pelo nome de João Moreira, useiro e vezeiro em "calotes", conforme asseveração de pessoa idonea.

24 de novembro de 1928.

Francisco Schetting.

Rua Calcó, 201 — Jacarépaguá.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AVISO

Chá dansante na séde social

São convidados os srs. socios e suas exmas. familias para o chá dansante que a directoria offerece a 25 do andante, das 17 ás 23 horas, por motivo da entrega das cadernetas aos reservistas de 1927-1928, alumnos da Escola de Instrucção Militar mantida pela Associação.

Carteira social e recibo n. 11. Não é permittida a entrada de menores de 12 annos. — Antenor G. de Carvalho, 1.º secretario.

Conde de Zeppelin

O proprietario do "Jardim Hotel" acaba de receber um radiogramma pedindo licença para poder aterrar no terraço do seu hotel; jubilosamente lhe foi respondido que não só punha á sua inteira disposição o terraço como todo o "Jardim Hotel", Restaurant, Café e Bar, com uma linda orchestra para o receber com a sua comitiva festivamente.

DR. GASTÃO GUIMARÃES

Participa aos seus amigos e clientes que transferiu o seu consultorio do largo da Carioca n. 18 para a Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto, na avenida Henrique Valladares numero 101-107. Telephone Central 0012 — Ramal 19.

FALLECIMENTO DE UMA ACTRIZ

Na sua residencia, á rua Uruguay, 247, falleceu, hontem, ás 17.10 horas, a actriz Emilia Pinto que durante largo tempo fez parte de diversas companhias.

A artista era viuva do actor João Pinho, nome tambem muito conhecido das nossas platéas e deixa um filho o sr. Augusto Pinho, ponto da Companhia Margarida Max.
etaoin shrdlu etaoin hrdlu taointaoi
kzn.,.liv-sesfo

Homenagem ao novo director do Lloyd Brasileiro

O almoço de hontem, no Palace Hotel

Pessoas que tomaram parte na homenagem ao director do Lloyd

Amigos, collegas e admiradores do dr. Demosthenes Rockert, offereceram-lhe, hontem, um almoço, por motivo de sua elevação ao cargo de director presidente do Lloyd Brasileiro.

A reunião teve logar ao meio dia, no Palace Hotel, sendo grande o numero de convivas que alli compareceram.

Entre os presentes estavam o vice-presidente da Republica, dr. Mello Vianna, o ministro da Viação, dr. Victor Konder ministro da Justiça, dr. Vianna do Castello, o director da Central do Brasil, dr. Romero Zander, congressistas representantes da administração publica, do commercio e da sociedade carioca.

O escriptor Oswaldo Paixão, á sobremesa, usou da palavra para saudar o dr. Demosthenes Rockert, e offereceu-lhe a homenagem em nome de todos os seus amigos e admiradores.

O engenheiro dr. Galdino Rocha, da Central do Brasil, saudou tambem o homenageado, em nome dos seus collegas daquella importante empresa.

Falou ainda, em nome do Lloyd Brasileiro, o commandante Romeu Braga, que expressou a satisfação e o enthusiasmo com que aquella companhia de navegação recebera o seu novo director.

O dr. Demosthenes Rockert falou, agradecendo a homenagem e as expressões e conceitos dos oradores que o haviam saudado.

Trocaram-se varios brindes, pela prosperidade do Lloyd Brasileiro e pela felicidade pessoal do seu novo director.

Um desastre na Central do Brasil

Descarrilamento do trem de luxo de S. Paulo, entre Saudade e Pombal

A ANSIEDADE DOS PRIMEIROS MOMENTOS

A cidade amanheceu, hontem, sob a espectativa de um grande desastre no ramal de S. Paulo, que se teria verificado com o descarrilamento do trem de luxo, que partira desta capital, ás 21 horas de quinta-feira.

Como era natural, innumeras pessoas procuraram a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, indagando pormenores da occurrencia, que consoante o laconismo dos primeiros despachos das estações mais proximas do local, deixava prever proporções alarmantes.

O proprio director daquella principal ferro-via que, desde cêdo, se encontrava no seu posto de trabalho, não conhecia ainda a extensão da mesma.

Sabia-se, apenas, que, entre Saudade e Pombal, o L. P. 1, que se compunha de quatro carros de passageiros, com lotações completas, além do carro de expediente, saltára dos trilhos, avançando ainda alguns metros já sem direcção, presumindo-se até que houvesse tombado, o que determinaria grande numero de victimas.

E a ansiedade popular crescia na "gare" da estação D. Pedro II, de onde partiam as primeiras providencias de segurança e protecção aos passageiros do trem sinistrado, com pedidos reiterados de informes seguros para o local do desastre.

Mais tarde, felizmente, chegavam as informações pedidas, permittindo conhecer-se, então, a extensão da lamentavel occurrencia que se verificou quarenta minutos depois da meia-noite do dia da partida do L. P. 1, como relatamos, detalhadamente, linhas abaixo:

O DESCARRILAMENTO DO TREM DE LUXO

O trem L. P. 1 levava quatro carros de passageiros, além do carro de expediente.

Estes vehiculos são os do mais forte padrão que a Central adopta; possuem estrado e estructura de aço, offerecendo grande resistencia.

O trecho em que occorreu o descarrilamento, no kilometro 162, entre Saudade e Pombal, não obstante os trabalhos de conservação da via permanente, nas épocas de chuvas, offerece difficuldades á circulação, pois muito soffre com as menores chuvas.

A' hora em que se deu o descarrilamento, quarenta minutos depois da meia noite, os viajantes deviam se encontrar recolhidos ás cabines e leitos. Esta circumstancia fornece ao leitor elementos para formar uma idéa da confusão natural entre os mesmos, atirados para fóra dos leitos por um choque violento inesperado, acordando-lhes subitamente, o instincto da conservação.

E' um momento que se não póde descrever o que afflige, mesmo, os temperamentos mais calmos. A tranquillidade e a calma só se restabelecem, quando, pelo testemunho pessoal, fica patente que a segurança se restabeleceu e o momento critico se dissipou.

O ponto em que se deu o accidente fica cinco kilometros depois de Saudade e tres áquem de Pombal.

Saltaram dos trilhos quatro carros de passageiros, que nas condições descriptas percorreram alguns metros de linha.

O carro expediente e a locomotiva não sairam dos "rails".

O material descarrilado soffreu pequenas avarias; não houve sequer passageiro ferido. Apenas um grande susto.

A linha ficou impedida e devido a ser muito pesado o material sinistrado, — carros que pesam mais de 50 toneladas —, foi necessario construir-se uma pequena variante, afim de trabalharem os guindastes e facultar a circulação dos trens.

O "SELECTIVO" RECEBE A PRIMEIRA COMMUNICAÇÃO

A primeira communicação recebida na estação de D. Pedro II, foi expedida de Barra do Pirahy, pelo despachador Celso Leite. A falta de informações seguras fel-o dar uma noticia alarmante. Pelo seu communicado o trem L. P. 1 havia descarrilado e tombado, o que dava ao accidente um caracter de gravidade. Isto occorreu á 1 hora e 50 minutos da manhã de hontem.

Mais tarde, esclarecimentos seguros limitaram as consequencias que se imaginavam. O trem tivera quatro carros fóra dos trilhos, avarias de material rodante reduzidas, a linha um pouco prejudicada, e os passageiros, felizmente, incolumes.

A administração da Central recebeu telegrammas dos agentes de Pombal, de Saudade, do engenheiro residente e do despachador de Norte.

OS SOCCORROS

Antes mesmo de se conhecer a extensão do desastre, de Cachoeira e de Barra do Pirahy partiram trens de soccorro, com material e pessoal. No local encontrava-se o engenheiro Bulhões, residente e seus auxiliares.

A's 2 horas e cincoenta partiu de D. Pedro II um trem especial levando os engenheiros Lysanias Leite, Lucas Neiva e Lauro Miranda, sub-directores da 2.ª, 5.ª e 4.ª Divisões. O engenheiro Ernani Rezende, auxiliar da chefia do movimento, tambem seguiu no mesmo especial.

O dr. Romero Zander permaneceu na chefia do Movimento até á madrugada e só se retirou quando teve informações seguras sobre a extensão do descarrilamento.

OS PASSAGEIROS DO TREM DE LUXO

O trem de luxo ia com a lotação completa. Entre outras pessoas viajavam no trem de luxo os deputados Manoel Villaboim, Ataliba Leonel, Roberto Moreira, este com familia, Eloy Chaves, Sylvio de Campos Marcolino Barreto; drs. Gaspar Libero, Vivaldi Leite Ribeiro, Castro Silva, senhora Paschoal Moreira, srs. Mac Umbe, Raul Cancella, Octavio S. Fontes e o professor Maximus Niemeyer.

O empresario Francisco Serrador era tambem passageiro do trem de luxo.

A BALDEAÇÃO DE PASSAGEIROS

Devido ás condições em que ficou o material sinistrado, como dissemos, foi necessario construir-se uma pequena variante.

Comtudo, desde logo ficou deliberado que os passageiros fariam baldeação.

O trem L. P. 1 e N. P. 5 baldearam com o N. P. 2, seguindo os passageiros para S. Paulo, neste trem.

Os viajantes do N. P. 2, e L. P. 2 passaram para os carros do N. P. 5. O trem R. P. 1 entregou passageiros ao N. P. 4 e R. P. 3 ao N. P. 6.

O atrazo medio dos trens acima foi de 6 horas.

VARIAS NOTAS

Não se sabe na Central qual a causa do desastre o que será apurado em inquerito. Comtudo, ouvimos varias hypotheses de technicos, sendo a mais aceitavel, uma vez que nem a locomotiva, nem o carro a ella ligado descarrilaram e que entre este carro e os seguintes caiu qualquer coisa sobre a linha, produzindo o descarrilamento.

— Foi aberto inquerito administrativo.

— A linha ficou restabelecida á noite de hontem, quando deu passagem aos trens.

— O apparelho "Selectivo" foi que recebeu e transmittiu as informações.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS

A REUNIÃO DE HONTEM, NA "RESISTENCIA DOS COCHEIROS"

Realizou-se, hontem, no edificio da "Resistencia dos Cocheiros", á rua Camerino n. 66, uma reunião dos socios da Associação de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, que apoiam a directoria do sr. Raul Caracas.

A sessão foi presidida pelo sr. Oliveira Pereira, tendo como secretarios os srs. Jayme Guimarães e Alvaro Bastos de Souza.

Usaram da palavra os srs. Amaury Mayrink, Anesio Aguiar e Luiz da Silva Pereira Bastos que fez um relatorio verbal dos actos que motivaram a scisão entre os associados daquella associação de classe.

Por ultimo, falou o dr. Caio Monteiro de Barros, advogado da facção Caracas, que pormenorizou as medidas a serem tomadas, em beneficio dos seus constituintes.

O presidente da mesa declarou, encerrando a sessão, que convocaria nova reunião, a qual seria possivelmente presidida pelo sr. Raul Caracas, em hora e dia préviamente annunciados, afim de serem tratados assumptos attinentes ás medidas de caracter geral em proveito da classe a que pertencem.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITABAPOANA

Séde: Ponte de Itabapoana — Espirito Santo — Brasil

MANIFESTO para a emissão publica de um emprestimo de réis 1.200:000$000, apoiado nos detalhes e elementos seguintes:

1.º

O emprestimo — primeira e unica serie — consta de mil e duzentas obrigações ao portador (debentures), do valor de 1:000$000 cada uma, estando todas as suas condições e garantias reguladas, em definitivo, pela escriptura lavrada no Cartorio do Tabellião Dr. Lino Moreira, a 5 de Outubro de 1928.

2.º

A tomada do emprestimo foi autorizada pela unanimidade dos accionistas da Companhia, em assembléa de 31 de Dezembro de 1927, cuja acta está publicada no orgão official do Estado do Espirito Santo — "Diario da Manhã" — de 4 de Janeiro de 1928.

3.º

Além da autorização mencionada, a referida escriptura foi approvada tambem pela unanimidade dos accionistas da Companhia, em assembléa de 26 de Outubro de 1928, conforme a publicação contida no mesmo jornal, de 30 de Outubro de 1928.

4.º

O emprestimo tem o prazo de quinze annos e emitte-se ao typo de noventa e sete por cento — 97 % —, resgatando-se, ao par, por quotas de 2 %, em relação ao anno de 1929, e de 7 %, em relação a cada um dos quatorze annos restantes. Os resgates serão regulados por sorteios publicos, feitos no Rio de Janeiro, reservando-se a Companhia a faculdade de resgates em proporções maiores.

5.º

O juro do emprestimo é de nove por cento ao anno — 9 % — pagavel por coupons semestraes no dia 15 de Janeiro e Julho de cada anno, descontando os subscriptores, no acto da subscripção, o juro da fracção do tempo que correr até 15 de Janeiro de 1929.

6.º

A amortização e o juro do emprestimo serão pagos, no Rio de Janeiro, por intermedio do Banco Pelotense, como correspondente consorciado e controlante do Banco do Espirito Santo.

7.º

Além do juro estipulado, o emprestimo envolve tambem uma multa de vinte por cento, em favor dos debenturistas, por qualquer infracção da escriptura acima referida.

8.º

Em garantia do capital, juros e multa do emprestimo, a Companhia já deu em hypotheca especial, definitiva, conforme a clausula 9.ª da referida escriptura, os bens e direitos adeante enumerados, possuidos em bôa fórma, isentos de quaesquer onus e sem imposto algum em atrazo, todos componentes e integrantes da Estrada de Ferro Itabapoana, que tem o seu ponto de partida na Villa de Ponte de Itabapoana, comarca de Itabapoana, Estado do Espirito Santo, ligada á "Leopoldina Railway", da qual é actualmente tributaria, a saber: a) trinta e quatro kilometros de linha ferrea, da bitola de um metro, em perfeito estado de conservação e de funccionamento, comprehendendo os seus desvios e triangulos e estendidos ao longo da margem norte do rio Itabapoana, em territorio dos Municipios de Ponte de Itabapoana, São Pedro de Itabapoana e Calçado, avaliados em 2.350:000$000, ou seja a razão de 70:000$000 kor kilometro completo; b) a officina de Itabapoana e abrigo de material rodante, com uma área de 1.278 metros quadrados de construcção, avaliados em 320:000$000; c) os edificios das estações de Antonio Caetano, José Carlos e Bom Jesus e respectivos terrenos, com a area total de 1.055 metros quadrados de construcção, avaliados em 140:000$; d) o material rodante constando de 6 locomotivas, 5 vagões para passageiros de 1ª e 2ª classes, 16 vagões para carga, 1 automovel de linha e 5 trolys, tudo avaliado em 929:500$000; e) a serraria Itabapoana, avaliada em 97:000$000; f) a Chacara Beira Rio, com a área de 260 metros quadrados de construcção e a de 3382 metros quadrados de seus terrenos, avaliada em 20:000$000; g) o edificio do escriptorio de Itabapoana, com 111 metros quadrados de construcção e 227 metros quadrados de seus terrenos, avaliados em 14:000$000; h) diversas áreas de terrenos edificaveis, na zona urbana da Villa de Itabapoana com a área total de 73.084 metros quadrados, avaliados em 50:000$000; i) os materiaes do almoxarifado, avaliados em 30:000$000; j) uma linha telephonica, avaliada em 20:000$000; k) uma casa de moradia de empregado e 5 pequenas casas de turma, avaliadas em 20:400$000; l) a concessão e privilegio do contracto com o Governo do Estado (sem nenhum favor pecuniario) em relação á parte em trafego da Estrada e ao seu prolongamento para o porto maritimo de Itapemirim, avaliados em réis 250:000$000; m) direitos outros em vias de aproveitamento, avaliados em 50:000$000; n) todos os melhoramentos, ampliações, construcções e acquisições que resultarem do emprestimo e que, de antemão, são considerados hypothecados tambem — estes sem avaliação prévia e aquelles sommando um total de 4.320:900$000.

9.º

A hypotheca acima referida foi instituida pela clausula 9.ª da escriptura citada e já se acha inscripta, em definitivo, no Registro Geral de Hypothecas da Comarca de Itabapoana (a do local dos bens) em primeiro logar e sem concurrencia, tendo dado entrada no Protocollo do mesmo Registro a 11 de Outubro de 1928, sob n. 5.069.

10.º

A Estrada de Ferro de que se trata foi propriedade individual de Nestor Gomes, que a planejou e construiu, entre 1911 e 1914, até Bom Jesus de Itabapoana, onde os embaraços geraes da guerra a alcançaram, impedindo-lhe os prolongamentos. Em 1924, tendo os empreiteiros da construcção — J. Peralva & Cia. — transferido os seus direitos creditorios a João Ferreira Soares, grande proprietario e negociante na zona, celebrou-se, entre este e aquelle, o accôrdo de que resultou a constituição da Companhia Estrada de Ferro Itabapoana, pertencente aos dois, quasi que totalmente — 99,8 %.

11.º

A organização da Companhia e a unica reorganização por que passou, foram archivadas na Junta Commercial de Victoria, Capital do Estado do Espirito Santo, a 15 de Julho de 1926 e 9 de Dezembro de 1927, sob n.º 2.358, tendo sido a organização publicada no orgão official do mesmo Estado — "Diario da Manhã" — de 8 de Setembro de 1926, e a reorganização publicada no mesmo jornal, a 11 de Dezembro de 1927.

12.º

O capital da Companhia está fixado em quatro mil contos de réis, dividido em quatro mil acções integralizadas, ao portador, do valor de 1:000$000 cada uma e já cotadas, officialmente, na bolsa do Rio de Janeiro. Não houve ainda operação de venda de taes acções, nem na bolsa nem fóra della, por não convir aos dois citados proprietarios da Companhia.

13.º

A Companhia tem dois unicos objectivos: explorar a Estrada de sua propriedade e seus prolongamentos, e explorar, tambem, o commercio de madeiras beneficiadas em sua Serraria, a ser em breve transferida de local, remodelada e ampliada, de modo a dar um bom volume de producção. Subsidiariamente, terá de explorar a venda, em pequenos lotes, da grande área de cerca de oitenta mil metros quadrados de terrenos, em planicie, que possue dentro do perimetro urbano da futurosa Villa de Ponte de Itabapoana, onde a Companhia tem as suas officinas, a sua serraria e a sua séde.

14.º

A Estrada da Companhia corre pela margem norte do rio Itabapoana, atravessando os Municipios de Ponte de Itabapoana, São Pedro de Itabapoana e Calçado, e servindo, tambem, a uma pequena parte dos Municipios de Muquy e Alegre, no Estado do Espirito Santo, e a uma grande parte do Municipio de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, representada pelos Districtos de Bom Jesus de Itabapoana, Santo Antonio e Sant'Anna.

15.º

A zona convergente para a Estrada já produz quasi um milhão de arrobas de café, devendo exceder dessa cifra muito proximamente, em razão das muitas culturas novas, já bem adeantadas, que a zona registra. A' margem da Estrada existe tambem a Usina de Assucar Santa Izabel, com a sua capacidade e a sua producção a caminho de grande augmento. As reservas de mattas virgens ainda são bem vastas, dando margem á Companhia para uma larga exploração do commercio de madeiras por muitos annos.

16.º

A estação de Itabapoana, da Leopoldina Railway, importou 10.595 toneladas em 1925, — 8.432 em 1926, e 8.139 em 1927, e exportou 10.709 toneladas em 1927 — 9.694 em 1926 e 13.782 em 1925, correspondentes a uma média de 150.000 volumes de 60 kilos importados, annualmente, e a uma média de 190.000 volumes de 60 kilos exportados, annualmente tambem. Constando a exportação quasi que só de café e procedendo da Estrada de Ferro Itabapoana uns 99 % della, tem-se ahi, em algarismos positivos, a solidez dos elementos de vida da Companhia, ainda tendentes a crescer bastante.

17.º

A exploração do trafego da Estrada produziu uma receita bruta de 778:523$100 em 1925, de 741:679$200 em 1926 e de 776:524$900 em 1927, contra uma despesa ordinaria de 324:723$500 em 1925, de réis 361:446$400 em 1926 e de 328:902$750 em 1927, toda proveniente do custeio do trafego, da movimentação das officinas, da conservação da linha e do supprimento de combustiveis. Ao lado dessas despesas ordinarias, teve a Companhia as despesas extraordinarias de montagem da grande Officina de Itabapoana, de acquisição de tres locomotivas, tres vagões para passageiros e doze vagões para carga, de substituição de trilhos em varios trechos, de renovação de dormentes e de compra da Serraria Itabapoana e de grandes áreas de terreno em torno dessas installações. Confrontando-se, porém, as receitas brutas com as despesas ordinarias, resalta que a Companhia tem elementos de renda, só da exploração do trafego da Estrada, excedentes do dobro das necessidades do serviço de juro e de amortização do emprestimo em curso.

18.º

Além da Estrada, a Companhia vae explorar tambem o commercio de madeiras beneficiadas em sua Serraria, prestes a ser remodelada e ampliada e capaz de produzir, sem optimismo algum, uns 75:000$000 de lucros de seu proprio movimento e uns 50:000$000 de lucros indirectos, pelos transportes, na Estrada, que fará accrescer.

19.º

A Estrada não tem trafego mutuo, propriamente, com a Leopoldina Railway, tendo, porém, um convenio em virtude do qual o material rodante desta entra na linha daquella, ao serviço das importações e exportações directas.

20.º

A situação de prosperidade da zona da Estrada, corresponde — digamos de passagem — ao desenvolvimento da vida economica do Estado do Espirito Santo, onde a producção de café, que era de cerca de oitocentas mil saccas em 1920, estará em cerca de dois milhões de saccas em 1929, e onde as rendas ordinarias annuaes, que eram de oito mil contos em 1920, subiram para 32.886:942$374, em 1925, para réis 30.399:032$452, em 1926, e para 28.240:606$654, em 1927. (O decrescimo dos dois ultimos annos veiu do decrescimo do preço do café).

21.º

O activo actual da Companhia monta em 4.347:000$000, constando o seu passivo, unicamente, de uma promissoria de 300:000$000, vencivel no primeiro semestre do anno de 1929. Accrescentando-se a esses algarismos os valores das applicações do emprestimo, em melhoramentos e ampliações, da Estrada e da Serraria, na construcção de armazens e de duas novas estações e na acquisição de mais algum material rodante, tem-se — menos os 300:000$000 da promissoria a pagar — um valor global de cinco mil contos, em movimentação bem rendosa, garantindo um emprestimo de apenas 1.200:000$000.

22.º

Em taes condições e com o apoio de taes elementos, a Companhia offerece á subscripção publica as obrigações ao portador (debentures) do emprestimo em curso, achando-se para esse fim abertas as respectivas listas de subscriptores, na filial do Banco Pelotense, como correspondente consorciado e controlante do Banco do Espirito Santo, — no andar terreo, com o sub-gerente, Sr. Fabrega — e no escriptorio do corretor A. A. Santos Moreira, á rua General Camara 44, sobrado, nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente mez, e devendo ser effectuadas até 3 de Dezembro de 1928 as entradas das quantias subscriptas, contra a entrega das cautelas provisorias representativas das obrigações definitivas, estas a serem entregues no prazo de 40 dias, contados do ultimo dia fixado para a subscripção.

Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1928.

Pela Companhia Estrada de Ferro Itabapoana — João Ferreira Soares e Nestor Gomes.

Pelo Banco do Espirito Santo — Pedro Fernando da Costa Huch e Pedro Bruno Dischinger.

Pelo corretor de Fundos Publicos A. A. Santos Moreira — o seu preposto em exercicio William Austin Muniz Gregory.

TODOS OS SPORTS

6º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

AS SELECÇÕES DO PARA' E PARANA', DECIDEM HOJE, QUAL O 1º DOS FINALISTAS DO CERTAMEN. — OS QUADROS CAMPEÕES DO SUL E NORTE. — OUTRAS NOTAS

A' tarde de hoje, assignalar-se-á no stadium da rua Guanabara, a disputa magnifica da 1ª das semi-finaes do animado campeonato promovido pela C. B. D., com o concurso da totalidade das ligas e associações estaduaes mais em evidencia no sport do paiz.

Vão competir nessa prova os valores sportivos do Pará e Paraná, campeões respectivamente do Norte e Sul.

E' a luta decisiva para a conquista do titulo de finalista do certamen e, bem assim, ao vencedor, ficará assegurado pelo menos o titulo de vice-campeão.

Estes factores e o valor dos quadros — de forças reconhecidamente equilibradas — credenciam o match magnifico e despertam decididamente o interesse publico, fazendo prever uma concurrencia verdadeiramente animadora ao stadium.

OS "ONZE" DISPUTANTES DO GRANDE JOGO

Adextrados e confiantes no triumpho, têm as constituições seguintes as equipes que vão disputar o triumpho na tarde de hoje:

Pará

Seabra (Paysandu'); Aristheu (União); Vivi (Remo), Sandoval (Paysandu') e Abilio (Paysandu'); Cobrador (Paysandu'), Secundino (Remo), Moacyr (Remo), Marinheiro (Remo) e Arthur (Paysandu').

Paraná

Budant (Paraná); Pizzato (Curityba) e Cuka (Curityba); Contin (Britania), Ninho (Curityba) e Correira (Curityba); Laudelino (Curityba), Gonçalves (Athletico), Emilio (Curityba), Stacco (Curityba) e Motta (Athletico).

O juiz do match

A C. B. D., a despeito da situação de divergencia criada pela AMEA, sobre os juizes, indicou para arbitrar este embate o sr. Carlos Martins da Rocha.

A PROVA PRELIMINAR

Carioca e Confiança, os dois clubs da 2ª divisão da Amea, travarão a partida preliminar do grande interestadual.

EM CONDIÇÕES DE VENCER O CERTAMEN

Ainda se encontram em condições de vencer o certamen, os seguintes campeões das diversas zonas:

Zona Norte — Pará.
Zona Nordeste — Bahia.
Zona Centro — Districto Federal.
Zona Sul — Paraná.

AS CONTAGENS JA' VERIFICADAS

Até o presente momento, foram assignaladas as seguintes contagens:

3 x 0 — tres vezes.
5 x 1 — duas vezes.
11 x 1 — uma vez.
11 x 0 — uma vez.
8 x 0 — uma vez.
6 x 4 — uma vez.
7 x 2 — uma vez.
3 x 0 — uma vez.

AS DISPUTAS JA' REALIZADAS

No actual campeonato foram realizados já os seguintes matches:

Ceará x Maranhão — Foi vencedor o Ceará, por 3 a 0.

Pará x Ceará — Venceu o Pará, por 3 x 0.

Sergipe x Parahyba — Triumphou o Sergipe por 3 x 1.

Bahia x Sergipe — A Bahia foi vencedora por 5 x 1.

Bahia x Alagoas — Ainda neste jogo venceu a Bahia, por 11 x 0.

Espirito Santo x Districto Federal — Venceu o Districto Federal, por 8 x 0.

Estado do Rio x Minas Geraes — A representação do Estado do Rio triumphou por 5 x 1.

Paraná x Santa Catharina — Venceu o Paraná, por 3 x 0.

Rio Grande do Sul x Matto Grosso — Vencedor Rio Grande por 6 x 4.

Districto Federal x Estado do Rio — Foi vencedor o Districto Federal por 7 x 2.

Paraná x Rio Grande do Sul — Venceu o Paraná por 3 x 0.

A "PERFORMANCE" DOS CAMPEÕES DAS DIVERSAS ZONAS

São as seguintes as collocações dos diversos quadros, com suas "performances":

ZONA NORTE:
Pará (campeão) — 1 jogo, 1 victoria, 3 goals pró e nihil contra.
ZONA NORDESTE:
Bahia (campeão) — 2 jogos, 2 victorias, 22 goals pró, 1 contra.
ZONA CENTRO:
Districto Federal (campeão) — 2 jogos, 2 victorias, 10 goals pró e 2 contra.
ZONA SUL:
Paraná (campeão) — 2 jogos, 2 victorias — 10 goals pró e nihil contra.

OS CARIOCAS PREPARAM-SE PARA DEFENDER O TITULO MAXIMO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica aos interessados que, para o preparo da sua equipe representativa nos restantes jogos do Campeonato Brasileiro de Football, fará realizar, no mez corrente, os ensaios individuaes e de conjunto nas seguintes datas:

Terça-feira, 27 — Ensaio individual.

Quinta-feira, 29 — Ensaio de conjunto.

Esses ensaios preparatorios serão realizados no stadium do Fluminense F. C. sendo os de conjunto ás 16 horas e os individuaes ás 17 horas e a elles deverão comparecer, sem falta, os seguintes amadores:

Amado Benigno, Orlando Pennaforte, Helcio Paiva, Hermogenes Fonseca, Floriano, Peixoto, Corrêa, Fernando Giudicelli, Agostinho Fortes Filho, Estanisião Pamplona, Paschoal Silva, Nilo Murtinho Braga, Moacyr de Siqueira Queiroz, Ladisláo Antonio, Arthur dos Santos, Theophilo Pereira, Sebastião Sant' Anna, Jaguaré Bezerra, Francisco Gonçalves, José Luiz, Carlos Nascimento, Gilberto Brandão, Rogerio Braga Filho e Florencio de Oliveira.

Nos ensaios de conjunto, os ingressos serão cobrados á razão de 1$000 por pessoa.

UMA NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Tendo sido cedido o estadio á Confederação Brasileira de Desportos para a realização dos jogos do Campeonato Brasileiro de Football, e, realizando-se hoje, domingo, a partida entre os seleccionados do Pará e Paraná, a directoria do Fluminense Football Club avisa aos seus associados que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao mez corrente.

As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas. De accôrdo com as disposições dos estatutos, é considerada familia do socio para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os convidados officiaes, directoria da Associação Metropolita de Esportes Athleticos, Confederação Brasileira de Desportos e socios do Fluminense F. Club, terão ingresso pelo portão n. 3 da rua Alvaro Chaves, e os portadores de carteiras da Amea, ingressarão pelo portão n. 3 da rua Guanabara.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n. 3 da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas pelos portões ns. 4 e 6, e para as geraes pelos portões ns. 4 e 6, da rua Guanabara.

Avisa-se que não é absolutamente permittida a saida pelo portão n. 4 da pista.

Os escoteiros só poderão comparecer ao jogo devidamente uniformizados. Os portões serão abertos ás 12,30 horas.

Entrada de automoveis

Avisa-se que só é permittida a entrada de automoveis quando conduzidos pelos proprios donos, que sejam socios do Fluminense F. C.

OS BAHIANOS VEEM NO "ARARANGUA'"

S. SALVADOR, 24. (A.) — A bordo do "Araranguá", seguiu, hontem, para esta capital, a delegação bahiana de football, cujo embarque foi muito concorrido.

— Por motivo da composição da embaixada desportiva bahiana, que vae disputar no Rio de Janeiro as ultimas provas do Campeonato Brasileiro de Football, o sr. Aloyzio Carvalho Filho passou a presidencia da Liga Bahiana a seu substituto, o sr. Guilherme Morbeck.

A ENTRADA DE AUTOMOVEIS NO STADIUM

De accordo com as deliberações da administração do Fluminense F. C. — as quaes têm sido amplamente divulgadas — com relação á entrada de automoveis particulares no club, o seu ingresso só é permittido com a condição de que sejam conduzidos pelos seus proprietarios.

CULTURA PHYSICO-ESTHETICA NO BOTAFOGO F. C.

A sympathica agremiação sportiva da rua General Severiano, um dos importantes melhoramentos que introduziu nas suas installações, a inaugurar-se breve, acaba de entabolar negociações com o professor maestro Pierre Michaelowsky e a bailarina senhora Vera Grabinska, afim de inaugurar, em breve, um curso de cultura physico-esthetica, a exemplo do que fizeram outras associações.

Por isso, a directoria do Botafogo convida todas as inscriptas e todas as que se interessam pelo novo curso de gymnastica plastica e danças classicas a reunirem-se na séde do club, no dia 27 do corrente, ás 16 horas.

NOTAS OFFICIAES

DA ASSOCIAÇÃO SUL DE ESPORTS ATHLETICOS

Deliberações do presidente

O presidente da ASEA, usando das attribuições que lhe confere o art. 10º dos estatutos, deliberou o seguinte, ad-referendum da directoria:

a) aceitar a transferencia solicitada de commum accordo da partida S. C. Barracas x Meridional F. C., marcada para o dia 25 do corrente;

b) designar para representantes e juizes das partidas de hoje, domingo, 25, os seguintes:

Real Grandeza F. C. x Vian F. C. — Campo do Corcovado A. C. — Primeiros quadros, Oscar de Castro Menguine; segundos quadros, Gladstone Vieira de Castro; terceiros quadros, José Renato da Silva Porto. Representante, Alberto Carneiro (escolhidos de commum accordo).

Argos A. C. x Mundo Novo F. C. — Campo a ser indicado pelo Argos — Primeiros quadros, José François Jooris; segundos quadros, Amadeu Passeri. Representante, Claudionor Alonso dos Santos.

Commissão de syndicancia

São convidados os srs. Maximiano David, Pedro Pires de Lima e Claudionor Alonso dos Santos, membros da commissão acima, a comparecerem á séde da Asea, na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 20, 1|2 horas.

OS FESTIVAES

DO S. C. SOUZA FRANCO

Realiza-se no dia 2 do proximo mez, o festival sportivo promovido pelo S. C. Sousa Franco, no campo do Paulistano A. C., na rua Ferreira Pontes.

O programma dos jogos é o seguinte:

Prova extra — A's 9 horas — Taça "João Machado" em homenagem ao "Imparcial". Commigo não violão x Rubro negro.

1.ª Prova — A's 10 horas — Taça "Ernesto Moreira", em homenagem ao "Jornal do Brasil". — Combinado dos Morenos x Combinado dos Mulatinhos.

2.ª Prova — A's 11 horas — Taça "Manoel Antonio Gomes", em homenagem ao "Rio Sportivo. — Combinado Preto x Combinado Branco.

3.ª Prova — A's 13 horas — Taça "Hercolino Pienot", em homenagem á "A Noite". — Sports Athleticos Ita Vaz x Guanabara.

4.ª Prova — A's 14 horas — Taça "Hercolino Pienot", em homenagem á "Vanguarda". — Expresso Federal x Villa Bella".

5.ª Prova — A's 15 horas — Taça "Gil Rangel", em homenagem ao America F. C. — Paulistano A. C. x Coqueiros F. C.

6.ª Prova — Honra — Taça "Mario Graça", em homenagem ao O JORNAL. — S. C. Alliança x Cajueiros F. C.

Aos clubs convidados, pede-se para estarem em campo 15 minutos antes das provas.

Haverá uma rica taça, denominada "Sympathia", para o club que maior numero de tombolas tiver passado.

Os combinados não concorrem na taça da "Sympathia".

Os juizes das provas serão escolhidos em campo, de commum accordo com os capitães dos teams.

SPORT CLUB BOTAFOGO

Tendo o club acima que tomar parte no festival do S. C. S. Christovão, a realizar-se hoje, no campo do Odeon F. C., disputando a prova de honra, enfrentando o forte conjunto do Coqueiros A. C., a commissão de sports do mesmo solicita o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, ás 14 horas, na séde, afim de incorporados seguirem para o campo.

Soares; Martins — Baptista; Antonio — Barnabé — Antoninho; Coronel — Augusto — Alfrêdo — Walgueiredo — Macedo.

Reservas — Luciano — Oscar — Pedro — Santos — Joaquim — Oswaldinho e Matheus.

Turf

DERBY-CLUB

A corrida de hoje no Itamaraty. — Será disputado o Grande Premio "Europa"

Com um programma bem regular, o Derby Club fará realizar, hoje, á tarde, no seu hippodromo do Itamaraty, mais uma festa hippica.

Essa reunião terá como base o G. P. Europa, que conseguiu reunir 4 representantes da geração européa de 3 annos, dos quaes destacam-se Vulcain e Congo.

As oito restantes carreiras do programma estão constituidas de forças bem equilibradas e promettem boas disputas.

São nossos palpites:

Tentação — Patativa — Homenagem
Mouro — Eclat — Hebreu
Gladiador — Rhodesia — Intrepido
Lulito — Grinalda — Tagalle
Vulcain — Congo — Patuscada
Patife — Big Ben — Calliope
Estylo — Rolante — Galaor
Tanguary — Ballia — Maranguape
Pilsa — Gentleman — Lugo.

INFORMES

1º pareo — **Criação Brasileira** — 1.609 metros.

Tentação — Não é nenhuma especialidade, mas sendo a mais corrida e a turma bastante fraca, não deve encontrar grande difficuldade em fazer sua victoria.

Rouxinol — Seu estado é bom, mas parece que a sua classe é que não é grande coisa. Pouco deve pretender.

Homenagem — E' portadora de uma boa corrente de sangue, vem melhorando dia a dia e seu apromptо foi bom. E' nossa candidata para a dupla.

Campeiro — O seu entrainement está ainda incompleto, de modo que só por accidentes de carreira poderá fazer algo.

Patativa — Anda bem regularmente e pensamos ser o azar mais viavel.

2º pareo — **Internacional** — 1.500 metros.

Mouro — Suas ultimas carreiras têm sido muito boas, e tem sempre melhorado. Não será para surprehender que venha a sair victorioso.

Hebreu — Não anda mal e sendo a turma fraca pode figurar perfeitamente.

Eclat — A distancia está dentro de suas possibilidades e está muito apurado, é um dos mais fortes candidatos ao premio.

Mercador — Não correrá.

Panurgo — Está muito bonito, mas sempre correndo pouco. As suas pretensões não podem ser muito grandes.

Paladino — Não correrá.

3º pareo — **Nacional** — 1.609 metros.

Lageado — Trabalhou regularmente, mas não é o mesmo animal de tempos atrás, pois do contrario seria um fortissimo competidor.

Gladiador — Vem de vencer duas carreiras e parece ter melhorado ainda mais. Difficilmente será derrotado.

Emboaba — Embora em excellentes condições e dando-se melhor no Itamaraty, não o julgamos capaz de derrotar presentemente o seu companheiro de box. E', entretanto, uma boa indicação para a dupla.

Rhodesia — Apesar da ogeriza que tem á pista do Derby e de ter estado parada, reputamol-a uma adversaria bem perigosa.

Zig — Tendo caido da forma com que venceu algumas carreiras, difficilmente poderá collocar-se na corrida.

Graciosa — Apenas regular o que deve pretender não será do outro mundo.

Intrepido — Está em plena forma, sendo por isso um perigo na carreira. Se se descuidarem poderá vencer.

4º pareo — **Brasil** — 1.609 metros.

Grinalda — E' uma das mais francas favoritas da catuedra, e além do seu trabalho na semana, as suas ultimas apresentações justificam isso plenamente. Se chover, porém, e a pista ficar enlameada, perderá toda a chance, pois é má lameira.

Tagalle — Está cada vez mais ligeira. Se se descuidarem e a deixarem folgar na ponta, nunca mais a alcançarão.

Lulito — Está correndo muito. Em trabalho com a anterior, sua companheira de box, levou boa vantagem sobre ella. Reputamos o mais serio adversario da pensionista do stud Lundgren.

Dogena — Está se despedindo das pistas cariocas. Anda bem e não será para admirar que queira encerrar com chave de ouro a sua passagem pelos nossos prados.

Sansovino — Muito ligeiro, mas parece que apenas poderá perseguir Tagalle, faltando-lhe energias para o final. Não nos merece confiança.

5º pareo — **G. P. Europa** — 1.609 metros.

Vulcain — Aprompto em forma a justificar toda a preferencia que lhe dão os apostadores. Além disso a forma facil pela qual triumphou no G. P. Imprensa Fluminense, ainda mais o recommenda. Julgamos que deverá ser o vencedor.

Marouf — Apresenta-se no mesmo estado em que domingo ultimo venceu o G. P. Teixeira Soares. Apesar de já ter sido derrotado por dois dos competidores de hoje: Vulcain e Congo, melhorou muito e torna-se difficil fazer um juizo seguro a seu respeito. Pode formar a dupla.

Patuscada — Apenas regular. Deverá apparecer na primeira parte do percurso e depois...

Congo — E' o mais indicado para a dupla. Está tinindo e deve-se levar em conta que corre muito mais na areia. Os seus responsaveis têm grandes esperanças.

6º pareo — **Excelsior** — 1.609 metros.

Big-Ben — As suas condições já foram melhores, mas apesar disso não é adversario para desprezar, pois tem classe.

Calliope — Nas mesmas condições das suas ultimas apresentações. Notando-se que corre melhor no Itamaraty do que na Gavea.

Malicioso — Anda agora um pouco melhor e levando-se em conta que desceu de turma, chegaremos á conclusão de que poderá figurar.

Ministro — O ex-Rastreador desceu muito de turma, mas ainda assim pensamos que as lesões que tem nos membros locomotores não o deixarão cruzar o disco vencedor.

Patife — E' de todos o que está em melhores condições. Se apanhar uma raia molle e tiver boa saida, difficilmente será batido.

7º pareo — **Progresso** — 1.750 metros.

Estylo — Está correndo muito e teve um bom trabalho. Se deixarem folgar um pouco na frente, ninguem o poderá bater.

Electrico — Vem melhorando de dia para dia e suas ultimas performances collocam-no bem no pareo.

Rolante — Parece querer voltar a ser o parelheiro que já foi. E' indicado para dar caça a Estylo e como mais resistente, batel-o no final.

Consul — Acaba de soffrer um contratempo que possivelmente o collocou fóra de carreira, não sendo portanto um adversario para temer muito.

Galaor — Anda bem. Exercitou-se bem nos 1.750 metros e é um animal bem regular na turma. Conforme for o desenrolar da corrida, será a chance que terá de receber o premio.

8º pareo — **17 de Setembro** — 1.750 metros.

Maranguape — O fiel representante do Stud Lundgren, acha-se admiravelmente e suas ultimas corridas levam-nos a preferil-o, dado a regularidade que sempre demonstrou em suas performances.

Tanguary — O glorioso "cimento-armado" não é presentemente a sombra do que foi, pois do contrario, nesta turma ninguem o conseguiria vencer. Entretanto, não devem desprezal-o, porque então...

Ballia — Na ponta dos cascos, mas desta vez vae um pouco mais pesado do que quando venceu Maranguape, ha 15 dias.

Algarabia — Depois de uma serie de victorias esteve parada bastante tempo e agora vae reapparecer bem movida.

Apesar disso julgamos que a sua "chance" é ainda muito grande.

Middle West — O lindo alazão americano que tivera uma actuação tão destacada na temporada passada, na actual tem corrido sempre apagadamente fazendo-nos acreditar em uma quéda de estado, pelo que não inspira muita confiança hoje á tarde.

Fragor — Não correrá.

9º pareo — **Itamaraty** — 1.600 metros.

Gentleman — Melhorando cada dia e correndo cada vez mais. E' um dos mais papaveis ao premio.

Siléa — Depois de suas duas ultimas apresentações melhorou muito, de modo que muito difficilmente será batida.

Lugo — E' o eterno chegador o monopolizador de segundos e terceiros logares, será que hoje chegará a tempo? Seu estado é resplandecente.

Falucho — Muito bonito, mas julgamos a turma muito forte.

Pinga Fogo — Vae estrear. Deve sentir as emoções da estréa.

Preto — Nas mesmas condições do anterior.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Para a corrida de amanhã estavam hontem mais ou menos assentadas as montarias abaixo, e vigoravam as cotações que as acompanham:

1º pareo — **Criação Brasileira** — 1.609 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.
1 Tentação, 49 ks., T. Baptista . . 15
2 Rouxinol, 51 ks., B. Cruz . . 35
3 Homenagem, 49 ks., C. Ferreira . . 25
4 Campeiro, 51 ks., P. Zabala . . 40
5 Patativa, 49 ks., L. de Souza . . 40

2º pareo — **Internacional** — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Mouro, 55 ks., — C. Ferreira . . 20
2 Hebreu, 53 ks., B. Cruz . . 40
3 Eclat, 50 ks., T. Baptista . . 25
4 Mercador, 47 ks., não correrá . . 40
5 Panurgo, 50 ks., A. Rosa . . 50
6 Paulina, 53 ks., duvid. correr . . 100

3º pareo — **Nacional** — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Legenda, 48 ks., M. Oliveira . . 60
2 Gladiador, 50 ks., I. Freire . . 17
3 Emboaba, 52 ks., N. Gonzales . . 40
4 Rhodesia, 52 ks., F. Biernascky . . 20
5 Zig, 50 ks., B. Cruz . . 60
6 Graciosa, 50 ks., L. de Souza . . 60
7 Intrepido, 51 ks., A. Rosa . . 20

4º pareo — **Brasil** — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Grinalda, 52 ks., C. Ferreira . . 16
2 Tagalle, 51 ks., A. Rosa . . 20
3 Lulito, 50 ks., T. Baptista . . 25
4 Dogma, 50 ks., N. Gonzales . . 60
5 Sansovino, 51 ks., B. Cruz . . 60

5º pareo — **G. P. Europa** — 1.609 metros — 10:000$, 2:000 e 800$000.
1 Vulcain, 51 ks., C. Ferreira . . 13
2 Marouf, 51 ks., P. Zabala . . 30
3 Patuscada, 49 ks., B. Cruz . . 30
4 Congo, 51 ks., T. Baptista . . 30

6º pareo — **Excelsior** — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Big Ben, 50 ks., N. Gonzales . . 25
2 Calliope, 49 ks., B. Cruz . . 60
3 Malicioso, 54 ks., P. Zabala . . 40
4 Ministro, 54 ks., C. Gomes . . 40
5 Patife, 51 ks., C. Ferreira . . 25

7º pareo — **Progresso** — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Estylo, 54 ks., L. Ferreira . . 25
2 Electrico, 49 ks., B. Cruz . . 30
3 Rolante, 54 ks., P. Zabala . . 40
4 Consul, 54 ks., O. Gomes . . 50
5 Galaor, 54 ks., A. Routhledge . . 40

8º pareo — **17 de Setembro** — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Maranguape, 53 ks., C. Ferreira . . 20
2 Tanguary, 53 ks., T. Baptista . . 20
3 Ballia, 55 ks., M. Oliveira . . 35
4 Algarabia, 53 ks., I. Freire . . 50
5 M. West, 54 ks., P. Zabala . . 40
6 Fragor, 55 ks., duv. correr . . 100

9º pareo — **Itamaraty** — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Gentleman, 52 ks., I. Freire . . 22
2 Siléa, 53 ks., L. de Souza . . 17
3 Falucho, 48 ks., A. Rosa . . 40
4 Lugo, 50 ks., M. Oliveira . . 40
5 Pinga Fogo, 55 ks., B. Cruz . . 60
6 Preto, 55 ks., N. Gonzales . . 60

TALVEZ NÃO MONTE

Achando-se algum tanto adoentado, é muito possivel que não possa montar hoje o habil freio Zabala.

OS FORFAITS

Hontem á tarde entraram na Secretaria do Derby os forfaits de Paulina, Fragor e Mercador.

FOI MUITO JOGADO

Na bolsa do turf o jogo que hontem mais avultou foi o feito no cavallo Eclat, inscripto no pareo "Internacional" que por isso teve a sua cotação muito baixada.

JOCKEY CLUB

Para a reunião do proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Grande Premio **Henrique Possolo** — 1.800 metros — 15:000$000 — Invernal, Grinalda, Frivolo, Rapido, Tenebreuse, Tops, Tyta, Pardal, Thesouro e Franco.

Premio **Criação Estrangeira** — 1.600 metros — 5:000$000 — Risiéro, Aldeano, Tiraqueau, Le Grand Mome e Celimene.

Premio **Lampeira** — 1.500 metros 4:000$000 — Sonsa, Sans Tache, Lulito, Intrepido, Graciosa, Birichina, Trilhatan, Corcovado e Secretario.

Premio **Mirante** — 1.000 metros — 4:000$000 — Pedante, Big Ben, Arbitragem, Nilo, Mediador, Eclat e Conde.

Premio **Nubil** — 1.600 metros — 4:000$000 — Thesouro, Itaquera, Gladiador, Jangadeiro, Zig, Fauna, Valeta, Tagalle e Tieté.

Premio **Tanguary** — 1.600 metros 4:000$000 — Desejado, Trampolim, Gloxinia, Jubileu, Gran Capitan, Pinga Fogo e Siléa.

Premio **Ousada** — 1.800 metros — 4:000$000 — Ennervante, Maranguape, Suganette, Gimone, Ballia e Dark Eyes.

Os premios **Gabyspid**, **Regente** e **Sucury**, ficam reabertos nas mesmas condições, até ás 17 horas de amanhã, segunda-feira.

BOXING

A PROXIMA "REVANCHE" JOE WALLS x A. FERNANDES

No dia 1º de dezembro proximo, será realizada no campo da rua Moraes e Silva mais uma interessante reunião pugilistica que, pelo que se diz nas rodas da nobre arte, levará ao stadium Werneck uma grande multidão de afficionados. Os nomes que compõem o programma são os de maior evidencia entre nós. Joe Walls, o ex-campeão hespanhol da categoria dos pesos médios, se baterá em luta de fundo contra o technico portuguez Annibal Fernandes. Na semi-final, Angel Sobral, outro hespanhol de real prestigio, terçará luvas com Virgolino de Oliveira, em renhida pugna. Em revanche, o marujo José Alves enfrentará Waldemar Januario. K. O. Baby e Lauro Alves estão encarregados da primeira luta de profissionaes.

Serão realizadas tambem duas lutas entre amadores. Pinto Gomes jogará contra Fernando Ribeiro, marujo conhecido por "25" e Isidro Sá fará frente a João Maximo. Para os vencedores dessas pugnas, serão offertadas duas valiosas medalhas de ouro.

O interesse do publico pela reunião do dia 1º de dezembro, que deveria se ter realizado no dia 14 deste mez, se não chovesse, é bem grande. Todos sabem que a noitada pugilistica vae ser attrahentissima.

O FESTIVAL PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

A Associação Christã de Moços é uma instituição que, pelos seus methodos, pelos seus principios, adquiriu um admiravel prestigio em todo mundo. Entre nós, a A. C. M. goza de uma reputação invejavel. A ella muito devem os nossos sports, para cujo desenvolvimento tanto tem cooperado, a A. C. M.

No proximo dia 8 de dezembro, será realizada em nossa capital, um grande espectaculo pugilistico, promovido pela Associação Christã de Moços e cuja renda se destina a conclusão das obras do novo edificio.

Trata-se de um espectaculo que está despertando o maior e o mais justificado interesse no nosso publico, não só pelos fins a que se destina a sua renda, como pelo excellente programma organizado.

Poucos espectaculos de box têm sido aguardados entre nós, com tanto enthusiasmo quanto o do proximo dia 8 de dezembro.

O local do espectaculo — O extraordinario espectaculo do proximo dia 8 será effectuado no stadum do dr. Pedro Americo Werneck, á rua Moraes e Silva.

Varios socios da A. C. M. irão ornamentar o magnifico campo, que apresentará assim, lindo aspecto.

Um programma extraordinario — Não podia ser mais attrahente, o programma do dia 8 de dezembro. E' um programma de proporções extraordinarias, como jámais foi organizado entre nós.

Elle se comporá de nada menos de quatro sensacionaes combates de profissionaes, de cinco renhidos encontros entre os nossos melhores amadores e de um empolgante match de luta livre.

Armandinho e Eusebio Maximo, em disputa do Campeonato Brasileiro — A luta semi-final será um encontro que ha muito vem sendo desejado.

Armandinho, o sympathico e forte pugilista de S. Paulo, o unico homem que conseguiu vencer Edmundo Esteves por k. o., bater-se-á com o corajoso e veterano boxeador carioca Eusebio Maximo. Essa sensacional luta será em disputa do Campeonato Brasileiro de Peso Pena.

Não só pelo titulo que será posto em jogo, como pelo valor dos boxeadores, dois homens muito aggressivos, esse combate será bellissimo.

Manoel Conceição x Jan Gerbisch — Manoel Conceição é, actualmente, o mais querido pugilista da nossa Armada. Corajoso ao extremo, nunca temendo adversario, Conceição é um boxeador de grande futuro, o que aliás prova a sua carreira, onde ha dez combates e dez victorias.

Conceição bater-se-á com Jan Gerbisch, o resistente campeão de peso meio pesado da Polonia, o homem que poz Laurindo Armando k. o.

Será um encontro violento, em que os dois empregarão todas as suas energias, enthusiasmando a assistencia.

Edmundo Esteves x Franco Vitale — Edmundo Esteves é um pugilista portuguez que se popularizou entre nós, graças á sua valentia, ao seu jogo sempre empolgante. Em match revanche, Edmundo Esteves bater-se-á com o italiano Franco Vitale.

Deve ser uma luta renhida. No primeiro encontro, Franco Vitale perdeu por pontos, depois de seis rounds violentos, verdadeiramente emocionantes.

Para o dia 8, Franco Vitale, que já disputou varios combates em Buenos Aires e na Italia, está preparando-se sob os cuidados de Paul Hama.

Custodio Mendes x Joaquim Luiz de Araujo — O programma do dia 8 será iniciado com um encontro de tres rounds, entre os pesos moscas amadores, Custodio Mendes e Joaquim Luiz de Araujo.

Balthasar Cardoso x Jaguaribe Cosme de Brito — Vae ser animado o encontro entre estes dois amadores. Jaguaribe Cosme de Brito é um destemido marinheiro, vencedor do Campeonato Carioca de Peso Penna, o anno passado. Balthasar Cardoso, é um amador que todo o Rio conhece; já participou de 23 combates, só tendo perdido um e empatado outro.

Isidro de Sá x Nathanael Paulo de Araujo — Isidro de Sá é o mais popular dos nossos amadores. As suas lutas agradam sempre e as suas 19 victorias, em sua maioria por k. o., tornaram-no um dos mais perigosos e completos pugilistas. Elle se medirá com o marinheiro Nathanael Paulo de Araujo, conhecido em toda a Armada por sua valentia.

O match de luta livre — Entre os combates de profissionaes e de amadores, haverá um numero desconhecido ainda em nossa capital: um match de luta livre.

A luta livre é um sport empolgante, popularissimo nos Estados Unidos.

Bater-se-ão Manoel Rufino dos Santos, que regressou dos Estados Unidos, onde disputou varios combates e Luiz Fernandes de Lima, fortissimo athleta alagoano.

SPORTS MILITARES

O CONCURSO HIPPICO DA LIGA DOS S. DO EXERCITO

Com a presença de altas autoridades militares, realisou-se, hontem, no campo de hippismo da Liga de Sports do Exercito, á praça Marechal Deodoro, em São Christovão, o concurso hippico interestadual, do qual são participantes, além das corporações armadas, desta capital e dos Estados, o Club Sportivo de Equitação, do Rio e a Sociedade Hippica Paulista.

As provas que foram realizadas em um local adrede preparado, com a pista toda gramada, tendo a Prefeitura feito cimentar a frente das archibancadas para a collocação dos membros do jury e dos concurrentes, tiveram inicio, com o desfile dos participantes, num total de 30 cavalleiros, precedidos por uma banda de clarins do 1º R. C. D.

Feita a apresentação dos concurrentes, sob a direcção do coronel Franco Ferreira, presidente da secção de hippismo, foi dado inicio ao concurso com a disputa da prova "Prefeitura Municipal", 800 metros com 11 obstaculos, medindo 1m,20 de altura por 1 de largura. Classificação: do 1º ao 5º collocados.

O inicio da prova foi desastroso, pois o cavallo Wallenstein, sobre que montava o sr. Hermann Smendorf, da Sociedade Hippica Paulista, tomou o freio nos dentes e disparou, derribando, ao 3º obstaculo, o cavalleiro, que foi, por isso, desclassificado.

Os demais proseguiram na disputa da prova que deu o seguinte resultado:

1º logar — Sr. Paulo Goulart, da Sociedade Hippica Paulista, montando o cavallo "Rico", com zero falta e com o tempo de 1',2''.

2º logar — Capitão Milton Barbosa Guimarães, da Força Militar do Estado do Rio, montando "Berlig" com 1'2'' 4|5.

3º logar — Capitão José Camillo Valença, da Força Publica de S. Paulo, montando "Ratão", em 1'12''

4º logar — Tenente Orlando Deodato Cardoso, da Escola de Aviação Militar, montando "Zulu", em ..... 1,21'' 3|5.

Todos estes concurrentes fizeram zero falta, isto é, não derrubaram nenhum obstaculo.

Em seguida realizaram-se as demais provas, cujos resultados ainda não foram, hontem, conhecidos.

(Continua na 18ª pag.)

Contra a inscripção por quatro annos

OS AMADORES CARIOCAS RESOLVIDOS A DERRIBAR A ABSURDA LEI DA AMEA

Afim de trocar idéas sobre o modo pratico e efficiente, dentro da ordem e da disciplina, de derribar a lei da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos que estabelece para os jogadores estagio a quatro annos nos clubs cujas côres defendam, reuniram-se, hontem, num dos restaurantes da cidade, os srs.: Luiz Vinhaes, Oswaldo Mello, Helcio Paiva, Jaguaré de Vasconcellos, Gervazoni, Agostinho Fortes, Octavio Oliveira, Affonso Segreto e muitos outros.

Discutido, em linhas geraes, o assumpto ficou resolvido que, em breve fosse enviado á Associação Metropolitana, um officio-memorial em o qual se pedisse a derogação da lei absurda, incompativel com o espirito do amadorismo.

Outras reuniões serão, ainda, realizadas, afim de ser o assumpto devidamente esplanado.

Na reunião de hontem ficou resolvida a acclamação de dois membros de cada team dos clubs filiados afim de ouvir seus companheiros e levar a opinião dos mesmos ás proximas reuniões.

A escolha recaiu nos seguintes jogadores:

Andarahy — 1.º, Telê; 2.º, Allemão.

America — 1.º, Oswaldo; 2.º, Sylvio.

Bangú — 1.º, Ladisláo; 2.º, Miguel.

Botafogo — 1.º, Nilo; 2.º, Jeronymo.

Brasil — 1.º, Raymundo; 2.º, Flori.

Flamengo — 1.º, Helcio; 2.º, Segreto.

Fluminense — 1.º, Fortes; 2.º, Spindola.

S. Christovão — 1.º, Theophilo; 2.º, Capanema.

Vasco — 1.º, Moacyr; 2.º, M. Mattos.

Villa — 1.º, Jobel; 2.º, Inglez.

Syrio — 1.º, Jayme; 2.º, Samuel.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de vapores

Vapores esperados no mez de Novembro

25

ARARANGUA' — Recife.
ANDES — Buenos Aires.
CAMAMU' — Santos.
FORMOSE — Hamburgo.
GOYAZ — Santos.
ITAJUBA' — Recife.
ITAQUATIA' — Porto Alegre.
ITAPACY — Aracaju'.
MENDOZA — Genova.
UNO — Tutoya.
URA' — Londres.

26

COM. VASCONCELLOS — Penedo.
CONTE VERDE — Genova.
ELLEWOUTSDIJK — Antuerpia.
HIGHLAND MONARCH — B. Aires.
ITAJUBA' — Recife.
MIRANDA — Laguna.
SIERRA VENTANA — Buenos Aires.

27

ALM. JACEGUAY — Hamburgo.
ANNA — Portos do Sul.
ARANDORA — Buenos Aires.
GOUVERNEUR DE LANTSHEERE — Portos da Europa.
IGUASSU' — Rio Grande.
ITAPUCA — Pará.
ITAQUERA — Porto Alegre.
SERRA GRANDE — Portos do Sul.
URU' — Cabedello.

28

BOGOTA' — P. do Pacifico.
ITAIPAVA — Pelotas.
ITAQUICE — Rio Grande.
JOASEIRO — Montevidéo.
SIERRA MORENA — Bremen.

29

DESIRADE — Hamburgo.
GELRIA — Rio da Prata.
LA CORUNA — Bremen.
MANAUS — Belém e esc.
PEDRO CHRISTOPHERSEN — Rio da Prata.
TAPAJOS — Fortaleza.

30

DESNA — Southampton.
ETHA — Portos do Sul.
ITAPOAN — Portos do Sul.
LUTETIA — Bordéos.
SOUTHERN CROSS — Nova York.
MARANGUAPE — Fortaleza.

Sem data determinada:

ADALIA — Hamburgo.
BILBAO — Hamburgo.
GEORGIA — Hamburgo.
S. MARGARETA — Suecia.
LIMA — De Suecia.
PERNAMBUCO — Portos do Sul.
SAN FRANCISCO — Hamburgo.
STORVICK — Suecia.
VALPARAISO (sueco) — Suecia.

Vapores esperados no mez de Dezembro

1

CAP NORTE — Hamburgo.
DUILIO — Genova.
RAEBURN — Liverpool.

2

ARATIMBO' — Recife e esc.
BAEPENDY — Montevidéo.
CAMPINAS — Porto Alegre.
ITABERA' — Porto Alegre.
ITATINGA — Recife.
KANAGAWA-MARU' — Japão.

3

ALMEDA — Buenos Aires.
ARLANZA — Southampton.
CAP. ARCONA — Hamburgo.
ITAIPU' — Portos do Norte.
PEDRO CHRISTOPHERSEN — Portos do Sul.

4

ARAÇATUBA — Porto Alegre.
BOGOTA' — P. do Pacifico.
CEYLAN — Buenos Aires.
DESEADO — Rio da Prata.
FLANDRIA — Buenos Aires.
HIGHLAND PIPER — Liverpool.
ITAPACY — Aracaju'.
ITAUBA — Porto Alegre.
ITAHITE' — Rio Grande.
ITASSUCÊ — Pará.
ITAIMBE' — Recife.
UNA — Tutoya.

5

AMERICAN LEGION — B. Aires.
ASTURIAS — Rio da Prata.
BAYERN — Rio da Prata.
DOURO — Portos do Sul.
FLORIDA — Genova.
INFANTA ISABEL DE BORBON — Buenos Aires.
MARTHA WASHINGTON — Trieste

6

AMIRAL RIGAULT DE GENOUILLY — Portos da Europa.
PARA' — Manáos.
SOMME — Rio da Prata.

7

ANDALUCIA — Londres
MUMBEAVER — Nova York.
RAUL SOARES — Hamburgo.
SWIATOVID — Rio da Prata.
VANDICK — Rio da Prata.
WURTTEMBERG — Hamburgo.

8

CONTE VERDE — Buenos Aires.
ITAPERUNA — Pelotas.
LEIGHTON — Liverpool.

9

ITAPUCA — Porto Alegre.
ITAQUATIA' — Recife.
WERRA — Bremen.

10

BRUGES — Portos da Europa.
KERGUELEN — Havre.
LUTETIA — Buenos Aires.
MADRID — Buenos Aires.
VOLTAIRE — Nova York.

11

ATALAIA — Nova York.
ARARANGUA' — Porto Alegre.
ITANAGE' — Pará.
ITAPUHY — Porto Alegre.
MENDOZA — Rio da Prata.

12

ITAJUBA' — Porto Alegre.
MONTE CERVANTES — Buenos Aires
RUY BARBOSA — Hamburgo.

13

BELLE ISLE — Havre.
ESPANA — Hamburgo.

14

BRUYERE — Nova York.
DEMERARA — Southampton.
IPANEMA — Rio da Prata.
PAN AMERICA — Nova York.
VILLAGARCIA — Buenos Aires.

15

DUILIO — Buenos Aires.
GELRIA — Buenos Aires.

16

ALMANZORA — Southaumpton.
ARLANZA — Rio da Prata.
GENERAL MITRE — Hamburgo.

17

BAGE' — Hamburgo.
CONTE ROSSO — Genova.
MANDU' — Nova York.
MONTE SARMIENTO — Hamburgo.

18

ARATIMBO' — Porto Alegre.
CAP ARCONA — Rio da Prata.
DESNA — Rio da Prata.
FORMOSE — Rio da Prata.
PRINCIPESSA MARIA — Rio da Prata.

19

SOUTHERN CROSS — Rio da Prata.

PORTOS DE PROCEDENCIA

DA EUROPA

25 — Mendoza
25 — Pacific
26 — Conte Verde
26 — Ellewoutsdijk
27 — Gouverneur de Lantshere
27 — Alm. Jaceguay
28 — Sierra Morena
29 — Desirade
29 — Lutetia
29 — La Coruna
30 — Desna

DEZEMBRO

1 — Duilio
1 — Cap Norte
1 — Raeburn
3 — Arlanza
3 — Cap Arcona
4 — H. Piper
5 — Florida
6 — Amiral R. de Genouilly
7 — Wurttemberg
7 — Andaluzia
8 — Conte Verde
8 — Leighton
9 — Werra
10 — Bruges
10 — Kerguelen
12 — Ruy Barbosa
13 — Belle Isle
13 — Espana
14 — Demerara
16 — Almanzora
16 — General Mitre
17 — Bagé
17 — Conte Rosso
17 — M. Sarmiento

DO NORTE

25 — Ararangua
25 — Itapacy
25 — Itagiba
25 — Uno
26 — Com. Vasconcellos
26 — Itajubá
27 — Itapuca
27 — Uru'
29 — Manáos
29 — Tapajós
30 — Maranguape

DEZEMBRO

2 — Aratimbó
2 — Campinas
2 — Itatinga
3 — Itaipu'
4 — Itassucê
4 — Itaimbé
4 — Una
9 — Itaquatiá
11 — Itanagé

DO SUL

25 — Camamu'
25 — Itaquatiá
26 — Miranda
27 — Anna
27 — Itaquera
27 — Iguassu'
27 — Serra Grande
28 — Itaipava
28 — Itaquicê
28 — Joaseiro
30 — Etha
30 — Itapoan

DEZEMBRO

2 — Baependy
2 — Itaberá
4 — Araçatuba
4 — Douro
4 — Itauba
4 — Itahité
8 — Itaperuna
9 — Itapuca
11 — Ararangua
11 — Itapuhy
12 — Itajubá
18 — Aratimbó

DA AMERICA

30 — Southern Cross

DEZEMBRO

7 — Mumbeaver
11 — Voltaire
14 — Bruyere
16 — American Legion
17 — Mandu'

DO RIO DA PRATA

25 — Andes
26 — H. Monarch
26 — Sierra Ventana
27 — Arandora
28 — Joaseiro
29 — Pedro Christopherson
29 — Gelria

DEZEMBRO

2 — Almeda
3 — Pedro Christophersen
4 — Flandria
4 — Deseado
4 — Ceylan
5 — Asturias
5 — American Legion
5 — Bayern
5 — Florida
5 — Infanta I. de Borbon
5 — Martha Washington
6 — Somme
7 — Swiatovid
7 — Vandick
8 — Conte Verde
10 — Lutetia
10 — Madrid
11 — Mendoza
12 — M. Cervantes
14 — Ipanema
14 — Villagarcia
15 — Duilio
15 — Gelria
16 — Arlanza
18 — Formose
18 — Cap Arcona
18 — Desna
18 — Princ. Maria
19 — Southern Cross

DO PACIFICO

DO JAPÃO

2 — Kanagawa-Maru'

Vapores a sair no mez de Novembro

25

AFFONSO PENNA — Montevidéo.
ANDES — Southampton.
FORMOSE — Buenos Aires.
MENDOZA — Buenos Aires.
PACIFIC — Buenos Aires.
SERGIPE — Cabedello.

26

CONTE VERDE — Buenos Aires.
HIGHLAND MONARCH — Liverpool.
KELLERWALD — Portos do Pacifico.
SIERRA VENTANA — Bremen.

27

ARANDORA — Londres.
ARARANGUA' — Porto Alegre.
ASP. NASCIMENTO — Santos.
CANINDE' — Penedo.
COM. CAPELLA — Porto Alegre.
ITAGIBA — Porto Alegre.
LAGUNA — S. Francisco.
MIRANDA — Laguna.
PIRANGY — Mossoró.
SANTA FE' — Hamburgo.

28

CAMAMU — Santos e N. Orleans.
ITAPACY — Pelotas.
ITAJUBA' — Porto Alegre.
ITAQUATIA' — Recife.
KANAGAWA-MARU — Rio da Prata.
PIRAHY — Iguape.
PROVIDENCIA — Camocim.
SERRA GRANDE — Porto Alegre.
SIERRA MORENA — Buenos Aires.

29

GELRIA — Bremen.
ITAQUERA — Porto Alegre.
LA CORUNA — Buenos Aires.

30

ASP. NASCIMENTO — Laguna.
CABEDELLO — Santos e N. York.
COM. VASCONCELLOS — Penedo.
DESNA — Rio da Prata.
DESIRADE — Buenos Aires.
ITAIPAVA — Aracaju'.
ITAPURA — Portos do Sul.
JOAZEIRO — Swansea.
LUTETIA — Buenos Aires
MANAOS — Belém.
PEDRO CHRISTOPHERSEN — Suecia
SANTAREM — Hamburgo.
SOUTHERN CROSS — Rio da Prata

Vapores a sair no mez de Dezembro

1

ALM. JACEGUAY — Santos.
ANNA — Laguna.
ARARAQUARA — Recife.
CAP NORTE — Buenos Aires.
DUILIO — Buenos Aires.
ICARAHY — Ponta d'Areia.
ICARAHY — Porto Alegre.
ITAPOAN — Porto Alegre.
RAEBURN — Rio Grande.

2

IBIAPABA — Porto Alegre.

3

ALMEDA — Londres.
ARLANZA — Rio da Prata.
CAP ARCONA — B. Aires.
MANAOS — Belém.
PEDRO CHRISTOPHERSEN — Helsink.

4

ARATIMBO' — Porto Alegre.
BOGOTA' — P. do Pacifico.
CAMPINAS — Porto Alegre.
CEYLAN — Havre.
COM. RIPPER — Porto Alegre.
DESEADO — Southampton.
ETHA — S. Francisco.
FLANDRIA — Amsterdam.
HIGHLAND PIPER — Buenos Aires
ITAIPU' — S. Francisco
MANTIQUEIRA — Recife.

5

AMERICAN LEGION — Nova York.
ASTURIAS — Southampton.
BAYERN — Hamburgo
FLORIDA — Rio da Prata.
INFANTA ISABEL DE BORBON — Barcelona.
MARTHA WASHINGTON — Trieste.

6

ALDEBARAN — Hamburgo.
SUMARE' — Ponta d'Areia.
SOMME — Reino Unido.

7

ALM. JACEGUAY — Belém.
DOURO — Manáos.
MUMBEAVER — Rio da Prata.
SWIATOVID — Havre.
UNA — Tutoya.
VANDICK — Nova York.
WUERTEMBERG — B. Aires.

8

ANDALUCIA — Buenos Aires.
CONTE VERDE — Genova.
LEIGHTON — Santos.

9

PERNAMBUCO — Hamburgo.
WERRA — Rio da Prata.

10

BAEPENDY — Manáos e esc.
KERGUELEN — Buenos Aires.
LUTETIA — Bordéos.
MADRID — Bremen.

11

ARARAQUARA — Porto Alegre.
MENDOZA — Genova.
VOLTAIRE — Rio da Prata.

12

MONTE CERVANTES — Hamburgo.
SANTOS — Suecia.

13

ARARANGUA' — Recife.
BARBACENA — Santos e N. York.
BELLE ISLE — Buenos Aires.
ESPANA — Buenos Aires.

14

DEMERARA — Rio da Prata
PAN AMERICA — Rio da Prata.
IPANEMA — Genova.
VILLAGARCIA — Genova.

15

DUILIO — Genova.
GELRIA — Amsterdam
PARNAHYBA — Santos e N. York.

16

ARLANZA — Southampton.
ALMANZORA — Rio da Prata.
GENERAL MITRE — Rio da Prata.

17

CONTE ROSSO — Rio da Prata.
MANDU' — Rio da Prata.
MONTE SARMIENTO — R. da Prata
PEDRO I — Rio Grande.
SIERRA MORENA — Bremen.

18

CAP ARCONA — Hamburgo.
DESNA — Liverpool.
FORMOSE — Marselha.
PRINCIPESSA MARIA — Genova.

19

SOUTHERN CROSS — Nova York.

PORTOS DE DESTINO

PARA OS PORTOS DO SUL

Angra
28 — Pirahy
30 — Aspirante Nascimento

Antonina
25 — Affonso Penna
27 — Antonina
28 — Itapacy
28 — Itajubá

DEZEMBRO
1 — Icarahy
4 — Campinas
4 — Itaipu'

Cananéa
28 — Pirahy

Caraguatatuba
28 — Pirahy
30 — Aspirante Nascimento

Colonia Dois Rios

Florianopolis
27 — Com. Capella
28 — Itapacy
28 — Itajubá
30 — Aspirante Nascimento

DEZEMBRO
1 — Anna
1 — Icarahy
4 — Com. Ripper

Iguape
28 — Pirahy

Imbituba
28 — Itapacy
29 — Itaquera

Itajahy
27 — Laguna
28 — Itapacy
30 — Aspirante Nascimento

DEZEMBRO
1 — Anna
1 — Icarahy
4 — Etha

Laguna
27 — Miranda
30 — Aspirante Nascimento

DEZEMBRO
1 — Anna

Paranaguá
25 — Affonso Penna
27 — Com. Capella
27 — Itagiba.
28 — Itapacy
28 — Itajubá
29 — Itaquera

DEZEMBRO
1 — Icarahy
2 — Ibiapaba
4 — Campinas
4 — Com. Ripper
4 — Itaipu'

Paraty
28 — Pirahy

Pelotas
27 — Ararangua
27 — Com. Capella
28 — Itapacy
28 — Itajubá
28 — Serra Grande
29 — Itaquera
30 — Itapura

DEZEMBRO
1 — Icarahy
1 — Itapoan
2 — Ibiapaba
4 — Aratimbó
4 — Campinas
11 — Araraquara

Porto Alegre
27 — Ararangua
27 — Com. Capella
27 — Itagiba.
28 — Serra Grande
28 — Itajubá
29 — Itaquera

DEZEMBRO
1 — Icarahy
1 — Itapoan
2 — Ibiapaba
4 — Aratimbó
4 — Campinas
4 — Com. Ripper
11 — Araraquara

Rio Grande
25 — Affonso Penna
27 — Ararangua
27 — Com. Capella
27 — Itagiba.
28 — Itapacy
28 — Itajubá
28 — Serra Grande
29 — Itaquera
30 — Itapura

DEZEMBRO
1 — Cap Norte
1 — Icarahy
1 — Itapoan
1 — Raeburn
2 — Ibiapaba
4 — Aratimbó
4 — Campinas
4 — Com. Ripper
11 — Araraquara
17 — Pedro I

Santos
25 — Affonso Penna
26 — Conte Verde
26 — Mendoza
27 — Ararangua
27 — Aspirante Nascimento
27 — Com. Capella
27 — Laguna
27 — Itagiba.
28 — Itapacy
28 — Itajubá
28 — Pirahy
28 — Serra Grande
28 — Sierra Morena
29 — Desirade
29 — Itaquera
29 — La Coruna
29 — Lutetia
30 — Aspirante Nascimento
30 — Desna
30 — Itapura

DEZEMBRO
1 — Alm. Jaceguay
1 — Anna
1 — Cap Norte
1 — Duilio
1 — Icarahy
1 — Itapoan
1 — Raeburn
2 — Ibiapaba
3 — Cap Arcona
4 — Aratimbó
4 — Campinas
4 — Com. Ripper
4 — Etha
4 — Itaipu'
6 — Somme
7 — Wuertemberg
8 — Leighton
9 — Werra
11 — Araraquara
13 — Barbacena
13 — Espana
15 — Parnahyba
17 — Pedro I

S. Francisco
25 — Affonso Penna
27 — Laguna
28 — Itapacy
29 — Itaquera
30 — Aspirante Nascimento

DEZEMBRO
1 — Anna
1 — Icarahy
4 — Etha
4 — Itaipu'
9 — Werra

S. Sebastião
28 — Itapacy
28 — Pirahy

Ubatuba
28 — Pirahy
30 — Aspirante Nascimento

Villa Bella
28 — Pirahy
30 — Aspirante Nascimento

PARA OS PORTOS DO NORTE

Amarração
28 — Providencia

Aracaju'
27 — Canindé
30 — Com. Vasconcellos
30 — Itaipava

Camocim
28 — Providencia
30 — Joaseiro

DEZEMBRO
7 — Una

5 — Douro
7 — Alm. Jaceguay
10 — Baependy

4 — Mantiqueira
5 — Douro
7 — Alm. Jaceguay

Manáos

DEZEMBRO
5 — Douro
10 — Baependy

27 — Pirangy
28 — Itaquatiá
28 — Providencia
30 — Joaseiro

DEZEMBRO
1 — Araraquara
3 — Manáos
4 — Mantiqueira
4 — Flandria

Sud Atlantique
Chargeurs Réunis

LUTETIA

Sahirá no dia 30 do corrente, para: SANTOS MONTEVIDEO, e BUENOS AIRES.
Sahirá no dia 10 de Dezembro, para: LISBOA, VIGO e BORDÉOS.

FORMOSE

Sahirá hoje, 25 do corrente, para: Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Embarque de passageiros ás 10 horas.
Atracará no Armazem 16

CEYLAN

Sahirá no dia 4 de Dezembro, para: BAHIA, RECIFE, DAKAR, CASABLANCA, LISBOA, VIGO, BORDÉOS e HAVRE.

PROXIMAS SAHIDAS

Para B. Aires		Para a Europa
	Swiatovid . .	7 Dez.
	Formose . .	10 Dez.
30 Nov...	Desirade . .	25 Dez.
30 Nov...	LUTETIA . .	10 Dez.
10 Dez...	Kerguelen . .	1 Jan.
13 Dez...	Belle Isle . .	8 Jan.
20 Dez...	Massilia . .	31 Dez.

SERVIÇO DE CARGA
GOUVERNEUR DE LANTSHEERE — Esperado da Europa, no dia 27 do corrente.
AMIRAL RIGAULT DE GENOUILLY — Esperado aqui em 6 de Dezembro.

Agencia Geral das Companhias Francezas
AVENIDA RIO BRANCO 11 e 13
Teleph. N. 0.207. Caixa Postal 340

MUNSON S. S. LINE

A ROTA MAIS RAPIDA PARA A AMERICA DO NORTE

Accommodações de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

As proximas sahidas do Rio são:

	Para N. York	Para Rio da Prata
American Legion	Dez. 5	....
Southern Cross	Dez. 19	Nov. 30
Pan America	Jan. 2	Dez. 14
Western World	Jan. 16	Dez. 28
American Legion	Jan. 30	Jan. 11

E quinzenalmente a seguir

O PAQUETE
SOUTHERN CROSS

Esperado de New-York no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE
AMERICAN LEGION

Esperado do Rio da Prata no dia 5 de Dezembro, sahirá no mesmo dia, para: NEW-YORK.

AGENTES GERAES PARA O BRASIL
The Federal Express Company
Avenida Rio Branco n. 87

Comp. Nacional de Navegação Costeira

SUL

Serviço de Passageiros

Sahidas do Rio: Quartas, quintas e sextas-feiras e nos dias 5, 15 e 25 de cada mez

ITAJUBA' — Sahe 4.ª feira, 28 do corrente, ás 12 horas, para:
SANTOS 5.ª feira, 29
PARANAGUA' 6.ª feira, 30
ANTONINA 6.ª feira, 30
FLORIANOPOLIS sabbado, 1
RIO GRANDE 2.ª feira, 3
PELOTAS 3.ª feira, 4
PORTO ALEGRE 4.ª feira, 5

ITAQUERA — Sahe 5.ª feira, 29 do corrente, ás 12 horas, para:
SANTOS 6.ª feira, 30
PARANAGUA' sabbado, 1
S. FRANCISCO sabbado, 1
IMBITUBA domingo, 2
RIO GRANDE 3.ª feira, 4
PELOTAS 4.ª feira, 5
PORTO ALEGRE 5.ª feira, 6

ITAPURA — Sahe 6.ª feira, 30 do corrente, ás 12 horas, para:
Santos sabbado, 1
Rio Grande 2.ª feira, 4
Pelotas 4.ª feira, 5
Porto Alegre 5.ª feira, 6

ITAPACY — Sahe 4.ª feira, 28 do corrente, ás 14 horas, para:
S. SEBASTIÃO 5.ª feira, 29.
SANTOS 5.ª feira, 29.
PARANAGUA' 6.ª feira, 30.
ANTONINA 6.ª feira, 30.
S. FRANCISCO Sabbado, 1.
ITAJAHY Domingo, 2.
FLORIANOPOLIS 2.ª feira, 3.
IMBITUBA 3.ª feira, 4.
RIO GRANDE 5.ª feira, 6.
PELOTAS 6.ª feira, 7.

NORTE

Serviço de Passageiros

Sahidas do Rio: Quartas-feiras e Sabbados dias 10, 20 e 30 de cada mez

ITAQUATIA' — Sahe 4.ª feira, 28 do corrente, ás 16 horas, para:
Victoria 5.ª feira, 29
Bahia sabbado, 1
Maceió domingo, 2
Recife 2.ª feira, 3

ITAQUICE — Sahe sabbado, 1 de dezembro, ás 16 horas, para:
BAHIA 3.ª feira, 4
RECIFE 5.ª feira, 6
PARAHYBA 6.ª feira, 7
NATAL sabbado, 8
CEARA' domingo, 9
MARANHÃO 3.ª feira, 11
PARA' 4.ª feira, 12
Recebe cargas para Manáos, com baldeação em Belém para os paquetes da Amazon River.

ITAIPAVA — Sahe 6.ª feira, 30 do corrente, ás 14 horas, para:
Ilhéos 2.ª feira, 3
Bahia 3.ª feira, 4
Aracaju' 4.ª feira, 5

SUL

Serviço de passageiros

ITAGIBA — Sahe 3.ª feira, 27 do corrente, ás 12 horas, para:
SANTOS 4.ª feira, 28
PARANAGUA' 5.ª feira, 29
ANTONINA 5.ª feira, 29
RIO GRANDE domingo, 2
PELOTAS 3.ª feira, 3
PORTO ALEGRE 3.ª feira, 4

AVISO — A Companhia recebe encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cáes do Porto. A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem N. 8. Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas. Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem 13, na vespera da sahida dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Para passagens: Rua Visconde Inhaúma n. 84 (loja). Teleph. Norte 85. Para cargas e mais informações no escriptorio da companhia: Avenida Rodrigues Alves ns. 303/331. Telephone: Norte 4740/44. Embarque de passageiros na Praça Mauá.

MALA REAL INGLEZA

Proximas sahidas para a Europa

ANDES . . .	25 Novembro
DESEADO .	4 Dezembro
ASTURIAS . .	5 Dezembro
ARLANZA .	16 Dezembro
DESNA . . .	18 Dezembro
ALMANZORA	30 Dezembro

Para o Rio da Prata

DESNA . . .	30 Novembro
ARLANZA . .	3 Dezembro
DEMERARA	14 Dezembro
ALMANZORA	16 Dezembro
ALCANTARA	27 Dezembro
ANDES.....	6 Janeiro

Serviço de Carga:

SOMME — Esperado no dia 6 de dezembro, carregará para: Las Palmas, Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo e Reino Unido.

Para mais informações sobre Passagens e Fretes:
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
AVENIDA RIO BRANCO 51-55
Tel. N. 5000/3

LLOYD NACIONAL — SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Linha celere PORTO ALEGRE — RECIFE — PORTO ALEGRE

NORTE

O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE
Araraquara
Sahirá no dia 1 de Dezembro, ás 8 horas, para:
BAHIA, 3
RECIFE, 4
Embarques de passageiros: 7 horas, no Armazem 11
Proxima sahida para o Norte: 6 de Dezembro

SUL

O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE
Ararangua
Sahirá no dia 27 do corrente, ás 15 horas, para:
SANTOS, 28
RIO GRANDE, 30
PELOTAS, 30
PORTO ALEGRE, 1 de Dezembro.
Embarque de passageiros: 14 horas no Armazem 11
Proxima sahida para o Sul: 4 de Dezembro.

Bagagens de porão pelo Armazem 11, até ás vesperas da sahida. Passagens, sómente 1ª classe — AVENIDA RIO BRANCO, 108, loja. Phone C. 4320.
Cargas com o agente AFFONSO SILVA — Rua dos Mercadores n. 13 — Phone: Norte 1890

N. G. I.
Navigazione Generale Italiana

SAHIDAS PARA A EUROPA

Duilio	15 Dezembro
G. Cesare.	7 Janeiro
Colombo	15 Janeiro
Duilio	9 Fevereiro
G. Cesare.	24 Fevereiro

DUILIO

Sahirá no dia 15 de Dezembro, para: DAKAR, BARCELONA, VILLEFRANCHE e GENOVA.

DUILIO — Sahirá no dia 1 de Dezembro, para: MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

GIULIO CESARE — Sahirá no dia 7 de Janeiro, para: BARCELONA VILLEFRANCHE e GENOVA.

Agentes Geraes:
ITALIA-AMERICA
Av. Rio Branco, 4 — Tel. N. 1742

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

GRANDES TRANSATLANTICOS EM PROJECTO DE CONSTRUCÇÃO

A Companhia Navegazion Generale Italiana, está tratando da construcção de dois vapores de 45.000 toneladas cada um, podendo comportar 2.000 passageiros e desenvolver uma velocidade de 27 nós horarios.

A força motriz das novas unidades da marinha mercante italiana será determinada tomando por base as experiencias feitas com as machinas do vapor "Ansonia".

DOIS VELOZES TRANSATLANTICOS FARÃO EM SETE DIAS A TRAVESSIA NAPOLES-NOVA YORK

A empresa de navegação "Consulich" iniciará no correr do proximo anno, nos estaleiros italianos, a construcção de dois grandes navios para passageiros, do typo do "Saturnia".

Sendo o principal objectivo da Companhia abreviar quanto possivel a travessia Napoles-Nova York, os navios em projecto serão providos de machinas electricas, o que permittirá seja aquella travessia realizada em 7 dias.

O MOVIMENTO DOS PORTOS ITALIANOS, DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

A titulo de curiosidade, transcrevemos abaixo, a interessante estatistica publicada por um vespertino italiano:

"Durante o mez de outubro de 1928 ancoraram nos portos do Reino 19.901 navios com uma tonelagem total de 6.161.439 ton.

Desembarcaram esses navios 450.784 passageiros e dois milhões 452 mil toneladas de carga.

Partiram, no mesmo mez, 20.021 navios, com a tonelagem total de 6.232.354 ton., carregando 708.920 toneladas de carga e 436.672 passageiros.

O movimento geral foi portanto de 39.922 navios, com a tonelagem liquida de 12.393.793 ton.; o das mercadorias de tres milhões 162 mil ton. e a quantidade de passageiros de 887.456.

No mez de outubro de 1927 o movimento foi o seguinte:

18.776 navios com a tonelagem liquida de 5.711.022 ton., 2.153.725 toneladas de carga desembarcada, 346.390 passageiros desembarcados, 632.466 toneladas de mercadoria

(Continúa na 11ª pag.)

LINHA RIO-AMARRAÇÃO

O VAPOR
PROVIDENCIA

1ª classe Lloyd Register

Chegado do Norte em 20 do corrente, sahirá no dia 28, para:
RECIFE, AMARRAÇÃO e CAMOCIM

Recebe carga directa para: PARNAHYBA via AMARRAÇÃO

Recebe cargas desde já pelo Arm. 2 do Cáes do Porto. Ordens de embarque e mais informações com
HOLUM & C.
RUA DO ROSARIO 28 - 1.º
Telephone: Norte 0012

LLOYD SABAUDO

Proximas sahidas para: BARCELONA VILLEFRANCHE E GENOVA

CONTE VERDE
GRANDE VIAGEM DE NATAL
No dia 8 de Dezembro

CONTE ROSSO
No dia 30 de Dezembro

De 1.º de Janeiro de 1929 os navios "Conte Rosso" e "Conte Verde" escalarão em
CADIZ
para a EXPOSIÇÃO DE SEVILHA.

OUTRAS SAHIDAS

	B. Aires	Europa
Conte Verde ...	26 Nov.	8 Dez.
Principessa Maria	....	18 Dez.
Conte Rosso ...	17 Dez.	30 Dez.
Conte Verde....	15 Jan.	27 Jan.
Conte Rosso....	4 Fev.	16 Fev.

Lloyd Sabaudo (Brasil) S. A.
Agentes Geraes para o Brasil
Av. Rio Branco, 55 — Tel. N. 4503

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM

Proximas sahidas para a Europa:

Flandria	4 Dezembro
Gelria	15 Dezembro
Zeelandia	1 Janeiro
Orania	12 Janeiro
Gelria	16 Fevereiro
Flandria	5 Março

Todos os paquetes atracam no porto de Recife
Os rapidos e luxuosos paquetes

GELRIA
Sahirá no dia 29 do corrente, para: SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

FLANDRIA
Sahirá no dia 4 de Dezembro, para: Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Cherburgo, Southampton e Amsterdam.

Os paquetes "ORANIA" "FLANDRIA" e "ZEELANDIA" escalam no porto de Leixões tanto na viagem de ida como na de volta.

O paquete GELRIA fará, a partir do corrente mez, a travessia do Rio a Lisboa em 12 dias, com escalas em Bahia, Pernambuco e Las Palmas e na viagem de volta em 11 dias, escalando em Las Palmas e Pernambuco.

Para passagens com os agentes SOC. AN. MARTINELLI
AV. RIO BRANCO, 106
PHONE C. 4039

COMP. GENERALE AEROPOSTALE
CORREIO AEREO

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

QUINTA-FEIRA, 29 do corrente, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

SEXTA-FEIRA, 30 do corrente, para: Santos Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

CORRESPONDENCIA:
Para o NORTE até ás 12 HORAS, do dia da partida.
Para o SUL, até ás 22 HORAS das vesperas da partida, na séde da Companhia.

AVENIDA RIO BRANCO, 50
TELE. NORTE 7400

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de passageiros em paquetes rapidos entre Allemanha, Brasil e Rio da Prata

SIERRA VENTANA

Esperado de Buenos Aires e escalas amanhã, 26 do corrente, sahirá no mesmo dia para: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOLOGNE S/M e BREMEN.
(Camarotes de luxo, 1ª classe, 2ª classe com camarotes e 3ª classe)

SERVIÇO RAPIDO DE CARGUEIROS

De Hamburgo e Bremen e simultaneamente de Rotterdam e Antuerpia com viagens directas, sem escalas, para o Rio e Santos.

Para mais informações trata-se com os Agentes Geraes:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, 66-74, TEL. N. 6131
Endereço telegraphico NORDLLOYD — C. Postal 300 - Rio de Janeiro

DUAS VIAGENS SEMANAES

CADA TERÇA CADA SEXTA
PASSAGEIROS — CARGA
CORRESPONDENCIA

Os aviões saem simultaneamente do
RIO e PORTO ALEGRE
MALAS FECHAM CADA SEGUNDA e QUINTA, ás 18 horas
PERCURSO EM 1 DIA

Herm. Stoltz & Cia., Avenida 66/74
Banco Germanico, Rua Alfandega 5
e os outros postos de serviço

PARA A EUROPA

25 — Joaseiro
25 — Pacific
26 — H. Monarch
26 — Sierra Ventana
27 — Arandora
27 — Santa Fé
28 — Andes
29 — Gelria
30 — Pedro Christophersen
30 — Santarem

DEZEMBRO

3 — Almeda
4 — Ceylan
4 — Flandria
4 — Deseado
5 — Asturias
5 — Infanta I. de Borbon
5 — Bayern
5 — Martha Washington
6 — Aldebaran
6 — Somme
7 — Swiatovid
8 — Conte Verde
9 — Pernambuco
10 — Alm. Jaceguay
10 — Lutetia
10 — Madrid
11 — Mendoza
12 — M. Cervantes
12 — Santos
14 — Ipanema
14 — Villagarcia
15 — Duilio
15 — Gelria
16 — Arlanza
18 — Formose
18 — Cap Arcona
18 — Desna
18 — Princ. Maria

PARA AMERICA

28 — Camamu'
29 — Cabedello

DEZEMBRO

5 — American Legion
7 — Vandick
13 — Parnahyba
19 — Southern Cross

PARA O RIO DA PRATA

25 — Affonso Penna
25 — Mendoza
26 — Conte Verde
28 — Kanagawa-Maru
28 — Sierra Morena
29 — Lutetia
29 — La Coruna
30 — Southern Cross
30 — Desirade
30 — Desna

DEZEMBRO

1 — Cap Norte
1 — Duilio
3 — Arlanza
3 — Cap Arcona
3 — Pedro Christophersen
4 — Ceylan
4 — H. Piper
5 — Florida
6 — Somme
7 — Mumbeaver
7 — Wuertemberg
8 — Andaluzia
9 — Werra
10 — Kerguelen
11 — Voltaire
13 — Belle Isle
13 — Espanha
14 — American Legion
14 — Demerara
16 — Almanzora
16 — General Mitre
17 — Mandu'
17 — Conte Rosso
17 — M. Sarmiento

PARA O PACIFICO

26 — Kellerwald
28 — Bogotá

PARA O JAPÃO

Aspinall, Bailey & Cia. Ltda.

MACHINAS PARA PULVERIZAR CARVÃO NACIONAL

Corretores para Compra e Venda de navios e rebocadores de segunda mão. Planos e orçamentos para construcção de qualquer especie de embarcação.

A' venda: navios em optimo estado, de segunda mão, de 400 a 3.500 toneladas. — Guinchos, guindastes, bollinettes, tubos, caldeiras, bombas e todo o material para navios.

Representantes de estaleiros para construcções navaes

Correspondentes em Londres, Paris e nos principaes portos do Brasil

Endereço telegr.: "Aspin" — Rua São Bento 17 - 1º and.
Telephone: NORTE 4688 RIO DE JANEIRO

VIDA SUBURBANA

Succursal nos suburbios: rua Dias da Cruz 153 - Meyer. Telephone: Jardim 1026

EXPEDIENTE

Na séde da succursal, diariamente, das 8 ás 24 horas.

Agencia nos Suburbios da Leopoldina: B. A. Santos Moreira — Rua Angelica Motta 43 — Olaria — Telephone: Ramos 0042.

REPRESENTAÇÕES

Em toda a zona rural: Dr. Antonio Augusto Pinto Machado. Res.: Avenida 1º de Maio 10. Marechal Hermes; na cidade: rua Luiz de Camões 26, 1º andar, telephone Norte 2571 ou na succursal do Meyer diariamente.

Nos suburbios da Linha Auxiliar: Manoel Getulio de Andrade — Estrada de S. Matheus 23 — Estação de Barfcrd.

REPRESENTANTES EM VARIOS BAIRROS

Inhauma: Prof. Cyro Brasilio de Araujo — Rua Alvaro de Miranda, 197.

Encantado: Dr. Augusto Ferreira Martins — Rua Goyaz 124.

Piedade: D. A. Oliveira de Magalhães — Rua Elias da Silva n. 7.

Merity (Leopoldina): J. I. de Souza F.º — Rua Manoel Corrêa n. 21.

Anchieta: Mario de Souza Graça — Rua Ottilia 257 ou na succursal do Meyer, diariamente.

A SUCCURSAL D' "O JORNAL" A SERVIÇO DA POPULAÇÃO

A succursal d'O JORNAL no Meyer attenderá na hora do seu expediente diario, todo e qualquer chamado das pessoas que necessitarem soccorros immediatos, prestando-se, tambem, a fornecer quaesquer informações pelo seu telephone Jardim 1026.

Bibliotheca Popular de O JORNAL, na Succursal do Meyer, á rua Dias da Cruz n. 153

A 2.ª CONFERENCIA SOBRE EDUCAÇÃO NO PROXIMO DIA 6 — FALARÁ O DR. FERDINANDO LABOURIAU, INTENDENTE MUNICIPAL

Está marcada para o proximo dia 6 de dezembro a 2.ª conferencia da série "Educação", promovida pela succursal d'O JORNAL, no Meyer, em sua séde, á rua Dias da Cruz, n. 153.

A conferencia será ás 20 horas, e como as diversas reuniões anteriores, de caracter inteiramente popular e de entrada franca.

Publicaremos opportunamente a sumula da conferencia do proher do Partido Democratico.

O serviço de informações da succursal d'O JORNAL

Embora terminado o Campeonato Carioca de Football, nem por isso deixaremos de informar os nossos leitores sobre o resultado do Campeonato Brasileiro de Football e outras provas importantes realizadas. Não só nesta succursal e nos placards em varias agencias serão fornecidos os resultados assim como passal-os-emos aos interessados pelo telephone Jardim 1026.

FESTAS E REUNIÕES

PARASITAS DE RAMOS

Para o dia 8 de dezembro haverá nos salões do Ramos Club uma festa dramatica em beneficio dos cofres sociaes desta sociedade.

SO' PARA MOER

Mais uma vesperal dansante realiza a sociedade aristocratica de Anchieta hoje, em seus vastos salões.

UNIÃO DA MOCIDADE

O popular rancho, com séde á Estrada Braz de Pinna, 666, abrirá hoje os seus salões para uma vesperal dansante, que é esperada com ansiedade.

As escolas suburbanas

Uma visita á Escola Padre Antonio Vieira

Escola "Padre Antonio Vieira": alumnos e professoras do 2º turno, vendo-se o inspector escolar Costa Senna ao lado da directora prof. Julia Picanço

Escolas e escolas, mais escolas é o que reclama a população infantil da principal cidade do paiz, a sua Capital, a sua cidade-cerebro. As promessas se repetem, os governos como os meteoros periodicos, passam com a sua esteira de luz precaria; depois as esperanças que suggeriram fenecem e as decepções, na sua realidade rude, trazem a resignação doentia, o cortejo das descrenças, da falta da confiança nos homens que o destino fadou para dirigir o povo e proporcionar a felicidade da patria.

O problema escolar na Capital Federal, certamente não pode ser resolvido, como se opera uma somma de algarismos simples, e se chega rapidamente a resultados definitivos e absolutos. As complexidades que revestem o problema, cada anno que passa, mais accentuam as difficuldades. O momento é, porém, opportuno para reviver-se a questão.

Não falemos da necessidade do edificio-padrão para as escolas publicas, comprehendendo todas as necessidades modernas, o conforto imprescindivel ao alumno e ao mestre, as casas escolares, modeladas por um typo "standard", não serão para os dias de nossos netos, mas fatalmente virão. A sua construcção deve ser lenta, continua e constante, acompanhando a evolução da cidade. A cidade cresce, logo as escolas devem crescer.

Já que na maioria as escolas municipaes funccionam em predios tomados por aluguer, não será muito difficil que se consiga approximarse da solução do problema, fazendo-se uma distribuição equitativa e proporcional, aos nucleos de população a que se destinam servir.

Actualmente vêm-se ruas com duas, tres e mais escolas, em contraste com extensos quarteirões sem uma só escola. Dahi, a disparidade entre a população escolar e coefficiente das matriculas, o que favorece a cultura da ignorancia, a protecção indirecta do analphabetismo, indirecta mas efficiente.

Outro factor preponderante é a questão de apparelhamento material das escolas. As directoras se esforçam, os inspectores escolares não descançam, mas o regimen da nossa burocracia annulla todos os esforços, postergando, de exercicio para exercicio, os provimentos mais urgentes e sem os quaes o ensino não apresenta os resultados esperados. E' o que se vê nas escolas suburbanas.

UMA VISITA A ESCOLA PADRE ANTONIO VIEIRA

A Escola Padre Antonio Vieira, talvez porque seu patrono tenha sido um itinerante destes Brasil, no seu apostolado de cathechista, no seu evangelismo pelas selvas, attrahindo á communhão da sociedade o brasileiro nativo, ou ainda porque o seu destino fel-o diplomata excelso, tambem a escola que lhe copiou o nome, tem um destino vario.

A pouco tempo funccionava no magnifico predio da rua dr. Archias Cordeiro, quasi á esquina da Rua Cardoso, com uma frequencia admiravel e seus creditos a tornaram preferida, pela suggestão do nome do grande classico que lhe serve de patrono.

De subito, uma conveniencia de administração, mas que pode não ser do ensino, transferiu-a para a rua D. Anna Barbosa, reservando-lhe um predio, de magnifico aspecto exterior, porém, não adaptado como devia ser, afim de corresponder a sua utilisação com a utilidade pratica do ensino.

Têm grandes salas, mal dispostas, algumas das quaes, na apparencia separadas das outras, mas as paredes não attingindo ao termo do tecto, permittem um systema de acustica perturbador e confuso; o que se passa em uma sala ouve-se na outra, ouve-se em murmurio e borborinho confuso.

Uma prelecção, uma aula, uma dissertação, por maior que seja a dialectica do professor, mais clareza haja no seu estylo didatico, tornam-se pouco aproveitaveis, dada a natural versatilidade do espirito infantil com a attenção voltada para a outra sala.

Pelo que tivemos occasião de ver e sentir, não obstante a ordem reinante, a coordenação que se nota, a par da actividade e espirito de orientação da directora d. Julia Picanço, uma verdadeira educadora, e a dedicação das adjuntas e substitutas, a Escola Padre Antonio Vieira, que apresenta um notavel rendimento, melhor apparelhada, com uma dotação de material compativel com o que ella precisa, poderia, sem favor, constituir um modelo como estabelecimento de ensino publico primario da Municipalidade.

Toda obra duradoura marcha a etapa lentas. A Escola Padre Antonio Vieira tem á sua frente uma educadora experimentada e paciente; dia a dia, como nos monumentos, mais uma pedrinha, mais um elemento obviador, e assim, ha de surgir desse labor musulmano de construcção um estabelecimento que se harmonise e condiga, perfeitamente com o nome aureolado do patrono que lhe immortalisa os destinos.

Fomos surprehender, a directora d. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães, no seu gabinete de trabalho, ao lado da vice-directora da Escola, professora d. Maria Rita de Araujo Lyrio. Recebeu-nos com distincção, sorriu-se ao perceber que pretendiamos ouvil-a e nos convidou para uma visita ás diversas dependencias da Escola. Assim, em sua companhia, passamos de sala a sala, onde as adjuntas, no seu posto, nos acolheram, prestando os informes que solicitavamos. A petizada, á nossa approximação, se levantava, com uma precisão mecanica. Não occultamos a nossa impressão dada com franqueza: a falta de apparelhamento material era flagrante, annullando uma grande vontade.

Voltamos, novamente, ao seu gabinete, e d. Julia Picanço, nos mostrou provas de alumnos das diversas series, commentando cada uma afim de bem esclarecer-nos. Depois conversamos. Esta palestra que vamos transmittir aos leitores, pedindo de antemão desculpas, A directora da Escola Padre Antonio Vieira, se por qualquer circumstancia, a nossa memoria nos fez emittir um conceito pouco fiel.

— Comecei a minha carreira de professora, em uma escola masculina, em Campo Grande, cuja direcção me foi confiada pelo então director de Instrucção, dr. Medeiros e Albuquerque. Naquelle tempo, o ensino na zona suburbana attingia apenas até o curso medio; eu, porém encontrei entre os meus alumnos, um menino — hoje medico de valor —, aproveitavel e preparei-o para fazer exame do curso complementar. Tive de requerer licença, para isso ao director de Instrucção que m'a concedeu. O pequeno foi approvado com distincção, não obstante prestar a prova em meio diverso do seu. No anno seguinte, mais animada com os resultados, obtive permissão, apresentei uma turma de 9 alumnos, logrando o mesmo exito. Fui escolhida pelo director para organizar o "Regimento Interno das Escolas Primarias". Depois, fui nomeada para organizar uma escola masculina no Sampaio, no Districto Escolar do dr. Fabio Luz. Tal foi a frequencia, que suggeri a sua transferencia para um predio maior, á rua 24 de Maio 595. Servi, nesta Escola durante 10 annos. Hoje, sinto uma justificada alegria, vendo os meus alumnos de outrora, como medicos, advogados, engenheiros, officiaes do Exercito, professores, etc., que, se me vêm, confundem-me com a mesma estima dos tempos collegiaes. Quando o dr. Frontin foi prefeito, houve a fusão das escolas e uma escola mixta veiu funccionar no mesmo edificio em que a que eu funccionava, havia muitos annos. Esta Escola se chama hoje Delfim Moreira. O inspector Cesario Alvim tendo verificado que duas escolas mixta e masculina, não podiam funccionar juntas, uma no primeiro turno, outra no segundo, separou-as. Foi removida a que eu dirigia, não obstante ser a que primeiro funccionou no edificio. Esta remoção me levou para um predio inadequado, acanhado e sem um pateo para recreio. Estava cansada, e a remoção, sendo a minha escola a que deveria ter prioridade, me levaram a requerer a licença de premio que o meu tempo de serviço me assegurava.

Regressando ao exercicio passei para o 11º districto, depois para o 13º, onde reorganisei e dirigi uma escola masculina, com resultados apreciaveis, tendo apresentado um robusto coefficiente de alumnos a exames de promoção e tambem a exames finaes. Fiz, nesta uma exposição de desenhos, trabalhos manuaes e "sloyd", disciplina só agora introduzida no programma do ensino.

Em 1926, quatro annos mais tarde, fui convidada pelo secretario do dr. Carneiro Leão, para assumir a direcção da Escola Padre Antonio Vieira. Nos dois annos que dirijo esta escola a matricula augmentou consideravelmente. Cheguei a ter mais de 900 alumnos; realisei varias exposições de trabalhos, como tambem apresentei grande numero de alumnos a exames com magnificos resultados.

Com a reforma da Instrucção, fui removida para a Escola Victorio da Costa que hoje é a mesma Padre Antonio Vieira e funcciona no predio em que O JORNAL a veiu visitar, desde 7 de maio deste anno. Como vê, estamos ainda em organisação, organização productora, pois trabalha-se e se tem sempre a compensação de resultados satisfatorios.

Dirijo os dois turnos: tenho uma matricula de 600 alumnos, com uma frequencia media de 541 alumnos; sou auxiliada por 21 collegas, cada qual mais dedicada, mais esforçada e mais 7 substitutas, igualmente solicitas e esforçadas.

Não lhe posso dizer novidades. Acompanho a evolução da pedagogia e da educação, procurando estar sempre em actualidade. Considero-me premiada, quando os meus alumnos de outrora galgam, pelo talento e pela illustração, as posições de relevo.

Não tenho systemas pessoaes de educar. Procuro conhecer a alma das crianças, ferindo o ponto sensivel de seu espirito docil, afim de harmonizar a minha obrigação de ensinar com a necessidade de aprender das crianças. Procuro uma coincidencia de hora sympathica entre a mestra e o alumno, certa de que nas crianças reside uma vontade adormecida que precisa ser despertada. Recorro aos estimulos mais impressionantes, faço-me amiga de meus alumnos, sondando-lhe o coração, inspirando-lhe amor, porque o ensino como elemento constructor da sociedade, não prescinde do amor que embasa a vida. Por esse meio, tenho conseguido os melhores resultados. Ha em pedagogia muita coisa que resulta da observação e que não consta de tratados. Assim, a arte de ensinar se resume num conceito que, sem preoccupação doutrinaria, digo ao O JORNAL: provocar na criança a vontade de aprender. E' o que eu tenho feito durante o meu tirocinio."

Assim terminou d. Julia Picanço a sua palestra, que nos deu sem pensar que o jornalista indiscreto ia dar-lhe publicidade.

O dr. Costa Senna, inspector escolar, foi tambem de extrema gentileza para com o O JORNAL.

Movimento Maritimo

(Continuação da 10ª pag.)

embarcada, 324.859 passageiros embarcados.

A participação da bandeira nacional no movimento geral foi de 26 % no que se refere á quantidade de navios, de 70 % quanto á tonelagem liquida e 64 % na quantidade das mercadorias embarcadas e desembarcadas."

Malas Postaes

A Repartição Geral dos Correios expedirá pelos seguintes vapores:

SERGIPE — para Recife, Ceará, Areia Branca Branca, Natal e Cabedello.

Impressos até ás 11 horas do dia 25. Objectos para registrar até ás 10 horas do dia 25. Cartas para o interior até ás 11 1|2 horas do dia 25. Idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas do dia 25.

AFFONSO PENNA — para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo.

Impressos até ás 7 horas do dia 25. Objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24. Cartas para o interior até ás 7 1|2 horas do dia 25. Idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 25. Cartas para o exterior até ás 8 horas do dia 25.

ANDES — para Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Cheburgo e Southampton.

Impressos até ás 5 horas do dia 25. Objectos para registrar até ás 18 horas do dia 25. Cartas para o interior até ás 5 1|2 horas do dia 25. Idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 25. Cartas para o exterior até ás 6 horas do dia 25.

SIERRA VENTANA — para Madeira, Lisboa, Vigo e Bremen.

Impressos até ás 6 horas do dia 26. Objectos para registrar até ás 17 horas do dia 25. Cartas para o exterior até ás 7 horas do dia 26.

HIGHLAND MONARCH — para Las Palmas, Lisboa, Vigo e Londres.

Impressos até ás 5 horas do dia 26. Objectos para registrar até ás 18 horas do dia 25. Cartas para o exterior até ás 6 horas do dia 26.

CONTE VERDE — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás 13 horas do dia 26. Objectos para registrar até ás 12 horas do dia 26. Cartas para o interior até a 13 horas do dia 26. Idem, idem, com porte duplo até ás 14 horas do dia 26. Cartas para o exterior até ás 14 horas do dia 26.

COMT. CAPELLA — para Santos e mais portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos até ás 5 horas do dia 27. Objectos para registrar até ás 18 horas do dia 26. Cartas para o interior até ás 5 horas do dia 27. Cartas para o exterior até ás 6 horas do dia 27.

ARANDORA — para Madeira, Lisboa, Plymouth e Londres.

Impressos até ás 6 horas do dia 27. Cartas para registrar até ás 18 horas do dia 26. Cartas para o exterior até ás 7 horas do dia 27.

CORREIO AEREO

CONDOR SYNDICAT — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Porto Alegre.

Correspondencia até 18 horas do dia 26.

C. AEROPOSTALE — Para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

Correspondencia, até 22 horas do dia 29.

C. AEROPOSTALE — Para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

Correspondencia até 12 horas do dia 29.

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 25

De Hamburgo, o paquete allemão "General Belgrano", á Theodoro Wille.

De Paranaguá, o paquete allemão "Santa Fé", á Theodoro Wille.

De Antuerpia, o paquete inglez "Littang", á Felix Bey.

De Buenos Aires, o paquete italiano "Giulio Cesare", á C. Italia America.

De Santos, o paquete inglez "Hogarth", á Comp. Liverpool.

De Buenos Aires, o paquete inglez "Holbein", á Lamport H.

De Santos, o paquete nacional "Pirangy", á Pereira Carneiro.

De Oslo, o paquete norueguez "Bayard", á Frederico Hengelhard.

De Cardiff, o paquete grego "Constantis", ao Lloyd Brasileiro.

De Laguna, o paquete nacional "Aspirante Nascimento", ao Lloyd Brasileiro.

De Manáos, o paquete nacional "Comte. Vasconcellos", ao Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS EM 25

Para Florianopolis, o paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Buenos Aires, o paquete francez "Ipanema".

Para Genova, o paquete italiano "Giulio Cesare".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Miranda".

Para o Pará, o paquete nacional "Itapagé".

Para Laguna, o paquete nacional "Jupiter".

Para Liverpool, o paquete inglez "Holbein".

Para Buenos Aires, o paquete sueco "Pacific".

Para os portos do Norte, o paquete nacional "Capivary".

Para os portos do Pacifico, o paquete japonez "Arita Mendi".

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Treloske".

SERVIÇO RADIO

Navios que se encontram na zona de radio-telegraphia, da Repartição Geral dos Telegraphos:

DO ARPOADOR: — A: Jaceguay — Ararangua — Itajubá — Ubá — Marahu — Mendoza — S. Florentino — C. Prince — Aracaty — Itagiba — Formose — Giulio Cesare — Holbein — Andes — Elemisthatos — Pirangy — Demetrios Pamdelis — Hogarth — Asp. Nascimento — Sittang.

DE MONTE SERRAT — S. Ventana — Gal. Belgrano — Sarthe — M. Washington — Westniluh — Tintoretto — Tocantins.

DE JUNCÇÃO — Asturias — Aracatuba — Itapuhy — I. I de Borbon — Rio de Janeiro — Capillo — Itaquera — Altmark — Terrier — West Gramma.

DE AMARALINA: — Aratimbó — Holm — Pedro 1º — Balfe — Plutarch — C. Polonio — Hawachi Maru — Nevada.

DE OLINDA: — Poconé — Franca M. — A. Delfino — Mederwald — Western World — West Colomb — Eubée — Darro — Itaimbé — Douro — Bahia — C. Wihite — Orania — Itanagé — Purus — Afel — Siris — Natra — Bellorado — Amicus.

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Kawachi Marú".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Benheur".

Interno 1 — Vapor nacional "Providencia" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Canindé" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Orione" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Tigre".

Interno 4 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor allemão "Antiochia".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Terrier" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (externo) B) — Vapor francez "Ipanema" — Descarga no pateo sobre agua.

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Barbacena".

Interno 6 (externo B) — Chatas diversas — Com carga do "Flandria" — Descarga no pateo sobre agua.

Interno 7 — Vapor inglez "Bisley" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Hawaii Marú".

Interno 8 (externo B) — Chatas diversas — Com carga do "Hogarth".

Interno 9 — Hiate nacional "Perynas" — Descarga de sal.

Pateo 10 — Vapor americano "Corvus" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor sueco "Pacific".

Interno 10 — Pontão nacional "Fluminense" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Interno 16 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Interno 17 — Vapor allemão "General Belgrano".

Interno 17 — Vapor italiano "Giulio Cesare" — Passageiros.

(Continua na ultima pag.)

MOVIMENTO DESPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

JOGOS E FESTIVAES DE HOJE. — EXCURSÃO DE CLUBS SPORTIVOS. — VARIAS NOTAS

JOGOS DE HOJE

ASSOCIAÇÃO SUL DE ESPORTES ATHLETICOS

Angra x Mundo Novo — Primeiros e segundos quadros.

Real Grandeza x Vigo — Primeiros e segundos quadros.

Barracas x Meridional — Primeiros e segundos quadros.

LIGA METROPOLITANA

As provas finaes entre os vencedores das varias divisões da Metropolitana serão effectuadas no antigo campo do Independencia A. C., sito á rua Costa Pereira.

Os vencedores são os seguintes:

Primeiros quadros — Campo Grande x S. C. America.

Segundos quadros — Fidalgo x Magno.

O FESTIVAL DO DEPOSITO

Este club realizará um festival com o seguinte programma:

1.ª Prova — Anglo Mexican x Triumpho.

2.ª Prova — Combinado Eu e Ella x Amigos da Patria.

3.ª Prova — Combinado Guanabara x Del Mare.

4.ª Prova — Jequiá x Odeon.

5.ª Prova — Anglo Mexican x Z 6 F. C.

O FESTIVAL DA LIGA GRAPHICA

Esta Liga realizará hoje no campo do "Jornal do Commercio" um festival commemorando a passagem do seu anniversario de fundação com o seguinte programma:

Prova de Novos e Veteranos — A's 10 horas.

Prova Infantil — A's 11 horas, entre o Cruz de Malta e Vieira Fazenda.

Torneio do Cabo de Guerra, entre associados dos clubs Piraguyia, Santissimo, Estrada de Ferro, Providencia, Triangulo Azul, Estados Unidos e Victoria.

Prova Principal — Igreja A. C., campeão da A. A. Suburbana e Providencia, campeão da Graphica.

O FESTIVAL DO TUPY F. C.

Hoje este club realizará no campo da Praia da Guarda, um festival com o seguinte programma:

1.ª Prova — Combinado Rubro Negro x Guarany F. C.

2.ª Prova — Tupy x Villa Isabel.

3.ª Prova — C. Paula Mattos x Combinado Tira Teima.

4.ª Prova — Combinado Marambaia x Combinado Navarre.

5.ª Prova — Tupy x Fiat Lux.

6.ª Prova — Taça de Sympathia.

O FESTIVAL DO MARANGUAPE A. CLUB

Este club realizará hoje um festival com o seguinte programma:

1.ª Prova — Coimbra x Primor.

2.ª Prova — Celeste x Chave de Ouro.

3.ª Prova — Mafuá x Apicu'.

4.ª Prova — Aurea x Combinado Ruy Barbosa.

5.ª Parte — Vera Cruz x Far West.

6.ª Prova — Drummond x Ypiranga.

7.ª Prova — Braço de Ouro x Fenianos.

O FESTIVAL DO S. C. SETE DE SETEMBRO

Este club realizará hoje, um festival dedicado ao America e Vasco da Gama, com o seguinte programma:

1.ª Prova — 11 horas — Velludo x Floresta — Em homenagem a O JORNAL.

2.ª Prova — 12.20 horas — Meyer x Cruzeiro.

3.ª Prova — 13.30 — Tricolor x Cinco de Maio.

4.ª Prova — 14.40 horas — Oscar Machado x Vera Cruz.

5.ª Prova — 16 horas — Franco Brasileiro x Sete de Setembro — Em homenagem ao intendente Felippe Cardoso.

O TEAM DO MEYER PARA HOJE

Este club tomará parte hoje no festival do Sete de Setembro, enfrentando o Cruzeiro, com o seguinte quadro:

Alberto; Niemeyer e Hellenico; Messias, Nathaniel e Manoel; Bolinha, Moacyr, Tafão, Guimarães e Djalma.

Reservas — Antonio e Silvares. Todos os amadores devem se achar na séde ás 11 horas.

O FESTIVAL DO COMBINADO MOREIRA

Este combinado realizará hoje um festival com o seguinte programma:

1.ª Prova — Combinado Moreira x Adelia F. C.

2.ª Prova — Auri-Verde x Syrio' F. C.

3.ª Prova — S. C. Bandeirantes x Lola F. C.

4.ª Prova — Guarany x Adelia.

5.ª Prova — Combinado Voronoff x Combinado Moreira.

O FESTIVAL DO COMBINADO DEPOIS EU DIGO

Este combinado realizará hoje, no campo do Cordovil, um festival com o seguinte programma:

1.ª Prova — Verde Preto x Jardim das Flores.

2.ª Prova — Meia Lua x Ypiranga.

3.ª Prova — Guarany x Silva Gomes.

4.ª Prova — Officinas Geraes x Somos Nós.

5.ª Prova — A. C. Cordovil x Embalnadores.

O FESTIVAL DO COMBINADO EUNICE

Este Combinado realizará no dia 2 de dezembro um festival com um programma bem interessante.

O FESTIVAL DO SOUZA FRANCO

Este club realizará no proximo dia 2 de dezembro um festival no campo do Paulistano com o seguinte programma:

1.ª Prova — Combinado dos Morenos x Combinado dos Mulatinhos.

2.ª Prova — Combinado Preto x Combinado Branco.

3.ª Prova — Ita Vae x Guanabara.

4.ª Prova — Expresso Federal x Villa Bella.

5.ª Prova — Paulistano x Coqueiros.

6.ª Prova — Homenagem a O JORNAL — S. C. Alliança x Cajueiros.

O FESTIVAL DO S. C. YPIRANGA

Este club realizará hoje um festival com o seguinte programma:

1.ª Prova — 1.º x 2.º quadro do Ypiranga.

2.ª Prova — Filhos de Iguassu' x Ypiranga (Infantis).

3.ª Prova — Gremio Oriental x S. C. Diabos.

4.ª Prova — Soberano x S. José.

O FESTIVAL DO COMBINADO AMERICANO

Este Combinado realizará no proximo dia 2 de dezembro um festival com o seguinte programma:

1.ª Prova — Paulistano x Mayrink (Infantis).

2.ª Prova — Estado Maior x Villa Rio.

3.ª Prova — Yankee x S. C. Ypiranga.

4.ª Prova — Praça Hilda x Cajueiros.

5ª Prova — Alfa x Carioca.

O FESTIVAL DO S. C. SÃO CHRISTOVÃO

Este club realizará hoje um festival com o seguinte programma:

Prova extra — Prainha x Combinado Fuzarca.

1ª Elite x Santa Therezinha.

2ª — Combinado Santa Luzia x Confeitaria Avenida.

3ª — Carioca x Sabina.

4ª Embaixada dos Aventureiros x Aero Postale.

5ª — Paris x Combinado Rio Branco.

6ª — Sport Club Botafogo x Coqueiros F. C.

O FESTIVAL DO S. CLUB ROYAL

Anchieta, a florescente localidade suburbana terá hoje, 25 do corrente, um de seus grandes dias sportivos.

E' que o valoroso e sympathico Sport Club Royal levará a effeito em sua praça de sports, um grandioso festival sportivo no qual tomarão parte clubs de reconhecido valor no sport menor que proporcionarão uma bella tarde sportiva á numerosa assistencia que por certo acorrerá ao campo do denodado alvi-negro de Anchieta.

O programma está assim organisado:

1ª prova — ás 11 horas — C. Camamigo E' Disso x 2º Team do Coqueiros F. Club.

2ª prova — ás 12 horas — Sedan Chic F. Club x C. Engenho Novo.

3ª prova — ás 13 horas — Nilopolis F. Club x Liberdade F. Club.

4ª prova — ás 14 horas — Brasileiro F. Club x Sport C. Sacadura.

5ª prova — ás 15 horas — Lusitania F. Club x Coqueiros F. Club.

6ª prova — ás 16 horas — Sport C. Realengo x Sport C. Royal.

AVISO — Na falta de algum club convidado haverá o Combinado 11 Predilectos para substituil-o.

O FESTIVAL DO PASTORINHAS D'ALVA

Este club realizará hoje um festival com o seguinte programma:

1a prova — Extra — ás 11 horas — Combinado Preto e Branco x Combinado Rialto F. Club.

Juiz — Edmar da Cunha Lima.

2ª prova — ás 12 horas — Combinado Preto e Encarnado x Combinado do Vae Quebrar.

Juiz do vencedor da prova extra.

3ª prova — ás 13 horas — Combinado Encadernação x Grupo Escolar F. Club.

Juiz do vencedor da 2ª prova.

4ª prova — ás 14 horas — Combinado Az de Ouros x Sport C. Gomes Serpa.

Juiz, do vencedor da 3ª prova.

5ª prova — ás 15 horas — Combinado Mercado x Santa Thereza F. Club.

Juiz, do vencedor da 4ª prova.

6ª prova — ás 16 horas — Pastorinhas com suas canções.

7ª prova honra) — ás 17 horas — Argentino F. Club x E. Corvo Vermelho.

Juiz, do vencedor da 5ª prova.

AVISO — Pede-se aos clubs convidados estarem no campo 15 minutos antes do inicio das respectivas provas para prestação de contas.

A FUNDAÇÃO DO TANAJURA F. C.

Mais um gremio acaba de ser fundado nesta capital por um grupo de sportsmen, recebendo o nome de Tanajura F. C.

O FRANCO BRASILEIRO QUER JOGAR

Por nosso intermedio este combinado faz sciente aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes.

O FESTIVAL DO A. C. PALMEIRAS

Este club realizará hoje um festival com o seguinte programma:

1ª prova — Palmeiras x São José (Infantis).

2ª prova — Coqueirinho x S. C. Vallim.

3ª prova — Roma x Primavera.

4a prova — São José x Dramático.

5ª prova — Burity x Jahu'.

O ITACURUSSA' F. C. VAE HOJE A ANGRA DOS REIS

Este sympathico club seguirá hoje para Angra dos Reis, onde irá enfrentar um dos gremios locaes.

O FESTIVAL DO A. C. CORDOVIL

Este club realizará hoje, em homenagem á sta. Djanira de Almeida, um festival com o seguinte programma:

1ª prova — Verde Preto x Jardim das Flores.

2ª — Meia Lua x Ypiranga.

3ª — Guarany x Silva Gomes.

4ª — Officinas Geraes x Somos Nós.

5ª — A. C. Cordovil x Embalnadores.

O FESTIVAL DO VERDE E AMARELLO

Este club realizará hoje um festival com o seguinte programma:

1ª prova — Sete Flechas x Guyra.

2ª — Eu Quero Nota x Cesarino.

3ª — Venancio Ribeiro x Ita Vae.

4ª — Assis Carneiro x Rio Lages.

5ª — Combinado Verde e Amarello x Empregados Municipaes.

O FESTIVAL DO S. C. PAINEIRAS

Este novel club vae realizar no dia 9 de dezembro um festival esportivo com um interessante programma.

O FESTIVAL DO ATHENEU S. C.

Este club vae realizar no dia 16 de dezembro, no campo do São Christovão A. C., um imponente festival sportivo.

O COMBINADO RESISTENTES DA PIEDADE QUER JOGAR

Por nosso intermedio o combinado acima faz sciente aos gremios co-irmãos que aceita convites para jogos e festivaes.

O ARACATY VAE A VALENÇA

No proximo dia 2 do mez de dezembro, este club vae a Valença enfrentar um dos mais fortes gremios da localidade.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Recommendando providencias no sentido de ser informado se o requerente tem alguma responsabilidade para com a União, de accordo com a circular n. 28, de 10 de outubro de 1911, o director geral do Thesouro encaminhou ao delegado fiscal no Paraná o processo originado pelo requerimento em que Octavio de Almeida Torres pede exoneração do cargo de administrador da mesa de rendas de Foz do Iguassú.

— O mesmo director geral do Thesouro autorisou o delegado fiscal no Rio Grande do Sul a designar um funccionario para fazer parte da commissão que terá de proceder á tomada de contas do porto do Rio Grande, no primeiro semestre do corrente anno.

— Pelo ministro foram nomeados Manoel Thiago de Araujo para o logar de guarda da Mesa de Rendas de Rio Branco, territorio do Acre, e Severo da Paz Oliveira para o logar de remador do posto fiscal de Iquiry, no mesmo territorio.

— Ao presidente do Estado de S. Paulo o ministro declarou que o ministerio a seu cargo não póde attender ao pedido de reducção de direitos para seis caixas, contendo 50 gallões de vernis importados pela Companhia Telephonica Brasileira para o serviço telephonico na capital de S. Paulo, visto esse material ter similar na industria nacional.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, em solução a uma exposição feita pelo director da Escola Naval de Guerra, declarou ao mesmo director, haver resolvido mudar a denominação do "Curso Preliminar" a que se refere o aviso de 27 de dezembro de 1927, para a de "Curso de Commando". Os diplomas respectivos, deverão ser expedidos de accordo com essa nova denominação.

Ministerio da Guerra

Como incursos no art. 12 das instrucções para os Cursos de Aperfeiçoamento dos Officiaes da Reserva foram desligados do mesmo os capitães da reserva Valentim de Carvalho Bezerra e Joaquim Vieira de Miranda e o 1º tenente Ulysses Belem.

— O tenente coronel Arthur Sillio Portella foi designado para substituir o tenente coronel Bertholdo Klinger na commissão examinadora da E. A. O.

— Foi mandado publicar em Boletim do Exercito o aviso n. 434, de 15-6-922, sobre o uso de abreviaturas na correspondencia official, já publicado no de n. 28 de 20 do referido mez.

— Foi concedida licença a Edgard Sampaio, residente em Curityba, Paraná, para montar na mesma cidade uma fabrica de explosivos para fins industriaes.

— Foram designados os capitães Orlando Verney Campello, para ajudante da Escola Militar; Wolgrand Pinheiro Cruz, para adjunto da 1ª divisão do Departamento do Pessoal e Herculano Gomes, para membro da commissão de tombamento dos proprios nacionaes a cargo deste ministerio.

— A's repartições e estabelecimentos do Ministerio da Guerra foi enviada a seguinte circular:

"Providenciae para que os editaes de concurrencia expedidos por essa repartição e pelas que, porventura, vos sejam subordinadas, tenham publicação na integra no "Diario Official", uma só vez, devendo as publicações subsequentes reportar-se á primeira, resumidamente, fazendo-se referencia ao numero e data do "Diario Official" em que tiver sido feita a primeira, de accordo com o disposto no art. 17 da lei n. 4.798, de 7 de janeiro de 1924."

— Foi providenciado para que seja a Directoria de Contabilidade habilitada com o credito de 168$650, afim de restituir ao capitão medico dr. Ivo Brito Pacheco igual quantia, descontada a mais de seus vencimentos.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por um anno, Julio Cesar de Oliveira, apontador da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; por seis mezes, Antonio Martins Lopes, servente do Departamento do Pessoal; Arthur Simões de Castro, operario da Fabrica de Polvora sem Fumaça; Antenor Redinha e Jorge Zapp, operario e contra-mestre do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; por tres mezes, Antonio Montez, operario do Arsenal de Guerra desta Capital e Altamiro da Costa Rubim, mecanico electricista da Fortaleza de Santa Cruz; por dois mezes Alexandre Rodrigues, operario do Arsenal de Guerra desta Capital.

— Foi transferido o 1º tenente Cóaracyara Bricio do Valle Pereira, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º R. C. D., nesta Capital.

Ministerio da Justiça

O ministro, por actos de hontem, resolveu:

Designar Maria Asevedo para exercer as funcções de enfermeira do Abrigo Hospital Arthur Bernardes, do Departamento Nacional de Saude Publica, e a alumna diplomada pela Escola de Enfermeiras d. Anna Nery, do mesmo Departamento, para exercer as funcções de visitadora de hygiene do Serviço de Enfermeiras.

Nomear o escrevente Pedro Thomé Rodrigues e José Basilio da Silva, para exercerem, interinamente, os logares de escrivão de 1ª entrancia e de escrevente da Policia respectivamente.

Exonerar, a pedido, Jacy Rego de Amorim do logar de enfermeira do Abrigo Hospital Arthur Bernardes, do Departamento Nacional de Saude Publica.

Conceder as seguintes licenças: de um anno ao segundo fiscal da Guarda Civil Nelson Rodrigues; seis mezes, ao cabo de esquadra da Policia Militar Tercino da Rocha Sampaio, ao pintor das officinas da Policia João Navarro dos Santos, ao guarda civil de primeira classe, José Alves de Moura, ao servente de primeira classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Gabriel Pinheiro de Souza; de tres mezes, ao escripturario do Departamento Nacional da Saude Publica, João Guilherme Mezlat; quarenta e cinco dias ao servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Durval Bessa França e um mez ao servente de 1ª classe da referida Inspectoria, Durval Baptista de Menezes.

POLICIA CIVIL

— Está de dia, hoje, á Policia Central, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Séde Central — 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Coraino.

Ronda Geral — 1ºs fiscaes Muniz, Avila Junior, Veiga, Castilho Brandão, Augusto Gonçalves de Almeida, Nicanor Tavares, Herminio Pinheiro, Nata Sobrinho, Antenor Alves e 2ºs fiscaes Noronha e Nery Carvalho.

Ronda especial, cinemas, theatros e extraordinarios — 1ºs fiscaes Antonio Faria de Siqueira e Asevedo Carvalho.

Uniforme 3º.

— Os 1ºs fiscaes seccionaes façam apresentar hoje, ás 6 horas, a Séde Central, o seguinte pessoal — os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 7ª secções, 3 guardas cada uma; os das 6ª, 12ª, 14ª 15ª e 17ª secções, 1 guarda de cada uma; e, o da 20ª secção, 4 guardas, no total de 20 guardas.

A's mesmas horas, deverá se apresentar áquella Séde, o 1º fiscal Augusto Gonçalves de Almeida.

Além do pedido acima, os fiscaes seccionaes façam apresentar á Séde Central, ás 19 horas e 30 minutos, mais o seguinte pessoal — os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 12ª e 14ª secções, 4 guardas de cada uma; os das 7ª, 13ª, 15ª e 17ª secções, 3 guardas de cada uma; e, o da 20ª secção, 2 guardas, no total de 40 guardas.

Para este extraordinario a Séde Central concorrerá com 16 guardas do seu effectivo.

A's mesmas horas, deverão comparecer a alludida séde, os 1ºs fiscaes Asevedo Carvalho, Elysio Lisboa e o 2º fiscal Noronha.

— Declara-se que o pessoal pedido pelo telephone para serviço na Séde Central, hoje, continuará amanhã, onde deverá se apresentar ás 5 horas e 30 minutos, juntamente com o 1º fiscal Amorim.

— Considere-se doente em residencia a partir de 26 do corrente, visto ter requerido licença em prorogação para tratamento de saude, o guarda de 3ª classe 1.072.

— Apresentou-se hoje, prompto para o serviço, da suspensão, o guarda de 3ª classe 908.

— Entram no dia 26 do corrente, no goso do restante das férias correspondentes ao anno p. findo, 10 e 6 dias, respectivamente, o 2º fiscal Agnellio de Queiroz Mascarenhas e o guarda de 2ª classe 698.

— Pelo 1º fiscal respectivo, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 13º districto policial, hontem, quatro chaves presas a uma argola.

— Terminam hoje: — os 15 dias em que o guarda de 1ª classe 471 se acha a disposição do major inspector; e, a suspensão, os de 3ª classe, 908 e 1.065, e, terminará amanhã, a licença, o guarda de 3ª classe 1.082.

— No art. 6º das "Diversas Ordens" de hontem, na parte relativa ao guarda de 1ª classe 218, onde se lê 8 dias, leia-se: 7 dias.

— Os fiscaes seccionaes remettam á Secretaria no dia 26 do corrente, até ás 8 horas, as relações de faltas de suas secções.

— Compareçam, amanhã, a esta Sub-Inspectoria, ás 13 horas, o guarda n. 1.176; e, na Secretaria, ás 12 horas, á secção de contabilidade, os guardas ns. 392, 305, 1.181; e ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os ditos ns. 1.117, 381, 727, 1.121, 7, 693, 1.042, 1.239, 286 e 461.

Compareçam tambem afim de receberem officio para depôr: no dia 27 do corrente na Séde Central, ás 10 horas, o guarda n. 1.299 e na Secretaria ás 11 hroas, os guardas ns. 1.055, 479, 972, 1.007, 330, 149, 124, 12, 1.155 e 707; e, no dia 28, na Secretaria ás 11 horas, os ditos ns. 474 e 948.

POLICIA MILITAR

Assistencia do Pessoal

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Lima.

Official de dia ao Quartel General, capitão Campos.

Medico de dia, segundo tenente honorario dr. Campos.

Medico de promptidão, primeiro tenente graduado dr. Martin.

Pharmaceutico de dia, primeiro tenente Aguiar.

Interno de dia, academico Waldemiro.

Ronda com o superior de dia, segundo tenente Alvares.

Football, aspirante Rodrigues.

Prado, segundo tenente Moraes.

Guarda do Quartel General, sargento Montes.

Guarda da Moeda, segundo tenente Jocelyn.

Guarda do Thesouro, segundo tenente Euclydes.

Promptidão ao Quartel General, segundos tenentes Lothario e Archanjo.

Promptidão na Companhia de Metralhadoras, segundo tenente Peres.

Ronda 3º districto, sargentos Fontoura e Barboza.

Ronda especial, sargentos Marino, Olegario, Peres, Bacellar e Garcia.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Tavares.

Enfermeiro de promptidão ao Q. G., sargento Fittipaldi.

Piquete ao Quartel General, 2 corneteiros P. P.

Ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças C. A.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

Dia e promptidão nos corpos:

No primeiro batalhão, capitão Astolpho e segundo tenente Araujo.

No segundo batalhão, capitão Limoeiro e segundo tenente Jacintho.

No terceiro batalhão, primeiro tenente Valentim e segundo tenente Waldemar.

No quarto batalhão, capitão Arthur e segundo tenente Raymundo.

No quinto batalhão, segundo tenente Gouvêa e aspirante Asevedo.

No sexto batalhão, primeiro tenente Garcia.

No Regimento de Cavallaria, primeiro tenente Asevedo e aspirante Cunha.

Junta de inspecção de saude para segunda-feira: capitão dr. Macedo, primeiro tenente dr. Ribeiro Dias e segundo tenente dr. Faria.

Serviço para amanhã:

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão, Souto Maior.

Official de dia ao Quartel General, capitão Pessoa.

Medico de dia, segundo tenente dr. Faria.

Medico de promptidão, segundo tenente dr. Cunha.

Pharmaceutico de dia, capitão graduado Mallet.

Dentista de dia, segundo tenente Savão.

Interno de dia, academico Annibal.

Ronda com o superior de dia, segundo tenente Herminio.

Guarda do Quartel General, sargento Duque.

Guarda da Moeda, segundo tenente Sampaio.

Guarda do Thesouro, segundo tenente Gastão.

Promptidão no Quartel General, aspirante Beltrão e Annibal.

Promptidão na Cia. de Metralhadoras, aspirante Jorge.

Ronda 3º districto, sargentos Silaspirantes Beltrão e Annibal.

Ronda especial, sargentos Aarão, Macedo, Campiglia, Fonseca.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Nonor.

Enfermeiro de promptidão ao Q. G., sargento Pinheiro.

Musica de promptidão, a do 5º batalhão.

Piquete ao Quartel General — Dois corneteiros P. P.

Ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças C. M.

Motocyclista de dia, cabo José.

Dia e promptidão nos corpos:

No primeiro batalhão, primeiro tenente Bueno, aspirante Nobre.

No segundo batalhão, primeiro tenente Lage e aspirante Gamaliel.

No terceiro batalhão, capitão Soldo, e segundo tenente Requião.

No quarto batalhão, capitão Verissimo e aspirante Ricardo.

No quinto batalhão, capitão Martins e segundo tenente Sobrinho.

No 6º batalhão, capitão Carneiro, e aspirante Asevedo.

No regimento de Cavallaria, primeiro tenente Pasqualino e aspirante Almeida.

No C. de S. Auxiliares, aspirante Antenor.

Ministerio da Viação

Tendo a Repartição Geral dos Telegraphos installado uma estação radiotelegraphica em Ladario, no Estado de Matto Grosso, o sr. Victor Konder pediu ao seu collega da Marinha para mandar cessar o funccionamento da estação radio da Armada existente naquella cidade para a transmissão de radiogrammas particulares, afim de não prejudicar a renda dos Telegraphos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 62 passagens, na importancia total de 2:216$000.

— No dia 29 será inaugurada a cabine "Hand Generator", na estação de Inspector Cotajicio, no ramal de S. Paulo.

— O dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director do Trafego, fez as seguintes remoções: para a estação de D. Pedro II, os praticantes Arnaldo de Moura Dias e Francisco de Paula Ribeiro; Quintino Bocayuva, praticante João de Deus Menezes; Cascadura, conferente Alvaro Augusto de Carvalho; Madureira, agente Ernesto Amaro Pereira; Anchieta, agente Nicolau Rozemback; Maritima, agente Americo da Silva Mouta; Morro Agudo, praticante Ascendino Lobo; Barra do Pirahy, praticante Alvaro Sebastião Nora; Serraria, praticante Manoel Ribeiro da Fonseca; Valladares, agente Luiz Duarte de Mendonça; Juiz de Fóra, praticante Thiago Hercules Dantas; Francisco Bernardino, praticante Oswaldo Pereira; Esperança, agente Avelino de Carvalho; Buenopolis, praticante Firmino Candido de Godoy; Senador Camará, praticante Paulo Ribeiro; Bomfim, conferente Manoel da Silva Bastos; Porto das Flores, agente Jovino Luiz Machado; Coronel Cardoso, agente Augusto Nascimento; Norte, agentes Annibal Guilherme Coelho, Alexandre Ferreira da Silva e praticante Victorino Honorato Alves.

— Despachos da directoria: Anisio Lidger de Carvalho, pedindo certidão. Compareça á secretaria; José Cardoso Borges, pedindo restituição de uma importancia paga indevidamente. Restitua-se a quantia de 33$450, conforme parecer da 2ª Divisão; João Evangelista Nascimento, pedindo ser-lhe entregue um inquerito. A' vista das informações nada ha que deferir; Edg. Vianna & C., pedindo prorogação de prazo para entrega de material. Concedo a prorogação do prazo contractual por 12 dias; Ephigenia Martins Fernandes, pedindo pagamento. Deferido; Mario de Oliveira Borges, Arnoldo Soares de Oliveira, pedindo afastamento do serviço. Deferido, emquanto estiver servindo no Exercito; Cia. de Melhoramentos de São Paulo, pedindo restituição de multa. Deferido, á vista do parecer da Contadoria; José Rangel, pedindo um terreno; Indeferido. Domingos de Barros Vianna, pedindo isenção de multa. Indeferido tendo em vista as informações; Anilio do Prado, Miguel Vechio, José Laurentino da Costa Junior, Altair Borges, propondo fiança. Aceito a fiadora; Julieta Cardoso, Maria Amelia, Maria Thereza Cardenuto, Waltrude Carlos de Noronha e Silva, Alvaro Wattley Dias e Carlos Pinto, pedindo certidão. Certifique-se; Claudionor Pereira da Silva, Paulino de Mello, Joaquim de Carvalho Rodrigues, José Baeta Sobral, Maria Carmelina Guimarães, Moacyr da Silva Castilho, Leandro Dias de Castro, Pedro Duarte da Silva, Manoel Vidal, Edgard dos Santos Vidal, Octavio Luiz Cavaca, Norberto Pereira Campos, Francisco Luiz, pedindo licença. Concedo um mez com 2/3 da diaria.

Associação dos Dentistas

A eleição da sua nova — directoria —

Realisou-se a assembléa geral ordinaria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas para a eleição da sua nova directoria para o exercicio de 1929.

A's 20 horas, já o salão daquella aggremiação scientifica achava-se repleto de associados, pois a referida eleição, em virtude da proxima reunião do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, marcado para julho de 1929, nesta capital, vinha preoccupando vivamente a classe odontologica carioca, pelo importante papel que a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas terá que representar por occasião daquelle certamen scientifico, que se realizará sob os auspicios do governo.

Assumindo a presidencia o doutor Alexandrino Agra, secretariado pelos drs. Carlos Newlands e José Gomes de Oliveira, é concedida a palavra ao primeiro secretario para ler os nomes dos associados que, por força dos estatutos, poderiam votar e ser votados.

Terminada a leitura, o presidente convida os presentes a assignarem o livro de presença, suspendendo a sessão por cinco minutos para o preparo das cedulas.

Reaberta a sessão, são convidados para escrutinadores os professores Cryso Fontes e Manoel Marinho, procedendo-se, logo após, a chamada dos socios que, á proporção que iam respondendo, depositavam na urna a cedula.

Os trabalhos de contagem e apuração de votos, dado o grande numero de socios presentes, jamais alcançado em sessões anteriores, prolongaram-se por duas horas.

Feita a apuração, o presidente proclama eleitos membros da directoria, para o proximo anno, os seguintes profissionaes, que alcançaram maioria de votos e que são os seguintes: presidente, dr. Alexandrino Agra, reeleito; 1º vice-presidente, professor Agnello Cerqueira, reeleito; 2º vice-presidente, professor Manoel Marinho; 1º secretario, dr. Carlos Newlands, reeleito; 2º secretario, dr. José Gomes e Oliveira, reeleito; 2º secretario, doutor Luiz Guimarães; 1º thesoureiro, dr. H. U. Delforge; 2º thesoureiro, professor Walter Salles; bibliothecario, professor M. B. Góes; conselho fiscal: drs. Castorino de Oliveira Guimarães, reeleito; Salema Garção Ribeiro, reeleito; Brito Junior, reeleito e Aristoteles Coutinho, reeleito.

A assembléa recebe com prolongada salva de palmas o resultado das urnas.

O professor Frederico Eyer, pedindo a palavra, refere-se a acção do dr. Clodoaldo de Figueiredo como thesoureiro da Associação, solicitando seja consignado em acta dos trabalhos um voto de louvor áquelle profissional, o que, posto a votos, é unanimemente approvado.

A seguir, o presidente, depois de agradecer a sua reeleição, dirige-se ao sr. Clodoaldo de Figueiredo que, por espaço de 8 annos, exerceu o cargo de 1º thesoureiro, onde prestou relevantes serviços.

Recorda as diversas phases por que tem passado aquella aggremiação, que sempre encontrou na pessoa do ex-primeiro thesoureiro, um de seus mais devotados directores.

Declara que só por motivo de enfermidade a assembléa prescindirá de seus serviços na directoria daquella casa.

O professor Manoel Marinho a seguir, fazendo suas as palavras dos oradores que o precederam, solicita para o sr. Clodoaldo de Figueiredo o titulo de socio honorario, o que dá opportunidade a assembléa de, approvando a proposta Manoel Marinho, renda uma justa homenagem áquelle profissional que, por motivo de molestia, vae ausentar-se desta capital por tempo indeterminado.

O sr. Clodoaldo de Figueiredo, visivelmente emocionado, agradece as homenagens recebidas, declarando que embora ausente, jamais poderá esquecer-se dos seus bons companheiros de associação, onde militou durante longos annos, fazendo sinceras amizades.

E num ambiente de pura cordialidade é suspensa a sessão, marcando o presidente nova reunião para o dia 22 de dezembro, para posse da nova directoria.

— Entre o numero dos eleitos está o dr. Alexandrino Agra que, pela 3ª vez, vae occupar a presidencia da Associação.

— O professor Agnello Cerqueira, reeleito 1º vice-presidente, é docente por concurso da Faculdade de Odontologia da nossa Universidade.

— O professor Manoel Marinho, eleito 2º vice-presidente, é director da Escola Profissional Souza Aguiar.

— Entre o numero dos eleitos vamos encontrar ainda o professor Walter Salles, do Instituto Hannemanniano, o professor M. B. Góes, assistente por concurso da nossa Faculdade de Odontologia e o doutor Luiz Guimarães que, pela sua pouca idade, é o "benjamin" da nova directoria.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

ATROPELADOS POR AUTOMOVEIS

Na esquina das ruas Francisco Octaviano e Copacabana, foi colhido por um auto, á tarde de hontem, o empregado da Limpeza Publica, Honorio de Andrade, brasileiro, casado, operario, de 56 annos de idade, residente no morro do Vigia, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado no Posto Central de Assistencia.

— Um automovel atropelou, á manhã de hontem, na rua Tenente Possolo, a domestica Isaltina da Conceição, brasileira, de 26 annos de idade, residente áquella rua numero 9 que soffreu ferimentos na coxa esquerda e contusões e escoriações pelo corpo.

Conduzida em ambulancia para o Posto da Praça da Republica, foi a victima medicada e, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO

Foi aggredido a enxada, hontem, por um companheiro, quando trabalhava em Bento Ribeiro, ficando ferido nas costas e no braço esquerdo o trabalhador Jorge Santos, brasileiro, de 39 annos de idade, morador á rua Emilio Ribeiro n. 99, naquella localidade.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

BEBEU LYSOL

Por questões intimas, tentou suicidar-se, hontem, num terreno baldio situado á rua Dr. Niemeyer, Benedicto Mozart, brasileiro, de 33 annos de idade, solteiro, residente á rua Costa Miranda n. 28, em Terra Nova.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros medicos, pondo-o fóra de perigo.

Colhido por trem na — Penha —

O trabalhador teve morte — instantanea —

Uma triste occurrencia verificou-se, na manhã de hontem, na circular da Penha, que teve lamentavel desfecho, com a morte de um pobre trabalhador.

Quando procurava atravessar o trecho da estrada de ferro que passa por aquelle local, foi colhido por um trem, José Machado Fortuna, portuguez, casado, de 48 annos de idade, residente á rua Santiago n. 129, que teve morte instantanea.

As autoridades do 22º districto, scientes da occurrencia, compareceram no local, fazendo remover o cadaver do infeliz trabalhador, para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

CATHOLICISMO

EXCURSÃO A PAQUETA'

A Devoção de S. José da matriz da Piedade realizal-a-á hoje

A Devoção de S. José, cuja séde é a matriz de Nossa Senhora da Piedade realizará, hoje, uma excursão religiosa á ilha de Paquetá.

O programma da excursão é o seguinte:

A's 5 horas, reunião geral na igreja de Nossa Senhora da Piedade de todos os irmãos e convocados.

A's 5 ½ horas, embarque de todos os irmãos e convidados revestidos de suas insignias que, incorporados, tomarão logar nos bondes especiaes que sairão do ponto da Piedade, com destino á praça 15 de Novembro.

A's 7 horas, embarque, para a ilha de Paquetá, com destino ao Seminario de S. José na referida ilha.

Durante o percurso dos bondes e da barca, serão cantados os hymnos a S. José e resado o terço de Nossa Senhora.

Missa e communhão geral — A's 8 ½ horas, na igreja de S. Roque, da ilha de Paquetá, será resada missa com communhão geral, acompanhada com canticos em louvor do nosso glorioso patriarcha S. José, padroeiro da Devoção, sendo officiante o reverendissimo padre Armando Lacerda, dignissimo professor do Seminario, que ministrará o Santissimo Sacramento da Eucharistia a todos os irmãos e convidados. Logo após a terminação da missa, será servida ligeira refeição aos senhores commungantes; ás 10 horas, finda a parte religiosa, haverá descanço geral, para refeição, durante o qual poderão visitar o Seminario, igreja e ilha.

Reunião geral ordinaria — A's 13 ½ horas, será dado o signal para se proceder á reunião geral da Devoção, que será presidida pelo revmo. padre Armando de Lacerda, que fará uma conferencia, terminando com a benção do Santissimo Sacramento; ás 16 horas, embarque, para a volta á capital, a qual obedecerá na parte religiosa ao programma da ida; ás 17 horas, embarque, na praça 15 de Novembro, nos bondes especiaes, com destino á igreja de Nossa Senhora da Piedade, onde será dissolvida a excursão.

Confissão — Os senhores irmãos e convidados devem preparar-se, na vespera, com a respectiva confissão, para o que poderão procurar não só o revmo. vigario na igreja do Divino Salvador, ou qualquer outro sacerdote em qualquer igreja.

Convidados — Os senhores irmãos podem convidar, debaixo de sua responsabilidade, qualquer catholico ou membros de outras associações da parochia, adultos ou crianças, para os quaes haverá cartões e distinctivos especiaes.

São igualmente convidados os associados das devoções desta igreja.

A FESTA DE S. FRANCISCO XAVIER

Inicio do novenario na matriz do glorioso apostolo das Indias

Começou o solemne novenario, em preparação á festa ao glorioso apostolo das Indias, S. Francisco Xavier, padroeiro principal do Estado da Bahia e da historica freguezia do Engenho Velho.

No proximo domingo, será realizada a festa do grande evangelizador, havendo communhão geral de todas as associações da freguezia, na missa das 8 horas, que será celebrada pelo exmo. monsenhor Egidio Lari, auditor da Nunciatura Apostolica. A's 10 horas, o exmo. nuncio apostolico, d. Benedicto Aloisi Masella, sagrará solemnemente o altar do Estado do Rio de Janeiro, dedicado a S. Sebastião, generosa offerta da distincta senhora fluminense d. Laura Muniz Otero.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará hoje, ás 8 horas, a sua communhão mensal na capella de Nossa Senhora da Conceição de Parada Lucas (Estrada de Ferro Leopoldina) e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia são convidados todos os confrades, afim de tomarem parte. Os confrades deverão tomar o trem de Merity das 7,30, na estação Barão de Mauá; chegados á parada Lucas, formarão em duas fileiras e seguirão até á referida capella, rezando o terço de Nossa Senhora. Na missa haverá pratica pelo revmo. monsenhor Francisco Xavier da Cunha, dignissimo vigario da parochia de Olaria.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO MONT SERRAT

Conforme temos noticiado, terá logar hoje, no tradicional morro do Pinto, a festa de sua excelsa padroeira. O longo programma de actos religiosos que já publicamos justifica a ansiedade dos devotos fieis da milagrosa Senhora do Mont Serrat, cuja festa, como vae acontecer decorrerá em meio de alegrias e fervor christão.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO EM PETROPOLIS

Sob a presidencia do exmo. bispo diocesano, d. José Pereira Alves, a Escola Domestica de Nossa Senhora do Amparo celebrará, hoje, domingo, 25, a festa da sua excelsa padroeira, que, por motivo de força maior, não poude realizar-se no dia 11 do corrente.

Programma

A's 6,30 — Missa com communhão geral.

A's 9,00 — Missa solemne cantada pela orchestra do theatro Capitolio, com assistencia pontifical de d. José, que fará o panegyrico da Virgem.

A's 14,00 — Festa de salão em homenagem a s. revma.

A's 18,00 — Sermão pelo conego Olympio de Castro, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Durante o dia tocará no saguão do Amparo, a banda de musica do 1º batalhão de caçadores, gentilmente cedida pelo seu digno commandante.

Das 13 ás 20 horas, o Amparo poderá ser visitado pelas familias.

Maria José Leal Jourdan Borges Fortes

(ZEZE')

Heitor Borges Fortes, Leonor Leal Jourdan, Carlos Augusto Leal Jourdan e José Carlos Leal Jourdan, Viuva dr. Leal Junior, general João Borges Fortes, senhora e filhos, commandante Diogo Borges Fortes, senhora e filho, tenente Adalilton Sampaio Pirassinunga, senhora e filho, (ausentes), Olegario Prado de Carvalho e senhora, Marietta Leal, Benedicto Leal, senhora e filhas, capitão Epiphanio Alves Pequeno e senhora (ausentes), capitão Oswaldo Rocha, senhora e filhos, Raymundo Gonçalves Martins e senhora, tenente Paulo Galvão, senhora e filha, dr. Diocleciano Candido de Vasconcellos e senhora, tenente Raul Dias Costa, senhora e filha, José Macedo Ribeiro, senhora e filha, João Barroso Ruiz, senhora e filhos, Luiz Augusto Jourdan, senhora e filho, tenente Rodolpho Jourdan e senhora (ausentes), Orminda Monteiro e demais parentes, viuvo, mãe, irmãos, avó, sogros, cunhados, sobrinhos, tios, primos, amiga e parentes da saudosa **MARIA JOSE' LEAL JOURDAN BORGES FORTES** (*Zézé*), agredecem profundamente ás manifestações de pezar pelo seu prematuro fallecimento, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, farão rezar ás 9 1|2 horas do dia 27 do corrente, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, no largo do mesmo nome. Roga-se dispensar a apresentação de condolencias.

Dr. Ademaro de Lamare

Dido Fernandes Figueira de Lamare e filhos, almirante Joaquim Raymundo de Lamare, filhos, nóras e netos, viuva dr. Fernandes Figueira, filhos, genros e netos participam que farão rezar missa de setimo dia pela alma do saudoso **ADEMARO** na segunda-feira 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

José Braz de Siqueira

Iracema de Siqueira, Lourencita Meira, Maria Emilia da Silveira (Cocóta), Anesio Siqueira e demais irmãos ausentes, esposa, sogra e irmãos de **JOSE' BRAZ DE SIQUEIRA** penhorados agradecem a todos que compartilharam de sua dôr, e o acompanharam á ultima morada. Outrosim convidam para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar, no altar-mór da Cathedral, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente.

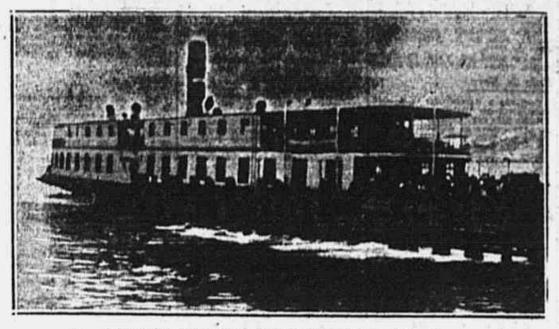
Stella Greenhalgh Ferreira Lima

Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, participa o fallecimento da sua esposa **D. STELLA GREENHALGH F. LIMA** e communica que o enterramento realiza-se hoje, 25 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro de sua residencia á Avenida Paulo Frontin n. 273 para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Estado do Rio de Janeiro

Succursal do O JORNAL em Nictheroy — Rua Visconde do Rio Branco n. 451 — Tel. 839

UMA LENDA SINISTRA

As almas supersticiosas e a pseudo prophecia de um naufragio na Guanabara

A barca "Gragoatá" ao atracar na Ponte Central de Nictheroy

Corre em Nictheroy, e ganha côres impressionantes entre os supersticiosos, uma lenda sobre a barca "Gragoatá". E' assim que se fala, cada vez com mais insistencia, a respeito da prophecia de uma cartomante, segundo a qual aquella embarcação da Cantareira está fadada a naufragar numa das travessias da bahia.

Acontece que, por duas vezes, se verificaram, na "Gragoatá", accidentes sem importancia, mas provocadores de panico, tal a influencia da lenda sinistra sobre os espiritos fracos. Essas circumstancias contribuiram tambem para maior diffusão da falsa prophecia, que dia a dia vae ganhando terreno na crendice popular.

Não ha muitos dias, quando a "Gragoatá" ia partir de Nictheroy, vimos duas senhoras e uma criança recuarem do fluctuante, como que assombradas de lerem o nome escripto na prôa da barca. Voltaram á sala de espera e alli permaneceram, até que saisse uma outra embarcação. E o numero de supersticiosos vae augmentando...

Esquecem-se os nervosos, porém, de que o mal que temem, sendo producto da imaginação, está sendo aggravado por elles mesmos. Todas as vezes que occorre qualquer coisa de anormal na barca, taes criaturas pensam immediatamente no naufragio que teria sido previsto e manifestam o seu pavor, communicando-o, como é natural em momentos de panico, aos demais passageiros. Não têm conta as vezes em que individuos sem controle deitam o grito de "naufragio", em meio da viagem, provocando correrias desordenadas e crises nervosas. Não se lembram aquellas pessoas de que o panico, por si só, constitue muitas vezes a catastrophe. Numa barca, por exemplo, basta que todos os passageiros corram para um dos bordos para que haja a perspectiva de um desastre lamentavel.

São estas as linhas que dedicamos, hoje, aos que acreditam na lenda do naufragio da "Gragoatá" e se apavoram ante os proprios pensamentos...

O MOVIMENTO DO DISPENSARIO MATERNAL, NO MEZ PASSADO

O dr. Aurelino Barcellos, chefe do serviço de hygiene pre-natal, da Saude Publica do Estado, organizou a seguinte estatistica do movimento do Dispensario Maternal, no mez passado:

Dias de serviço — 26; frequencia total — 628; gestantes matriculadas — 518; existiam — 486; matricularam-se 32; 1º districto — 13; extras — 19; primigestas — 7; multigestas — 25; gestantes em tratamento — 106; puerperas em tratamento — 39; annexas em tratamento — 4; partos assistidos — 6; naturaes 6; fétos vivos — 6; partos não assistido — 7; partos notificados — 3; gestantes removidas para a Maternidade — 1; vaccinação contra a tuberculose (B. C. G.) — 2; visitas domiciliares (enfermeira visitadora) — 95; folhetos distribuidos — 51; exames de sangue (reacção de Wassermann) — 54; positivos no 1º exame — 20; negativos no 1º exame — 15; positivos reactivados — 5; negativos reactivados — 12; positivos após o tratamento — 2; exames de sangue (gonofixação) — 2; negativos — 2; exames de urina fresca — 81; positivos para albumina — 3; negativos para glycose — 6; exame de pressão sanguinea (Pachon) — 15; exames obstetricos negativos — 6; re-exames obstetricos — 26; consultas medicas — 18; receitas diversas — 32; intervenções cirurgicas — 2; curativos gynecologicos — 435; curativos diversos — 19; injecções de Néosalvarsan — 58; 1ª dose — 10; 2ª dose — 26; 3ª dose — 14; 4ª dose — 171; injecções de mercurio — 171; injecções de bismutho — 33; injecções de soros hermo gravidico e cletico — 21; injecções de soros hermo mammario e placentario — 56; injecções tonicas — 410; outras injecções — 68; remedios fornecidos — 75; visitas das parteiras a domicilio — 63; aparadeiras registradas — 4; partos provaveis para o proximo mez — 17.

Secção a cargo do Alvaro Reis — crianças examinadas no Dispensario — 79; recem-nascidos — 28; lactentes — 41; sadios — 30; doentes — 49; males congenitos — 10; males adquiridos — 39; receitas — 39; remedios fornecidos — 2; intervenções cirurgicas — 2; injecções hypodermicas — 1; removido para outro serviço — 1.

DUAS BARRAS PRECISA DE BENEFICIOS DO GOVERNO DO — ESTADO —

DUAS BARRAS, novembro (Do correspondente) — As aspirações do municipio de Duas Barras são muitas, mas todas justas. Os nossos municipes não desejam nem aspiram demais; aquillo que querem é apenas que se reconheçam e amparem os seus anhelos de progresso e de um bello destino no seio da communhão nacional.

Entre os municipios fluminenses, não occupa o de Duas Barras logar dos mais inferiores, politica e economicamente falando.

Cerca de 1.500 eleitores bem arregimentados prestigiam alli o governo. Uma producção de mais de 250 mil arrobas de café, levam annualmente, aos cofres do Estado, a contribuição de cerca de 200 contos de réis, além de outras, provenientes de outros productos e actividades.

No emtanto, ha já alguns annos que Duas Barras não recebe um beneficio dos poderes publicos.

Isso não abaterá nunca o animo dos nossos municipes, dispostos á conquista, sempre, de um melhor logar, mas causa-lhes uma desagradavel impressão.

Já é tempo que sobre a região se detenham, com mais carinho, as vistas do governo do Estado.

EM TORNO DO INCENDIO DA TRAVESSA CARLOS GOMES

O PROMOTOR DE NICTHEROY VAE INTERVIR NO INQUERITO

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, expediu hontem ao dr. Severo Bomfim, promotor publico da comarca, o seguinte officio:

"Tendo sido iniciado pela delegacia da 3ª Circumscripção policial desta capital, um inquerito policial a respeito do incendio occorrido em uma fabrica de toalhas e colchas da firma Guerra & Cia., situada á Travessa Carlos Gomes n. 183, desta cidade, e, como segundo noticias de jornaes, os prejuizos são vultosos, solicito de v. exa. se digne a bem dos interesses da justiça, intervir no mesmo inquerito, nos termos da letra G do art. 296 do Codigo Judiciario do Estado, para assistir a todos os actos policiaes e bem assim requerer qualquer diligencia que julgar indispensavel e necessaria ao esclarecimento futuro da justiça, providenciando outrosim, para que o inquerito seja remettido a este juizo dentro do prazo legal."

EXECUÇÃO DE UM LIVRAMENTO CONDICIONAL

O dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, presidente do Conselho Penitenciario do Estado do Rio, designou o dia 27 do corrente ás 14 horas, para a realização na Penitenciaria do Estado da solemnidade da execução do livramento condicional concedido a Fabiano Mello Loureiro pelo juiz de direito de Magé, dr. Barreto Dantas.

Para essa solemnidade estão convidados todos os membros do Conselho Penitenciario.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente do Estado assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, do cargo de delegado escolar districtal do 7.º districto do municipio da Parahyba do Sul, o cidadão José Gabriel de Castro.

Concedendo ao major-medico da Força Militar, dr. Hercilio Leite, a gratificação addicional de 15 °|° sobre os seus vencimentos annuaes de 9:600$000, a partir de 29 de julho do corrente anno, visto ter completado no dia anterior 15 annos de serviços prestados ao Estado.

Concedendo ao 2.º sargento da Força Militar, José Ferreira de Lima, a gratificação addicional de meio soldo, na razão de 70$000 mensaes, a partir de 22 de dezembro de 1927, por ter completado no dia anterior 20 annos de serviços prestados ao Estado.

Concedendo ao cabo de esquadra da Força Militar, Anchises de Salles Macedo, a gratificação addicional de meio soldo, na razão de 45$000 mensaes, a partir de 7 de julho de 1925, por ter completado no dia anterior 15 annos de serviços prestados ao Estado.

Permittindo que as professoras Maria Rosa de Freitas Cunha e Nathalia de Freitas Cunha, regentes, respectivamente, da escola mixta n. 18 do municipio de Campos e da escola mixta n. 6 do municipio de Petropolis, permutem, entre si, os respectivos cargos.

VÃO FECHAR AS MATRICULAS NO TIRO 424

O Tiro de Guerra 424 receberá, até o fim do mez, as propostas dos rapazes que desejarem se inscrever na Escola de Soldados para obtenção da caderneta de reservista.

Os interessados poderão se dirigir á séde, na rua Visconde do Rio Branco n. 1, onde serão attendidos ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas.

OS BANHOS DE MAR EM NICTHEROY

Foram affixados hontem, nas praias de banhos de Nictheroy, varios exemplares do edital do chefe de policia regulamentando o recreio dos banhistas.

Conforme já dissemos, o dr. Alvaro Neves, depois de consultar todos os interesses dos que se divertem na orla do mar, resolveu acertadamente prohibir o foot-ball em certos trechos, localizando-o no fim da praia de Icarahy. Achou conveniente tambem o chefe de policia, em attenção ás reclamações de pessoas prejudicadas, só permittir que os cães sejam levados ás praias das 11 ás 16 horas, conforme suggestão de um leitor do "O JORNAL".

Finalmente, o actual regulamento exige que os banhistas, a exemplo do que se faz nas praias elegantes do Rio, só possam transitar pelas ruas com os respectivos roupões.

O regulamento entrará em vigor no proximo dia 1 de dezembro.

Nas praias de Icarahy e das Flexas o edital do chefe de policia foi recebido com satisfação, principalmente pelas familias.

Os rapazes que apreciam o football divertiram-se hontem largamente com a pratica desse sport, dizendo uns aos outros que era a despedida...

Lamenta-se, porém, que entre esses moços educados houvesse um que, esquecendo-se do que estava em jogo, no edital, o interesse de uma collectividade, o houvesse arrancado violentamente de um poste e despedaçado o impresso, como aconteceu na rua Nilo Peçanha, esquina da praia.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

— O deputado Carlos de Vizzini, nosso collega de imprensa.

— A menina Stella, filha do tenente Joaquim Amaral Vieira, funccionario municipal.

— A menina Jocilia, filha do sr. José Carlos da Silva.

— A srta. Almerinda Ferreira de Oliveira.

— O sr. Jayme Affonso da Silva.

— O tenente Cesario Catharino Pereira.

— O sr. Carlos Fiuza de Lima.

— O sr. João Augusto dos Santos.

— A srta. Maria Francisca Paladino, filha do sr. Pascoal Paladino.

— A srta. Ilka Maciel Levy.

— A sra. Alvaro de Souza Muniz.

CASAMENTOS

Está marcado para o proximo dia 8 de dezembro o enlace matrimonial do sr. Adaucto José da Silva, auxiliar da administração do "O ESTADO", com a srta. Hermengarda Fernandes, filha do fallecido sr. Manoel José Fernandes.

Serão paranymphos por parte da noiva, no civil o sr. Adolpho Rodrigues e mlle. Branca Fernandes, irmã da noiva e no religioso o sr. Francisco Joaquim de Oliveira e sua esposa D. Albertina Lannes de Oliveira.

Por parte do noivo, no civil o deputado Mario Alves e sua esposa d. Celia Guimarães Alves e no religioso o sr. Ary Silveira e sua esposa d. Hilda Pinheiro Silveira.

Os actos civil e religioso terão logar ás 15 1|2 horas, á rua Martins n. 59, nesta cidade.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, no Club dos Bandeirantes, o almoço com que os amigos do jovem Candido Duarte o homenageam, pela saida do seu livro, a novella "Quem é o pae?".

Adheriram á homenagem as seguintes pessoas:

Joaquim Ribeiro, dr. Reynaldo Barreto Pinto, Euripides Silva, Oscar Mattoso, Claudio Valle, João Ribeiro, capitão Barreto do Couto, Ivan Pereira da Silva, Antonio Avelino Junior, dr. Didimo Lima Brandão, Paulo Couto, Heitor Regassi, Ayres Duarte Silva, Lacerda Nogueira, Moreira Netto, Claudio Costa, Olyntho Belfort Ribeiro, dr. Abel Assumpção, Tanner de Abreu, dr. Telles Barbosa, Otton Barros, Augusto Monteiro de Souza, Arthur Duarte, Paulo Marinho da Cruz, Floremil Roure da Silva, Helio Guimarães, Decio Pio Borges, Cesar Cople, Pascoal Carlos Magno, Jesus Gonçalves Fidalgo e Arthur Desiderati.

— Consorciam-se no dia 8 de dezembro a professora srta. Maria José Cavalcante d'Albuquerque, filha do nosso collega de imprensa dr. A. Venancio Cavalcanti d'Albuquerque e de sua esposa d. Marietta Palhares Cavalcanti d'Albuquerque, com o doutorando de medicina Waldemar da Silva Araujo.

Serão paranymphos da noiva no civil o deputado dr. Mario Alves e senhora e no religioso o dr. José Gonçalves Duarte da Rocha e senhora e do noivo no civil o deputado dr. Sebastião do Rego Barros e senhora e no religioso o capitão Giordano Bruno Pinto e senhora.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia dos paes da noiva á rua do Cruzeiro n. 266, ás 16 e 17 horas.

— Realiza-se tambem no dia 8 de dezembro o casamento do dr. Athayde Gonçalves Lopes, inspector sanitario municipal, com a srta. Ismenia Miguelotti Vianna.

MOVIMENTO SPORTIVO

Os jogos de hoje. — A grande competição dos Mareantes. — Outras notas

Em disputa do campeonato da cidade a tabella da A. N. E. A. marca para hoje tres bons encontros, que fazem prever uma optima tarde sportiva, em seguimento á manhã em que será levada a effeito a grande competição aquatica do Grupo dos Mareantes.

São os seguintes os jogos:

Ypiranga F. C. x G. R. Gragoatá — Campo da rua São Lourenço.

Juizes do Byron F. C. — Representante do C. A. São Bento.

C. A. São Bento x Nictheroyense F. C. — Campo da Av. 7 de Setembro.

Juizes do Canto do Rio F. C. — Representante do Ypiranga F. C.

Byron F. C. x Fluminense A. C. — Campo da rua dr. March.

Juizes do Nictheroyense F. C. — Representante do Canto do Rio F. Club.

ALGUNS TEAMS PARA HOJE

Salvo modificações de ultima hora, as esquadras principaes para os jogos de hoje serão as seguintes:

Byron: China — Lauro — Guidão — Gorrá — Guarany — Luiz — Vabo — Carango — Russo — Fonseca e Zacharias.

Gragoatá: Waldyr — Sampaio — Bibi — Allemão — Darcy — Thimoteo — Custodio — Luiz — Jorge — Luciano — Thelio.

S. Bento: Placido — Isidro — Diogo — Elias — Outeiral — Lili — Celso — Nicolão — Rocha — Gomes e Orlando.

Ypiranga: Martins — Carlos — Euclydes — Everardo — Oscarino — Irenio — Herminio — Nônô — Guerra — Manoel e Calão.

Fluminense: Aryr — Henrique — Vicente — Accacio — Alvaro — Seraphim — Durval — Nônô — Mario — Couto e Binha.

A COMPETIÇÃO DOS MAREANTES

Realiza-se hoje, nas aguas fronteiras ao S. C. Fluminense a grande competição de natação entre os Grupos Mareantes, Bola Verde, Aquaticos e Aquatico, filiados respectivamente ao S. C. Fluminense desta cidade e C. R. Boqueirão do Passeio, Club Internacional de Regatas e C. R. São Christovão, do Rio.

Esta competição, que será assistida pelas altas autoridades estaduaes e municipaes, têm despertado vivo enthusiasmo entre os adeptos do sport aquatico, pois reunirá nos diversos pareos nadadores de renome.

Os pontos serão contados na razão de cinco aos primeiros logares, tres aos segundos e um aos terceiros, sendo conferida ao grupo vencedor uma linda taça denominada "Mareantes".

Essa taça e os premios individuaes serão entregues á noite em "soirée" que se realizará nos salões do S. C. Fluminense.

O programma definitivo ficou assim constituido:

1º pareo — 9 horas — Grupo dos Aquaticos — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2º pareo — 9.15 — Cesar Veiga — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.

3º pareo — 9.30 — Dr. Lauro Pinheiro da Motta — 100 metros — Infantis — Qualquer cathegoria — Nado livre.

4º pareo — 9.45 — Satyro Ribeiro — 100 metros — Junior — Nado livre.

5º pareo — 10 horas — Floriano Dourado — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

6º pareo — 10.15 — Senhorita Hermance Faria — 100 metros — Senhoras e senhorinhas — Nado crawl.

7º pareo — 10.30 — Grupo dos Vinte — 100 metros — Qualquer classe — Nado crawl.

8º pareo — 10.45 — Grupo da Bola Verde — 50 metros — Novissimos — Nado livre.

9º pareo — 11 horas — Dr. Mario Pinheiro da Motta — 50 metros — Infantis fracos — Nado livre.

10º pareo — 11.15 — Dr. João Noronha Santos — 200 metros — Qualquer classe — Nado á "la brasse".

11º pareo — 11.30 — "Grupo dos Mareantes" — Honra — Turma de 4 nadadores — Qualquer classe — Nado livre (4 x 200).

12º pareo — 11.45 — Grupo Aquatico — Turma de 4 nadadores novissimos — Nado livre (4 x 100).

— Foram designadas as seguintes commissões:

Juizes de partida e volta — Antonio Couto e Annibal Pinheiro Motta.

Juizes de chegada — Eugenio Duarte e dr. Eduardo Imbassahy.

Commissão de recepção — Herminio Mattos, Oscar Mattos, Waldemiro Silva e Antonio Corrêa.

Chronometrista — Dr. Carlos Imbassahy e Aroldo Allen.

Annunciador — Rubem Ramos.

Marcador — Raul Marinho.

Director geral dos concursos — Frederico Carvalho de Azevedo (presidente do Esporte Clube Fluminense).

Auxiliar — Arakem do Prado Rebello (director de natação do E. C. Fluminense).

Porta — Orlando Forrastairo, Antonio Coentro Pinho e Fernando Cordovil.

O TORNEIO DO NICTHEROYENSE

A tabella do Campeonato Interno marca para hoje os seguintes encontros:

A's 8,30 horas:

PORTUGAL X SYRIA

Juiz do quadro "França".

A's 10 horas:

BRASIL X URUGUAY

Juiz do quadro "Hespanha".

Representante, Henrique de Oliveira.

UMA PARTIDA DE FOOTBALL NA AREIA

Realiza-se hoje no Canto do Rio uma partida de football na areia para a qual foram escalados os seguintes quadros:

Canto do Rio — Machado — Aydano e Samuel — Gurjão — Telephone e Centenario — Nilo — Paulo — Demario — Paulito e Vado.

Icarahy — Sylvio — Jayr e Miranda — Lu'lu' — Castano e Belleza — Mario — Ary — Bayma — Jesus e Lomelino.

O jogo terá inicio ás 9 horas em ponto, sendo juiz da importante prova o sr. Mario Moura.

O FONSECA EM MIRACEMA

Para Miracema seguiu hontem o valente quadro do Fonseca A. C., que alli disputará hoje uma partida amistosa com o Miracema A. C.

UM FESTIVAL NO CAMPO DO OLIVEIRAS A. CLUB

O Combinado Quem Fala de Nós realiza hoje uma festa no campo da rua Benjamin Constant com o seguinte programma:

1ª prova — A's 10 horas — Bandeirantes x São Domingos.

2ª prova — A's 11,30 horas — Ilydio Soares x Com prazer jogamos.

3ª prova — A's 13 horas — Quem fala de nós x Progresso.

4ª prova — A's 13 horas.

4ª prova — A's 14,30 horas — Rangu' x Carioca.

5ª prova — Honra — A's 16 horas — P. Carneiro x Moderno (Rio).

Haverá duas taças para os clubs que maior numero de tombolas passar.

VÃO JOGAR NAS ILHAS

O E. C. Brasil, desta cidade vae hoje a ilha do Governador enfrentar o Cocotá, campeão local.

— O Fiat-Lux F. C. irá hoje a Paquetá, disputar a prova de honra de um festival contra o Tupy F. Club.

O BARRETO F. C. PEDIU FILIAÇÃO A' A. N. E. A.

A directoria da A. N. E. A. remetteu á commissão technica, o pedido de filiação do Barreto F. C.

Serviço para hoje e amanhã, na Força Militar

Para hoje:

Dia á Força, aspirante Laurentino.

Official de ronda, aspirante Ildefonso.

Adjunto, 1º sargento Capitulino.

Dia ao 1º batalhão, 1º sargento Lindolpho.

Promptidão, 2º sargento Abilio.

Ronda, 2º sargento Raul.

Ronda urbana, 2º sargento de promptidão.

Guarda do palacio, 3º sargento Castro e aspirante Cananéa.

Guarda da Detenção, 3º sargento Torquato e cabo Bentes.

Guarda do Thesouro, 3º sargento Ramos e cabo Longuinhos.

Guarda do quartel, 3º sargento Pereira e cabo Oswaldo.

Piquete aos quarteis, 2|C. 366 e 657.

Ordens, 1|C. 14411 e 4|C. 203.

Uniforme 5º (kaki).

Para amanhã:

Dia á Força, aspirante Muzzi.

Adjunto, 1º sargento Juvenal.

Dia ao 1º batalhão, 1º sargento Tito.

Promptidão, 2º sargento Genaro.

Ronda, 3º sargento Benedicto.

Ronda urbana, 2º sargento de promptidão.

Guarda do palacio, 3º sargento Firmino e anspeçada Salvador.

Guarda da Detenção, 3º sargento Barros e anspeçada Gonçalves.

Guarda do Thesouro, 3º sargento Navega e cabo Tiburtino.

Guarda do quartel, 3º sargento Leonardo e cabo Murillo.

Piquete aos quarteis, 8|C. 492 e 7|C. 640.

Ordens, 1|C. 205 e 3|C. 481.

Uniforme 4º (aki).

ALISTAMENTOS NA FORÇA MILITAR

Depois de inspeccionados de saude e julgados aptos para o serviço militar, alistaram-se nas fileiras desta corporação, para servirem por tres annos, os civis Argentino Borges, filho de Manoel Borges e Eva da Conceição, natural deste Estado (São Sebastião do Alto), nascido em 3 de março de 1897; e Noé Gomes, filho de Bernardino Gomes e Christina Barbosa, natural do Districto Federal, nascido em 15 de maio de 1905, os quaes, nos termos do n. 22 do art. 257 do regulamento vigente, são incluidos no estado effectivo da Força e 1|C. com os ns. 1585 e 1586, respectivamente, o primeiro como prompto por já haver servido nesta corporação e o ultimo como recruta no ensino.

CONCLUIU A PENA E FOI POSTO EM LIBERDADE

O juiz criminal de Nictheroy, por sentença de hontem, julgou extincta, por conclusão desde o dia 20 do corrente, a pena imposta a Antonio Celestino da Costa, condemnado pelo Tribunal do Jury de Barra do Pirahy.

O recluso só hontem foi posto em liberdade, visto só ter chegado agora ás mãos do juiz a carta de sentença.

Os barbeiros de Nictheroy resolveram augmentar as suas tabellas de preços

MUITOS, PORE'M, MANTERÃO OS PREÇOS ANTIGOS

Os barbeiros de Nictheroy, em sua maioria, resolveram augmentar as tabellas dos preços em vigor, a começar de janeiro proximo vindouro.

Assim, a nova tabella será a que se segue: Cabello a "demi-garçonne", 3$000; cabello corte commum, 1$500; e barba, $500.

Essa deliberação foi tomada em uma reunião de classe. Entretanto, nem todos os proprietarios de barbeiro concordaram com a nova tabella, e estão dispostos a manter os preços que têm vigorado até agora.

VAE SER SUBMETTIDO A' INSPECÇÃO DE SAUDE

O sr. Ribeiro de Almeida, prefeito municipal de Nictheroy, mandou submetter á inspecção de saude o funccionario da Prefeitura Victorino Honorato Lopes, que solicitou licença.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A reunião de hontem foi presidida pelo sr. Alfredo Rangel, secretariado pelos srs. Alfredo Neves e Paulo Araujo.

A' chamada responderam mais os srs. Mendes Antas, Aridio Martins, Julio Santos Filho e Nelson Kemp.

Não havendo numero legal para a abertura da sessão, o presidente designou para amanhã, a seguinte ordem do dia: — 3.ª discussão do projecto n. 21, autorizando o governo a transferir, gratuitamente, á Faculdade de Direito de Nictheroy o terreno que menciona.

A RECEPÇÃO DE HONTEM NA LEGAÇÃO DA POLONIA

O sr. Thadéo Grabowski, ministro da Polonia junto ao governo brasileiro, offereceu hontem, no Palacete da Legação, á rua Senador Vergueiro, 197, uma recepção em homenagem ao professor Odo Bujwid, presidente da Liga Esperantista da Polonia.

Depois de servidos chá e doces finos, fez-se um pouco de musica, seguindo-se a sessão em esperanto, abrindo-a o diplomata polaco pronunciando um discurso em Esperanto, no qual accentuou o prazer que sentia em recordar ter sido a Polonia o berço do idioma esperanto.

Falou depois o professor Porto Carrero Netto, secretario geral da Liga Esperantista do Brasil, tendo encerrado a sessão, ainda em esperanto, o professor Odo Bujwid, erguendo no final um viva ao Brasil.

Estiveram presentes á recepção além de diplomatas e pessoas de alta representação social, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, professor Everardo Backheuser, presidente de honra da Liga Esperantista; dr. Couto Fernandes, presidente da mesma Liga; dr. Porto Carrero Netto, secretario geral; dr. Carlos Domingues, vice-presidente da Liga Esperantista; senhora Yrany Baggi de Araujo, secretaria; professor Agache e senhora; general Moreira Guimarães; commandante Manot Sorrat; dr. Natalicio Ferreira, dr. Manoel de Carvalho, congressistas, familias, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

TODOS OS SPORTS

Sports aquaticos

AS ELIMINATORIAS REGIONAES PARA OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE REMO. — OS CONCURSOS AQUATICOS DE HOJE. — A COMPETIÇÃO NATATORIA ESCOLA NAVAL "VERSUS" C. R. DO FLAMENGO. — OUTRAS NOTICIAS

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO ENTRE A ESCOLA NAVAL E O C. R. DO FLAMENGO

Como, temos noticiado, realiza-se, hoje, uma competição natatoria entre a Escola Naval e o Club de Regatas do Flamengo, na piscina da Ilha das Enxadas.

Durante a competição serão corridos varios pareos pelos nadadores que não estiverem em condições de tomar parte da mesma, contra a Escola Naval e que estejam inscriptos na Federação pelo C. R. Flamengo.

A condução dos nadadores será ás 12 horas e 20 minutos, do Arsenal de Marinha, devendo a primeira prova ser disputada ás 13 horas.

O programma organizado é o seguinte:

1º pareo — Com. Jair de Albuquerque — 50 metros — Livre — E. N. x C. R. F.

2º pareo — Mario de Oliveira — 50 metros — Livre — Infantis fracos.

3º pareo — Com. Olavo Vianna — 100 metros — Costas — E. N. x C. R. F.

4º pareo — Oscar Ballalai Alves — 100 metros — A' la brasse — Novissimos.

5º pareo — Com. Benjamin Sodré — 200 metros — A' la brasse — E. N. x C. R. F.

6º pareo — Irmão Weshecken — 50 metros — Livre — Novissimos.

7º pareo — Com. Alarico Pacheco — 200 metros — Livre — E. N. x C. R. F.

8º pareo — Phalange Feminina — 100 metros — Livre — Senhoritas.

9º pareo — Paulo C. da Silva Costa — 100 metros — Livre — Novissimos.

10º pareo — Com. Alvaro de Araujo — 100 metros — Livre — E. N. x C. R. F.

11º pareo — Dr. Trajano Furtado Reis — 100 metros — Livre — Qualquer classe.

12º pareo — Dr. C. V. da Costa Lima — 50 metros — Costas — Infantis.

13º pareo — Com. Mario Espinola — Turmas 2 x 100 — Costas — Livre — A' la brasse — E. N. x C. R. F.

14º pareo — Kurt Ahlert — 100 metros — Novissimos.

15º pareo — F. Ribas de Faria — 50 metros — A' la brasse — Infantis.

16º pareo — P. L. Caren — 100 metros — Livre — Infantis.

17º pareo — Com. Nelson Peixoto Jurema — Turmas 4 x 50 — Livre — E. N. x C. R. F.

Final: Water-polo — Escola Naval x Club de Regatas do Flamengo

O GRANDE CONCURSO INTIMO ENTRE QUATRO GRUPOS AQUATICOS

E' hoje, finalmente, que se realizará, pela manhã, a annunciada competição de natação entre quatro novéis e valorosos grupos de aquaticos dos nossos clubs de regatas.

Tomarão parte na mesma os grupos:

"Aquatico", filiado ao Club de Regatas S. Christovão; "Bola Verde", filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio; "Dos Aquaticos", filiado ao Club Internacional de Regatas, e "Mareantes", ao Sport Club Fluminense.

Essa competição, que será realizada nas aguas fronteiras ao Sport Club Fluminense, terá como premio uma artistica taça, cuja denominação é de "Mareantes".

Em cada prova poderão ser inscriptos tres nadadores de cada grupo, sendo que nas de turmas só serão aceitas duas inscripções de cada um delles.

A entrega do premio será procedida á noite nos salões do Sport Club Fluminense, onde haverá uma soirée.

O programma está constituido da fórma seguinte:

1º pareo — Grupo dos Aquaticos — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2º pareo — Cesar Veiga — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.

3º pareo — Dr. Lauro Pinheiro Motta — 100 metros — Infantis — Qualquer categoria — Nado livre.

5º pareo — Floriano Dourado — 100 metros — Qualquer classe Nado de costas.

6º pareo — Senhorita Hermance Faria — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

7º pareo — Grupo dos Vinte — 100 metros — Qualquer classe — Nado crawl.

8º pareo — Grupo da Bola Verde — 50 metros — Novissimos — Nado livre.

9º pareo — Dr. Mario Pinheiro Motta — 50 metros — Infantis — Fracos — Nado livre.

10º pareo — Dr. João Noronha Santos — 200 metros — Qualquer classe — Nado á la brasse.

11º pareo — Grupo dos Mareantes — Honra — Turma de 4 nadadores (4x200) — Qualquer classe — Nado livre.

12º pareo — Grupo Aquatico — Turma de 4 nadadores (4x100) — Novissimos — Nado livre.

Premios — Ao grupo que conseguir maior numero de pontos terá como premio a linda taça "Mareante", e os vencedores em primeiro logar terão como premios objectos que os seus patronos offerecerem.

O FESTIVAL DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Disputa da taça "Arnaldo Guinle"

Em sua piscina, o Fluminense Fotball Club effectua, hoje, pela manhã, a sua annunciada festa de natação, da qual consta a disputa da taça "Arnaldo Guinle".

O programma é o seguinte:

1a prova — 60 metros — Nado livre — Escoteiros fracos.

2ª prova — 90 metros — Nado de costas — Novos.

3ª prova — 30 metros — Nado livre — Senhoras e senhoritas.

4ª prova — 100 metros — Nado livre — Novos.

5ª prova — 90 metros — Nado livre — Turma de 3 escoteiros — 1 fraco, 1 forte e 1 fraco.

6ª prova — 120 metros — Nado de costas — Qualquer classe.

7ª prova — 100 metros — Crawl — Novos.

8ª prova — 60 metros — Nado livre — Senhoras e senhoritas.

9ª prova — 100 metros — A' la brasse — Novos.

10ª prova — 180 metros — Nado de costas — A' la brasse — Crawl — Turmas de 3 nadadores — Qualquer classe.

11ª prova — Concurso de pulos para escoteiros — Trampolim de 1 metro.

1º pulo — Salto para a frente com corrida.

2º pulo — Salto para a frente carpado com corrida.

3º pulo — Salto para a frente sem corrida.

4º pulo — Salto mortal para traz.

12ª prova — — Campeonato interno de natação do Fluminense Football Club — Taça "Arnaldo Guinle" — Diplomas de medalhas de ouro e bronze aos 1º e 2º collocados, respectivamente.

600 metros — Nado livre — Qualquer classe.

CONCURSO INTIMO DO G. R. GRAGOATA'

O veterano Grupo de Regatas Gragoatá realisará tambem hoje, nas suas aguas, um concurso de natação entre seus associados, que promette grande exito.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Campeonato e torneio dos segundos quadros de water-polo de 1928

De accordo com o Codigo de Water-Polo, torno publico que as inscripções para o torneio dos segundos quadros de water-polo de 1928 serão encerradas ás 17 horas do 3 de dezembro proximo.

Outrosim, lembro que, na mesma occasião, os clubs federados deverão communicar a esta Federação se participam ou não do Campeonato de Water Polo do Rio de Janeiro.

Secretaria, 24 de novembro de 1928 — (a) Jorge Carvalho, 2º secretario.

REMO

AS ELIMINATORIAS DA F. B. S. R. PARA OS CAMPEONATOS NACIONAES

O presidente da Federação Brasileira do Remo reuniu, hontem, á tarde, com a presença do director technico de remo, sr. Arthur Repsold, as guarnições inscriptas para as provas eliminatorias regionaes para os campeonatos brasileiros de remo.

Conversando com os componentes dessas equipes, disse o presidente da Federação que o seu intuito, convocando-as, fôra ver se seria possivel alliar taes provas num dos proximos dias da semana a entrar, em vista da contingencia em que ficou a Federação de não poder ter a raia da lagôa Rodrigo de Freitas convenientemente preparada para hoje. Tendo, porém, verificado, na visita que fez aos trabalhos de retirada das algas daquella lagôa, não poderem os mesmos ficar concluidos antes de quinta-feira, resolvera transferir as eliminatorias para o proximo domingo, de accordo com o horario e o programma marcados para hoje.

A seguir, aproveitando a presença dos remadores, fez-se o sorteio das balizas em que deverão correr as candidatas á representação da cidade, dando o seguinte resultado:

Outriggers — Bandeirante (guarnição official), 5; Internacional (Internacional-Gragoatá), 1; Lusiadas (Flamengo-Guanabara), 2; Ivahy (Boqueirão-Vasco da Gama), 4; Arcturus (Botafogo), 3.

Skiffs — Mario Tomassini (Guanabara), 2; Henrique Tomassini (Idem), 4; Antonio Rebello Junior (Vasco), 3; Francisco G. Marinho (Boqueirão do Passeio), 1.

OS CURSOS DE GYMNASTICA E DANSA CLASSICA NO C. R. BOTAFOGO

(Official)

Devendo iniciar-se, dentro de breves dias, os cursos de gymnastica plastica e dansa classica, dirigidos pelo sr. Pierre Michailowsky e senhorita Vera Grabinska, que serão proporcionados ás familias dos seus associados, a directoria do Club de Regatas Botafogo convida, por nosso intermedio, todos os socios e pessoas de sua familia que estejam interessados nos mesmos a comparecerem á séde do club, na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 16 horas afim de se entenderem com o professor Pierre Michailowsky, que fará demonstrações e adeantará quaesquer informes ou esclarecimentos sobre os cursos ora instituidos.

As inscripções para esses cursos continuam abertas na séde do club, devendo os interessados entender-se com o nosso gerente pessoalmente ou pelo telephone Sul 1035.

O Natal das Crianças Pobres, no Fluminense

A exemplo dos annos anteriores a directoria do Fluminense F. C. realizará, no anno corrente, o "Natal da Criança Pobre", festa instituida pela saudosa bemfeitora da sociedade, a sra. Guilhermina Guinle.

Afim de conseguir os meios necessarios á realização dessa festa, na qual tomam parte milhares de crianças, a directoria do Fluminense F. C., promove um Concerto Symphonico, no dia 1.º de dezembro, que será executado pela orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, sob a regencia do consagrado maestro Francisco Braga.

Tem despertado grande enthusiasmo entre os associados e suas familias, além de outras pessoas, a proxima festa do Fluminense, a qual, a julgar pelos seus preparativos, alcançará enorme successo, assumindo as proporções de um brilhante espectaculo de arte.

Os bilhetes acham-se á venda na séde do club, podendo tambem ser adquiridos na Casa Carvalho e na Charutaria Londres, á Avenida Rio Branco — Preço dez mil réis.

O NOVO COMMANDO EM CHEFE DA ESQUADRA

A POSSE DO ALMIRANTE MACHADO SILVA DAR-SE-A' LOGO QUE A ESQUADRA REGRESSE

A posse do almirante Francisco Alves Machado da Silva, dar-se-á logo, depois do regresso da Esquadra da Ilha Grande, devendo antes esse official general, passar o cargo de director geral de Portos e Costas ao seu substituto recemnomeado vice-almirante Alberto de Barros Raja Gabaglia.

A Esquadra deverá chegar a 30 do corrente sendo provavel, que, só na segunda-feira, 3 de dezembro proximo, o novo commandante da Esquadra assuma o respectivo cargo.

Por toda a semana corrente o almirante Machado da Silva escolherá os officiaes que terão de constituir o estado maior do commando da Esquadra.

OFFICIAES DO ESTADO MAIOR DA ESQUADRA QUE DEIXARÃO OS CARGOS

Deixará o cargo de chefe do estado maior do commando, o capitão de mar e guerra Oscar Gitahy de Alencastro; de assistente do mesmo commando o capitão de corveta Talma Ferreira de Carvalho e de ajudantes de ordens do referido commando, os capitães tenentes Carlos Frederico de Noronha Filho e o 1º tenente Waldemar de Figueiredo Costa.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA JUDICIARIA

Pedro Baptista MARTINS

Tendo O JORNAL commentado o projecto de lei que visa criar o juizo privativo das fallencias, estranhou, com razão, que elle percorresse os seus turnos legislativos no Senado, com uma celeridade tão accentuada que nós, os da platéa, quasi que o deixavamos atravessar o periodo da concepção e vir á exequibilidade, entregue exclusivamente á lei da natureza.

São innumeros os juristas que, inspirados em razões doutrinarias ou philosophicas, combatem as especializações judiciarias. Abstenho-me de apreciar os argumentos especulativos a que se amparam os inimigos do projecto e incorporo-me á phalange dos leucocitos do Senado, impellido apenas por motivos de ordem pratica.

Essa preoccupação legislativa, afigura-se perfeitamente explicavel a quantos vivem no fôro e observam as deficiencias e as falhas da nossa organização judiciaria. A insolita affluencia de concordatas e fallencias nas varas civeis não póde deixar de perturbar a marcha dos processos contenciosos. A declaração da fallencia, produzindo effeitos quanto á pessoa do fallido, implica restricções á liberdade deste. E', pois, razoavel que, havendo accumulo de serviço, os processos fallimentares prefiram a todos os outros feitos judiciaes.

A especialização de um juizo com attribuição privativa para processar e julgar as concordatas e fallencias, impõe-se como medida imprescindivel á boa administração da justiça. Até ahi, portanto, o projecto está indemne de qualquer arguição pejorativa, porque consulta de facto os interesses dos litigantes, abrindo opportunidade a que se logre a realização de um velho ideal, que é o da rapidez da justiça.

O JORNAL, porém, entendeu que onde o projecto legislativo não póde escapar á merecida censura de inconstitucionalidade é na parte relativa á investidura do cargo. As funcções serão desempenhadas, alternada e successivamente pelos diversos juizes das varas já existentes.

Para assegurar ao poder judiciario a necessaria independencia não bastam, effectivamente, os requisitos da vitaliciedade e irreductibilidade de vencimentos. Prerogativa complementar, indispensavel á magistratura e á inamovibilidade do cargo. Hamilton não hesitou em proclamal-a o melhor tonico para a justiça: "And it the best expedient which can be divised in any governement to secure a steady, upright and impartial administration of the law".

O poder executivo tem realmente o direito de nomear os juizes. O que lhe assiste, entretanto, é a faculdade de removel-os.

Justificando o projecto, o senador Aristides Rocha sustenta a sua cnstitucionalidade, sob pretexto de ter sido a attribuição de remover conferida ao proprio poder judiciario. Afastado o perigo da intervenção de um poder estranho estaria, "ipso facto", removido o obstaculo constitucional. As inquietações e os receios que se dissipassem porque os senhores dos destinos dos magistrados já não seriam os presidentes da Republica e sim os seus collegas que, na hierarchia judiciaria, occupam as condições mais eminentes.

Nada, ou quasi nada, lucrariam os juizes com a alteração, porque, em ultima analyse, a falta de garantias seria a mesma. Substituia-se o carinho do poder executivo pela vontade do poder judiciario, ao qual se attribuiam essas funcções administrativas.

Para que a inamovibilidade possa aproveitar á magistratura, assegurando-lhe a completa liberdade de movimentos de que ella necessita para o desempenho de suas elevadissimas funcções constitucionaes, é imprescindivel que esse principio seja absoluto, que respeite não sómente á séde mas ao officio e que obrigue indistinctamente os tres ramos da soberania. Manfredini não perde muito tempo em demonstrar a necessidade de tornar se absoluta esta regalia. Para isso basta observar que o temor de uma remoção póde influir no animo do juiz tanto quanto o temor de uma destituição e que, de facto, em casos determinados, a remoção póde equivaler á demissão.

Essa medida inconstitucional do revezamento foi adoptada pelo projecto, segundo se deprehende das explicações dadas pelo sr. Aristides Rocha, para evitar que os juizes se eternizem numa vara especializada, isto é, para evitar que os juizes se especializem.

Por mais que a gente reflicta sobre o caso não consegue atinar com a chave desse enigma. Para que especializar as funcções e impedir a especialização dos orgãos encarregados de seu desempenho? Se a razão é evitar que os juizes limitem os seus conhecimentos juridicos, esse receio é infundado e vão. Nas fallencias e concordatas agitam-se com frequencia as mais complexas e variadas questões, não só de direito commercial, senão tambem de direito civil.

O magistrado criterioso terá, na vara de fallencias, opportunidade para estudar todas as disciplinas juridicas, por mais temeraria que possa parecer semelhante affirmação. Quero admittir, todavia, para argumentar com o autor do projecto, que a consequencia da especialização seria infestar a Côrte de Appellação, em futuro proximo ou remoto, de desembargadores especialistas, que ignorem encyclopedicamente tudo quanto não se relaciona com a sua especialidade. Isto póde ser, quando muito, um argumento contra a iniciativa do proprio projecto que provoca a especialização. O que não póde é constituir motivo que justifique um attentado ao principio da inamovibilidade, implicito e explicito na carta constitucional.

A nossa Suprema Côrte de Justiça, depois de negar que a lei batenha garantido aos magistrados aquelle privilegio, por não haver nella nenhum dispositivo que prohiba a remoção (Acc. de 19 de dezembro de 1923), retraiu-se com dignidade deante do erro, como se vê da decisão de 8 de agosto de 1925, cuja ementa é a que transcrevo:

Os requisitos necessarios em nosso regimen politico, para assegurar a independencia do Judiciario, são a vitaliciedade, a inamovibilidade e a irreductibilidade de vencimentos.

A irreductibilidade dos vencimentos dos juizes federaes, consignada no art. 57 da Constituição Brasileira, estende-se aos juizes estaduaes e locaes por ser uma das condições da independencia do Poder Judiciario alliada á vitaliciedade e á inamovibilidade.

E' inconstitucional o Tribunal de Remoções do Estado de Minas Geraes, composto na sua maioria de membros estranhos ao Poder Judiciario e destinado a remover e punir magistrados".

A remoção, qualquer que seja o seu pretexto, ha de revestir necessariamente o caracter penal e, pois, só poderá occorrer em virtude da determinação do Poder Judiciario, mediante processo regular.

Parece, assim, irrecusavel a conclusão de que o projecto legislativo é flagrantemente attentatorio do principio constitucional da inamovibilidade dos membros da magistratura e, como tal, não merecerá de certo a convalidação do Supremo Tribunal Federal.

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

Assembléas

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — L. Adipes;
Na 4ª Vara Civel — Mansur Assad, Francisco Marques Araujo e Herbert Smith; e
Na 5ª Vara Civel — Tossatti & Cia. e Terra & Pinheiro.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Dr. Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima.

SEGUNDA VARA

Enéas Costa, Sebastião Octavio de Andrade e Francisco Cecilio Alves.

TERCEIRA VARA

Antenor dos Santos e Alvaro Martins de Souza.

QUARTA VARA

João Ribeiro Nunes, João Ferraz Pinto, José de Oliveira e Geraldo de Oliveira.

QUINTA VARA

Januario Salustiano de Jesus, Alcides Barros Paiva, Ariobá Martins, Manoel Gonçalves Cunha e Deodato Maia.

SETIMA VARA

Seraphim Ribeiro de Carvalho e João Leão de Brito.

OITAVA VARA

Antonio Ramos.

JURY

Amanhã serão chamados a julgamento no Tribunal do Jury, os réos Paulino dos Santos e Guilherme Fernandes; ambos respondem por crimes de homicidio.

NOTICIARIO

JUIZ EM GOSO DE FÉRIAS

Entrou hontem em goso de férias regulamentares o juiz da 6ª vara civel dr. J. A. Nogueira, tendo sido convocado para substituil-o o dr. Eduardo de Souza Santos.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Inventario — Angelo Vaccob — Diga o Proc. da Faz.

Executiva — A. C. Araujo Lima e Jorge Murtinho — Cumpra-se.

Liquidação — Cortez & Varella — Pago o sello de accordo com o calculo, á conclusão.

Extincção de condominio — Amelia Gatti e Philomena Rosso — Digam os interessados.

SEGUNDA

Assembléa adiada — Para o dia 3 de dezembro, ás 14 horas, foi transferida a assembléa dos credores de Martins & Pierruccini.

Executivo por alugueis — Affonso Pedro do Amaral e F. de Piro & Cia. — Não posso modificar o mesmo despacho desde que só com a assignatura do termo póde ser julgada a desistencia da acção.

Carta testemunhavel — Jackes Mendonça e José Duarte dos Santos — Subam os autos á Corte de Appellação.

Ordinaria — Augusto José Ferreira Coelho e Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros do Districto Federal — Vista ás partes.

AUTOS COM VISTA

Ordinaria — Augusto José Ferreira Coelho e Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros do Districto Federal — Ao dr. Anisio Ribeiro Pinto.

Requerimento para destituição — Berenice Rosas e Julieta Chaves Escobar Rosas — Ao dr. Luiz Antonio Cunha Junior.

TERCEIRA

Assembléa de credores — Realizou-se hontem a assembléa dos credores da fallencia de A. D. Mendonça & Cia., para a qual foi eleito liquidatario o proprio dr. Carneiro Junior, com a commissão de 10 0|0, e o prazo de seis mezes.

Fallencia de Antunes & Costa — A requerimento de Frias Barbosa & Cia., credores de 775$500 representados por uma duplicata vencida e não paga, foi decretada hontem a fallencia de Antunes & Costa, estabelecido á Avenida Marechal Floriano 100, ora em liquidação, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações; fixado o termo legal em 20 de julho ultimo; designado o dia 27 de dezembro ás 13 horas para a assembléa de credores e nomeados syndicos Daibes & Leo.

Credores de Antunes & Costa

Padula & Cia.	23:785$
S. Gonçalves & Irmão	7:070$
Daibs & Leo	7:070$
Augusto Bordallo & Cia.	4:979$
Alves Leite & Cia.	2:079$
Gonçalves Sá & Cia.	2:000$
Antonio André Junior	1:843$
Frias Barbosa & Cia.	1:463$
Frias Costa & Cia.	1:398$

E outros menores.

Fallencias — Leonidas Dias Marques — Deferido o pedido de fls. 40 e nomeado syndico Silveira Sampaio & Cia.

— E. A. Gastello — Deferido o pedido de fls. 54 e indeferido o de fls. 81.

— A. S. Ijarraguirre & Cia. — Nomeados syndicos Antonio Carlos & Cia.

— Albano Martins Pacheco — Nomeados syndicos os requerentes Sousa Mattos & Cia.

Reivindicação — Loureiro & Cia e massa fallida de A. D. Mendonça & Cia. — Ao curador das massas.

Execução — José R. A. Leal e Banco Portuguez do Brasil — Confirme-se.

Verificação de haveres — Na firma José Ribeiro & Santos — Julgado o calculo.

Sequestro — Desiderio Perini e Empresa Ind. Marmore Ltd. — Diga a executada sobre o pedido de fls. 86.

Prestação de contas — João Magalhães, syndico da fallencia de Tubarão & Braga — Sellados e preparados, á conclusão.

Impugnação — Banco Popular do Brasil e Antonio Dias da Rocha, na fallencia de Balsemão & Cia. — Reformada a sentença aggravada.

Despejo — Antonio M. Ferreira e Arthur Kister — Decretado o despejo.

AUTOS COM VISTA

Habilitações — Antonio C. R. Ribeiro e massa fallida de Mendes & Cia. — Vista ao dr. José Candido Pimental Duarte.

QUARTA

Concordata de Barros Moraes & Cia. — Os negociantes acima estabelecidos á rua Figueira de Mello 331, com fabrica de caixas d'agua marca "Brasil", requereram ao juiz desta vara a convocação de seus credores para o fim de lhes propor na concordata preventiva para o pagamento de 21 0|0 dos creditos, no prazo de 60 dias, a contar da homologação.

O curador das Massas, em parecer, declarou que o pedido não foi devidamente instruido e opinou pela decretação da fallencia dos supplicantes.

Os autos foram remettidos ao juiz, para a decisão final.

Assembléa adiada — Foi transferida para o dia 30 do corrente, ás 13 1|2 horas a assembléa de credores de Roberto de Lima Rocha.

Fallencia — Pereira Soares & Cia. — Indeferido o pedido de destituição dos syndicos Agualdo Cabral & Cia.

Impugnações de credito — (Na fallencia de J. Mazatom) — Aapro e David Levy — Julgada improcedente.

— Hugo D. Abranches e Madrid & Lisboa — Julgada procedente, em parte.

— H. D. Abranches e M. Orico — Julgada procedente.

— Aapro & Cia. e Hugo D. Abranches — Julgada improcedente.

— Hugo D. Abranches e Aapro & Cia. — Julgada procedente em parte.

— Aapro & Cia. e Levy Hosan & Cia. — Julgada improcedente.

Liquidação — Xavier Duarte & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia.

Executivos — Homero Prates e Pedro T. R. Faria — Julgada a desistencia.

Inventarios — Maria J. L. Vianna — Proceda-se á nova conta.

— Maria I. C. Braga — (Deposito em appenso) — Ratifique-se.

QUINTA

Concordata — Philemon Rodrigues Pereira — Nomeados commissarios, em substituição, João Teixeira & Cia.

Fallencia — Emilio & Irmão — Nomeado syndico, em substituição, o credor Antonio Constantino.

Concordata — Manuel Vaz & Cia. — Indeferido o pedido de José Rodrigues Correa, relativo a entrega de moveis em poder das concordatarias, a titulo de consignação.

Reivindicação — Carneiro, Irmão & Cia. e massa fallida de Carlos Vianna & Cia. — Em prova.

Inventarios — Maria J. Moreira — Proceda-se ao calculo.

— Maria F. Proença — Sobre o calculo digam os interessados.

Liquidação — Seraphim Clare & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 17.

Executivo — Darcet R. Batalha e Marianna S. Silva — Deferido o pedido de fls. 46.

Deposito — Antonio C. Limongi e S. A. Martinelli — Julgada a desistencia.

Declaratoria — José S. T. Ribeiro e Paul J. Christoph & Cia. — Indeferido o pedido de desistencia.

Embargos de terceiro — Luiz L. Beltrão e Alice C. G. Cunha e outros — Deferido o pedido de fls. 25.

SEXTA

Assembléa de credores — Tiveram logar hontem as assembléas de credores das concordatas preventivas de: Carlos Boschen & Cia., cuja proposta foi acceita por todos os interessados e de Boschen & Cia., que foi embargada pelo credor S. Gallasse.

Precatoria — Juizo da Comarca de Cachoeira de Itapemirim — Estado de Espirito Santo — Sobre a avaliação, digam os interessados.

Immissão de posse — Armando Figueiredo e outros e Henrique Moura e outros — Recebida a appellação interposta a fls. no effeito devolutivo. Subam os autos a Superior Instancia.

Ordinaria — Manoel Joaquim da Costa e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Lta. — Diga o contador.

Acção de seguro — Empresa Armazens Geraes da Bahia e Cia. Nacional de Seguros Ypiranga — Entrando hoje em férias sejam estes autos conclusos ao meu substituto legal.

Fallencia — Casa Bancaria de Porto Ltda. — Não póde ser arrecadada a importancia do primeiro deposito.

Ordinaria — Eusebio de Carvalho e Aristoteles Dutra de Carvalho — Entrando em férias, baixem afim de serem conclusos ao meu substituto legal.

Ordinaria — Luiz Gastão Alves e outros e Judith A. de Oliveira e outros — Entrando em férias, baixem estes a cartorio. Não me foi possivel proferir sentença devido ao enormissimo accumulo de serviço nesta vara, como é notorio no Fôro e consta das estatisticas enviadas á E. Corte de Appellação. Só no anno passado proferi para mais de 400 sentenças em sua maioria dependentes de longo e minucioso estudo.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

Dois ladrões condemnados

O juiz condemnou, hontem, a 8 annos de prisão Orlando Ribeiro e José Simões, por terem no dia 17 de fevereiro ultimo, penetrado no predio da rua Ferreira Vianna numero 55, e roubado diversas joias e 1:000$000 em dinheiro.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Pelo crime de resistencia á prisão, foi absolvido por falta de provas, Carvalho de Oliveira, que fôra processado perante o juizo da 3ª Vara Criminal.

QUINTA

Uma casa de pasto furtada

Eduardo Romano no dia 3 de agosto ultimo, aproveitando-se da ausencia da policia, entrou na casa de pasto sita á rua Barão de Mesquita n. 444, carregando diversas mercadorias no valor de 360$000.

Apresentada queixa á policia, Eduardo foi preso e condemnado, hontem, a 5 annos de prisão.

O PEDIDO FOI CONCEDIDO

Em favor de João Cruz, o juiz da 4ª Vara Criminal concedeu o habeas-corpus requerido pelo paciente, visto estar o mesmo preso sem motivo legal, á disposição do juiz da 7ª pretoria criminal.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

O juiz da 5ª Vara Criminal impronunciou o escrivão do 23º districto policial, Gastão do Pilar Alves de Sousa, que fôra processado como tendo praticado diversas irregularidades em um processo.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral o ministro Pires e Albuquerque

Tiveram parecer os seguintes processos:

Appellação criminal — N. 1.057 — São Paulo. Appellante: A Justiça Federal. Appellado: Pedro Olivatti.

Appellação civel — N. 1.088 — Rio de Janeiro. Appellantes: A Justiça Federal, Levy José Torres e outro. Appellados: Os mesmos.

Conflictos de jurisdicção — Numero 800 — Districto Federal. Suscitante: Maria Magdalena Castagnoli Reis. Suscitados: O juiz da 2ª Vara de Orphãos do Districto Federal e o Direito de Petropolis.

N. 799 — Districto Federal — Suscitante: David Lemon de Saxe. Suscitados: Os juizes de Nictheroy, da 2ª Vara do Districto Federal e da 5ª de S. Paulo.

N. 764 — Espirito Santo — Suscitante: O promotor publico de Itapemirim. Suscitado: O juiz de direito de Itapemirim e o da 1ª Vara de Campos.

Sentenças estrangeiras — N. 866 — Portugal — Requerente: Joaquim dos Santos Reis.

N. 870 — Portugal — Requerente: Maria dos Anjos.

Aggravos de petição — N. 759 — Districto Federal — Aggravantes: Albino Alves Moreira. Aggravada: A Fazenda Municipal.

N. 4.748 — Pernambuco — Aggravantes: A Fazenda Nacional. Aggravada: The Pernambuco Tr. Power Comp. Lt.

Aggravo de instrumento — Numero 4.749 — Paraná — Aggravante: A Fazenda Nacional. Aggravada: A South Brasilian Railway.

Notas Mundanas

O dia de qualquer flor

Emquanto muita gente protesta contra o dia da flor em beneficio de qualquer instituição de caridade, eu approvo a iniciativa dessas encantadoras senhoras e senhoritas da sociedade carioca, que se prestam de boa vontade ao papel caridoso de "vendeuses" de flôres para angariar donativos destinados a fazer o bem.

Só o impulso da bondade, só o palpitar do bom coração fazem esses grupos de senhoras e senhoritas passar por algum vexame de certas pessoas mal educadas as quaes não comprehendem um gesto nobre.

Ainda hontem naquella tarde chuvosa os bandos encantadores de "vendeuses" espalhavam flôres acompanhadas de sorrisos encantadores, em beneficio do Asylo Bom Pastor.

Ninguem é obrigado a dar o seu obolo, mas todos são obrigados a respeitar as pessoas que se dirigem gentilmente para pedir para os necessitados.

Exploração? Não, absolutamente não. Penso que todos os dias deveria haver uma collecta para os que são mais necessitados que nós.

Que custa ao transeunte dar um nickel apenas para alliviar o soffrimento dos nossos patricios?

* * *

A Congregação do Bom Pastor é destinada á regeneração da mulher, que se desviou do caminho do dever, seja qual fôr a sua idade ou condição. As religiosas desse Instituto nada exigem das pessoas collocadas debaixo da sua direcção e as provêm de tudo: alimento, vestidos, calçados, etc. A Congregação do Bom Pastor possue mais de 9.000 religiosas, espalhadas pelo mundo inteiro em tresentas e uma casas. Nesta capital ha uma destas casas, situada na Fabrica das Chitas, á rua do Bom Pastor n. 141. Por escassez de meios, tem sido obrigado o Asylo a rejeitar innumeras victimas da actual corrupção, que buscam á sua sombra, erguer-se do abysmo em que resvalaram. Que ninguem recuse estender a mão ás desventuradas, caidas no erro, mas nelle não querendo permanecer. E que ainda ninguem se esqueça de que: "Quem salva a uma alma tem salva a sua". Estendamos, pois, a mão em auxilio dessa obra digna por tantos titulos de uma generosa cooperação, pois além deste fim, visa ainda o esforço presente, ampliar o edificio de maneira a poder iniciar-se a obra de preservação, tão necessaria nesta grande capital onde a infancia se encontra tão facilmente exposta a desviar-se do caminho da honra, da saude e do dever.

Prestigiemos as iniciativas de caridade.

INTERINO

Anthologia

SONETO

"Nascemos um para o outro, dessa [argila
De que são feitas as criaturas raras,
Tens legendas pagãs nas carnes [claras
E eu tenho a alma dos faunos na [pupilla

A's bellezas heroicas te comparas
E em mim, a luz olympica scintilla.
Gritam em nós todas as nobres [taras
Dessa Grecia esplendida e tranquilla

E é tanta a gloria que nos encaminha
No nosso amor de selecção profunda
Que ao longe eu ouço o oraculo de [Eleusis:

Se um dia eu fosse teu, e fosses [minha
O nosso amor conceberia um mundo
E do teu ventre nasceriam Deuses!

Raul de LEONI

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Carminda Simon.

— A senhorita Alzira Marcondes Ferraz.

— A senhorita Elisa Elvira Drude.

— O menino Jorge Albert Mitrel Costa.

— O dr. Honorio Harmeto, director da Casa da Moeda.

— O dr. Oscar Varady.

— O dr. Homero Teixeira Leite.

— O dr. Passos de Miranda.

— O dr. Ildefonso Simões Lopes Filho.

— O dr. Francisco Barreto.

— O dr. Emilio de Mesquita.

— O general Manoel do Nascimento Vargas, pae do dr. Getulio Vargas.

— Faz annos hoje o illustre magistrado dr. André de Faria Pereira.

Fazem annos amanhã:

A condessa de Avellar.

— O dr. J. Pires do Rio, prefeito de S. Paulo.

— O dr. Oscar de Carvalho.

— O dr. Oswaldo de Souza e Silva.

— O dr. Luiz Bandeira Godoy.

— O commendador José Alves de Souza.

— O major Pedro Cavalcanti.

— O sr. Edgard Vianna.

— A sra. Maria Dulce Pinto Coelho.

— Faz annos hoje o sr. Lafayette Bastos de Souza, chefe da Casa Bancaria Lafayette Bastos. Por esse motivo receberá de seus amigos e admiradores as homenagens devidas.

— Faz annos hoje o menino João, filhinho do capitão João Damasceno, chefe do Serviço de Capturas da Policia Central.

— Faz annos hoje o dr. Oswaldo de Souza e Silva, director thesoureiro da Associação de Imprensa e redactor d'"O Malho".

— Faz annos hoje o sr. Emilio de Mesquita, secretario geral do Gymnasio 28 de Setembro e da "Brasiliana".

— Faz annos hoje a menina Maria Cecilia, filha do sr. Armando Delgado da Silva.

— Faz annos hoje a sra. Carminha Simon, esposa do dr. David Simon.

Bola de Neve

Continúa a desenvolver-se a obra benemerita da "Bola de Neve", instituida pela sra. Octavio Mangabeira para colher os donativos necessarios á conclusão do templo de São Sebastião, dos frades Capuchinhos.

Esta iniciativa pia, que tão caloroso acolhimento teve em nossa sociedade, caminha para seu fim e tudo mostra o zelo dos nossos circulos pela obra tradicional que se propõe a organização da "Bola de Neve".

Festas

O Fluminense F. C. abre, hoje, os seus magnificos salões para offerecer uma vesperal dansante aos seus associados e suas familias.

Em vista do carinho e attenção com que o Departamento Social do Fluminense se empenha em realizar o programma a seu cargo, é de prever o successo da reunião de hoje, que certamente terá o brilho e animação das outras festas do tricolor.

As dansas terão inicio ás 17 horas.

— Com o desejo de proporcionar aos socios e familias o conhecimento das obras em andamento e das que vêm de ser concluidas na séde do Automovel Club do Brasil, a sua directoria vae inaugurar na proxima quinta-feira, 29 do corrente, os salões de recepção e de restaurante, offerecendo-lhes, neste dia, das 16 1|2 ás 19 1|2 horas, uma recepção seguida de musica, dansas, etc.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a primeira conferencia da série que o Gremio Litterario Sete de Setembro vae iniciar, a qual será desenvolvida pelo professor Pedro Caram, sobre o thema: "Portugal e Brasil". Haverá, de começo, uma sessão solemne, presidida pelo poeta Gumercindo Reichmann.

— A convite do director da Instrucção do Estado do Rio, o nosso confrade de imprensa José Felix, realizará terça-feira proxima, ás 20 1|2 horas, na Escola Normal de Nictheroy, uma conferencia, tendo por thema: "O jornal como factor de educação".

Contractos de nupcias

Com a senhorita Aureniva Vieira Machado, filha do sr. Marcellino Vieira Machado, contractou casamento o sr. Constantino Cortiso Regatos, do alto commercio desta praça.

— Com a senhorita Maria Eugenia, filha do sr. Frederico Spangemberg de Moura, fazendeiro na cidade do Carmo, no Estado do Rio de Janeiro, e da sua esposa, d. Constança de Moura, contractou casamento o senhor Quirino de Araujo Lima Junior, filho do sr. Quirino de Araujo Lima e de sua senhora d. Laura Goulart Lima.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Andes", parte hoje para Recife o industrial Alfredo Portella.

— A bordo do "Giulio Cesare" embarcou hontem, para a Italia o sr. Vitalino Rotellini, fundador e director do "Fanfulla", de S. Paulo.

Regressou da Europa, onde se encontrava em viagem de repouso, o professor Manoel Gonçalves Corrêa, proprietario do grande vinhedo da rua Zulmira e a quem muito deve a viticultura do Districto Federal. O professor Manoel Gonçalves Corrêa, que transformou a sua propriedade num verdadeiro posto de experimentação, estendeu desta feita sua viagem até á França onde percorreu as diversas regiões vinicolas completando estudos e colhendo observações.

Em acção de graças

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8,30 horas, no altar-mór da capella do Asylo Isabel, á rua Maria e Barros, a missa que pessoas das relações do senador Ferreira Chaves mandam rezar em acção de graças pelo exito da operação de catarata a que o mesmo foi, ha pouco, submettido.

A missa que será officiada por monsenhor Amador, terá o concurso dos artistas nacionaes, a soprano sra. Carmen Elras, tenor Reis e Silva, que serão acompanhados ao orgão pela musicista senhorita Bettina Ribeiro.

A familia do dr. Raymundo Brasilino da Fonseca manda celebrar missa em acção de graças, amanhã, dia 26, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja Therezinha do Menino Jesus.

Desde já, confessa-se muito reconhecida aos parentes e amigos, que a ella compareçam.

Fallecimentos

No Hospital S. Sebastião, falleceu hontem o sr. Dermeval Gomes de Araujo, funccionario da 4ª divisão da Centarl do Brasil.

Os seus funeraes effectuaram-se hontem mesmo, ás 19 horas, com grande assistencia, na necropole de S. Francisco Xavier.

Enterros

Foi sepultada no cemiterio de Inhaúma a menina Doralice, filha do sr. Malaquias Augusto Sampaio e néta do sr. Cypriano Ferreira dos Santos, funccionario do Thesouro Nacional.

Missas

Rezam-se amanhã, segunda-feira, ás horas e nos templos abaixo indicados, mais as seguintes missas, por alma das seguintes pessoas:

Ambrosina Pires de Araujo Pinto, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

— David Maranolino, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna.

— Victorino Birutti, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

— Paulo R. Vaz, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Dr. Aldemaro Delamare, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana.

— Maria Montenegro Lima de Barros, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

— Pierre Latrorê, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Alfredo Serra, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Velho.

— José Braz de Siqueira, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral.

Perdendo a direcção

Um auto-soccorro foi de encontro a um poste, espatifando-se

Um lamentavel desastre de serias consequencias verificou-se, na manhã, de hontem, á rua Conde de Bomfim.

O caso, segundo os informes colhidos no local, registrou-se ás 11 horas, quando grande era o movimento de vehiculos naquella rua e se teria passado da maneira seguinte:

O auto-soccorro da Light n. C. 3.838, corria com grande velocidade, descendo a Conde de Bomfim, ao mesmo tempo em que subiam a mesma rua, um caminhão que desenvolvia grande velocidade e um omnibus da Companhia Excelsior, linha Conselho Municipal-Praça Saenz Penna, de n. 7.

O chauffeur do auto-soccorro vendo o seu carro na imminencia de chocar-se com o caminhão que subia, procurou desviar o auto que conduzia, para evitar um encontro inevitavel, no que foi infeliz, pois, o mesmo perdendo a direcção, foi chocar-se violentamente contra um poste, depois de avariar o auto-omnibus no qual primeiramente batera.

O auto-soccorro ficou totalmente avariado e o omnibus regularmente avariado.

Desse accidente, sairam feridos, João Lacerda, brasileiro, operario, casado, de 48 annos de idade, morador á rua do Livramento n. 75, com fractura da perna direita e contusões pelo corpo; Abrahão Rufino Franco, brasileiro, operario, de 22 annos de idade, solteiro morador em Madureira, com ferimentos na cabeça, contusões pelo corpo e commoção cerebral; Josino Nogueira da Silva, brasileiro, operario, de 21 annos de idade, solteiro, residente na Circular da Penha, com ferimentos nas pernas, no rosto e contusões e escoriações pelo corpo.

Todas as pessoas, victimas do accidente, foram soccorridas pela Assistencia Municipal, retirando-se, a seguir, Josino Nogueira da Silva, á residencia; João Lacerda, removido para o Hospital dos Inglezes e Abrahão Rufino Franca, em observação no Posto Central.

Os dois chauffeurs foram presos e levados á delegacia do 17º districto policial.

Durante o desastre, o transito ficou interrompido, por alguns minutos, naquella rua, tendo as autoridades aberto inquerito a respeito.

Ateou fogo ás vestes

E falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro

Em consequencia das graves queimaduras recebidas á noite de sexta-feira, em sua residencia, quando procurou suicidar-se, ateando fogo ás vestes, depois de embebel-as de alcool, falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, Arminda Meira, portugueza, de 19 annos de idade, residente á rua Luiz de Camões n. 74.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CIRCULO DE OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E ARMADA

Reunida a directoria deste gremio, foi pelo almirante presidente, declarado que em vista do artigo 26 dos estatutos, era marcado o dia 28 do corrente, quarta-feira, para se proceder a eleição da nova directoria, Conselho Fiscal e administrativo para o biennio de 1929 a 1930, sendo as duas convocações para o mesmo dia, a primeira ás 13 horas e a segunda, com qualquer numero, ás 14 horas, de accordo com o artigo 28 dos Estatutos, paragrapho unico, avisando e convidando todos os associados a comparecerem á referida reunião.

12.666:452$000 !

em 244 sortes grandes, completou-se com o pagamento effectuado hontem aos Srs. Dr. Ariosto Guarinello, advogado em Manhú-mirim, e Adolpho Mafra, corretor de café em Victoria, possuidores do feliz n. 7.786, premiado terça-feira, 13, com 200:070$000 — pagos sem o menor desconto como é o costume ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor 139, que indiscutivelmente tem sido um verdadeiro colosso na distribuição constante de sortes grandes, como está no dominio publico e amplamente divulgado não só pela Imprensa como em todas as suas innumeras fórmas de reclame. As cifras que encimam estas linhas dizem bem do "récord" conquistado. Portanto, os que quizerem imitar os 244 felizardos devem, sem demora, tentar a sorte só no "AO MUNDO LOTERICO", que além disso dá dois numeros em cada bilhete, mais dez finaes duplos além dos finaes que dão todas as loterias e para as loterias do Natal todos os bilhetes são acompanhados de uteis e interessantes brindes, com surpresa em libras esterlinas (meias) e "notas do Thesouro". Amanhã — 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas 20$ e centenas de 01 a 00 por 200$ cada; 100:000$ por 30$, fracções 3$ e 30:000$ por 10$, fracções 1$. Depois de amanhã nova série de Enveloppes "Mascotte" com 50:000$ (duas sortes grandes) por 4$400 e 200 Contos em 8 premios iguaes por 30$, fracções 3$. Sabbado — 100 Contos por 10$, meios 5$, fracções 1$ e para o Natal, dois grandiosos sorteios de 200 e 500 Contos de réis, com os dois numeros em cada bilhete e mais os finaes duplos até ao 11º premio. Só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor 139.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Mercado estavel, mas com fraco movimento. Sobre Londres: Banco do Brasil, 5 21/32. Outros bancos, 5 61/64 e 5 123/128. Para o particular, 5 127/128. Paris, a/v., $329; a 90 d/v., $327; Nova York, a/v., 8$400; a 90 d/v., 8$320; Portugal, $390; Italia, $440. Soberanos, 41$000. Libra-papel, 41$000. Vales-ouro, 4$567. MERCADO DE PRODUCTOS — Rio: 41$300; mercado fraco. Nova York, mercado não funcciona aos sabbados. Algodões no Rio: mercado fraco. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 9 a 17, e de 7 a 8 pontos. Assucar no Rio: mercado frouxo. Cotações no Rio: Crystal branco, 44$ a 45$000; demerara, 33$ a 44$000; mascavinho, 38$ a 34$000; mascavo, 42$ a 31$000; terceiro jacto, 30$ a 32$000.

Mercados Estrangeiros e Estaduaes

CAFÉ

NOVA YORK, 24 de novembro.
O mercado de café não funcciona aos sabbados.
NOVA YORK, 24 de novembro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼
Do Rio:		
N. 4	18 ¾	18 ½
N. 7	18 ¾	19

HAMBURGO, 24 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	82	82
Para março	79 ¾	79 ½
Para maio	76 ¾	76 ¾
Para julho	74 ½	74 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	7.000

Alta e baixa parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.
HAMBURGO, 24 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	81	84
Para março	79 ½	81
Para maio	76 ¾	78 ¾
Para julho	74 ¾	76

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	2.000

Baixa de 1 e 1 ½ pfg. desde o fechamento anterior.
HAVRE, 24 de novembro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	500	501
Para março	481	482
Para maio	469	469 ½
Para julho	460 ¾	461

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	6.000

Desde o fechamento anterior, baixa de ½ a 1 ¼ franco.
HAVRE, 24 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	501	513
Para março	482	494
Para maio	469 ½	479
Para julho	461	469 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	7.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 ¼ a 12 francos.
HAVRE, 24 de novembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	545
Na semana anterior	575
Em igual data de 1927	530
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	176.000
Na semana anterior	165.000
Em igual data de 1924	153.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	222.000
Na semana anterior	223.000
Em igual data de 1927	126.000
Totaes:	
No dia de hoje	398.000
Na semana anterior	388.000
Em igual data de 1927	279.000

LONDRES, 24 de novembro.
O mercado de café disponivel de Santos, typos 7 e 4, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	100	98-0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	76.6	78.0

SANTOS, 24 de novembro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para novembro	361$000	362$000
Para dezembro	361$000	362$000
Para janeiro	353$500	353$725

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	2.000

SANTOS, 24 de novembro.
O mercado de café disponivel, fechou, hontem, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$500	33$500	36$000
Typo 7	30$500	30$500	34$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	23.591
No dia anterior	33.725
Em igual data de 1927	25.678
Embarques:	
No dia de hoje	10.380
No dia anterior	17.230
Em igual data de 1927	—
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.098.592
No dia anterior	1.075.320
Em igual data de 1927	—
Existencia por saidas, inclusive café a bordo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1927	—
Saidas:	
Para a Europa	1.256
Por Cabotagem	637
	1.893

S. PAULO, 24 de novembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 23.000 saccas de café, contra 23.000 no dia anterior e 26.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	14.000	14.000	14.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	19.000	19.000	19.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½	4 ½
Do Banco da França	3 ½	3 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	4 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	4 ½	4 ½
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.89	34.89
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	92.57	92.57
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	30.08	30.08
Genova s/Madrid, á vista, por 100 fra.	74.58	74.58
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc. (cotação official)	98.75	98.75
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	95 ½	95 ½
Novo Funding, 1914	87 ¾	87 ¾
Conversão, 1910, 4 %	61	61
De 1908, 5 %	96 ½	96 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	84	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	98 ½	98 ¼
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	61	61
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway, 1ª Hypotheca	26 ¾	26 ¾
Brazilian T. Light & Power C. L. Ord.	74	73 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	204 ½	204 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	58 ¾	59
Dumont Coffée Ltd. 7 ½ %, C. Pref.	6	6
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	12	12
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86	86
Bank of London and S. American, Ltd.	11	11
Mala Real Ingleza (Integralizado)	74	74
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ¼	55 ¾
Rente Française, 4 % 1917	79.70	79.10
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	65.00	64.45
Rente Française, 1918 (Integralizado)	79.10	78.70
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	92.30	92.25

LONDRES, 24 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 1/32	4.85 1/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.57	92.57
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.08	30.08
S/Paris, á vista, por £ F.	124.12	124.12
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108.50	108.50
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06	12.08
S/Berna, á vista, por £ F.	25.19	25.19
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.89	34.89
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35

LONDRES, 24 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 1/32	4.85 1/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.57	92.67
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.08	30.08
S/Paris, á vista, por £ F.	124.12	124.12
S/Lisboa, á vista, por £ F.	108.50	108.56
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.08	12.08
S/Berna, á vista, por £ F.	25.19	25.19
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.89	34.89
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35

NOVA YORK, 24 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85 1/32	4.85 1/32
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.90.75	3.90.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.24.00	5.24.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.12.00	16.12.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.15.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.26.00	19.26.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 24 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85 1/32	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.90.75	3.90.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.24.00	5.24.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.12.00	16.12.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.18.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.26.00	19.26.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

BOLSA DE BERLIM
BERLIM, 24 de novembro.
Cotações recebidas, por telegramma, do Deutsche Ueberseeische Bank, Berlim, por intermedio do Banco Allemão Transatlantico, Rio de Janeiro:

	Cotações em 23-11-28	5-11-28
Deutsche Bank	160 %	166 %
Deutsche Ueberseeische Bank	105 %	105 %
Disconto Commandit Antelle	163 %	161 %
Berliner Handelsgesellschaft Ant.	283 %	286 %
Hamburg-Amerika Linie	144 %	148 %
Hamburg-Suedamerik. Dampfsch. Ges.	181 %	183 %
Norddeutscher Llod	141 %	145 %
Schultheiss-Patzenhofer	323 %	320 %
A. E. G.	187 %	185 %
I. G. Farbenindustrie A.-G.	263 %	253 %
Gelsenkirchner Bergwerksgesellsch.	124 %	123 %
Ges. für elektr. Unternehmungen	267 %	268 %
Mannesmannröhrenwerke	128 %	126 %
Rheinische Stahlwerke	139 %	133 %
Siemens & Halske	412 %	405 %
Deutsche Maschinenfabrik	51 %	48 %
Vereinigte Glanzstoff	580 %	575 %

PARIS, 24 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.12	124.12
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	134.00	134.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	412.62	412.00
Paris s/Berna, á vista, por F. S.	492.75	492.75
Paris s/Nova York, á vista, por $	25.59	25.59

BUENOS AIRES, 24 de novembro.
Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 7/16	47 7/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 15/32	47 15/32

MONTEVIDÉO, 24 de novembro.
Montevidéo s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 13/16	50 13/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 27/32	50 27/32

SANTOS, 24 de novembro.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 9,55...	Estavel	5 123/128	5 127/128	8$250

NOVA YORK, 24 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.02	2.02
Para março	2.11	2.11
Para maio	2.19	2.17
Para julho	2.27	2.26

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2.
LONDRES, 24 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	12.1 ½	12.1 ½
Para dezembro	12.6	12.6
Para março	12.0	12.0
Para maio	13.3	13.1 ½

S. PAULO, 24 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	63$000	n/cot.
Para janeiro	62$000	n/cot.
Para fevereiro	62$000	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.

Mercado desinteressado.
Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 24 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se muito firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	39.206
No dia anterior	20.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.440.600
No dia anterior	1.401.400
Existencia:	
No dia de hoje	839.200
No dia anterior	803.580
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	3.200
Para Santos	2.300
	5.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	12$000 a	12$500
Dia anterior	12$000 a	12$500
Demeraras:		
Hoje	10$000 a	11$000
Dia anterior	10$000 a	11$000
Terceira sorte:		
Hoje	10$000 a	11$000
Dia anterior	10$000 a	11$000
Somenos:		
Hoje	9$000 a	9$500
Dia anterior	9$000 a	9$500
Brutos seccos:		
Hoje	6$000 a	8$000
Dia anterior	6$000 a	8$000

ASSUCAR

NOVA YORK, 24 de novembro.
O mercado de assucar não funcciona aos sabbados.
NOVA YORK, 24 de novembro.
Fechamento de hontem:

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo. Baixa de 1 a 2 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel americano, baixa de 1 ponto.
No americano a termo, baixa de 1 a 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.13	11.14
Maceió "Fair"	11.13	11.14
American Fully Midding	10.83	10.84
Opções:		
Para janeiro	10.49	10.50
Para março	10.50	10.53
Para maio	10.48	10.50

LIVERPOOL, 24 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.43	10.50
Para março	10.44	10.52
Para maio	10.46	10.53
Para julho	10.43	10.50

As variações foram poucas. Os altistas realizam. Vendas do estrangeiro. Baixa de 7 e 8.
LIVERPOOL, 24 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.49	10.50
Para março	10.50	10.52
Para maio	10.51	10.53
Para julho	10.48	10.50

O mercado afrouxou depois da abertura. Baixa de 1 e 2 pontos.
NOVA YORK, 24 de novembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os altistas realizam. Os operadores do sul vendem. Baixa de 9 e 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	20.23	20.32
Para março	20.24	20.34
Para maio	20.17	20.20
Para julho	19.94	20.07

NOVA YORK, 24 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 8 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Midding Uplands	20.50	20.45
Para janeiro	20.32	20.26
Para março	20.24	20.25
Para maio	20.28	20.19
Para julho	20.09	19.94

S. PAULO, 24 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	59$700	60$100
Para dezembro	59$100	60$000
Para janeiro	59$600	60$100
Para fevereiro	59$500	60$100
Para março	59$500	60$200
Para abril	60$000	60$500

Mercado estavel.
Vendas (fardos) —
PERNAMBUCO, 24 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, mostrava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	400
No dia anterior	1.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	41.600
No dia anterior	40.200
No dia de hoje	40.200
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	54$000	54$000
Embarques		Fardos
Para Santos		700

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	9.80	9.80
Para dezembro	10.05	10.05
Para fevereiro	10.15	10.20
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	10.20	10.25

CHICAGO, 24 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou calmo, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.16.12	1.16.62
Para março	1.20.87	1.21.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Funccionou inalterado, com as mesmas taxas de toda a semana: 5 21/32 do B. do Brasil e 5 61/64 e 5 123/128 dos outros bancos, com 5 127/128 e 5 265/256 para o particular. O movimento no bancario e no particular de escassa importancia, fechando o mercado com os bancos pouco faceis.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 61/64 a	5 21/32
Paris	$326 a	$327
Nova York	8$300 a	8$320
Praças	A' vista	
Londres	5 113/128 a	5 229/256
Paris	$328 a	$329
Nova York	8$359 a	8$400
Italia	$439 a	$442
Portugal	$379 a	$390
Provincias	$381 a	$400
Hespanha	1$356 a	1$365
Provincias	1$365 a	1$375
Suissa	1$616 a	1$625
B. Aires (papel)	3$545 a	3$560
B. Aires (ouro)	—	8$080
Montevidéo	8$620 a	8$650
Japão	3$560 a	4$000
Suecia	2$252 a	2$265
Noruega	2$242 a	2$245
Hollanda	3$360 a	3$400
Canadá	—	8$400
Dinamarca	2$242 a	2$245
Belgica (papel)	$233 a	$235
Belgica (ouro)	1$165 a	1$175
Chile (peso ouro)	—	1$040
Syria	$328 a	$329
Rumania	$054 a	$057
Slovaquia	$249 a	$250
Allemanha (marco da renda)	1$999 a	2$010
Austria (10.000 corôas)	1$184 a	1$185
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$329

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 123/128 a	5 113/128
Sobre Paris	$326 a	$328
Sobre Italia	—	$440
Sobre Allemanha	—	2$001
Sobre Portugal	—	$382
Sobre Belgica (ouro)	—	1$167
Sobre Belgica (papel)	—	$233
Sobre Hespanha	—	1$363
Sobre Suissa	—	1$616
Sobre Suecia	—	2$248
Sobre Noruega	—	2$242
Sobre Dinamarca	—	2$242
Sobre Syria e Palestina	—	$329
Sobre Chile	—	1$040
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$249
Sobre Nova York	—	8$381
Sobre Montevidéo	—	8$627
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$550
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$080
Sobre Hollanda (florim)	—	3$373
Sobre Japão	—	3$080
Sobre Japão	—	3$953
Sobre Rumania	—	$054
Sobre Austria	—	1$184
Sobre Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	5 61/64 a	5 249/256
C. Matriz	5 41/64	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	41$400
Libra (papel)	—	41$250
Escudo (papel)	—	$390
Peso argentino (papel)	—	3$560
Peso uruguayo (ouro)	—	8$700
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$400
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$335
Lira (papel)	—	$448
Peseta (papel)	—	1$355
Reichsmark (papel)	—	2$000
Vales-ouro, por 1$	—	4$567

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 55/64 a	5 225/256
Paris	$329 a	$331
Nova York	8$410 a	8$450
Italia	$441 a	$443
Portugal	$381 a	$386
Hespanha	1$363 a	1$368
Suissa	1$622 a	1$625
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$171 a	1$180
Hollanda	3$385 a	3$400
Canadá	—	8$430
Japão	—	3$980
Buenos Aires	8$555 a	3$575
Suecia	—	2$260

Noruega — 2$260
Dinamarca — 2$260
Allemanha 2$009 a 2$016
Montevidéo 8$640 a 8$670

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$567 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$360, e a prazo a 8$400.

BOLSA DE TITULOS

Foram fechadas vendas de 1.532 titulos, funccionando a bolsa com um movimento destituido de interesse. As cotações dos papeis negociados inalteradas. Apenas o do Banco do Brasil melhorado para 440$000 e o mineiro para 771$000.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:
Geraes:

Uniform. de 1:000$	6 a 769$000
Uniform. de 1:000$	1 a 770$000
Uniform. de 1:000$	30 a 771$000
Uniform. de 200$	1 a 780$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	6 a 773$000
De 1:000$, nom.	92 a 775$000
De 1:000$, nom.	1 a 776$000
De 200$, port.	1 a 820$000
De 1:000$	58 a 751$000
De	33 a 752$000
De 1:000$ port.	64 a 733$000
Estaduaes:	
Estado do Rio, 6 %	27 a 105$000
Estado de Minas	20 a 775$000
Municipaes:	
Emp. 1903, port.	20 a 760$000
Decreto 1.999, 7 %, port.	142 a 183$000
Decreto 1.999, 7 %, port.	50 a 185$000
Decreto 1.933, 8 %, port.	23 a 200$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Portuguez, c/ 50 %	50 a 101$000
Portuguez, nom.	50 a 223$000
Portuguez, port.	50 a 224$000
Portuguez, port.	30 a 224$500
Commercial	40 a 224$000
Brasil	20 a 475$000
Brasil	21 a 480$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	200 a 80$000
America Fabril	20 a 225$000
DEBENTURES:	
D. da Bahia 2ª s.	20 a 112$000
Bellas Artes	100 a 215$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	51:036$100
De 1 a 23 do corrente	1.210:599$900
Em igual data de 1927	2.613:981$000
Differença para menos em 1928	1.403:381$100

PAUTA MINEIRA

Pauta pela qual as Estradas de Ferro e Postos Fiscaes deverão cobrar o imposto de exportação dos productos de Minas Geraes, de accordo com o decreto n. 6.420, de 12 de dezembro de 1923:

Productos	*Imposto a cobrar*
Aço em barra, chapa ou verga (kilo)	$012
Aguardente (kilo)	$120
Aguas mineraes naturaes (por caixa)	1$000
Alcool (kilo)	$085
Algodão em corda, pasta ou fiação (kilo)	$024
Algodão em caroço (kilo)	$100
Algodão, restos de teares e rama (kilo)	$200
Algodão, varreduras de fabricas de tecidos (kilo)	$016
Amiantho (kilo)	$020
Arroz beneficiado ou pilado (kilo)	$025
Arroz beneficiado em casca (kilo)	$021
Assucar branco (kilo)	$012
Assucar crystal branco (kilo)	$013
Assucar crystal amarello (k.)	$014
Assucar mascavinho (kilo)	$010
Assucar mascavo ou bruto escuro (kilo)	$009
Assucar refinado (kilo)	$014
Aves domesticas (kilo)	$014
Barro refractario (kilo)	$007
Biscoitos e semelhantes, excepto pão (kilo)	$120
Café pilado (kilo)	2$470
Idem, torrado ou moido (kilo)	4$270
Cal, cré e calcareos queimados (kilo)	$006
Carne de bovino, fresca, secca ou salgada (kilo)	$059
Idem, resfriada ou frigorificada (kilo)	$059
Carne de porco (kilo)	$080
Carvão vegetal (kilo)	$100
Casca para cortume e tinturaria (kilo)	$024
Couros seccos (kilo)	$306
Couros preparados ou curtidos (kilo)	$270
Couros salgados, verdes ou frescos (kilo)	$197
Couros, artefactos de couro não especificados (kilo)	$330
Martelletes ou taco de couro para teares (kilo)	$160
Creme de leite (kilo)	$440
Crystal de rocha em lascas (kilo)	$020
Idem, blocos de até 200 grammas (kilo)	$060
Idem, blocos de mais de 200 grammas (kilo)	$120
Diamantes (gramma)	10$500
Estopa (kilo)	$071
Farinha de mandioca (kilo)	$012
Farinha de milho e outras (kilo)	$008
Feijão (kilo)	$017
Fumo beneficiado, em pacotes ou caixinhas (kilo)	$100
Fumo desfiado ou picado (k.)	$100
Fumo em rolo, na generalidade (kilo)	$171
Fumo em rolo, nos postos fiscaes do norte (kilo)	$053
Carneiros e cabras (cabeça)	$350
Gado de côrte (cabeça)	7$400
Porco, gordo ou magro (cabeça)	$500
Leitão (cabeça)	$500
Kaolim e talco (kilo)	$005
Leite (kilo)	$002
Lenha (tonelada)	2$000
Jacarandá (tonelada)	20$000
Cedro (tonelada)	26$250
Aroeira do sertão, capitão-mór, ipê, peroba do campo, violeta, vinhatico e pão setim (tonelada)	18$750
Canella preta, peroba do matto e outras madeiras de cerne, inclusive o pinho (tonelada)	11$250
Madeiras brancas em geral e caibros roliços (tonelada)	9$750
Mica em bruto (malacacheta) (kilo)	$229
Mica preparada ou em obra (kilo)	$600
Milho (kilo)	$011
Barytina (kilo)	$003
Ocres coloridos de diversos matizes (kilo)	$003
Ossos (kilo)	$005
Ouro em pó, em barra ou em obra (gramma)	$063
Aguas marinhas (gramma)	$080
Amethystas (gramma)	$048
Turmalinas (gramma)	$063
Pedras não especificadas (gr.)	$040
Polvilho, tapioca e feculas semelhantes (kilo)	$026
Prata em pó, em barra ou em obra (kilo)	5$000
Queijo commum (kilo)	$093
Queijo typo flamengo ou reino (kilo)	$170
Queijo typo parmesão, prato e outros não especificados (k.)	$195
Requeijão (kilo)	$090
Saccos de couro (um)	$320
Saccos em bruto (kilo)	$020
Sebo, graxa e lubrificantes (kilo)	$049
Sola em meios (kilo)	$169
Sola em obras (kilo)	$240
Correias de sola, martelletes ou taco de couro para teares (kilo)	$160
Tecidos de algodão crú (kilo)	$140
Tecidos de côr ou estampados (kilo)	$180
Tecidos de brim e casemiras (kilo)	$180
Tecidos alvejados (morins e cretones) (kilo)	$190
Tecidos de lã (kilo)	$190
Tecidos de juta (aniagem) (kilo)	$033
Telhas communs (tonelada)	3$100
Toucinho, fresco, salgado ou de fumeiro (kilo)	$092
Telhas á franceza (tonelada)	5$480
Tijolos (tonelada)	$920

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 3$500 a 4$000; frangos, 4$ a 4$000; ovos, duzia 1$700 a 1$800. Peixes: garoupa, kilo 3$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 3$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 4$ a 3$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$320 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$880; vitello, kilo 1$400 a 1$500; suino, kilo, 2$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 3$ a 10$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um 1$500 a 1$500; peras, duzia 7$ a 12$000; ameixas, duzia 3$000 a 10$000. Outras fructas, varios preços.

CAFÉ

Esteve fraco todo o dia, no disponivel, com os preços em ligeiro declinio, notando retraimento por parte dos compradores.
O typo 7 baixou para 42$000 (arroba) e as vendas foram apenas de 3.084 saccas, fechando o mercado fraco.
— O termo teve apenas a 1ª bolsa trabalhando com os preços mantidos, sendo negociadas a prazo 3.000 saccas.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 23

Pela Leopoldina:		
Entradas.		
Minas Geraes		3.000
Pela Maritima:		
Minas Geraes	868	
São Paulo	347	1.215
Regulador Flum.: "Rio"		3.127
Armaz. autorizado Araujo & C.		200
Idem, idem, Avellar & C.		16
Idem, idem, C. Soares & C.		19
Idem, idem B. Albuquerque & C.		123
Regulador do Esp. Santo		1.499
Regulador Mineiro		2.319
Total		11.533
Idem anno passado		16.428
Desde o 1º		220.483
Média		9.586

(Continua na 16ª pag.)

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 15ª pag.)

Do 1º de julho	1.311.691
Média	9.046
Idem anno passado	1.022.033
Embarques:	
Para a Europa	1.125
Para Cabo	790
Para o Rio da Prata	1.475
Por cabotagem	430
Para o Pacifico	1.177
Total	4.997
Idem hono passado	12.444
Desde o 1º	186.501
Do 1º de julho	1.210.314
Idem anno passado	1.219.354
Idem	203.485
Menos:	
Consumo local no dia 23	500

Existencia:

No mercado	307.985
Em igual data de 1927	311.249
Vendas realizadas:	
No dia 23	8$335

Mercado calmo.

NO DIA 24

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.186
A' tarde	878
Total	3.064

Preços:

Typo 7	42$300
Typo 7 em 1927	32$300

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	46$000
Typo 4	45$000
Typo 5	44$000
Typo 6	43$000
Typo 7	42$000
Typo 8	41$000

Pauta semanal (por kilo)	2$459

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	29$100	29$025
Dezembro	28$900	28$825
Janeiro	28$700	27$650
Fevereiro	28$550	28$450
Março	28$450	28$400
Abril	28$325	28$250

Mercado estavel.

Vendas, saccas, 3.000.

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 24 de novembro corrente:

Entregues por Estado de S. Paulo:	Saccas
E. F. Central do Brasil	278
Somma	278
Quota	292
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	991
E. F. Leopoldina	3.000
Arm. Theodor Wille	916
C. A. G. de São Paulo	1.036
C. A. G. Mineiros	283
Somma	6.456
Quota	6.502
Est. do Rio de Janeiro:	
Arm. regulador R-1	2.013
Arm. regulador R-1	400
Arm. regulador R-4	539
Arm. regulador R-3	548
Somma	3.500
Quota	3.500
Est. do Espirito Santo:	
Armazens Vivacqua	1.237
Somma	1.237
Quota	1.370
Estado de Goyaz:	
Quota	20
Sommas	11.471
Quotas	11.685

RESUMO

Existencia anterior dia 23	302.985
Total das entradas desta data	11.471
	314.456
Consumo local diario	500
Embarcadas nesta data	3.360
Existencia ás 17 horas	310.596

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para Leixões:	
M. Kinlay & C.	250
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinnen & C.	125
Castro Silva & C.	188
Para o Pacifico:	
Ornstein & C.	425
M. Kinlay & C.	25
Theodor Wille & C.	800
Para o Rio da Prata:	
Norton Megaw & C.	126
Theodor Wille & C.	200
Vivacqua Irmão	125
E. G. Fontes & C.	100
Tude Irmão & C.	50
S. Pereira & C.	50
Para o Pacifico:	
Hard, Rand & C.	50
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	35
Para Santa Catharina:	
E. Johnston & C. Ltd.	467
Para Buenos Aires:	
Alipio de Oliveira	150
Para o Pacifico:	
Alfredo Sinnen & C.	110
Para Leixões	
A. de Freitas	50
	3 360

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam nas praças do Rio de Janeiro, S. Paulo e Estados de Minas e Rio de Janeiro.

ASSUCAR

O mercado assucareiro não apresentou alteração, nem na actividade de negocios, que foram pouquissimos, nem nos preços, os quaes foram mantidos. Sahiram 5.021 saccas, e estão em viagem do Recife para o Rio 60.290 saccas.

Do Recife registraram-se hontem as seguintes cotações: crystal 12$000 a 12$5000; bruto secco, 6$000 a 8$000.

Hontem embarcaram no Recife para o Rio e Santos 44.500 saccas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	500
Saidas	5.021
Stock actual	30.541

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal, bom	64$000 a 65$000

Mercado estavel.

Branco 2ª sorte	Não ha
Branco 2º jacto	Não ha
Demeraras	60$000 a 62$000
Crystal amarello	54$000 a 56$000
Mascavinho	52$000 a 54$000
Terceiro jacto	Não ha
Mascavo	45$000 a 49$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Esteve apathico, com negocios muito restrictos. Os preços inalterados, e as saidas limitadas a 519 fardos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	519
Stock actual	11.330

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Generos promptos:

Sertões, typo 4, classe 1ª	44$000 a 45$000
1ªs, sortes, typo 4, classe 1ª	42$000 a 43$000
Medianos, typos 6 e 7	40$000 a 41$000
Paulista, typo 6 c. 1ª	41$000 a 43$000
Do Norte	41$000 a 42$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	323
Vitellos	40
Suinos	150
Carneiros	15
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	2 1/4
Vitellos	—
Suinos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	227
Vitellos	—
Suinos	22

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	375
Vitellos	6
Suinos	78
Carneiros	15
Cabritos	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	221
Vitellos	247
Suinos	71
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	324
Vitellos	21
Suinos	67
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	421
Vitellos	72
Suinos	212
Carneiros	14
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rezes	1$480 a 1$540
Vitello	1$600 a 1$700
Suino	2$800 a 2$900
Carneiro	— 3$000
Cabrito	— —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	— 1$240
Vitello	— 1$600
Suino	— 2$800

POR ATACADO

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª agulha	95$000 a 97$000
Brilhado de 2ª, japonez	90$000 a 92$000
Especial, agulha	88$000 a 90$000
Superior, japonez	78$000 a 80$000
Bom, piemonte	72$000 a 75$000
Regular	66$000 a 68$000

ALFAFA

Por kilo:

Nacional	$510 a $580
Estrangeira	— —

BACALHÁO

Por 58 kilos:

Superior	125$000 a 155$000
Outras qualidades	100$000 a 110$000

BATATAS

Por kilo:

Nacionaes	$800 a 1$000
Estrangeiras	1$000 a 1$150

BANHA

Uma caixa	158$000 a 172$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Salgada	2$200 a 2$500

XARQUE

Por kilo:

Do Rio da Prata	2$100 a 3$000
Do Rio Grande	1$900 a 2$100
De Minas Geraes	1$800 a 2$400
De Matto Grosso	1$800 a 2$400

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	19$000 a 20$000
De 2ª qualidade	16$000 a 18$500
Grossa	14$500 a 15$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto novo superior, P. Alegre	61$000 a 66$000
Preto regular, de Laguna	44$000 a 50$000
Mulatinho, novo	nominal
Branco commum	82$000 a 84$000
Manteiga	80$000 a 82$000
De côres diversas, novo	45$000 a 60$000
Fradinho estrang.	62$000 a 66$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho, superior	25$000 a 26$500
Mist. e regular	22$000 a 24$000

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	2$000 a 3$200
Paulista	2$700 a 2$900

NOTAS DIVERSAS

EXPORTAÇÃO MARANHENSE

S. LUIZ, 24 — O estado do Maranhão exportou durante o mez de outubro, 345:000$ de algodão, 510:000$ de coco babassú, 69:000$ de couros, ... 130:000$ de farinha e 200:000$ de sola, o que demonstra a grande exportação do Estado, durante um curto espaço de tempo.

GAZETA DA BOLSA

Communica-nos a empresa da "Gazeta da Bolsa" terem entrado para a sua direcção os srs. Heitor de Souza e Luiz Macedo, respectivamente director commercial e gerente do jornal.

CLUBS E FESTAS

CRUZEIRO DO SUL

A festa de hoje

Os salões do Cruzeiro do Sul vão illuminar-se, hoje, para receber os seus innumeros adeptos.

E' que a directoria da pujante sociedade promove um sarão dansante que está sendo aguardado com ansiedade.

ATHENEU LUSO-BRASILEIRO

Uma tarde dansante para hoje e um baile para 8 de dezembro

A Commissão dos Sete promoveu uma festa que realizará, hoje, na séde do Atheneu.

A ornamentação dos salões está a cargo de profissionaes competentes.

Aos socios será permittida a entrada mediante a apresentação do recibo n. 31 e ingresso especial distribuido pela commissão. Foi contractada a orchestra Roulien que dará inicio á festa ás 19 horas e se prolongará até á meia noite.

AMANTES DA ARTE CLUB

Vesperal dansante, hoje

Esta veterana sociedade de Botafogo offerecerá hoje aos seus associados uma vesperal dansante.

LUSITANO CLUB

A reunião da Commissão dos Simples

Hoje ás 12 1|2 horas o Lusitano Club realizará uma festa promovida pela Commissão dos Simples que tudo está fazendo para que esse acontecimento satisfaça os seus habitués.

Para alegria da festa e contentamento dos pares foi contractada uma jazz-band.

ORFEÃO PORTUGUEZ

A reunião de hoje e a festa commemorativa do dia primeiro

O Orfeão Portuguez realiza hoje em seus salões uma tarde-noite dansante, abrilhantada por uma magnifica jazz-band.

O proximo dia primeiro, representa para os portuguezes uma das suas maiores datas: o da restauração.

Commemorando a ephemeride o Orfeão prepara um baile a rigor.

ESPIRITISMO

A SEMANAL DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Aos directores de associações, presidentes de sessões e aos espiritas em geral, o conselho director da Liga Espirita do Brasil convida para tomarem parte nos trabalhos das semanaes que, aos domingos, ás 15 horas, se realizam na Casa dos Espiritas, no 2º andar do Palacio Ouvidor, na rua do Mercado n. 22, elevador. Estas semanaes foram instituidas pela Liga Espirita do Brasil, com o fim de realizar-se, em conjunto, em palestras intimas, o estudo da doutrina e pratica do Espiritismo, o que se vem realizando auspiciosamente.

Hoje, ás 15 horas, terá logar uma destas semanaes, na qual é franca a entrada.

AMPARO THEREZA CHRISTINA

Conforme já publicamos nesta secção o respectivo programma, é hoje, ás 15 horas que se realiza a solemnidade commemorativa da installação do Amparo Thereza Christina, á rua Assis Carneiro n. 527, da qual será orador official o dr. Carlos Imbassahy. Entrada franca.

CENTRO ESPIRITA SEARA DOS POBRES

Pelo delegado da Liga Espirita do Estado de Pernambuco, o sr. J. Sebastião do Rego Barros, será realizado, na proxima terça-feira, ás 20 ½ horas, uma conferencia de propaganda do Espiritismo, subordinada ao thema "Caucaso Terrivel", no Centro Espirita Seara dos Pobres, na rua do Mattoso n. 124.

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS DE SAMUEL

Amanhã, ás 20 ½ horas, o sr. Moreira Guimarães realizará uma conferencia, subordinada ao thema: "Praticas mediumnicas". O Centro Discipulos de Samuel funcciona á rua D. Maria n. 102, Aldeia Campista.

E' urgente criar no Brasil o habito do chéque.

Pequenos Annuncios

Theatro e Musica

Chronica Theatral

PRIMEIRAS

NO CARLOS GOMES

"O DIA DA VIOLETA"

O Theatro Carlos Gomes exhibiu, hontem, em primeira, "O Dia da Violeta", peça do sr. Joracy Camargo.

E' um interessante sainete, cujo enredo ligeiro e bem adaptado, traz a platéa em constante hilaridade.

Manuel Durães esteve á vontade no papel de "Fortunato Ventura", prendendo o interesse da assistencia. Olga Navarro, Manuelino Teixeira e Lygia Sarmento desempenharam-se bem e os demais, em papeis menos importantes, cooperaram do mesmo modo para o bom exito da peça.

A. F.

ESPECTACULOS ANNUNCIADOS

NO TRIANON

"FOLHA CAIDA" E O DIVORCIO NO BRASIL

Oduvaldo Vianna na sua peça mais recente "Folha caida", que a Companhia Brasileira de Sainetes annuncia para depois de amanhã, no Trianon, focaliza a questão do divorcio no Brasil. E' um assumpto palpitante que, de quando em quando, vem á tona e provoca discussões tremendas, dividindo a cidade em dois campos oppostos. Ha quem repute o divorcio completo um attentado ás tendencias catholicas do povo brasileiro; mas, em compensação, ha os que julgam, com razão, que a felicidade está acima dos preconceitos. Emquanto isso, os nossos legisladores não se acham com coragem para atacar esse importante problema de frente. E' isso que Oduvaldo Vianna faz nos tres interessantes quadros de "Folha caida", onde ella mostra que ninguem deve se sacrificar quando tem honestamente a felicidade ao seu alcance. Dentro dessa importante these, Oduvaldo Vianna créou situações engraçadas que amenizam a acção: Brandão Sobrinho, Chaves Filho, Durval Rebouças, Eduardo Vianna, a senhorita Iemenia dos Santos e a senhora Ruth Vianna se encarregam dessa parte chistosa, ao mesmo tempo que a senhora Abigail Maia, a senhora Apolonia Pinto, Odilon Azevedo e João Barbosa centralizam a acção de "Folha caida". Depois de amanhã, no Trianon, o publico carioca terá occasião de ver "Folha caida", para cujas primeiras representações serão postos á venda, amanhã, os respectivos ingressos.

CINCO SESSÕES DE SAINETES NO TRIANON

A Companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna, de Sainetes, continúa a triumphar no Theatro Trianon com os seus espectaculos synthéticos, que levam a sociedade carioca para alli, diariamente. Oduvaldo Vianna conseguiu que a platéa do Trianon applauda os seus artistas, espontaneamente, sem precisar de lançar mão da irritante claque, como faz entre nós. As peças que estão em scena, actualmente, obtêm o mesmo exito das anteriores. O programma para hoje consta de cinco sessões, na ordem seguinte: ás 14 1|2, "Ser mãe é padecer num paraiso", 3 quadros admiraveis de Baldias, em que a senhora Abigail Maia tem uma grande criação; ás 16 horas, "Fazenda nova!", o interessantissimo sainete sertanejo que está esgotando as lotações do Trianon. De noite, ás 19 1|2 e 22 1|2, "Ser mãe é padecer num paraiso" e ás 21 horas, "Fazenda nova!" Os ingressos já estão á venda para amanhã, quando o sainete typico, "O castagnaro da festa" dará sua ultima representação na sessão de 21 horas.

NO PALACIO

RIO-S. PAULO DEIXA HOJE O CARTAZ

Rio-S. Paulo, a revista que tanto tem agradado ao publico do Palacio Theatro, dará hoje na vesperal ás 14.45 e nos espectaculos da noite, ás 20 e 22 horas, as suas ultimas representações, forçada a deixar o cartaz para que a empresa dê no Rio, no curto prazo de que dispõe todo o seu repertorio.

AS PRIMEIRAS DE AGUA DE CÔCO

A Companhia Margarida Max dará amanhã, nas sessões de 20 e 22 horas, as primeiras representações da revista "Agua de Côco" de Affonso de Carvalho e Octavio Tavares.

Os seus autores timbraram em utilizar na sua revista, assumpto absolutamente nosso. O empresario M. Pinto caprichou em dar-lhe condigna montagem.

Assim é licito esperar o seu completo exito, sobretudo porque além dos artistas da companhia, a nova revista apresentará ainda o cantor Francisco Alves tão apreciado nas suas modinhas.

NO CARLOS GOMES

A VESPERAL DE HOJE COM "O DIA DA VIOLETA" E O BAILARINO AMERICANO HARRY FLEMMING

Hoje, ás 14 3|4, a Companhia Brasileira de Theatro Comico, que está dando os seus ultimos espectaculos no palco do Theatro Carlos Gomes, por ter que se apresentar sexta-feira proxima ao publico de Nictheroy, no Cine Theatro Imperial, realizará uma vesperal no Theatro Carlos Gomes, destinada a' successo. Como primeira parte do espectaculo desta tarde a Companhia Brasileira de Theatro Comico dará ao publico o sainete de Joracy Camargo, musicado por Mario Sylva "O dia da violeta", que hontem, em première, teve vivos applausos da platéa, pela actuação de seus artistas, em que se destacaram Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Olga Navarro, Fernando Rodrigues, Lygia Sarmento e Augusta Guimarães. Na segunda parte, tornará o palco o bailarino americano Harry Flamming, e sua troupe magnific.. de 18 figuras, em sensacionaes numeros de "jazz", bailados excentricos, criações choreographicas inéditas que são verdadeiras novidades para o publico, e que tanto successo têm alcançado. A' noite, ás 19.20 e 22.10, "O dia da violeta"; e ás 21 horas, "A defesa é um facto!" O preço da poltrona, quer na matinée, como á noite, é de tres mil réis.

NO S. JOSÉ

"MEXERICOS..." EM PLENO EXITO

A revuetta que o S. José está apresentando, pela Companhia "Zig-Zag" e que hoje veremos em tres sessões, ás 16.20 horas e 21.20 é das mais alegres que o publico carioca tem tido opportunidade de assistir. "Mexericos...." é da autoria de Carlos Bittencourt, musicada pelo maestro Assis Pacheco, Sinhô e Babo. A platéa do S. José applaude os papeis comicos criados por Pinto Filho, João Martins, Arnaldo Coutinho e Palmyra Silva, que atravessam toda a peça em situações irresistiveis e se delicia com os bailados marcados por Mariska e suas "girls", onde se destacam "Notas de Musica" e Bailado Hawayano".

Em ensaios para estrear breve no palco, a Companhia "Zig-Zag" tem a revuetta de Simões Coelho: "O Rio... agacha-se", com musica de Freire Junior.

NO RECREIO

AS PRIMEIRAS DE "PALACIO DAS AGUIAS" E AS ULTIMAS DE "E' DA FUZARCA!"

No theatro Recreio estão sendo realizadas as ultimas representações da revista da parceria Bittencourt-Menezes: "E' da fuzarca!", que hoje, tem o seu ultimo domingo de cartaz, exhibindo-se em matinée e á noite, ás horas habituaes, sendo o espectaculo diurno em festa dos porteiros deste theatro.

Na proxima quinta-feira, 29 do corrente, alli subirá á scena, em suas primeiras representações, a revista em 2 actos e 30 quadros "Palacio das Aguias", original de Geysa Boscoli e Luiz Carlos Junior, com partitura dos compositores Julio Cristobal, Sá Pereira, G. Ribeiro e Jota Machado, cuja primeira representação será uma homenagem da empresa Neves a Alda Garrido. Como lembrança desta data, Alda Garrido offertará, devidamente autographadas, varias de suas mais recentes photographias aos occupantes de camarotes e frisas, tanto na primeira como na segunda sessão.

"Palacio das Aguias", terá a defendel-a, artistas que compõem a companhia do Recreio, enriquecida, ainda, com a estréa da vedeta Lydia Campos e a do cantor Aymond, o Fregoli moderno, recommendado por um brilhante passado artistico.

DIVERSAS NOTICIAS

DECLAMAÇÃO

Com um lindo programma de autores brasileiros, portuguezes, francezes, italianos, hispano-americanos a senhorita Helena de [illegible] realizará na proxima quarta-feira, 28 do corrente no Instituto Nacional de Musica um recital de poesia que vem despertando grande interesse nos meios intellectuaes.

MUSICA

O RECITAL DO VIOLINISTA RAUL LARANJEIRA

Grande é o interesse que vem despertando em nosso meio musical o annunciado recital do violinista patricio Raul Laranjeira recentemente chegado da Europa e que se apresentará ao nosso publico a 27 do corrente no Municipal.

RECITAL DE FLAUTA

Está annunciado para sexta-feira, 30 do corrente o recital do flautista maranhense Adalmar Corrêa que terá o concurso da pianista senhorita Ardosa de Carvalho.

TERMINAÇÃO DE CURSO

Com distincção terminou o curso de solfejo e theoria, do Instituto Nacional de Musica, na classe do professor Carvalhiva Coelho, a senhorita Leida Mello Cavalcante, filha do casal Vicente Cavalcante.

DUAS SECÇÕES | O JORNAL | EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1928 — N. 3.065

A LINHA AEREA BARCELONA-BUENOS AIRES

"O JORNAL" ENTREVISTA, A BORDO DO "GIULIO CESARE", O TENENTE-CORONEL HERRERA, DA AVIAÇÃO HESPANHOLA E COMPANHEIRO DO DR. EKNER, A BORDO DO "CONDE DE ZEPPELIN", NA TRAVESSIA FRIEDERICHSHAVEN-NEW YORK

O tenente-coronel Herrera, em companhia do ministro de Hespanha e outros diplomatas. Vê-se tambem na gravura o sr. Dupuy de Lome, representante de "La Prensa" de Buenos Aires

A bordo do transatlantico "Giulio Cesare" viaja de regresso á Hespanha, o coronel Emilio Herrera, um dos tripulantes da aeronave "Conde de Zeppelin", que realizou o grande raid transoceanico Friedrichshafen-Nova York.

A bordo do sumptuoso navio da frota mercante italiana fomos encontrar o tenente-coronel Herrera, em palestra com o nosso collega da imprensa argentina, sr. Dupuy, de Lome, que nol-o apresentou.

Attendendo á nossa solicitação, o tenente-coronel Herrera falou-nos, dando as impressões da grande travessia aerea.

"Piloto ha mais de dez annos — disse-nos — foi agora a primeira vez que tive opportunidade de participar de um vôo de tão grandes proporções. Pude assim satisfazer um dos meus maiores desejos, incorporado á tripulação do "Conde de Zeppelin", no formidavel "raid" transoceanico.

Tive assim o ensejo de vêr como uma aeronave typo dirigivel se defenderia no espaço surprehendida pelo máo tempo.

EM LUTA COM A TEMPESTADE

Durante a travessia Europa-Nova York, apresentou-se-me essa opportunidade. Faltavam-nos informações meteorologicas e o temporal que tivemos de enfrentar, posso lhe assegurar que nunca tinha visto outro egual. O globo era violentamente sacudido pelo vento, que corria a 35 kilometros á hora. Em certa occasião, sentimos que a prôa do apparelho se levantava e os balanços augmentavam de tal maneira que, a bordo, ninguem conseguia manter-se de pé. Nessa occasião, pude admirar a serenidade e a coragem de uma das passageiras, a srta. Drumond.

Dez horas durou o temporal e, durante a luta, rompeu-se um dos estabilisadores, pequenas azas collocadas horizontal e verticalmente, para conservarem o equilibrio do apparelho. Para conseguirmos reparar o apparelho, em viagem, trabalho que durou tres horas, houve necessidade de diminuir a marcha".

A MEDIA DA ALTURA E AS IMPRESSÕES DA TRAVESSIA

"A média da altura mantida em viagem, desde a partida de Friedrichshafen, foi de 400 metros, modificada sómente nas proximidades de Lisbôa.

Da travessia ficaram as melhores impressões.

Não imagina o espectaculo grandioso que é o contemplar-se do alto, de bordo de uma aeronave, os arranha-céos de Washington, Baltimore e Philadelphia, os grandes edificios de Nova York, com a sua cathedral sumptuosa.

Ao chegarmos ao grande entreposto commercial e maritimo dos Estados Unidos, termino da travessia, as manifestações que recebemos, iniciadas mesmo antes de pisarmos terra, foram as mais captivantes, enthusiasticas e indescriptiveis.

O OBJECTIVO DA VINDA DO TENENTE-CORONEL HERRERA A' AMERICA DO SUL

"Esta minha viagem á America do Sul, como não ignora — disse-nos ainda o tenente-coronel Herrera — teve por objectivo ultimar os preparativos para o inicio da linha aerea, Barcelona-Buenos Aires, que espero possa realizar-se em maio do anno proximo vindouro. Embora o governo do seu paiz, no momento, se mantenha no ponto de vista de não conceder privilegios, ou outros favores internacionaes de navegação aerea, limitando-se a permittir o trafico, mas ficando as companhias como unicas responsaveis pelas despezas de installações, etc., penso que, dentro em breve se consiga remover essas difficuldades e, então, a linha Barcelona-Buenos Aires poderá fazer escalas em portos brasileiros. Como sabe, os portos de abrigo e o serviço seguro de informações meteorologicas são indispensaveis á navegação dos "Zeppelins", nas grandes travessias".

O TENENTE-CORONEL HERRERA REGRESSA SATISFEITO A' HESPANHA

"Posso entretanto assegurar-lhe — proseguiu o nosso entrevistado — que regresso á minha patria satisfeito, para apresentar ao meu governo o relatorio da missão de que fui incumbido. Nos poucos dias que permaneci em Buenos Aires, tive a fortuna de conseguir as maiores facilidades, para levar a effeito a minha incumbencia. Deixei logares escolhidos para a construcção de grandes "hangares", do typo dos que serão construidos em Sevilha e o governo argentino cedeu um terreno para aterrissagem, no Campo del Mar. Nos grandes "hangares" de Buenos Aires, a que me referi, terá o governo hespanhol de inverter a respeitavel somma de 20.000.000 de pesetas".

AS ROTAS DA LINHA BARCELONA-BUENOS AIRES

"Na primeira viagem — informou ainda o commandante Herrera — se procurará estabelecer um "record" de velocidade e regularidade. As rotas aereas dessas viagens, como tive opportunidade de dizer a "La Prensa", de Buenos Aires, não serão fixas, mas préviamente se estabelecerão algumas, que serão utilizadas em cada caso, conforme as condições atmosphericas reinantes. Essas rotas serão expressas em fórma synthetica, apenas com os detalhes fundamentaes. Nada se deixou de prever nem de estudar minuciosamente, consultando os criterios mais oppostos e compulsando as possibilidades que poderiam determinar o melhor resultado, para o que constitue, por assim dizer, minha idéa central, ha muitos annos".

CORRESPONDENCIAS, CARGAS E PASSAGEIROS

— "Com o dr. Hugo Eckener, o constructor e piloto do "Conde de Zeppelin", em que fizemos a travessia Friederichshaven-Nova York, cheguei á conclusão de que o serviço do correspondencia e carga especial deverá assegurar os melhores recursos para enfrentar o vultoso custeio das viagens. Isso não quer dizer, porém, que descuidaremos do serviço de passageiros, mesmo porque na sua segurança, e constante aperfeiçoamento, intensificando o seu movimento, se radica o exito mediato da empresa em que estamos empenhados".

SANTOS DUMONT

O tenente-coronel Herrera ia desembarcar, em companhia do ministro de Hespanha, para visitar a capital.

E, terminada a nossa entrevista, ao despedir-se, o piloto hespanhol nos disse sorridente que estava ancioso por ver as bellezas da metropole brasileira, pois o Brasil, sem falar na velha e tradicional amizade que o liga á sua patria, lhe merece as maiores sympathias, pela admiração que vota a Santos Dumont, o grande vulto da aviação mundial, de quem tem a ventura de ser amigo particular.

E, no apertar-nos a mão, o tenente-coronel Herrera disse-nos que imaginava o alvoroço com que receberiamos, dentro de poucos dias, o eminente patricio que foi o primeiro a assombrar o mundo com a solução do problema da dirigibilidade dos aerostatos.

MOVIMENTO MARITIMO

ULTIMA HORA

Informações colhidas até 1 hora de hoje, segundo o nosso serviço radiotelegraphico, relativas aos paquetes e vapores esperados hoje:

ANDES — de Buenos Aires, ás 7 horas.
Atracará no caes da Praça Mauá.

FORMOSE — do Havre, ás 7 horas.
Atracará no armazem 16.

MENDOZA — de Marselha, ás 8 horas.
Atracará no armazem 18.

ITAGIBA — de Recife, ás 17 horas.

ITAPACY — de Aracajú, ás 13 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis sujeitos a rajadas, possivelmente fortes no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª pagadoria serão pagas amanhã as folhas do montepio civil da Viação, de A a Z.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Résumo da extracção de hontem:

Premios sorteados

2730	100:000$000
33187	20:000$000
7587	10:000$000
48390	5:000$000

3 premios de 2:000$

29192 30038 11856

O NOVO CONSELHO MUNICIPAL

Violentos debates em torno á eleição do 2º secretario

Pela segunda vez, reuniram-se hontem, na sala de sessões do Conselho Municipal, os intendentes diplomados pela Junta Apuradora, constituintes do poder verificador do pleito de 28 de outubro. Proceder-se-ia á eleição para 2º secretario da mesa provisoria, cujo resultado, nos dois escrutinios da vespera, annullara-se por empate ou falta de maioria absoluta de presentes suffragando um mesmo nome.

Aberta a sessão pelo sr. J. J. Seabra, procedeu-se á eleição.

O PRIMEIRO ESCRUTINIO

Recolhidas as cedulas, o sr. J. J. Seabra annunciou que os srs. Corrêa Dutra e Felippe Cardoso haviam obtido 12 votos cada um. Novo empate.

SEGUNDO ESCRUTINIO

Ante o resultado do primeiro escrutinio que accusava um empate entre os srs. Felippe Cardoso e Corrêa Dutra, a mesa resolveu proceder a um segundo escrutinio. Recolheram-se novamente as cedulas e o resultado foi o seguinte:

Clapp Filho, 12 votos; Leitão, da Cunha, 11 votos; Felippe Cardoso, 1 voto.

CONTINU'A O "IMPASSE"

Como o resultado do segundo escrutinio não resolvesse a situação, pois que o sr. Clapp Filho não obtivera maioria absoluta, o sr. Mauricio de Lacerda foi á tribuna pleitear um terceiro escrutinio.

Surgiu então uma questão de ordem: devia ser feito um terceiro escrutinio de desempate entre os dois mais votados ou deveria ser suffragado um nome qualquer?

Trocam-se apartes de todos os lados, cada um procura impôr a sua interpretação, origina-se uma balburdia enorme.

O sr. J. J. Seabra faz soar os tympanos e informa que a mesa interpretava o caso pelo segundo alvitre — proceder-se-ia a nova eleição.

Falam os srs. Clapp Filho, Pache de Faria e Mauricio de Lacerda.

Este, fortemente aparteado pelos elementos dos srs. Frontin e Cesario de Mello, faz alguns commentarios sobre a situação do momento.

O sr. Vieira de Moura tambem fala contra o ponto de vista da mesa, affirmando que esta pretende dar um golpe de força. E' contra o terceiro escrutinio, é contra a eleição e favoravel ao desempate.

O sr. Seabra, ante a balburdia que se formou nesse momento, fez soar os tympanos com energia e informa que a mesa está agindo estrictamente de accordo com o regimento.

O sr. Clapp Filho pretende apartear o presidente e este não o permitte, continuando na sua explicação, que, hoje, a mesa solucionará, de qualquer forma, o "impasse" criado e procederá de maneira a fazer com que seja eleito, de qualquer modo, o 2º secretario.

A seguir, foi levantada a sessão e marcada outra reunião para hoje, ao meio dia.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. CARNEIRO DE OLIVEIRA

Em uma roda de jornalistas, hontem, no recinto do Conselho, após o levantamento da sessão, o sr. Carneiro de Oliveira declarou que já se achava desinteressado de contestar o diploma do sr. Minervino de Oliveira.

O "ACCORDO" DO SR. CLAPP FILHO

Logo após o levantamento da sessão, o sr. Clapp Filho propunha ao sr. Leitão da Cunha:

Uma attitude do sr. J. J. Seabra, hontem, no Conselho Municipal (Desenho do prof. H. Cavalleiro)

— "Façamos um accordo. A actual mesa — J. J. Seabra e Pebido — renunciará; elegeremos Leitão da Cunha, Brandão e um outro qualquer que quizerem... Em troca, faremos nós o relator."

O sr. Leitão da Cunha fez então a seguinte contra-proposta:

— "Resolveremos o "impasse" elegendo Clapp Filho para 2º secretario. Em compensação, o sr. Labouriau será feito relator. Serve?"

O sr. Clapp Filho não concordou.

O SR. MINERVINO SERA' RECONHECIDO

Dizia-se hontem á noite que, no intuito de evitar futuras campanhas e futuros prejuizos motivados pela intransigencia dos elementos da esquerda e extrema-esquerda do Conselho, os chefes da colligação estariam propensos ao reconhecimento do candidato do Bloco Operario e Camponez pelo 2º districto.

PROVAVEL SOLUÇÃO

Constava hontem no Conselho que, na reunião de hoje, será resolvido o "impasse", elegendo-se o sr. Clapp Filho para 2º secretario e o senhor Ferdinando Labouriau para relator.

Alguns observadores da politica do districto, porém, previam a continuação do mesmo estado de coisas, affirmando mesmo que o 2º secretario não será eleito tão cedo.

As peregrinações de bondade e Madre Teresa Michel

Em transito, procedente da Italia pelo "Ducca de Aosta" com destino a Buenos Aires, onde vae em visita a uma das casas de sua fundação, teremos entre nós por algumas horas, a revma. madre Michel, fundadora das religiosas da Divina Providencia. E' a quinta vez que nos visita a distincta senhora.

De nobre e illustre familia de Alexandria, na Italia, a senhora Teresa, tendo enviuvado e possuindo haveres, dotou todos os pobres de sua cidade natal, entre os quaes dividiu os seus bens, tendo para todos sempre abertas as portas do seu palacio. Desejando estender mais o campo de sua acção social benefica, fundou a congregação das religiosas da Divina Providencia, para em suas filhas ter auxiliares, que levassem sua obra caritativa a outras cidades. Não se contentou, porém, o coração magnanimo da fundadora de beneficiar somente a seu paiz, e quis difundir o seu beneficio e depois de estendel-o a diversas cidades da Europa, transpoz os mares e aportou aos paizes da America, criando varias casas. A abnegada senhora é justamente muito querida de suas filhas que, zelosas, cumprem com o seu mandato, cujo fim é o seguinte:

Madre Thereza Michel

Dar educação instructiva, moral e religiosa a meninas desvalidas, formando mães de familias, amigas do lar e do trabalho; abrigar mulheres velhas, pobres, isoladas na vida, incapazes pela idade avançada de prover ao seu sustento; asylar meninas atrasadas, prejudicadas physica e moralmente.

Não tem a obra patrimonio algum, confia na Providencia Divina, que lhe envia o necessario por intermedio dos que se interessam pela sua acção caritativa. Entre os bemfeitores de Alexandra, contam o Borsalino da conhecida fabrica de chapéos para homem. Indo elle um dia em visita ao asylo daquella cidade, commoveu-se á vista da miseria ali abrigada e tanto bem lhe fez a alma a compaixão pelas asyladas sustentadas pela bondade, esforços e energias das religiosas, que á madre Michel doou um terreno onde mandou edificar alojamentos com dependencias para amplas aulas, dormitorios hygienicos, refeitorios, officinas, e pavilhões de isolamento para doentes, enfermaria, pharmacia, repartições para mulheres velhas e para asyladas physica e moralmente bôas filhas, como são caridosamente denominadas. Edificou, bella igreja e mandou plantar horta e pomar. Importou a doação em oito milhões de liras.

Possue a obra 14 casas no Brasil, que são as seguintes: Na capital — Asylo de N. S. de Nazareth (rua Itapirú) e o noviciado no Meyer. No Estado do Rio — Nictheroy, Valença, Vassouras, Angra dos Reis, Campos. Estado de Minas — Queluz, Mar de Hespanha, Ubá, Formiga. Bahia — Itabuna, Ilhéos.

De volta do Mar del Plata, madre Michel demorará alguns mezes no Brasil.

A nova poesia do Rio Grande do Sul

O sr. Theodemiro Tostes adeanta a O JORNAL alguns aspectos da sua annunciada conferencia

O sr. Theodemiro Tostes, joven poeta gaucho vae realizar, amanhã, uma conferencia no Instituto N. de Musica, sobre a poesia nova do Rio Grande do Sul.

Sr. T. Tostes

Visitando O JORNAL, o sr. Theodemiro Tostes teve opportunidade de trocar idéas com os nossos redactores a proposito do movimento literario dos pampas e, referindo-se particularmente á poesia, fez as seguintes ponderações:

— "A poesia nova do Rio Grande... Poderia dizer a poesia mais nova do Brasil, mas não digo. Sou suspeito para affirmar, publicamente, esta coisa que cada anno os poetas rio-grandenses affirmam em voz mais alta nos seus poemas.

Procurem ler qualquer livro moderno do Rio Grande. Escolham, por exemplo, o "Giraluz", de Augusto Meyer.

Este poeta, que é para mim, a figura mais bella e representativa da nova geração sulina, não se parece com ninguem, a não ser comsigo mesmo. E', no sentido especial que eu dou ao termo, profundamente original. Nada tem de commum com os modernos paulistas nem com os novos europeus. E' unicamente elle: Augusto Meyer. E como elle ha outros, originaes e affirmativos: Ruy Cirne Lima, Vargas Netto, Pedro Vergara, uma porção. Cada um com sua maneira propria de dizer as coisas. Até mesmo quando dizem a mesmissima coisa.

Poderia dizer: a poesia mais nova do Brasil. Primeiro: por ser a mais recente, a que apenas começa a varar a fronteira lá de baixo. Segundo: porque os poetas gauchos appareceram já dentro do movimento novo. Não vieram como os modernistas de S. Paulo e Rio da prisão escolar das velhas escolas literarias. Nasceram para a literatura brasileira com a renovação. São de hoje."

A PALESTRA DE AMANHÃ

— "Para a minha palestra de amanhã — continuou o poeta — escolhi de preferencia os poemas marcados por um tom local, os que têm mais luz de sol gaúcho no seu rythmo. O seguinte summario dará uma idéa do pequeno estudo que eu vou fazer a titulo de propaganda literaria: "Poesia de hoje. Futurismo, palavra sem sentido. Reconstrucção européa e construcção americana. De Walt Whitmann ao eloquente appello de Ronald de Carvalho em "Toda a America". A semana paulista de Arte moderna em 1922, anno 1º do descobrimento literario do Brasil. O discurso de Graça Aranha, "leader" do movimento brasileiro. Lingua de hoje. A "brincadeira" de Ribeiro Couto. Rio Grande. Qualidades raciaes do gaúcho. Guerreiros e trovadores. Poesia que vem da terra como um broto. Poetas de hoje. Augusto Meyer, Vargas Netto, Ruy Cirne Lima, Raul Bopp, Walkyria Neves Goulart, Pedro Vergara, Mansueto Bernardi, Athos Damasceno Ferreira, Ernani Fornari, Paulo de Gouvêa, Sylvio Soares de Souza. Depois dos poemas, Marcha Nupcial da Primavera".

As entradas para a conferencia, acham-se na Sociedade Sul-Riograndense.

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

COMO SE CHAMARA' O NOVO THEATRO MANDADO CONSTRUIR PELO BARÃO HENRY DE ROTSCHILD?

Procura-se ainda um nome para o theatro que o barão Henry de Rotschild, millionario e escriptor theatral, acaba de construir em Paris, á rua Pigalle.

Lyceum? Pigalle? Rejane? Molière?

São esses os nomes mais cotados e delles o publico parece já ter escolhido o segundo, pois que toda gente se refere ao novo theatro como se de ha muito elles estivesse baptisado: "Theatre Pigalle".

Deante dessa preferencia do publico parece que essa será definitiva a sua denominação.

Nada temos com o caso, mas se fossemos consultados, optariamos por "Theatre Rejane".

Paris tem o seu "Theatre Sarah Bernhardt", e teve a dois passos do theatro, cujo nome se discute agora, o seu "Theatre Rejane".

Foi Leon Volteran quem mudou-lhe o nome para "Theatre de Paris" e com razão, pois que, estando viva ainda a grande artista, não era razoavel que se conservasse o seu nome em um theatro em que ella não representava. Além de outros inconvenientes a conservação do seu nome naquelle theatro poderia dar logar a confusões.

Agora, porém, a grande Rejane vive, apenas, pela gloria, que a sua arte deu ao theatro francez. E' justo, pois, que se lhe preste essa homenagem, inscrevendo o seu nome na fachada desse theatro, que tudo faz prever que será um theatro de arte.

Entre os nomes propostos: Lyceum, Pigalle, Molière, Nouveau Theatre ou Rejane, ficamos com Fernand Nozière. Que se chame o novo theatro que Antonine dirigirá: Theatre Rejane.

Accommettido por um collapso

FALLECEU, AO SER TRANSPORTADO PELA ASSISTENCIA

A' tarde de hontem, quando se achava jogando no Electro-Ball, á rua Visconde do Rio Branco, foi accommettido de um collapso, vindo a fallecer quando era transportado para o Posto Central de Assistencia, no automovel de praça n. 8094, dirigido pelo "chauffeur" Ricardo Ribeiro, Roberto da Silva Balboe, portuguez, casado, de 34 annos de idade, gerente do Hotel França, situado á praça Quinze de Novembro n. 42 e residente á rua das Larangeiras n. 463.

As autoridades policiaes do 14º districto, fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

SYNDICATO MÉDICO BRASILEIRO

A' solemnidade de hontem quando falava o dr. Arnaldo Cavalcanti

Realizou-se, hontem, ás 20 ½ horas, na séde do Club dos Bandeirantes, a sessão commemorativa do primeiro anniversario e posse de novos presidentes do Syndicato Medico Brasileiro. A mesa foi presidida pelo dr. Sebastião Barroso e secretariada pelo dr. Arnaldo Cavalcanti.

Com o comparecimento dos senhores Haroldo Valladão, pelo Instituto dos Advogados; Balmiro Valverde, da Academia de Medicina; Antonio Fontes, da Sociedade de Medicina e Cirurgia; Alvaro Bruce Mallio, pelo Corpo de Bombeiros; prof. Estellita Lins, varios associados e muitas familias, foi aberta a sessão. O presidente Sebastião Barroso, iniciando os trabalhos, falou em breves palavras dos objectivos do Syndicato e dos motivos da reunião solemne que se realizava, passando, em seguida, a dar posse ao novo presidente da corporação, dr. Ovidio Peixoto Meira.

O DISCURSO DO PRESIDENTE EMPOSSADO

O presidente empossado, depois de assumir o cargo para que fôra eleito, começou o seu discurso, agradecendo aos consocios a sua eleição. Em seguida, passou a traçar um programma, falando do direito de syndicalisação no inicio das questões sociaes, e da liberdade conferida a esse direito pelos povos civilizados. Nessa ordem de idéas, o orador demorou-se na tribuna por largo tempo, abordando ainda outros aspectos da defesa de classe.

Em dado momento, o sr. Ovidio Peixoto Meira entrou a tratar dos ideaes da sua classe, dos esforços pela conquista de elementos que dizem com os progressos da sciencia medica e com o bem estar da sociedade. E proseguiu, estudando o clinico pensador e o clinico dos laboratorios, reputando erroneo o pensamento de que a clinica se materializa.

O novo presidente do Syndicato Medico terminou o seu discurso fazendo considerações sobre o estado actual da medicina social; sobre o entendimento entre a classe medica e as outras profissões, pelos seus orgãos representativos, que são os syndicatos.

Em seguida á sessão, realizou-se, conforme constava do programma anteriormente estabelecido, animado baile, que se prolongou até altas horas da noite.

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

E' o seguinte o balanço semanal da Caixa de Estabilização:

OURO EM DEPOSITO

Existencia nesta data:		
Libras esterlinas	7.319.501-10-0	353.894:385$740
Dollares americanos	45.551.582,00	409.515:966$555
Francos francezes	9.029.630,00	14.563:988$240
Marcos allemães	2.038.300,00	4.088:370$150
Pesetas	726.010,00	1.170:981$430
Mil réis brasileiros	12:470$000	61:518$410
Outras moedas		322:416$310
Total em moedas		735.420:606$970
Em barra de ouro fino (grammas)	17.627.121	97.994:005$030
Total		832.614:612$000

NOTAS EM CIRCULAÇÃO

De diversos valores	832.613:640$000
Importancia paga em moeda divisionaria	972$000
	832.614:612$000

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1928. — (as.) José Luis Monteiro de Souza, thesoureiro; Tancredo Ribas Carneiro, contador; F. de C. Soares Brandão, director.

SEGUNDA SECÇÃO — O JORNAL — DOZE PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1928 — N. 3.068

O novo edificio da Escola Normal

José MARIANNO (filho)
(Da Associação Brasileira de Urbanismo e do Instituto Central de Architectos)
(Para O JORNAL)

PROJECTO PARA A ESCOLA NORMAL DO DISTRICTO FEDERAL

Assistindo ao lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á Escola Normal, eu pensava emquanto o orador official lia o seu discurso — no que poderia ser a cidade, se todos os seus edificios publicos fossem disputados em concurso por verdadeiros architectos, e julgados com absoluta probidade artistica, como esse de que resultou o projecto apresentado pelo escriptorio technico Cortez & Bruhns.

Era inevitavel que assim pensando, por um processo instinctivo de ideação, que nós outros medicos chamamos associação de idéas por opposição, eu comparasse mentalmente a belleza do grandioso monumento que vae honrar a cultura artistica nacional, com as "almanjarras architectonicas" do Rio moderno, anterior á collaboração do architecto diplomado pela Escola de Bellas Artes. E' que antigamente, ha vinte annos atraz, as grandes construcções architectonicas da cidade iam ter invariavelmente ás mãos habeis dos "brasseurs d'affaires" que viviam na intimidade dos prefeitos politicos, prepotentes, e pouco cultos em assumptos de arte. A architectura era simplesmente um bom negocio; o architecto, um mysterio; a consequencia uma beta. Não se indagava da responsabilidade, ou da irresponsabilidade do aventureiro assalariado pelos politicos da "aldeia" para infamar a cidade com um aleijão architectonico, padrão secular da ignorancia humana. Ora, a condemnação desses processos não se póde fazer á revelia do Estado, do Estado governo, que deve ter a iniciativa de praticar o bom exemplo que os outros devem seguir. De resto, não se póde ser exigente, nem esperar grande coisa da boa vontade de um povo ignorante, não iniciado nas questões rudimentares de arte, quando os proprios póderes publicos lhe corrompem o gosto, apresentando-lhe um falso padrão de arte que elle tem o dever de aceitar sem discutir, porque é official, porque significa a cultura, o canon da propria nação.

Se o governo federal ou estadual, que têm o dever de possuir maior cultura do que a particular, entregam a um engenheiro geographo a construcção de um monumento architectonico da cidade, que se deve esperar do funccionario publico, ou do pacato burguez, que não receberam a menor instrucção artistica, e louvam-se inteiramente no exemplo official? Deante da architectura, elles procedem exactamente como o governo, isso é: prescindem do architecto. E' uma especie de omelette sem ovos, ou vinho sem uva. E' como se, torturados por uma colica renal, chamassemos em conferencia medica um dos directores da Light.

Ora, é preciso inicialmente mudar a mentalidade publica, revolver de "fond-en-comble" os velhos preconceitos ante-diluvianos dos que ainda consideram o architecto uma especie de alfaiate incumbido de vestir ás casas as roupinhas do figurino americano que apparece no cinema. Mão grado as ultimas victorias, os architectos ainda não conseguiram definir perante a sociedade a missão social de que estão investidos.

Quando foi do caso do Jockey Club, o publico teve o dissabor de vêr que a directoria daquelle gremio hippico, de mãos dadas com eminentes engenheiros, ignoravam da maneira mais formal o papel e a responsabilidade do architecto, nas suas relações com o constructor, e o proprietario da obra.

Pelo menos daquella peleja resultou uma verdadeira definição dos deveres e prerogativas do architecto.

A administração do sr. Prado não faz por ora jus ao meu applauso. Calçar ruas esburacadas, asphaltar os bairros chics da cidade, não são evidentemente serviços que interessem á fracção minima de que faço parte. O povo gosta de ruas asphaltadas. Eu detesto as ruas asphaltadas onde se constroem indebitamente arranha-céos de bobagem. Se os inimigos das ruas esburacadas estão plenamente attendidos, não se poderá dizer o mesmo dos amigos dos jardins e das arvores. Esses estão sendo feitos a "petit-feu". Os jardins são revolvidos, terraplenados e gramados.

Porque se arrancam arvores copadas que dão sombra, que são uteis para plantar canteirinhos rasos á moda franceza? Nada justifica entre nós, que soffremos as consequencias terriveis de uma insolação excessiva, a pratica dos jardins francezes. Confiando a um parente inepto a devastação dos jardins publicos transformados agora em encantadores canteiros floridos ("tapis-vert") dos quaes o carioca desvairado pelo calor, não ousa sequer approximar-se, receando ser grelhado pelos raios solares, o governador ainda não havia praticado nenhum acto em favor da arte da cidade, e muito menos em favor dos architectos brasileiros. Só o senhor J. Gire encontrou o caminho das graças para a obtenção, sem concurrencia publica, da reconstrucção do antigo Theatro S. Pedro.

Aliás, a expressão — reconstrucção — é, no caso, um delicioso euphemismo, pois até as fundações do velho edificio foram arrancadas. Trata-se de um projecto original, vasado na forma dos hotéis da série Palace, que o senhor Gire anda semeando por esse Brasil adoravel.

Ha de permittir o commendador prefeito que eu aproveite — já que estou com a mão á massa — para estranhar a sua generosidade para com um architecto estrangeiro que por signal não é maior, sob o ponto de vista profissional do que os nossos jovens architectos saidos da Escola de Bellas Artes, tanto mais quanto ella destôa profundamente da linha de conducta estabelecidas pelos seus antecessores, a partir do prefeito Carlos Sampaio. Não é mysterio para ninguem, que a architectura da Exposição do Centenario foi exclusivamente executada pelos architectos brasileiros, sem a ajuda dos moldes Luis XVI que o senhor Gire trouxe da Argentina. Mesmo assim, e a despeito de incorrecções justificaveis de parte de alguns architectos, como o senhor A. Memoria, que não possuindo documentação sobre o estylo tradicional brasileiro preferiu inventar soluções imprevistas, — o exito artistico foi realmente notavel.

Não sou dos que louvam a administração do prefeito Carlos Sampaio, cujos erros innumeros combati sózinho pela imprensa. Mas não se lhe póde negar o bom senso de ter-se reconhecido incapaz de resolver a parte architectonica da Exposição, a despeito de sua grande cultura scientifica, e brilhante intelligencia. Sei que os cabulosos conselheiros privados do famoso prefeito das iniciativas calamitosas, procuraram a todo transe desvial-o do contracto dos architectos, e já o funereo Gaston Bahiana, "peso mosca" da classe dos architectos amadores, lhe sussurrava aos ouvidos, que os grandes problemas constructivos da architectura moderna só poderiam ser solucionados pelo polytechnico, o homem sabe-tudo, especie de maravilha do dr. Humphreys, infallivel no lumbago, e na febre amarella. Resistindo á intriga contumaz do peso mosca, o prefeito Carlos Sampaio lançou ao acaso a semente que só agora veiu a germinar espontaneamente num pedaço de terra da rua Mariz e Barros.

Pela primeira vez o governo municipal procede dignamente, seguindo á risca as praxes universalmente adoptadas, tratando-se de uma obra importante de architectura, abriu a municipalidade concurrencia entre os architectos nacionaes, conformando-se integralmente com as condições do regulamento de concursos do Instituto Central de Architectos, associação de classe que deve ter sobre o assumpto o conhecimento especializado que o prefeito não está obrigado a possuir.

Vae, afinal, possuir a cidade a sua Escola Normal vasada de accordo com as necessidades pedagogicas que ella deve attender. O illustre dr. Fernando Azevedo estabeleceu, nas proprias condições do edital de concurrencia que o projecto deveria inspirar-se na architectura tradicional brasileira. E' que não passou despercebida ao illustre educador a significação civica da escolha do estylo tradicional brasileiro, num edificio onde se vae plasmar a mentalidade de milhares de jovens patricios. Foi seguindo o exemplo do Mexico, que adoptou obrigatoriamente o estylo architectonico nacional, na confecção de suas escolas primarias e secundarias, que eu formulei um appello, no seio da Segunda Conferencia de Educação reunida em Bello Horizonte, para que as nossas escolas expressem em suas linhas o sentimento architectonico da nacionalidade. O scenario onde vivemos a nossa mocidade não mais se apaga em nossa mente. Assim, o alumno familiariza-se desde tenra idade com a arte que lhe cumpre defender mais tarde. E', como vemos, uma verdadeira iniciação artistica de caracter nacionalizador. A escolha da architectura brasileira para a confecção de grupos escolares partiu de Heitor de Mello, no grupo Pedro II em Petropolis. Minas, Bahia e Pernambuco, acompanharam o movimento tradicionalista iniciado pelo mallogrado patricio.

Se a architectura brasileira já havia dado abundantes provas de vitalidade, desde a época do Centenario, estendendo-se posteriormente ás habitações domesticas dos bairros residenciaes, faltava-lhe a grande demonstração, a grande prova que eu ardentemente anhelava. Com o edificio da Escola Normal o estylo architectonico brasileiro dá a sua grande batalha campal. As suas qualidades excelsas, a nobreza, a dignidade, a simplicidade acolhedora transparecem nas linhas architectonicas. Os que duvidavam mesmo depois das demonstrações realizadas, das possibilidades de adaptação do velho estylo, ás necessidades novas do momento que vivemos, rendem-se á evidencia dos factos. Verdade é que os architectos José Cortez e Angelo Bruhns, este meu collaborador e companheiro dos primeiros dias da campanha que venho sustentando, tiveram de vencer grandes difficuldades, bem maiores do que as que apresentam as composições nos estylos correntes. Aliás, já tenho affirmado mais de uma vez, que a supposta ogeriza de certos architectos por aquillo que elles chamam Estylo-colonial, não é, no fundo, mais do que a incapacidade artistica oriunda da falta de documentação.

Realmente, é mais facil fazer um palacio Luis XVI, do que uma modesta residencia em architectura brasileira, sobretudo se o architecto tem talento, e não está documentado, porque nesse caso elle improvisa telhadinhos e metta uns quadrados de azulejos nos lenções de parede.

Os senhores Cortez & Bruhns fizeram serias investigações antes da elaboração de seu projecto.

Documentaram-se, estudaram as proporções dos bons modelos, sobre os quaes se basearam para a composição original que acaba de conquistar o primeiro premio no concurso aberto pela Directoria de Instrucção Municipal.

Comprehendendo que o sentimento da architectura tradicional deve processar-se rigorosamente dentro do espirito brasileiro, afastadas cuidadosamente todas as modalidades reinóes, cujas influencias não se fizeram sentir entre nós, puderam os senhores Cortez & Bruhns fixar algumas linhas genuinamente cariocas, como por exemplo a que dá o contorno ao tympano da Igreja de S. Francisco.

O edificio da Escola Normal será depois de construido, a unica nota architectonica interessante da cidade, unico edificio que podemos mostrar aos estrangeiros com orgulho, porque é genuinamente nosso. O resto, é delles, e grosseiramente plagiado.

A demonstração que acaba de ser dada, da maneira mais brilhante, das qualidades de adaptação rigorosa da velha architectura da raça ás necessidades da vida actual, confirma a sinceridade dos conceitos que eu venho ha longos annos affirmando.

Pessoalmente, fiz um esforço superior ás minhas forças construindo uma residencia particular essencialmente brasileira, sem o menor favor, ou emulação official. A collaboração do Estado na obra que os architectos brasileiros estão realizando, era inevitavel, porque ella significa um acto de consciencia nacional. O Brasil possue a sua architectura. Quem duvidar, vá á rua Mariz e Barros e lhe critique a fealdade das linhas massudas, o grande pateo aberto ao sol, o claustro tranquillo e amplo. A unica coisa séria que o Brasil possue é a sua Historia. E a Escola Normal é apenas isto: uma pagina da Historia do Brasil aberta sobre a rua.

O homem é simplesmente perfeito!...

Dorothy ROSE

No primeiro ensaio, nesse primeiro embellezamento que segue o noivado de toda rapariga enamorada, é muito natural que o noivo lhe dê a impressão de um ser superior, collocando-o sobre um pedestal e adornando-o com uma auréola de maior circumferencia possivel.

Porém seria muito recommendavel que tratasse de recuperar seu juizo são antes do dia do casamento, para poder comprehender que o homem não é um deus e que não póde ser senão simplesmente um homem, com todos os seus defeitos, os quaes não é possivel se descobrir durante o noivado, mas, apparecerão mais tarde na intimidade da vida matrimonial.

Em geral são os membros de sua familia que se encarregam de lhe fazer perceber isso, com notavel candura para elles; não é outra coisa mais do que um rapaz passavelmente sympathico e supportavel; de aspecto e maneira agradaveis; e que perde tempo em visitas; e com o seu carro de dois logares espera em frente da grade do jardim.

Com a maior innocencia do mundo farão toda a especie de observações sobre coisas um tanto criticas, como por exemplo, que tem o habito de ficar fóra até muito tarde; que no hall encontra-se cheio de seus accessorios, sobretudo, chapéo, lenço etc... sua afflicção para arranjar e "desarranjar" o radio; seu luxo de só fumar as marcas as mais caras de cigarros; é assim mil coisas que innegavelmente resentirão terrivelmente, porem que na realidade lhes serão em extremo proveitosos, pois servirão para o ajudar a recuperar o são criterio e abrir-lhe os olhos a seus pequenos defeitos antes do dia em que a consagrará sua esposa.

Não é minha intenção suggerir-lhe que procure seus defeitos como um gato os camondongos, e sim que verifique que elle tem suas fraquezas e defeitos como o resto dos mortaes e que se prepare para aceital-os ou corrigil-os segundo o caso.

Os dias do noivado são muito differentes dos dias da vida de casado. Só com elle no apartamento ou em uma casa de quatro ou cinco peças; descobrirá logo que nem todo seu amor, nem todos os formosos moveis novos, podem compensar ou reconciliar-nos com um quarto de banho, transformado em lago, nem com a sopa que se esfria emquanto o senhor e amo daquella casa não se decide a sair da garage, onde está empenhadissimo em corrigir o ultimo desarranjo de seu carro.

São estes pequenos aborrecimentos e outros muitos analogos que achará tão irritantes e tão difficeis de supportar, se não tratar de se acostumar a elles anteriormente, e ao facto, que o "perfeito marido", ainda está para nascer, e que em caso que existisse, muito provavelmente, seria mais difficil ainda viver com elle.

De maneira que não serve desgostar-se ou resentir-se com elle, ao descobrir que o seu idolo tem pés de argilla. Em tal caso duas coisas restam a fazer: ou aceitar seus habitos taes quaes elles são ou senão, fazer todo o possivel para os corrigir.

Se adopta este ultimo caminho, necessitará de infinito tacto e paciencia, pois o lar não póde nunca se considerar como um reformador ou casa de detenção; e sem duvida alguma, elle se sentirá offendido por qualquer demonstração sua muito visivel ou qualquer observação contra seus habitos de solteiro.

Demonstrar-lhe com demasiada eloquencia seu desgosto, só terá a consequencia de que por capricho, não deixará estes costumes que não são do seu agrado; emquanto que um appello aos seus sentimentos carinhosos por sua mulhersinha, fazendo-lhe ver que muitas preoccupações e trabalhos desnecessarios, muitas vezes seria de um effeito proveitoso para ambos.

Em qualquer caso, sempre é preferivel ser tolerante com faltas triviaes; não esquecendo nunca que se elle é pouco pontual ou tem esse defeito, em troca, possue qualidades excellentes: é generoso, meigo e attencioso, etc.... e que, ainda que a sopa esfrie é melhor tomal-a com um companheiro affectuoso, do que outra bem quente, com um resmungão e insupportavel, e por consequencia seguir adiante, devagar e suavemente na questão de reformar seus costumes.

Ultimo Pierrot — PASCHOAL CARLOS MAGNO

Ha dias o sr. Paschoal Carlos Magno, o poeta de "Chagas de Sol" leu no Casino Beira-Mar a sua comedia "Ultimo Pierrot", para um grande grupo de seus amigos e admiradores. Publicamos a primeira scena de "Ultimo Pierrot":

ACTO PRIMEIRO

Gabinete sobrio e luxuosamente mobiliado. Um piano a um canto. Estantes. Velhos quadros. Janella que, á direita, dá para o jardim. Portas lateraes. Uma, ao fundo. E' noite, uma noite negra, sem astros.

SCENA PRIMEIRA

Jorge, Paulo, e depois o criado

Paulo — E o Carlos, hein? E' muito capaz de não apparecer.

Jorge — Elle telephonou dizendo que estaria aqui ás dez horas...

Paulo — E você acredita que elle venha?

Jorge — Naturalmente (Um tempo). Mas que horas serão?

Paulo — Consultando o relogio — Dez e meia.

Jorge — Qual! Paulo, você está brincando. Dez e meia, não é possivel!

Paulo — Verdade.

Jorge, — que caminha até ao fundo, afim de olhar, um velho relogio colonial.

— Tem razão: dez e meia... (Ouve-se uma pancada sonóra). E' de admirar que o Carlos não tenha cumprido com a palavra.

Paulo — Ainda é cêdo.

Jorge — Se não vier, será a primeira vez que elle commette tal falta, porque, meu caro Paulo, o Carlos é ainda um dos poucos homens de palavra.

Paulo — Como eu...

Jorge — Você seria mais amavel se dissesse "como nós". Em verdade somos excepções, não somos? (Outro tom). E depois elle sabe que nós o esperamos. (Approxima-se da janella). Está ameaçando chover. Vae mesmo chover muito... (Um tempo). Em que navio você embarca amanhã?

Paulo, rindo-se — Os jornaes trouxeram a minha partida, com detalhes de hora, de navio e até o meu retrato. Não leu os jornaes de hoje?

Jorge — Nunca leio os jornaes. Defeito ou qualidade, sei lá!... Sei, tão sómente, que tenho uma alma extranha, cheia de delicadezas... Olhe: se me permitte o elogio: uma alma de principe... Leio só os livros de que os outros não gostam... Ahi tem a razão porque nunca leio, um livro de successo: seria universalizar o meu sentimento personalissimo...

Paulo — E quanto aos livros que você escreve?

Jorge — Quanto aos meus livros, succede o, mesmo caso... Amo os que não alcançam nem successo de livraria, nem de critica. Amo-os porque não foram comprehendidos... (Silencio). Mas, voltando á minha pergunta: — Qual é mesmo o navio em que você embarca?

Paulo — No "Giulio Cesare".

Jorge — Bravos! Um navio admiravel! Um verdadeiro palacio ambulante!

Paulo — Pois, eu prefiria viajar de aeroplano...

Jorge — Não creio.

Paulo — Não crê?

Jorge — Ora essa...

Paulo — Por que?

Jorge — Isso nem se pergunta. Viajar pelos ares só em sonho... Mas tambem uma viagem num transatlantico já não me interessa.

Paulo — Não o interessa?

Jorge — Uma viagem maritima como se faz hoje, em navios luxuosos, perdeu de todo o interesse: a sensação da aventura e do perigo. (Depois de ter ido, de novo á janella). Evidentemente o Carlos não vem. Uff! Que allivio!...

Paulo — Allivio? Não comprehendo...

Jorge — Explico-lhe: eu ia ao Casino sómente para ser agradavel ao Carlos, que está de passagem pelo Rio...

Paulo — Cada vez comprehendo menos...

Jorge — Vae comprehender. Quer saber uma verdade?

Paulo — E' melhor ouvir uma mentira.

Jorge — Dá no mesmo: a mentira é a verdade como nós queriamos que ella fosse. Mas como ia contando... ultimamente tudo me aborrece, tudo me entedia, tudo me enfara... Por exemplo: quando chego a um "cabaret", a um "dancing", sinto logo á entrada o cansaço muito grande de quem viveu demais.

Paulo — achando graça — E' bôa! E' realmente de primeira! Não diga isso, meu caro...

Jorge — Por quê?

Paulo — A razão é simples: pódem pensar que você já tenha cincoenta annos...

(Um tempo).

Jorge, — tristemente — A minh'alma deve ser mais velha... Cincoenta annos, é pouco! Ella nasceu quando se tocava esta musica... (dedilha ao piano uma valsa antiga) conhece esta valsa? tem mais de oitenta annos... emtanto quando a tôco, sinto uma oppressão de soluços na garganta. (Pausa). Bem, a musica e a idade não vêm ao caso... Escute. O Casino com as suas mulheres sempre iguaes, sempre as mesmas...

Paulo — Você está ficando exigente...

Jorge — Até a Margot — espante-se meu velho! — até a Margot me causa nauseas...

Paulo, — espantado — Até a Margot! Que fez da sua violenta paixão?

Jorge — Paixão. Por quem, homem?

Paulo — Ora, por quem havia de ser... pela Margot... Agora não me venha dizer que nunca esteve apaixonado pela francezinha...

Jorge — Eu? E' engraçado.

Paulo — E' engraçado. Jorge! muito engraçado!

Jorge — Se assim é, vou explicar-me. (Grande doçura no gesto, no olhar, na voz). Eu só tive um grande amor na vida...

Paulo — Póde-se saber por quem foi?

Jorge — Não. E' um segredo, o unico da minha vida. (Como quem vae fazer uma confidencia amarga). Foi por uma mulher que não me comprehendeu, que não teve pena de mim... Ella era bôa como si fosse feia...

Paulo — E a Margot?

Jorge —, Curiosidade, simples curiosidade, meu velho. Achei-a uma noite no Assyrio, mais bella do que nunca. Nessa noite bebeu não sei quantas taças de champagne... Depois, collocou a cabeça loira sobre o meu hombro e poz-se a chorar...

Paulo — Sem duvida, chorando em francez...

Jorge — Mais calma, contou-me umas coisas confusas... Tive vontade de desvendal-as... Foi o que fiz. Simples curiosidade de artista, puro enthusiasmo de escriptor.

Paulo — Um novo typo de romance?

Jorge — Perfeitamente. As mulheres que amam homens artistas pensam que são amadas e, entretanto, são exploradas. Arde em nós o desejo de tudo conhecer, de tudo desvendar... O nosso olhar vê em cada alma a substancia de uma estatua a ser esculpida, de uma historia a ser contada... Foi por isso que me approximei da Margot.

Paulo — E dahi...

Jorge — Foi a historia de um dia. Teve o seu fim. Qual é o dia que não tem tarde? (simplesmente). Antes que o tedio chegasse, nós nos separámos.

Paulo — Ella chorou?

Jorge — Não. Eu não fui o primeiro homem na vida de Margot. Por não ter sido o primeiro, ella tinha a certeza que eu não seria o utimo. Hoje, somos dois amigos. E' a melhor prova de que não houve paixão: a amizade actual.

Paulo — Comtudo, ella deve ter soffrido muito.

Jorge — Não creio. A gente sempre se esquece do que nos faz mal.

Paulo — Nem sempre.

Jorge, olhando-o — Nem sempre. Você tem razão... (A alma vem-lhe á flor dos labios). Eu, por exemplo... (retine o telephone). Oh! o telephone! (attendendo) Allô! Sim! E' aqui mesmo! o doutor Jorge saiu. E' o creado quem fala... Parece-me que elle foi ao Casino. Isso mesmo. Como? Dizer que o senhor por estar adoentado não poude vir... Muito

(Continua na 4ª pag.)

MÃE

Clovis MONTEIRO,

(Para O JORNAL)

Vaes transpondo, Mãe, a ingreme ladeira,
E os passos te acompanho, na descida,
sem cuidados, sem pena, sem canceira,
que, em ti, tudo a ser forte me convida.

E Mãe não ha que mais amor requeira,
por lenitivo ás dores desta vida!
Assim, hei-de seguir-te, a vida inteira,
cheio da luz, de tua luz nascida.

Que vale a gloria ephemera do mundo?
E a vaidade, que avilta? E o odio, que cresce,
e, nas almas sem fé, ruge, iracundo?

Que importa que do fel sinta os ressabios,
se vejo que meu nome, numa prece,
chega ao seio de Deus, pelos teus labios?

O dia da Republica

Pedro LIBORIO

(Para O JORNAL)

Escrevi alhures que, se não era um destituido da possibilidade da Republica no meu paiz, tambem não alimentava a esperança de vel-a praticada com tempo de gozar-lhe os beneficios, que a Propaganda tanto preconizava. Devido certamente a esse estado de espirito, desde muito tempo, venho systematicamente fugindo das manifestações que se dizem civicas. Por excepção e, talvez, por simples desencargo de consciencia, ainda compareço religiosamente ao cemiterio de São João Baptista no dia de Floriano. E só.

No dia 15 de novembro, vim á cidade no cumprimento de meus deveres profissionaes e cheguei exactamente no instante em que, de volta do Cattete, os contingentes da policia dos Estados atravessavam a avenida Rio Branco.

Que tristeza! Os garbosos soldados desfilavam por entre alas compactas da multidão popular, profundamente silenciosa e cheia de respeito, dando a impressão de que a marcha militar, longe de commemorativa da gloriosa Jornada de 15 de Novembro, synthetisava algum acontecimento, senão doloroso, pelo menos desconhecido.

Disseram-me que, á noite, as luminarias e os fogos de artificio, de deslumbrante effeito scenico, estimularam a alegria popular, logo interrompida por uma rapida e forte chuvarada. Mas a nota civica, por excellencia, devia ter sido o passeio militar e, este, se em toda a parte decorreu como no ponto em que me encontrava, foi profundamente triste, nada tendo o ambiente de festivo e, muito menos, de civico.

Por que tal se teria dado? Ouvi então o commentario que me pareceu justo e razoavel. Na França, em 14 de julho; nos Estados Unidos, no 4 de julho; na Inglaterra, na Suissa, na Belgica, etc., o povo, em dias taes, delira, num enthusiasmo civico tão sincero e communicativo, que os proprios extrangeiros se associam ás festas, como se nacionaes fossem.

Aqui, porém, não seria possivel no actual momento. Depois de longos annos de clamorosa oppressão e de vergonhoso desbarato dos dinheiros publicos, quando ainda se procura manter a nação dividida em felizes vencedores e perseguidos vencidos; quando o proletariado e a pequena burguezia lutam contra a mais angustiosa crise economica, por que tem atravessado o paiz, emquanto que sabem da fartura em que vivem os aproveitadores da situação; quando, para salvar os capitaes multiplicados naquelles annos enormes e, talvez, por força mesmo dessa anormalidade, se promove a miseria cambial, acarretando os mais sérios prejuizos ao Thesouro, que é a economia de nós todos, e levando o grande publico á suprema angustia em que, ora, se estorce; quando se pagam luminarias e festanças com margem a gerar novos ricos, ao mesmo tempo que se nega ou se protela o promettido reajustamento economico dos pequenos serventuarios da Nação, — não seria possivel exigir do povo a alegria, que as festas civicas despertam em toda a parte do mundo.

Demais, o 15 de novembro lembra, principalmente o Exercito e a Armada que, em nome do Povo, proclamaram a Republica, e não se comprehende um passeio militar, commemorativo dessa grande data, exclusivamente reservado a uma outra milicia que, em absoluto, foi estranha ao grandioso acontecimento.

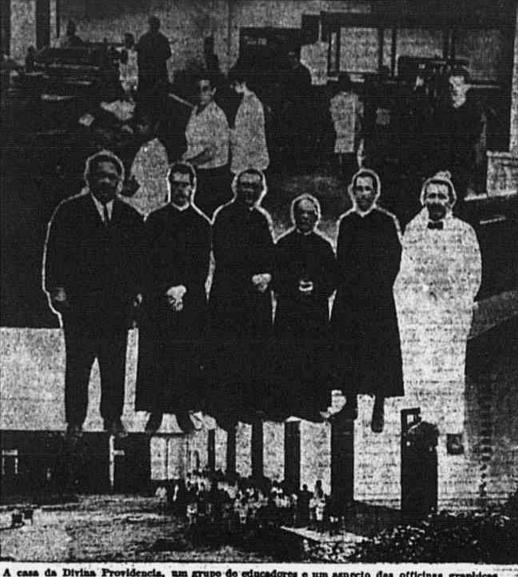
Ouvi tudo isso a preclaro patricio, velho lobo do mar e, com elle, confesso, concordo em genero, numero e caso. Que tristeza!

Entretanto, noutros tempos, como vibrava o povo, estimulando as marchas militares!... Em 1890, a 13 de maio, se me não falha a memoria, vi o enthusiasmo popular attingir o maximo delirio, ao desfilar das forças de mar e terra, sob o commando do generalissimo Deodoro da Fonseca, então, chefe do Governo Provisorio da Republica. Longos annos a seguir, igual patriotismo resaltava da multidão, sempre que se offerecia a opportunidade de um desfile militar, mais ou menos solemne.

Hoje... Que tristeza!

CASA DA DIVINA PROVIDENCIA

CALOGERAS

(Para O JORNAL)

A casa da Divina Providencia, um grupo de educadores e um aspecto das officinas graphicas

Em um recanto do Jardim Botanico, se iniciou, quasi desconhecida do publico, uma obra benemerita de assistencia caridosa, de caracter privado: o asylo da infancia abandonada, dirigido pelos padres da Divina Providencia.

Seu fito é educar e ensinar officios aos meninos desvalidos que vagueiam pelas ruas e praças, orphãos por vezes, ou, o que é mais triste, abandonados pelos paes.

Installou-se o asylo em um ambiente de operarios, pois em torno da lagôa Rodrigo de Freitas existem varias fabricas, das quaes algumas são grandes.

Data de 1926 o nobre tentamen. Começou sem recursos, fiado na protecção divina que nunca falha ás obras de amor ao proximo. Encontrou protectores indefesos que ampararam os primeiros passos, e continuam a auxiliar o santo emprehendimento. Vae este adquirindo forças, ainda exiguas é certo, mas productoras de beneficios.

Cinco sacerdotes, guiados por seu superior o Padre Angelo De Paoli, da Ordem dos Filhos da Divina Providencia (congregação recem-fundada em Roma pelo Padre Luigi Orione), dedicam-se dia e noite a seu apostolado. Pobres, privam-se até do indispensavel para que as parcas esmolas recebidas revertam todas á finalidade de sua missão. Reduzem sua vida a menos, ainda, do que o minimo exigido pelas mais humildes creaturas.

Esforços abençoados!...

Ao Santo Padre Pio X, cuja intercessão imploraram, devem, o ter conseguido a quantia inicial que serviu para garantir a compra de um terreno de cerca de 5.000 metros quadrados com uma pauperrima casinhola, á rua Lopes Quintas 35. Encontraram quem lhes emprestasse commercialmente, mediante hypotheca a 12 o|o de juros, o dinheiro para as summarissimas installações primeiras. As visinhas fabricas dão-lhes retalhos para vestir os asylados internos. Restos de construcções, trilhos velhos, parallelipipedos usados ou de refugo, esquadrias e madeiras de demolição, e outros que taes donativos attestam a generosidade de bemfeitores numerosos.

Com taes auxilios, já levantaram edificios modestissimos, mas adequados aos fins da Ordem. Uma singela e pobre capella; salas de aula; um dormitorio; um galpão (futura cosinha) em que modestissima officina typographica serve ao duplice fim de ensinar a profissão aos alumnos e de grangear pequena renda, aviando encommendas; outro galpão mais vasto, aberto, para funccionamento de aulas no ar livre; installações sanitarias perfeitas; um grande salão para futuras officinas, podendo servir para festas escolares; moradas simplicissimas para os padres e professores.

Tudo obedece a um plano que prevê futuro desenvolvimento. Este, de facto, vae se accentuando como premente necessidade: affluem pedidos para se internarem menores e se admittirem externos. Assim o permittam as receitas, as ampliações se farão. Mas, por emquanto, como cogitar nellas, si ainda pesam dividas sobre o caridoso instituto?

Partiram do nada, movidos pela fé e pela caridade. Hoje, o valor das realisações representa de duas a tres centenas de contos, e, entretanto, apenas setenta ainda estão por saldar.

Dez internos acham ali agasalho, tutela e ensino. A matricula geral orça por cem creanças.

Como duvidar da protecção especial que ampara o nobre commettimento, fructo do amor ao proximo?

O melhor elogio está no exito alcançado, no respeito que infunde, nos pedidos de protecção. Limitam seu progresso sua pobreza e sua falta de apparelhamento para obranger maior numero de assistidos. E ainda, e principalmente, os compromissos vigentes.

Generoso sacrificio está a se impôr: proteger uma tentativa cujos serviços estão patentes, á qual pouco falta para se firmar esplendida realidade triumphante.

Dar aos desvalidos; resgatar a falta, quiçá o crime, dos paes que desamparam seus filhos; de futuros vagabundos, sinão delinquentes por abandono, fazer homens dignos do apreço social; diminuir odios e rancores oriundos das desegualdades da fortuna; não será tudo isso tarefa bemfazeja e bemdita?

Dentro em breve, aos mais felizes desta Capital se pedirão as migalhas do que lhes sobre, afim de soccorrer aos pequenos abandonados que a Casa da Divina Providencia recolhe.

A's mãos que se estenderem para humildemente, e em nome de Deus, pedir esmolas em favor dessas infelizes victimas de nossa ainda tão mostruosa organização social, não se negue um obulo de caridade e de amor. Serão gottas d'agua formadoras da corrente indomavel que, no amor de Christo, quer instaurar a solução de todas as difficuldades e de todos os soffrimentos de nossa vida collectiva.

O DEMONIO DO OIRO

Affonso COSTA

(Director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura)

(Para O JORNAL)

A velha lenda dos thesouros e das riquezas fabulosas escondidas no seio das terras virgens da America, desde o seu descobrimento, daria assumpto á elaboração dos mais pittorescos desenvolvimentos [illegible]. Distinguindo-se [illegible] o vestigio de ouro, prata e pedras preciosas em differentes rincões do continente, aguçou-se sobremaneira a ambição do homem e alguns [illegible] do novo mundo começaram a apparecer aos olhos dos aventureiros, cingidos de uma aureola deslumbrante e fascinadora. O Brasil, o Chile, a Colombia, o Perú, o Mexico e a California attrahiram ao seu interior, ainda mal desbravado, uma alluvião de exploradores, seduzidos pelo tilintar do metal dourado, em torno de cujas minas se desenrolaram as scenas mais dantescas e os dramas mais impressionantes que a imaginação póde conceber.

Passaram-se rapidos os annos; o homem, com enorme soffreguidão, arrancou do seio das terras da America o louro metal que lhe forrava as entranhas, drenou-o para as metropoles da velha Europa. Avida de riquezas, exhauriu os filões mais opulentos de suas minas e não [illegible] a cobiça [illegible] na conquista do ouro, este demonio que domina o universo, faz esquecer o céo, divinisa o inferno, engrandece os povos, promove a guerra, consolida a paz, corrompe consciencias, escravisa vontades e a todos fascina e tudo subjuga com o prestigio contagioso de seu poder e a força magica de sua influencia dominadora.

A PROCURA DE OURO NA BOLIVIA

Agora mesmo um selecto grupo de exploradores inglezes, abandonando o conforto da patria, procura encontrar, em terras da Bolivia, precioso thesouro, constituido ainda no tempo da colonia, de ouro, prata e pedras preciosas, no valor approximado de 60.000.000 de dollars. Segundo a letra de curioso documento, que orienta a expedição, essa fabulosa riqueza acha-se escondida em mysterioso subterraneo, na confluencia do rio Kaka com o de Sambaya, no departamento de La Paz, provincia de Suquisivi e foi ali pacientemente recolhida, em 1778, pelos padres jesuitas do mosteiro de La Plazuela, [illegible] da expulsão da ordem [illegible] da Coroa Hespanhola [illegible] do grande prestigio que [illegible] religiosos haviam adquirido [illegible] e á velleidade de erigir um Estado independente numa parte do seu dominio.

Explorando habilmente as jazidas descobertas de prata e ouro, com o auxilio valioso dos indigenas, como costumavam fazer em varios pontos da America, os padres chegaram a accumular, durante annos, immensas riquezas das minas El-Carmen e Tres Tetillas [illegible] quando, compellidos a abandonar o paiz, permittiu-se-lhes apenas retirar limitada quantia, já tinham posto o ambicionado thesouro a bom recato [illegible] o padre [illegible] San Roman, da mesma companhia, tambem expulso nessa occasião, [illegible] houvera deixado [illegible] documento [illegible] noticia do logar do esconderijo, a disposição dos terrenos que o circumdam e outras muitas circumstancias [illegible] indicios [illegible] descoberta.

Esse curiosissimo documento, examinado attentamente por peritos do Museu Britannico, foi considerado authentico, juizo confirmado pelo sr. Denison Ross, director da Escola de Estudos Orientaes da Universidade de Londres; é a copia desse prestimoso documento que a expedição ingleza toma por guia nessa difficil empreza, de cujo bom exito não se póde, sem temeridade, duvidar agora, por já se terem encontrado, em explorações anteriores não levadas a termo, seguros vestigios da veracidade do thesouro almejado.

E assim, mais uma vez, as entranhas da terra americana attraem exploradores diligentes e animosos em busca do demonio do ouro!

ULTIMO PIERROT

(Conclusão da 3ª pag.)

bem... Até amanhã (desliga). o Carlos...

Paulo — E você fingia ser o Antonio?

Jorge — Sim. Como foi bom o Carlos adoecer. Sair com uma noite destas só por obrigação...

Paulo — Fazendo gesto para sair. — Bem, bem... Antes que comece a chover...

Jorge — Mando-o levar á casa. O meu automovel está á porta. Não ha perigo.

Paulo — Se é assim...

Jorge — [illegible] que é uma chamma viva que a gente se esquece de que nos faz mal... Commigo, então... Você se lembra do meu ultimo romance "Aquella que não comprehendeu"?

Paulo — Lembro-o todinho. E até considero o seu melhor trabalho.

Jorge — Tambem o acho. Pois bem: esse romance foi vivido.

Paulo — Vivido?

Jorge — (amargamente) — Por mim!

Paulo — Por você? (um tempo). Ah! só agora comprehendo uma phrase que você disse ha pouco... queria dizer que...

Jorge — ... que eu amei uma mulher que não me comprehendeu... (Ouve-se vindo de fóra, a musica triste de um violino. E' a evocação da felicidade que se fez amargura).

Jorge — Não está ouvindo, Paulo?

Paulo — Estou.

Jorge — E' o meu visinho tuberculoso. Todas as noites e mesmo pela madrugada a dentro, põe-se a tocar. Deve ter posto a alma na ponta dos dedos. [illegible] Certo esse violinista quando interpreta, chora. Sem duvida, amou... a musica é uma deliciosa surdina.

Paulo — Que romantismo, santo Deus!

Jorge — Quem de nós não é um romance vivo? Aquella que não me comprehendeu um dia, assim como veio, assim partiu. Não me deixou uma palavra de adeus...

Paulo — Mas, no seu romance, como [illegible] na minha vida, tenho certeza que ella voltará...

Paulo — Para que?

(A angustia pesa como uma mortalha. Ainda se ouve o violino, docemente).

Jorge — Para exprobar-lhe o procedimento, matar-lhe a fome, insultal-a e, depois, chova ou faça sol, mandal-a embora...

Paulo — Espantado — Oh! (Uma pausa mais longa).

[illegible] Antonio apparece ao fundo).

Jorge, a Antonio — Que ha?

Antonio — Está pingando, seu doutor. O senhor não acha bom fechar as janellas?

Jorge — Acho. Póde fechal-as. (Antonio executa lentamente as ordens).

Antonio, que vae sair — O "chauffeur" manda perguntar se o senhor ainda vae sair hoje...

Jorge — Não.

Antonio — Quer dizer que elle póde recolher o carro?

Jorge — Mande-o esperar. Elle vai levar o sr. Paulo em casa.

Antonio — Está bem (sae).

Paulo — tentando quebrar o constrangimento — Ha quantos annos o Antonio está aqui?

Jorge — Ha cinco annos. (Pausa). Queres um cigarro?

Paulo — Acceito.

Jorge, que toma a cigarreira — Já reparaste como a gente tem vontade de fazer confidencias quando chove? (chove lá fóra. Elle vae atravessar a scena para dar o cigarro ao amigo, quando tropeça no tapete e deixa cair a cigarreira no chão, mal reprimindo um grito de angustia ao levar as mãos aos olhos).

Paulo — [illegible] Que é? Que tens?

Jorge — Nada.

Paulo — O que foi? O que sentes?

Jorge — (completamente transfigurado, como se as palavras lhe sangrassem os labios á feição de punhaladas). [illegible] estou cégo. (Depois, sem poder dominar a emoção de que é presa, chora de mansinho...).

Paulo — Cégo? Não brinques. (Pausa). Animo! Vamos... O diabo não é tão feio como se pinta...

Um silencio

Jorge — reanimando-se. — Eu não te disse que, quando chove, se tem vontade de fazer confidencias? Vou fazer-te uma confidencia: a maior, a mais tragica, a mais dolorosa do meu dia...

Paulo — Interessado — Como?

Jorge — Vaes ficar com pena de mim...

Paulo — Que idéa!

Jorge — (Sente-se que o soffrimento lhe é um circulo de ferro, apertando-lhe a garganta). A primeira vez que "isso", esta doença [illegible] appareceu eu tinha oito annos... Foi um [illegible]: primeiro um véo negro me envolvendo [illegible] dos olhos... Este, o esquerdo... Chorei como se houvesse perdido um brinquedo... Houve então um reboliço em casa. Levaram-me a especialistas... Minha mãe chegou a fazer um voto... Tudo inutil. O mesmo véo me continuou envolvendo um dos olhos... Depois, habituei-me a esta sombra na luz do meu dia. Habituei-me com o correr dos annos [illegible] cheguei mesmo a esquecer o véo negro, quando... Isso se deu ha dois mezes... Estava lendo... De repente, senti que não via perfeitamente. Insisti. Como que o véo negro me envolvia os pobres olhos. Eu tremia da cabeça aos pés como arvore batida por ventos de tempestade. Quiz gritar e não pude. Ainda tentei enganar-me a mim mesmo... Pensei: deve ser cansaço. Não era. Ao véo negro se succederam uns pontos luminosos, dos pontos luminosos uma roda de fogo que gira, que gira, como as rodas-gigantes. Corri aos medicos, aos mais notaveis, aos mais celebres. Em vão! Um delles chegou a dizer-me: — "Meu caro. O seu caso não tem cura".

Com que prazer esse medico me despojava da ultima esperança! Ah! o canalha. Assim mesmo tomei injecções, remedios. Emfim, melhorei um pouco! Talvez essa melhora seja uma illusão... Mas que importa? E' dessa illusão que vivo, desse pouco, desse quasi nada... (treme, de olhos abertos...).

Paulo — Devias descansar. Não ler...

Jorge — E' como se me dissesse: Morre. Quando leio, viajo por paizes e por almas. Leio tudo com gula, com febre, antes que os outros leiam por mim...

Paulo — Deixa de tolices.

ARCHITECTURA NA BAHIA

J. ALLIONNE

(Director da E. de Bellas Artes da Bahia)

(Para O JORNAL)

A Architectura, sendo uma das Bellas-Artes que logo se impõe ao visitante de uma cidade, julgando elle do gráo de instrucção de seus governantes e executantes, pelo traçado de suas ruas e pela belleza de seus edificios e monumentos, comprehende-se a obrigação imperiosa de bem attendel-a, para esse julgamento.

Em outras palavras, como alguem já disse: "As Bellas-Artes são a pedra de toque da civilisação de um povo".

E' portanto pelo que existiu e pelo que se vê, que terei de externar-me nestas poucas e ligeiras linhas.

Havendo sido a Bahia a primeira capital do Brasil, para ali foram as primeiras autoridades, acompanhadas, sem duvida, de artistas e operarios de merito, afim de dar começo ás principaes construcções.

Antes da chegada do 1º governador geral, Thomé de Souza, em 1549, já se havia construido alguns edificios entre os quaes dois templos: a igreja da Victoria e a da Graça, conservando esta, suas linhas primitivas até 1770, em que o abbade frei Ignacio da Piedade Peixoto a reedificou.

Foi levantada a primitiva por Catharina Alvares que a doou aos frades de São Bento, addicionando-lhes estes um mosteiro que ainda existe.

A igreja da Victoria, depois matriz, em 1551, já devia existir, segundo o dr. Francisco Vianna, havendo sido reedificada duas vezes em 1666 e 1809 e reparada externa e internamente ha poucos annos.

Com a chegada de Thomé de Souza em 1549, foram construidos: o palacio dos vice-reis ou governadores geraes, a Camara Municipal ou palacio do municipio, ambos situados na antiga Praça de Palacio, hoje Rio Branco e a Alfandega Velha na cidade baixa, já demolida ha muitos annos.

O Palacio dos Governadores, foi reformado, externa e internamente, no estylo do renascimento, obedecendo, ás prescripções architectonicas.

O do Municipio, no pavimento terreo, com arcadas de cantaria sustentadas por columnas tambem de pedra teve sua fachada reconstruida ha alguns annos, em estylo greco-romano, augmentando-se uma torre com relogio, cujo aspecto geral é de bom effeito.

Entre os edificios religiosos devemos mencionar a primeira Sé, de palha, construida pelos jesuitas vindos com Thomé de Souza, denominada pelos mesmos, igreja d'Ajuda, que ficou sendo a Cathedral, até a construcção da Nova Sé, feita em outro logar, para onde passou o Cabido.

A Ajuda, de palha, foi substituida, mais tarde, por outra de pedra, demolida ha poucos annos, sendo edificado, em terreno fronteiro, um novo templo com o mesmo nome, de aspecto elegante e estylo romanico-bizantino.

Perto, ao dobrar da rua da Misericordia para a do Collegio, se encontra a Sé, actual matriz, ainda por acabar, havendo sido arreadas suas torres, que ameaçavam ruina.

Igreja vetusta e pesada na construcção, sem estylo algum: velho pardieiro, que por vezes se tem projectado demolir e que por imperiosa necessidade do trafego de vehiculos na parte mais central da capital bahiana, vae, afinal, desapparecer, segundo se deprehende das negociações ultimamente entaboladas pela Municipalidade com o arcebispado e a irmandade proprietaria desse templo.

O Collegio ou Igreja dos Jesuitas é certamente a mais bella e mais grandiosa construcção daquella época, servindo, ha muito, como Cathedral.

E' toda de cantaria de Lisbôa, externa e internamente, estylo severo e simples, de bôas proporções, obedecendo os seus altares á Architectura da época, mórmente nos dois do transepto e outros lateraes, que são de madeira entalhada e dourada.

Ultimamente para a sua sagração como Basilica, foi renovada em suas pinturas e dourados, substituindo-se as mesas dos altares de madeira por outras de pedras, que tratados com esmero muito realce dão á Cathedral.

CONSTRUCÇÕES DOS JESUITAS

Os jesuitas, antes da Igreja, construiram o seu Collegio, onde esteve depois o Hospital da Misericordia e a Faculdade de Medicina, fundada em 1816, que ainda ahi se acha, reformado o edificio ha 17 annos, após um incendio pavoroso, que levou sua Bibliotheca e uma capella interna do tempo dos jesuitas, cujo estylo, barrôco, era digno de admiração. A Faculdade é hoje um edificio amplo e grandioso, onde a par de salas especiaes para as aulas possue gabinetes e laboratorios bem montados em que se póde ministrar a pratica necessaria. Sua Architectura não é uniforme, conservando em sua frente no Terreiro, na parte poupada pelo incendio, o estylo do renascimento, e na parte nova o bello e antigo estylo grego.

A Igreja de S. Bento, precedida pela construcção do Mosteiro do mesmo nome vêm de 1600. Após diversas concessões de terrenos, foi erigida a Igreja em 1613, onde existia uma ermida dedicada a S. Sebastião.

Soffreu esta Igreja diversas reparações — no seu exterior e interior.

O antigo altar mór foi substituido pelo actual, em marmore branco de Carrara, com escada e mesa da communhão da mesma pedra — tudo de aspecto moderno, estylo classico romano.

O seu exterior porém, cuja fachada princi[illegible] pertence ao estylo da época, com seu frontão de curvas recortadas e contornos bisarros, foi alterado nas torres, em estylo medieval, assim como sua fachada lateral, sobresaindo o zimborio, cujas proporções são bôas e bem executado.

Não deve ser esquecida a Igreja de S. Francisco.

Começou o Convento pela habitação, em uma casa de palha, de 3 frades franciscanos trazidos de Pernambuco pelo bispo d. Antonio Barreiros em 1587.

Junto á dita casa havia ermida de S. Francisco cujo fundador é ignorado. Com o augmento dos religiosos teve de ser accrescido o terreno, e em 1686 foi lançada a 1ª pedra para o novo convento e Igreja, inaugurados em 1713. A fachada da Igreja sem importancia; seu interior, porém, apesar de architectura barrôca, é um primor do estylo Manuelino, recobertas as suas paredes de estuque e madeira entalhada, onde não existe um recanto de superficie que não esteja coberto de ornatos dourados a ouro. O effeito é surprehendente, deante da profusa ornamentação bem trabalhada, sendo mister confessar, ser esse interior da Igreja de S. Francisco uma preciosidade bem difficil de reproducção, especialmente na capella e no altar-mór.

A Igreja da Piedade, como todas, em seu inicio, era de construcção rustica, servindo como capella do Hospicio dos Capuchos italianos, fundado desde 1679 no logar em que ainda hoje se vê e com a mesma missão apostolica da catechese dos Indios. Em 1869 soffreu, essa capella, completa mudança de forma e de estylo, transformando-se em uma igreja espaçosa, com 3 naves, imitação da de S. Pedro em Roma. De architectura romana, passou por diversas reparações, e ultimamente, por decorações com novas pinturas que lhe emprestaram aspecto luxuoso e de summa belleza.

Entre estas igrejas e matrizes destaca-se tambem a matriz da Conceição da Praia, construida em marmore de Lisbôa, externa e internamente, cuja architectura pertence ao renascimento romano, excepto o seu frontão e cimo das torres no estylo Manuelino.

Suas linhas principaes são bem proporcionadas e sua fórma geral apresenta um aspecto de feliz concepção.

A bella pintura do seu tecto, no mesmo genero do da Igreja de São Domingos, ainda existentes e como era tambem o da Matriz de S. Pedro, desapparecida com sua demolição; representam magnificas perspectivas de cupolas, no estylo do renascimento italiano, trabalhos de um eximio artista bahiano (segundo Manoel Querino) — José Joaquim Rocha, após sua volta de viagens á Europa.

Entre os edificios antigos não se póde deixar de mencionar o velho Theatro S. João, cuja primeira pedra foi batida pelo conde da Ponte, em 1806, e inaugurado em 13 de maio de 1812, infelizmente incendiado.

Junto á velha igreja da Sé, o Palacio do Arcebispo, edificio colonial, cuja licença, para sua construcção foi concedida pela rainha da Inglaterra, regente de Portugal naquelle tempo, pela provisão de 13 de março de 1705, que começou a ser levada a effeito em 1707, — conservando até nossos dias, a mesma fórma.

PRIMEIROS PASSOS PARA O EMBELLEZAMENTO DA CIDADE

Com a Republica, nasceu o prurido do embellezamento da capital, que unido ao seu saneamento, absorveram despesas avultadas. Sommas enormes foram consumidas em custosas avenidas e no prolongamento e alargamento das ruas antigas.

Entre outras obras citaremos dois monumentos: O primeiro, commemorativo da terminação da guerra do Paraguay, reunindo, todos os nossos feitos heroicos na exaltação da grande batalha naval de Riachuelo.

A pedra fundamental sendo lançada em março de 1872, foi o monumento inaugurado solemnemente em novembro de 1874. Compõe-se de um pedestal de pedra branca franceza, encimado de uma columna coryntbia de bronze, que supporta um globo, sobre o qual domina o Anjo da Victoria, com uma palma em uma das mãos e na outra uma corôa de louros; tudo dourado, excepto o fuste da columna, onde em letras de ouro se acham rememorados os maiores combates daquella cruenta campanha.

O outro, situado no antigo Campo Grande, hoje Parque Duque de Caxias, é dedicado aos feitos gloriosos de nossos avós, dando termino á sujeição do nosso Brasil, no dia dois de julho de 1823.

Sua pedra fundamental havendo sido collocada annos atraz, foi o monumento começado em 1893 e terminado em 1894.

Compõe-se, como o outro, de uma columna corynthia de bronze, encimando soberbo pedestal de marmore de Carrara, elevado sobre alguns degráos da mesma pedra, sendo rodeado, o pedestal, de grupos e quadros allegoricos e de algumas estatuas, entre as quaes, avultam duas, que representam Catharina Paraguassu' e a Bahia.

No alto da columna "Surge um indio armado de arco e flecha, symbolizando o Brasil, e na attitude de desferir tremendo golpe sobre uma serpente, alludindo ao governo da Metropole, a qual, procura esmagar debaixo dos pés".

São dois monumentos imponentes, avultando o segundo, pela sua grandiosidade, ambos constituindo obras artisticas de subido merito pela sua concepção e execução.

OS CHAFARIZES

Com o estabelecimento da Empreza de Abastecimento d'Aguas na Bahia, lhe foi imposta a obrigação da collocação de chafarizes, em nossas praças principaes. A Companhia cumpriu a clausula com amor á Arte e patriotismo. Entre muitos representando allegorias diversas, — sobresahem os da Praça 15 de Novembro, antigo Terreiro, da Praça 13 de Maio, antiga Piedade e da Praça Castro Alves, antigo Largo do Theatro.

O primeiro, de ferro fundido, fingindo bronze, é encimado pela Deusa Céres, jorrando agua sobre diversas bacias, das quaes a ultima recobre quatro figuras colossaes, representando os rios principaes da Bahia, — rodeado, o chafariz, de espaçoso tanque e elegante gradil de ferro.

O segundo, de marmore branco de Carrara, representa o facto allegorico da nossa Independencia "a Bahia subjugando e extinguindo o jugo da Metropole".

O terceiro, tambem de marmore de Carrara, representa Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brasil (segundo outros, Christovão Colombo) — de pé sobre um pedestal, rodeado de bellos cysnes, monumento este retirado para dar logar ao do nosso grande poeta Castro Alves.

Os tres chafarizes acima citados são verdadeiros monumentos de Arte e fino gosto architectonico.

Além destes, o do ministro Barão do Rio Branco, na Praça de S. Pedro, todo de bronze. Estatua sobre pedestal, exalçado por alguns degráos de granito roseo, de feliz concepção e effeito. O do negociante conde Pereira Marinho, em frente ao Hospital de Nazareth, todo de marmore branco — pedestal e estatua, e o do industrial Luiz Tarquinho, tambem de marmore, na Praça da Villa Operaria da grande fabrica de fiação e tecidos "Emporio do Norte".

Muitos outros, menores; em diversas praças, representados por bustos sobre pedestaes da mesma pedra.

Durante este periodo, mais nenhuma igreja importante foi edificada. Algumas capellas, apenas, pertencentes a Associações de Caridade: as da Providencia, Coração de Jesus, Dorothéas e Campo Santo, todas no estylo ogival, sobresaindo a primeira, de architectura mais apurada, com seus bellos vitraes e altar de marmore; e a nova igreja matriz de S. Pedro, em substituição á velha, demolida, para dar passagem á Avenida Sete de Setembro; igreja menor que a velha matriz, de estylo mesclado, interior differente das nossas igrejas, com galerias que lhe dão aspecto agradavel. Em outras igrejas houve cortes e reparos em suas fachadas, como nas do Rosario de João Pereira e das Mercês, a primeira no estylo romanico byzantino e a outra no estylo ogival.

Já no tempo da Republica construiu-se o Gymnasio, edificio espaçoso, bem situado e de aspecto agradavel, embora a sua fachada não seja de estylo classico.

O gabinete obedece ao estylo Manuelino, apresentando talhas de summa belleza.

O Collegio dos Salesianos, com o edificio principal espaçoso e de architectura singela e moderna.

OS HOSPITAES

Dos hospitaes, o da Santa Casa de Misericordia; o da Escola de Medicina, ainda em construcção. O primeiro é uma imitação do Lariboisière, em Paris.

Uma dupla série de enfermarias ligadas a um edificio frontal, cuja fachada principal, de estylo moderno, simples, apresenta, em sua parte central, algumas columnas encimadas de um frontão modelo, dos tempos greco-romanos.

Junto ao Hospital, existe o pavilhão do Instituto Clinico, — estylo mais severo e moderno.

Fronteiro, se acha a Maternidade, em pavilhões isolados, estylo de fantasia, mas de boa apparencia. Fóra da cidade acham-se os novos pavilhões para o isolamento dos doentes epidemicos. A architectura dos novos pavilhões obedece ás prescripções da Arte.

O Instituto Vaccinogenico e Anti-Rabico, em diversos pavilhões, é de architectura moderna e singela.

Com o embellezamento do Rio, de S. Paulo e de Bello Horizonte, a Bahia não podia quedar-se estatica.

Em 1875 permanecia, ella no seu statu quo, quando alguns amantes das Artes entenderam fundar a Escola de Bellas Artes, para o ensino da Architectura, Pintura, Esculptura e Musica. Effectuando annualmente concorridas exposições, deu impulso ao estudo do Bello e muito animou os nossos artistas.

Em 1912, refez-se grande parte das fachadas dos velhos edificios do commercio, nas ruas das Princezas, Conselheiro Dantas e outras, seguindo-se o mesmo caminho para o estabelecimento da actual Avenida Sete de Setembro. Surgiram fachadas elegantes e de estylo moderno. As ruas foram alargadas; seu calçamento substituido por asphalto, seus passeios revestidos de mosaico.

O governo mandou reconstruir o seu Palacio da Praça, hoje Rio Branco e augmentar o da Acclamação; dois palacios sumptuosos, de architectura do renascimento, feitos por bons architectos e excellentes operarios. Foram construidos tambem os edificios da Imprensa Official, da Bibliotheca do Estado, e do Thesouro, edificio de grandiosa apparencia e bella architectura greco-romana.

Na cidade baixa acha-se o grande Mercado Modelo, de aspecto magnifico a pouca distancia do cáes Ferreira França, hoje aformoseado com jardins em frente á Alfandega Velha.

O novo edificio do Instituto Historico e Geographico a "Casa da Bahia", de fachada imponente, de estylo dorico.

A Saude Publica em estylo neo-colonial com installações modelares, o edificio da Escola de Bellas Artes reformado, Lyceu de Artes e Officios, Predio Cathasino (arranha-céo) as edificações sumptuosas do sr. M. Calmon e muitas outras construcções modernas completam o resurgimento architectonico da Bahia, inclusive o magnifico Hotel Modelo, com 46 metros de altura, na entrada da rua Chile, edificio do jornal "A Tarde", etc.

A Bahia alma-matriz da civilisação brasileira, poderá ser tambem denominada o berço da architectura nacional.

AVIAÇÃO

O MINISTERIO DO AR

III

A ORGANIZAÇÃO A ADOPTAR

Major Lysias RODRIGUES

(Aviador militar)

(Para O JORNAL)

Proseguindo na campanha que vimos encetando em pról da criação de um Ministerio do Ar, entre nós, vamos hoje abordar o problema da organização que devemos dar, a esse orgão de conjugação e orientação dos esforços aeronauticos.

No artigo ultimo, vimos que todas as grandes nações, aeronauticamente fortes, já adoptaram o Ministerio do Ar, differindo apenas, essas organizações, em pequenos detalhes, oriundos das condições mesologicas proprias a cada paiz (Inglaterra, Italia e França).

Os Estados Unidos, porém, dispondo de recursos inesgotaveis, de toda a especie, puderam tomar uma variante da orientação geral, preferindo fazer com que os esforços dispendidos actuassem parallela, igual e harmonicamente.

Assim, elles se permittem ao luxo de ter tres ministros do ar (militar, naval e commercial), que outros paizes não podem manter, e nós muito menos.

Não nos convindo nenhuma dessas formas, parece-nos log[illegible] que a melhor a adoptar, seri[illegible] que mediasse entre os extremos rigidos das organizações existentes, porque se amoldando ás nossas necessidades, satisfazendo ás nossas condições mesologicas, teria uma elasticidade capaz de dar resultados melhores, com a vantagem do cerceamento de muitos gastos inuteis.

Portanto, o nosso Ministerio do Ar poderia ser criado nas bases seguintes:

Ministerio do Ar { I — Aeronautica Militar. II — Aeronautica Civil.

que deveriam comprehender por sua vez, dada a nossa situação:

I — Aeronautica Militar:
a) — Aviação Militar
b) — Aviação Naval
c) — Aviação Policial (Reserva).

II — Aeronautica Civil:
a) — Aviação Commercial
b) — Aviação Civil.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA

E, como seriam organizadas essas Directorias (poderiamos assim chamal-as)?

A Directoria de Aeronautica Militar, comprehenderia a direcção geral de tudo o que faz actualmente parte das Aviação Militar e Aviação Naval, aproveitando-se tambem os elementos e material, das incipientes Escolas de Aviação das forças policiaes estaduaes (S. Paulo, Rio Grande do Sul, etc.).

Iniciar-se-ia esta organização, permittindo que todos os officiaes e praças da Aviação Naval, possuidores de brevets ou diplomas technicos, pudessem gozar das vantagens contidas no decreto que criou a arma de aviação no Exercito, sendo para ella transferidos, formando-se um quadro unico.

As razões principaes, que militam em favor dessa fusão, são:

1ª — A enorme extensão territorial do Brasil está a indicar claramente que, aquillo de que mais elle precisa é aviação. Se o interior tem grandes chapadões, campos de perder de vista, tem tambem pantanaes immensos, está coberto de mattas virgens colossaes e eriçado de serras asperas e altas; mas, por qualquer ponto onde se vá, encontra-se sempre largos rios, formando rêde segura, lagos e lagôas, represas e açudes; mais ainda, tem uma costa de milhares e milhares de kilometros; tudo isto evidencia que, ha uma necessidade immediata da aviação naval operar intimamente ligada á militar, fazendo com esta um organismo unico, em qualquer emprehendimento serio que se queira levar a effeito, mormente si se tratar de uma campanha;

2ª — Apesar de podermos nos orgulhar, de ter o Brasil dado os precursores aeronauticos, o numero de pilotos e technicos de que dispomos é limitadissimo, muito inferior ao das outras grandes potencias sul-americanas.

Ora, com a fusão das duas aviações, haveria um melhor aproveitamento desse nucleo, uma maior especialização geral, donde, um rendimento muito maior no trabalho, isto é, progresso seguro e facil da aviação em geral;

3ª — Se tivermos um maior nucleo, poderemos fazer o que até agora não nos foi permittido, isto é, dispôr de elementos capazes para a organização das unidades de guerra, que poderiam desde então ter vida regular e util;

4ª — Porque, sendo possivel o estabelecimento de um orçamento unico para o Ministerio do Ar, poder-se-ia fazer no plano geral de acção, uma ordem de urgencia dos trabalhos a effectuar, atacando-se-os com vigor e presteza, dadas as possibilidades advindas da medida tomada;

5ª — Porque, estando as aviações militar e naval em vias de organização, os elementos de que dispõem seriam um optimo ponto de partida, para a organização ampla e perfeita que se quer e se precisa ter;

6ª — Pelas vantagens que adviriam, com a standardização do material aeronautico, e com a systematização da unidade de doutrina do ensino;

7ª — Pelas facilidades de recrutamento de elementos para a aeronautica, dada a amplidão dos quadros, e o maior numero de fontes. Alem dos alumnos da Escola Militar, e dos da Escola Naval, aos quaes se poderia estender as regalias aos primeiros concedidas, poder-se-ia aceitar voluntarios civis ou sorteados, de forma analoga a adoptada em França, nas "Bourses de Pilotage",

o que permittiria a formação de um grande numero de pilotos, sem demora;

Quanto ao aproveitamento do pessoal pertencente ás aviações das policias estaduaes, poder-se-ia dar aos brevetados um exame, e transferil-os para a reserva aeronautica, com as vantagens inherentes aos postos que lhes competirem, estagios temporarios annuaes, coparticipação nas manobras de tropa, etc. Os não brevetados poderiam finalizar os estudos num curso especial que seria feito na Escola Central de Aeronautica (a ser formada evidentemente, após á fusão, pelas actuaes Escolas de Aviação Militar e Aviação Naval).

Por sua vez a Directoria de Aeronautica Civil, comprehenderia a direcção geral de tudo o que é hoje parte integrante do Serviço Aeronautico do Ministerio da Viação e Obras Publicas, enfeixando tambem, o contrôle de toda a aviação civil, praticada ou por praticar, por particulares, companhias ou quaesquer outras organizações legalmente constituidas.

A regulamentação já produzida por esse Serviço Aeronautico, a optima orientação adoptada no contrôle geral do movimento das linhas aereas commerciaes, o desenvolvimento que, sem medir esforços, vem elle dando ao plano de acção aero-commercial, graças ao apoio decidido e firme dado pelo dr. Victor Konder, mostram que este nucleo deve constituir o elemento inicial de organização, da citada directoria.

Dar-se-lhe-ia os meios de organizar uma Escola de Aviação Civil, na qual seriam matriculados civis seleccionados, de preferencia alumnos de escolas superiores, que iriam constituir a reserva civil da nossa aeronautica.

As despesas da preparação desses alumnos, seria em grande parte coberta com as "Bolsas de Pilotagem" a criar, e para a qual concorreriam com donativos, as classes abastadas do paiz, os clubs sportivos que ahi mantivessem associados seus, etc.

Poder-se-lhe-ia conferir a autorização para: controlar quaesquer organizações industriaes aeronauticas, que porventura viessem se estabelecer no paiz; estabelecer provas aereas, permanentes ou não; concursos aereos, etc; entregar a responsabilidade da propaganda aeronautica por todo o paiz, promovendo o despertar da consciencia aeronautica do nosso povo; etc.

Com essa orientação, o Ministerio do Ar que se criasse teria de facto o papel que lhe compete, cooperando para um progresso rapido da Aeronautica, e collocando o Brasil na posição de destaque que deve e precisa estar.

Rio, 22|10|28.

O jornalismo profissional e a literatura de ficção

Mozart MONTEIRO

(Para O JORNAL)

As realidades que lhe disputam quotidianamente a noticia immediata ou o commentario breve, desviam da meditação e do sonho o homem de imprensa.

O jornalismo militante, tal como é hoje exercido nos orgãos noticiosos, em cujas redacções se escreve com o pensamento voltado para o tempo que passa; o jornalismo profissional, que absorve, dia a dia, hora a hora, as energias das intelligencias que a elle se dedicam; o jornalismo trepidante, obrigatorio e quasi burocratico para aquelles que o praticam como profissão — profissão nobilitante que os arrasta por isso mesmo a dedicações extremas — o jornalismo, nestas condições, quasi incompatibiliza os seus servidores com a meditação mais profunda, com a concepção menos superficial, com a delicadeza dos sonhos de arte, com as fantasias ou philosophias da vida. Ainda que o homem de imprensa tenha dentro de si um homem de letras — é difficil conciliar os dois. O jornalismo absorve o segundo; o jornalismo o arrasta para os factos, que esperam, sem perda de tempo, a noticia rapida, o commentario breve. Em regra, ao profissional da imprensa, não lhe sobeja tempo nem disposição para, em horas tranquillas e vagas, compor uma poesia, urdir uma novella, tecer um conto.

Homem de letras, que enveréda no jornalismo trepidante e quasi machinal, deixa, no commum dos casos, de ser homem de letras — homem que scisma, que sonha, que canta, que observa, que imagina, de si para si, na sua solidão, no seu silencio, á margem da vida — para ser, antes e acima de tudo, homem de imprensa, vendo para logo dizer que viu; ouvindo, para immediatamente escrever o que lhe foi contado; observando, para mostrar em seguida o que observou; analysando, para, desde logo, criticar, commentar ou suggerir; — em tudo isso dirigindo-se ao publico, e procurando servil-o na sua curiosidade, nas suas tendencias, nas suas paixões, na sua volubilidade, nos seus caprichos. O que escreve o homem de letras é para servir espiritualmente a si mesmo, dando azas ao seu pensamento, á sua fantasia, á sua sensibilidade, á sua observação, em instantes de liberdade, que poderão ser eternos, se forem gravados com talento em paginas de arte.

O homem de imprensa, que o seja tambem de letras, devendo servir quasi machinalmente á collectividade, é obrigado ao trabalho apressado, quasi sempre imperfeito e ephemero, cujo destino é só viver um dia, — quasi nunca serve intellectualmente a si mesmo, porque quasi nunca se sente livre para emprehender obras duradouras, de pensamento ou de ficção.

* *

O meu companheiro de redacção sr. A. Figueiredo Pimentel, cuja actividade e intelligencia se dedicam por inteiro ao jornalismo diario, conseguiu, nalgumas horas feriadas, escrever um livro de ficção.

Eu, — que tambem divaguei pelas letras e que, hoje, no torvelinho dos commentarios urgentes e palpitantes, já não sei o que é urdir uma novella ou enredar um conto, — eu, como poucos, posso felicitar o meu collega por ter elle tido o ensejo de escrever o seu livro.

"As Filhas do Baldomero" é uma novella que um volume elegante encerrou em cem paginas. E' um instantaneo da vida mundana do Rio — no que ella tem de scintillante e no que ella tem de negro.

Os personagens perpassam rapidos aos nossos olhos, como numa visão cinematographica da vida desta metropole. Perpassam rapidos, mas não tanto que não entrevejamos, através delles, individuos que podem ser imaginarios, mas que, no realismo em que se agitam, podiam ser authenticos.

A vertiginosidade das scenas como que denuncia que foram descriptas por um homem de letras forrado de jornalista. A realidade se accentúa em cada pagina, como se o autor, em logar de uma novella, descrevesse um drama real — desses que não precisam ser inventados por que a vida os produz e os mostra.

Synthetico e por vezes laconico na sua narrativa, o autor, não raro, deixa de tirar partido de scenas interessantes, nas quaes, em logar de vagas pinceladas, poderia pintar por completo quadros admiraveis.

E' o caso daquella em que se movem Jorge de Aristeu e Dolores. Este lance, que constitue uma passagem da novella, daria, só por si, desenvolvido com arte, uma novella inteira — attrahente, forte, realista, emocionante.

Pondo á nú certos vicios e peccados sociaes, para, em seguida, condemnal-os, o autor fez obra de intenção moralista, — o que constitue um dos attributos d'"As Filhas do Baldomero".

Um grande livro de — poesia —

"Os Carmes" de Aloysio de Castro

No meio da abundante e inexpressiva producção poetica do Brasil, um livro de poemas como o que publicou recentemente o sr. Aloysio de Castro representa uma deliciosa surpresa para a nossa intelligencia e a nossa sensibilidade. E' como a obra de arte primorosa e rara descoberta na loja de "bric-à-brac", que se visitasse em vão desde muito tempo: — uma "trouvaille" inesquecivel.

Em verdade, a poesia nacional quasi nada apresenta, nos ultimos annos, que desperte verdadeiro e justificado interesse. Os poetas brasileiros, divididos em dois grupos igualmente destituidos de emoção e de pensamento, vêm inspirando ao publico uma progressiva indifferença. De um lado encontram-se os insipidos fabricantes de sonetos e balladas archaicas, aos quaes ninguem mais lê senão para chamar o somno. De outro, os que se intitulam modernistas e cujas extravagancias de imagens e de linguagem afugentam todos os leitores de boa vontade. Ao tedio que rescende a obra dos primeiros não ha mais quem resista. Nem ha quem se anime tão pouco a decifrar os enigmas e a traduzir os barbarismos e os sollecismos dos segundos.

Assim, bem poucos são os que lêem versos no Brasil, hoje em dia. Mas esses poucos e obstinados amadores de poesia sentem-se fartamente recompensados das horas despendidas em leituras ingratas quando têm a alegria de encontrar um livro como "Os Carmes" do sr. Aloysio de Castro. A subtileza e o encanto envolvente de seus poemas deixam uma impressão duradoura. A graça e o imprevisto de suas imagens não se esquecem mais. A formosura e a raridade de rythmos das suas estrophes penetram-nos profundamente os ouvidos. E a finura e a concisão lapidar de seus conceitos gravam-se definitivamente em nosso espirito.

Veja-se este admiravel soneto:

"CAMARA ARDENTE

Tanto tempo depois, como se ainda
Vivesse em mim aquelle amor [primeiro...
E vejo-o em botão, tal qual, tão lindo,
No jardim de que fui o jardineiro.

Primavera de um dia! Já se finda.
Já sobre as cousas cáe frio nevoeiro,
E no véo grisco da saudade infinda
Luzente surge a sombra de um [pinheiro.

Quantos annos? Nem sei! Muitos e [tristes.
Porque outra vez, emfim, não [desabrochar,
Passado amor que embora morto [existes?

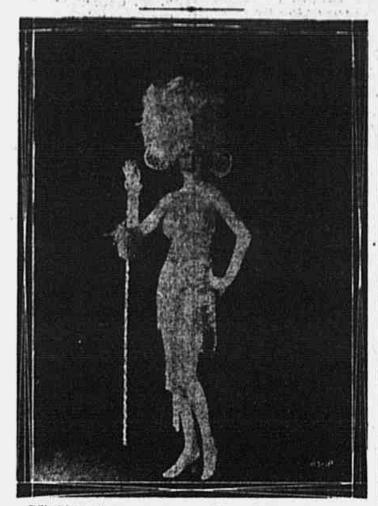
Silencio! Em torno do ataúde estreito,
Eternas crepitando luzem tochas,
Nesta camara ardente do meu peito..."

Todos os "carmes" do sr. Aloysio de Castro têm a belleza e a emoção penetrante deste soneto. Difficilmente terá apparecido entre nós livro tão harmonioso quanto o seu.

A edição é uma obra admiravel de perfeição, um encanto para os bibliophilos, que recommenda as officinas de F. Briguiet & Comp., editores, 38 rua S. José.

Sob todos os pontos de vista, "Os Carmes" do sr. Aloysio de Castro constituem, pois, um livro de alto valor.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O Preço da Ventura", com a "rosa americana", será apresentada amanhã, no Rialto

Billie Dove, tal como apparece em "Preço da Ventura", que o Central vae estrear amanhã, film First National, vae ser uma alegria para os seus admiradores.

Não ha, em todo o "ecran" norte-americano, criatura mais linda que Billie Dove. Billie não é apenas linda; é expressiva. As suas scenas de idyllio, de paixão, são intensas, vividas, magnificas de sinceridade e emoção.

Em "O preço da ventura", que o Central vae estréar amanhã, producção distribuida pela Metro G. Mayer do Brasil, Dove revela o seu mais lindo trabalho dos lindos tempos. Compondo a personagem de uma figura dos palcos de "Ziegfield", uma corista que amou com todas as forças do seu coração, e cujo grande amor redimiu da uma grande culpa o rapaz que commettera uma leviandade pela grande affeição que lhe dedicava, Billie Dove é adoravel como nunca. Os seus "close-ups" com Larry Kent, nesse film, são deslumbrantes; Billie quasi abusa do direito de ser bella...

Com Billie Dove em "O preço da ventura" estão Larry Kent, Mildred, Harris e Lowell Sherman, tres nomes queridos.

Billie Dove já é senhora de uma multidão de "fans", e muito felizmente esses seus admiradores vão ter, agora, no Central, a alegria de a ver num trabalho prodigioso de bellezas, em que a sua belleza fulgura como nunca.

FAZ-SE JUSTIÇA A UM GRANDE ARTISTA DA TELA

WILLIAM POWELL E' AGORA ESTRELLA DA PARAMOUNT

Ha, em cinematographia, astros que vivem annos seguidos em sombra quasi relativa, á espera de uma opportunidade que lhes permitta pôr em relevo o seu verdadeiro talento. Muitas vezes, esses sacrificados são verdadeiros genios aos quaes falta a occasião, aos quaes a lufa-lufa da actividade cinematographica não deu ainda a opportunidade necessaria.

William Powell, o grande astro caracteristico da Paramount foi durante muito tempo um artista nessas condições. Embora possuidor de um verdadeiro talento artistico, embora senhor de uma expressão que poucos saberiam imitar, o grande artista não teve, durante mais de um anno, occasião para pôr em evidencia os seus recursos para a arte. Foi "Beau Gest", o grande drama do deserto que immortalisou Herbert Brenon, que deu a Powell a opportunidade por elle tão esperada. Na interpretação da figura de Beldini, o grande renegado, o artista magico fez apparecer toda a força da sua arte, todo o poder da sua vivacidade espiritual verdadeiramente admiravel. Teve tal força a criação do artista, foi de tal alcance a exaltação de seu talento, que os technicos da arte comprehenderam bem que alli estava um genio que precisaria encontrar campo vasto para a sua expansão e cujo valor devia ser aproveitado. Vieram, então, "Beau Sabreur", "A neta de Scheik" e não poucos outros films em que o artista teve criações de vulto, interpretações admiraveis.

Por ultimo, a Paramount apresentou William Powell em "O Super Homem", o grande film de George Bancroft e o artista, criando a figura de "Coração de Bronze", teve mais uma verdadeira conquista de arte. Mas o maior trabalho de Powell é esse em que elle nos vae apparecer brevemente já elevado á categoria de estrella de primeira grandeza: "A Armadilha Perfumada", film em que, além do grande caracteristico, trabalharão tambem Clive Brook e Mary Brian, duas figuras magnas da téla.

Com esse trabalho, grande será a victoria para William Powell. Maior sem duvida, do que todas as que elle já conquistou na sua longe carreira a caminho da gloria.

A cinematographia no Rio de Janeiro e os festejos de 15 de Novembro

Não foram poucas as casas de espectaculos da Avenida Rio Branco que no dia 15 de novembro, este anno, ornamentaram as suas fachadas em homenagem á commemoração do evento da Republica Brasileira.

Dentre essas, teve brilhantismo a decoração a proposito, realizada, na fachada do Cinema Rialto, onde a "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil", além de illuminar feericamente e a proposito a sua fachada, exhibiu, no "hall" daquelle cinema, um trophéo em que se viam as bandeiras de todos os Estados brasileiros e um retrato, em ponto grande, ao centro, do dr. Washington Luis, presidente da Republica.

VARIAS NOTICIAS

O PROGRAMMA SERRADOR E OS FUTUROS FILMS DA TIFFANY-STHAL

O que nos reserva essa empresa americana

Eve Southern é dessas artistas que, uma vez vistas e applaudidas em grandes papeis, ficam para sempre no rol das predilectas do publico. Assim, aconteceu, realmente com a bella estrella da Tiffany-Sthal, quando aqui appareceu em "O Gaucho", na parte da joven do milagre. Senhora de uma belleza radiante, possuidora de uma elegancia e de maneiras fidalgas, Eve, semanas depois da passagem desse film pela téla do Odeon, já era querida e um futuro brilhante lhe prophetizava a critica.

Eve estava destinada a ser uma estrella maravilhosa; o seu nome deveria fulgir, em letras luminosas, á porta de todos os cinemas; para isso, uma companhia importante, reconhecendo o excellente material artistico que ella offerecia, contractou-a e a elevou ao posto de estrella.

A Tiffany-Sthal, a empresa de carreira mais rapida e mais scintillante da America, teve esse gesto e os resultados que o contracto assignado com Eve Southern lhe trouxeram foram formidaveis.

Eve já appareceu, aqui, no mesmo Odeon, que serviu para a collocar em contacto com o publico brasileiro, em "A filha do Czar", e o seu trabalho, a sua arte admiravel, a interpretação que deu á sua parte nunca mais serão esquecidos.

A Companhia Brasileira Cinematographica, que possue a exclusividade de todos os films da Tiffany-Sthal, muito brevemente, a apresentará em outro trabalho excellente, sob todos os pontos de vista.

Artista maleavel, com diversas facetas, talentosa, ella nos dará em "Mar e Tormenta", uma caracterização que a tornará para sempre famosa e encarrerada entre os nomes mais celebres do mundo cinematographico.

"Mar e Tormenta" é um grande trabalho pela sua historia real e humana, pelas suas passagens dramaticas, pela sequencia perfeita de suas scenas e, mais do que tudo, pela maneira precisa com que essa formosa estrella encarna e desempenha o papel da protagonista do argumento.

A Tiffany-Sthal, cada vez, se firma mais no conceito dos "fans" brasileiros e o grosso publico, a massa frequentadora dos nossos cinemas não deve perder os seus trabalhos, em que cada director se esmera, em que cada artista supere os seus anteriores papeis e onde o luxo e o bom gosto se casam a historias interessantes e valiosas. A Companhia Brasil Cinematographica e o Programma Serrador, cujos films este anno, elevaram ainda muito mais alto os seus nomes, contam obter novas e mais estrondosas victorias com os films dessa empresa.

"Alraune" — A filha de ninguem

Briggite Helm — Criadora do film "Alraune", que o Programma Serrador apresentará no dia 10 de dezembro no Odeon

Está marcada definitivamente para o dia 10 de dezembro proximo, a primeira exhibição na téla do Odeon, da grandiosa concepção cinematographica allemã: "Alraune", apresentada pelo Programma Serrador como seu Film-campeão de 1928.

O director deste film é F. Galleon, que foi buscar a sua historia ao velho preconceito que existe nas camadas populares allemãs, de que umas plantas exoticas chamadas: "alraune", têm predicados varios para dar a felicidade. Essas plantas em determinada phase do seu desenvolvimento tomam configuração humana. A maioria das casas não deixam de ter uma planta dessas, tanto pode a superstição! O romance cinematographico apresenta, então, o sabio professor Ten Brinken, acerrimo defensor da vitalidade animica das "alraunes". E como elle defenda o principio scientifico de que ha de ser uma realidade a fecundação depois da morte... consegue que as autoridades lhe dispensem o corpo ainda quente de um enforcado, assim como o sacrificio de uma mulher de vida facil!

Do contacto hybrido desse criminoso e dessa mulher decaida, Ten Brinken consegue nasça uma linda menina. E elle põe-lhe, então, o nome de "Alraune", uma "filha de ninguem", como as plantas exoticas que o sugestionaram. Essa criança evolue sob os olhos do professor. Todos os pequeninos nadas da sua existencia, o seu desenvolvimento precoce, vae elle annotando num canhenho especial. Mette-a num collegio de irmãs. Recommenda-a as superioras. "Alraune" depressa se celebriza como uma desiquilibrada em todos os seus aspectos. Alli mesmo consegue arranjar um namoro. Quer fugir com elle. E como o moço lhe faça ver que é um rapaz que ora inicia sua vida, "Alraune" aconselha-o a que roube seu pae, um pobre cobrador de Banco!

"Alraune" suggestiona o rapaz. Foje do collegio. Dias depois mette-se numa companhia de circo e com ella vae espalhando a desventura por onde passa. Todos os homens se apaixonam pela sua belleza cruel. "Alraune" goza voluptuosamente com a desdita alheia. O professor Ten Brinken, que ignorava por onde ella andasse, entra uma noite, por acaso, no circo e dá com ella! Consegue leval-a para sua casa. Insinua-lhe deveres de uma senhora digna! Ella sorri... E um dia, quando o seu espirito vivia numa ansia de saber qual era a sua origem, depara com o livro de memorias do professor, em que elle ia annotando a vida de "Alraune". Uma tragedia se desvenda aos olhos de "Alraune". E não encontra castigo maior para infligir em Ten Brinken, do que fazer com elle se apaixone loucamente pela sua formosura diabolica! Ella é a perfidia humana elevada a rubro. E Ten Brinken endoidece pela sua propria obra!

A grande artista criadora de Metropolis, Briggite Helm, interpretará "Alraune". O grande actor allemão Paul Wegener, criador de Ivan, o Terrivel, criará o "Professor Jacob Ten Brinken".

Pola Negri — As impressões da "estrella" sobre "Rachel"

No correr da filmagem de "Rachel", ou "Os amores de uma actriz" a producção da Paramount com a qual o Capitolio apresentará amanhã Pola Negri á cohorte dos seus admiradores, a escriptora Margarida Cahute teve occasião de entrevistar a famosa "estrella" da Paramount. E dessa entrevista que destacamos o trecho abaixo transcripto:

Ella estava sentada em uma cadeira de lona, com os pés descansando sobre um banquinho e as longas pregas do seu vestido caidas negligentemente. A' volta della agitavam-se electricistas, directores, actores, e photographos, activamente occupados nas suas diversas tarefas. Foi essa a primeira vez que eu vi Pola Negri em carne e osso. Observei-a muito tempo, antes de entrar em conversa com ella. O repouso completo de seu corpo naquelle traje sumptuoso e completo de fidalga do seculo passado — ella estava vestida de fidalga para os effeitos do film — o cansaço dos seus olhos de um cinza azulado, a côr eburnea da tez, a vermelhidão dos labios, o brilho da sua cabelleira de azeviche, foram coisas que me impressionaram á primeira vista. Perto de mim a orchestra do studio — esse film não era preparado com synchronisação — modulava uma melodia campesina de França afim de tornar menos fastidiosa a espera, emquanto as camaras photographicas, as luzes e os moveis tomavam novas posições. E a melancholica emoção daquella musica parecia reflectir-se nos olhos da estrella, naquelles olhos expressivos e inesqueciveis, fulgindo entre a franja das grandes pestanas negras.

Pola tem um attrahente modo de olhar, sempre de frente, quando fala. O seu aperto de mão é energico e firme, sincero e cordial. Sente-se immediatamente que nos consagra toda a sua attenção, todo o seu pensamento. Qualquer que seja a impressão que recebe, ella é sempre graciosa e cortez. Tem esse dote feliz de fazer com que toda gente se sinta á vontade com ella. A sua simplicidade, a sua amabilidade, desarmam os que com elle convivem. Não é uma artista de "pose": é, sim, uma mulher formosa, encantadora, amavel em cada uma de suas palavras, em cada um dos seus olhares. Que o seu trabalho a absorve é evidente. Emquanto a tive sob a minha observação, pude notar que, não obstante a sua attitude de distracção apparente, ou mesmo quando attende á pessoa que com ella conversa, os seus olhos acompanham sem descanso o trabalho dos que lhe preparam a scena. Prova disto são as diversas observações, ora bondosa ora formaes, que ella faz de quando em quando sobre a collocação dos moveis e até sobre a disposição das luzes.

Pola conversa commigo sobre a sua mudança de nome de Appolonia Chalupez, para Pola Negri, quando o director a chamou. A scena estava prompta. Com um rapido "desculpe-me, por favor", levantou-se da cadeira de lona e voltou-se para a sua criada que tinha na mão um grande espelho, uma borla de pó de arroz e uma caixa de caracterização. Observou criticamente o seu rosto pallido, a cabelleira empoada á Luiz XV, passou sobre as faces um pouco de pó de arroz compoz as linhas da boca e caminhou para o centro da scena.

O excesso de cansaço do seu rosto, causado por muitos dias de trabalho concentrado, por horas e horas de experimentar vestidos, desappareceu como por encanto.

Pola, quando actua ante a camara cinematographica, transforma-se num novo ser, cheio de magnetismo e de energia, esquecida da sua personalidade, para se absorver na da heroina que representa.

Dahi a pouco, eil-a de volta á sua cadeira de repouso, depois de uma scena durante a qual a machina, collocada sobre uma plataforma com rodizios, a acompanhou a descansar no banquinho e as suas mãos, desguarnecidas de anneis, sobre a saia de setim.

"E' um interessantissimo argumento o deste film. — commentou ella. — Já viu todos os ascentos do theatro da Comedia Franceza, taes como eram na época da vida de Rachel? Ha o palco, os camarotes, a platéa, os camarins, tudo tirado de gravuras antigas, gravuras do tempo. Palavra de honra que estou orgulhosa com o "meu" theatro..."

Eu deixeu Pola, muito mais tarde, duplamente encantada: encantada, com a sua arte e com a sua figura. E comprehendo agora, digo-o com franqueza, agora mais do que nunca, a admiração do publico pela estrella: comprehendo-a como a mais racional de todas as coisas, como a mais justa de todas as homenagens. E' que não se pode deixar de admirar uma artista que, como Pola, sabe copiar com fidelidade unica os estados de alma que lhe apresentam".

Isso escreveu Margarida Cahute. Escreveu exaltada pela primeira visão que teve de uma grande estrella. Muito mais do que ella, porém, com respeito á belleza moral de Pola Negri, poderia dizer o nosso publico, publico que mais de uma vez tem victoriado a grande artista, que a applaudiu já em trabalhos os mais diversos e que amanhã vae ainda exaltal-a, admirando "Rachel", ou "Os amores de uma actriz", o maior film que á téla já deu a grande estrella polaca.

Um romance de amor como nunca se viu no cinema, um romance como poucas vezes a vida apresenta igual, é "Rachel", o film que amanhã a Paramount apresentará no Capitolio e em que Pola Negri vae triumphar uma vez mais com a sua arte excelsa

DAS ESTRELLAS, DOS FILMS, DOS STUDIOS...

A imprensa dos Estados Unidos, continua a tecer commentarios favoraveis á grande super-producção da Tiffany-Sthal — "The Toilers" — em que Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston tem papeis admiraveis.

Em cada nova exhibição, em cada novo logar em que essa producção é passada os jornaes locaes registram enchentes, movimentam-se, informam e são prodigos em elogial-a sinceramente.

"The Toilers" faz parte do programma da Companhia Brasil Cinematographica para a proxima temporada.

Reginald Barker, o director de "New Orleans", um dos proximos grandes films da Tiffany-Sthal, foi quem deu o primeiro papel no cinema a Buster Colliers, que, agora, encarna o galã nessa producção.

Velhos amigos que sempre foram. Reginald e William Collier estão, assim, novamente reunidos, trabalhando com afinco para que "New Orleans" seja outra victoria para a Tiffany-Sthal. Ricardo Cortez e Alma Bennett estão no elenco.

A gloria de descoberta de Jackie Coogan cabe ao genial comico Charlie Chaplin. Esse menino prodigio, que assombrou o publico de varios paizes, com a sua espantosa facilidade em interpretar papeis dramaticos, partes em que tambem se mostrava comico perfeito, terá, dentro em breve um rival, ou melhor uma rival.

Se Carlito se orgulha de haver descoberto e lançado na carreira cinematographica a Jackie, Walter Lang, um dos directores da Tiffany-Sthal, sente-se satisfeito de haver encontrado Anita Fremault, uma criança prodigio.

Esta linda e interessante artistazinha terá o seu primeiro papel em "O Espirito da Juventude", em que a formosura de Dorothy Sebastian, apparece em toda a sua plenitude. Esta historia que Dorothy vae interpretar é tirada de uma novella muito conhecida de Booth Tarkington, popular e celebre escriptor americano.

Revestiu-se de muito brilho a premiére de "Casamento por contracto", producção da Tiffany-Sthal de que tanto vêm falando os jornaes e os magazines americanos, ultimamente.

"Um dos films mais bem idealizados, executados e dirigidos, destes ultimos tempos", diz um dos criticos mais populares de um vespertino de Nova York.

Focalizando o problema do casamento, elle defende theorias philosophicas que vêm sendo discutidas pelos homens mais eminentes desta cidade".

James Flood foi o director e, sob as suas ordens, trabalharam Patsy Ruth Miller, Lawrence Gray, Robert Edeson, Shirley Palmer, Ralph Emerson, John St., Polis, Claire MacDowell, Ruby Lafayette, Duke Martin e Raymond Keane.

Stuart Holmes, Nora Cecil, David Torrence, David Mir, Christian Frank e Oliver Eckardt são os artistas que secundam a Richard Talmadge e Barbara Bedford, em "The Cavalier", uma luxuosa e importante super-producção da Tiffany-Sthal, cuja premiére, em Nova York, foi realizada muito recentemente.

O thema da pellicula é de aventuras, desenroladas nos tempos da California colonial, sendo muito romantica e altamente vibrante.

"The Cavalier" vae, entre nós, ser um successo garantido e para o Programma Serrador mais uma gloriosa conquista.

O publico não deve deixar de apreciar, semanalmente, no Odeon os lindos e maravilhosos films da Tiffany-Sthal, feitos a côres e que narram historias encantadoras. São pequenos e delicados films, em que a arte, o bom gosto, tudo quanto ha de mais fino se encontram para gaudio, não só da vista, como tambem do espirito. Os films coloridos da Tiffany-Sthal merecem ser vistos por todos quantos frequentam o cinema e apreciam a arte maravilhosa das sombras.

O PROGRAMMA APRESENTA AMANHA "O AVENTUREIRO" E A CONTINUAÇÃO DO EXITO DE "O GALANTE CONQUISTADOR"

O programma de amanhã, no Rialto, não se limita á apresentação de um film de sucesso e sim de dois.

O Rialto apresentará "O Aventureiro", a mais recente producção do sympathico Tim Mac Coy e como o exito de "O Galante Conquistador", foi notabilissimo, enchendo todo uma semana rumorosa, o lindo film de Ramon Novarro continuará o seu successo por todos os dias ainda da semana de 26 a 2 de dezembro.

Com os films "O Aventureiro" e "O Galante Conquistador", o Rialto apresentará tambem a "série de enygmas" n. 3, do Concurso "Quem?".

Florence Vidor, a encantadora "mulher orchidéa" da Paramount, fará o principal papel feminino em "A Guerra dos Tongs", o proximo grande film de Wallace Beery para a Paramount. Este será o primeiro film de Florence depois do seu recente casamento com Jascha Heifetz. Segundo annunciam, a filmagem desse trabalho teve começo nos primeiros dias do corrente mez, sob a direcção de William Wellman, o director de "Azas" e "A Legião dos Condemnados".

Lupe Velez, graciosa estrella mexicana que foi "partenaire" de Douglas Fairbanks em "O Gaucho", acaba de firmar contracto com a Paramount e terá o principal papel feminino em "The Wolf Song", o proximo film de Gary Cooper para a marca das estrellas.

John Loder, joven actor inglez descoberto por Mr. Jesse Lasky quando de sua recente viagem á Europa, fará a sua estrêa como galã da Paramount, em "Half an Hour".

Joyce Marie Coad, a menina que coadjuvou Lilian Gish em "A Letra Escarlate", Ruth Chatterton, H. B. Warbor e Robert Edeson completarão o elenco. A direcção é de William C. De-Hille.

Ricahrd Arlen, Fay Wray, Gary Cooper e William Powell terão importantes papeis em "Four Feathers", a proxima producção de Cooper-Schoodack, actualmente em preparo nos studios da Paramount. Grande parte das scenas dessa producção são passadas no Sudan Africano.

Ruth Taylor chegou ha pouco aos studios da Paramount em Hollywood, depois de um longo periodo de ferias passado a maior parte nas ilhas do Pacifico. Essa estrella apparecerá brevemente ao lado de James Hall, em "Recem casados", uma alta comedia da Paramount.

Gary Cooper e Louis welheim, um grande galã e um admiravel actor caracteristico, trabalharão ao lado Lupe Velez, em "Wolf Song", o grande romance de Harvey Fergusson escreveu para a Paramount e que Victor Fleming, um director já consagrado, vae dirigir.

Logo que tiver terminado as ultimas scenas de "As Angustias de Lena", o grande film em que está trabalhando sob a direcção de Joseph von Sterneberg, Esther Ralston dará inicio ao seu trabalho em "High Society", um film de muita elegancia, muito apparato e muito amor.

A Paramount confiou a Nancy Carrol e Richard Arlen os principaes papeis de "O Homem que eu Amo", um film que nos será offerecido nos primeiros dias de 1929. William Wellman, agora conhecido, depois do preparo de "Azas", sob o nome de William Wings, Wellman, será o director do film.

A Tiffany-Stahl, desde a entrada de John M. Stahl, para a sua vice-presidencia e a sua direcção nos trabalhos geraes da empresa, tomou vulto e se enfileirou entre as companhias mais conceituadas de Hollywood.

Raro é o dia em que os jornaes, magazines ou correspondentes não se refiram á producção dessa empresa, aos seus artistas e aos films que estão sendo elaborados em seus espaçosos studios, na capital da cinelandia.

Activando o resto da producção para esta temporada, encontramos os estudios a que John M. Sthal, director de pulso e conhecedor de todos os segredos do bom exito, dá apoio decidido, em franca actividade.

Novos films estão sendo preparados, todos os departamentos se encontram a braços com o trabalho, assim como os departamentos de côrte, apromptando rapidamente, para serem enviados a Nova York, diversas producções.

Um dos ultimos films, que está sendo, por signal muito discutido, pela sua these altamente moral e que visa um problema da sociedade moderna — "Marriage by Contract" — é o commentario de todo o studio. John M. Stahl, vendo-o, prophetizou-lhe, em virtude da sua longa experiencia, carreira e successo quando na sua proxima estréa em Broadway.

O problema do casamento — haverá, por ventura, problema mais serio e mais difficil de resolver do que este? Haverá, por acaso, maior infelicidade ou maior ventura do que acertar, na loteria do casamento, como tambem dizem? Pois este trabalho da Tiffany-Stahl, a que Patsy Ruth Miller e Lawrence Gray emprestam os seus nomes famosos, será, tambem, para o anno vindouro, passado nas télas brasileiras, sendo distribuido pela Companhia Brasil Cinematographica, atraves do famoso e procurado Programma Serrador.

Ricardo Cortez, desde o seu apparecimento no primeiro film da Tiffany-Stahl, viu a sua estrella brilhar com mais intensidade. Os novos trabalhos que posou para esta acreditada empresa deram-lhe maior nome, augmentaram-lhe a popularidade e serviram para que a sua fama continuasse mantida entre os "fans".

Actualmente o seu ultimo film, exhibindo-se em Nova York é "Um grão de poeira", que é baseado numa novella famosa de David Graham Phillips.

Ao lado desse brilhante artista, encontramos as formosuras de Claire Windsor e Alma Bennett, a pequena que possue as mais lindas espaduas em toda a cinelandia. George Archainbaud tem sido muito felicitado pela sua optima direcção, renovando por isso o seu contracto com a Tiffany-Stahl.

Alberta Vaugim, uma artista popularissima nos Estados Unidos, por uma série de films em duas partes, intitulados "Aventuras de uma telephonista", acaba de ser acrescentada ao elenco do film "The queen of Burlesque", onde o talento dessa maravilhosa artista, Belle Bennett, brilhará.

O director é Albert Ray, nosso velho conhecido e delle vimos optimas pelliculas, quando era astro da Fox-Film e figurava em comedias ao lado da bella Elinor Fair. Lembram-se delle em "Linguagem dos sons" e "A princeza das Montanhas"? Albert é primo de Charles Ray, o grande artista americano.

Alberta, com este trabalho, obterá finalmente, a sua popularidade no Brasil, onde ainda não é muito conhecida. Este film, sendo exhibido pelo Programma Serrador, ha de certamente tornal-a celebre entre os frequentadores dos cinemas da C. Brasil Cinematographica.

Douglas Gilmore, um artista que inicia com muita sorte a sua carreira de astro cinematographico, recebeu da Tiffany-Stahl importante contracto, devendo apparecer em "O Espirito da Juventude", no papel que havia anteriormente sido designado para Raymond Keane.

Walter Lang é o director e no principal papel femenino está Dorothy Sebastian, secundando-a, como galã, Larry Kent, que vimos, ainda ha pouco em "Espinhos do Amor" e "O grande erro", ao lado de Sally O'Neill.

Douglas já posou alguns films para a Metro G. Mayer, surgindo ao lado de Joan Crawford.

Eve Southern partiu para Nova York, onde se demorará algumas semanas, visitando a grande metropole dos arranha-céos e da Brodway luminosa.

Eve Southern, desde o seu apparecimento em "O Gaucho", vem obtendo fama que se consolidou nas producções da Tiffany-Stahl, companhia que a contractou e a vem apresentando em optimas pelliculas.

O film de Sally O'Neill, "Applause", passou a chamar-se "Broadway Faver" e com este titulo será exhibido em Nova York, dentro de algumas semanas.

Eddie Cline, ex-director das engraçadas comedias de Buster Keaton, para a Metro G. Mayer, empunhou o megaphone, apresentando, segundo as criticas dos directores de magazines e jornaes, um trabalho de muito valor.

Roland Drew, o enamorado de Dolores del Rio, em "Ramona", é o galã e a sua parte tem sido muito elogiada. Elle irá longe e, em breve, será mais um nome celebre que a Tiffany-Stahl offerece aos seus admiradores.

Para as horas de lazêr feminino

AMORES CÉLEBRES

Liszt e a condessa d'Agoult

Maria de Flavigny, filha de um emigrado francez e de uma joven viuva allemã, pertencente á familia Bethmann, nasceu em Francfort-sur-Mein em 1805.

Casada em 1823 com o conde d'Agoult, ella o dotou de sua idade, sua fortuna, sua belleza, sua intelligencia, sua engenhosa conversa, tudo a levara a occupar o primeiro

Liszt, em 1841

logar na alta sociedade parisiense. O mais brilhante salão, todos queriam ser apresentados e onde havia tanta gente distincta: não se podia [illegible] Franz Liszt, voltou com frequencia e logo nasceu um sentimento de vivo affecto entre a condessa e o pianista.

No emtanto, parece pouco provavel que soubessem logo em trocar sua amizade por outro affecto mais vivo; [illegible] George Sand.

Effectivamente em 1834, no momento em que ella publicava na "Revue des Deux Mondes", o conto, "Lelia", Jules Janin a recommendava a Liszt para uma obra de [illegible] Musset, levava Liszt á uma das recepções de [illegible] [illegible] aquella estranha mulher uma espécie de desvio. [illegible]

[illegible] em tanto as condessas d'Agoult e Sand e [illegible] agradava o espirito independente de Sand; [illegible]

[illegible] Liszt viajou junto de mãe, fizeram o resto; Agoult e [illegible] Franz. Com airoso desembaraço, preferiu a publicidade á hypocrisia, partiram juntos de Paris em 1835 a installaram-se em Genebra, onde permaneceram até fins de 1836.

A filha da condessa que ali appareceu [illegible] [illegible] nasceram tres filhos, [illegible] até 1844.

O primeiro anno foi o mais feliz. [illegible] Amor proprio e á condessa a sua [illegible] considerar-se mais feliz [illegible] um grande [illegible] a tudo isso pelo amor do um pia-

nista!... Era preciso que se amassem muito!... Porém, um amor semelhante, pelo mesmo que se funde no desprezo de todos os deveres, corre grande perigo de matar-se a si mesmo, quando por sua vez se converte em um dever mais pesado do que os outros.

Liszt, levado por um sentimento de cavalheirosa delicadeza, a qual, mesmo o conde d'Agoult, fez justiça; queria sustentar por si só a vida da condessa, sem que esta fizesse uso de nenhuma das consideraveis rendas que lhe proporcionava sua fortuna particular.

Porém na Suissa, não podia Liszt ganhar muito dinheiro, embora a condessa por seu nascimento, sua educação e seus costumes, supportava menos do que elle, aquella pobreza relativa, aborrecendo-se até ao impossivel; parece tambem que ella quiz conservar deante de Liszt, no meio da decadencia á que a conduzira sua resolução, toda a posição da qual, precisamente descera; assim guardava dentro daquella irregular intimidade, a distancia que havia entre a grande dama e o plebeu.

Por seu lado, Liszt pretendia porse no mesmo nivel della, as considerações a respeito da situação dos artistas, publicadas por elle na "Gazette musicale", esboçando idéas nobres e generosas, cheias de orientações amplas e atrevidas, parecem ter um caracter subjectivo accentuado.

Ao romper lanças pela musica e com o fim de elevar-a á altura da poesia e da politica, não direi que Liszt esquecia a execução no piano pela composição: com a condessa lia Dante, Petrarca, Byron, Sénancour; [illegible] formosas paisagens da Suissa ouvia aquelles écos de heroismo e de poesia, [illegible] Assim se ia formando a collecção das obras intituladas "Album de peregrinage", com seu sombrio "Valle de Obermann", seu "Lago de Wallenstadt", nebuloso e agitado, o imponderavel tinir de "Os sinos de G." e o heroico recolhimento que é dado á "capella de Guilherme Tell" ao mesmo tempo uma oração e uma homenagem.

George Sand sentiu uma ansia furiosa para ver aquelle par de nomades, que pareciam viver em um de seus romances sem conhecer a condessa, escreveu-lhe para Genebra em maio de 1836:

"Minha bella condessa, de cabellos louros. — Não a conheço pessoalmente, porém ouvi Franz fallar em si e já lhe vi. [illegible]"

George Sand, pôde satisfazer, no anno seguinte, seu desejo de conhecer a formosa Maria: acompanhada por Adolphe Pictet, Solange e Maurice, se juntou a Liszt e á condessa para fazer com elles em outubro de 1836, a viagem á Chamonix. Foi uma bella excursão litteraria onde o casamento, [illegible] reunir a realidade da palavra.

[illegible] "Diavolo", [illegible] de Agoult [illegible]

CODIGO SOCIAL

O BOCEJO

Ha movimentos e gestos que estão prohibidos ou admissiveis pelas regras da sociedade; porém ha outros que é preciso evitar, ou pelo menos moderar. Tal como o bocejo.

Um bocejo contra vontade. Uma fadiga, uma contracção nervosa, uma dor de estomago, vêr outro bocejar, tudo isto, são as causas de bocejamentos. Agora, como a sociedade decretou que o bocejo demonstra cansaço, não devemos bocejar quando estamos em sociedade.

Contenha o bocejo, ainda que seja preciso uma careta — certamente pouco agradavel e quasi tão imperceptivel como o bocejo mesmo — porém que permitta permanecer correctos.

Se tem tempo de tomar precauções, abafa-se o bocejo e a careta com o lenço, collocando-o opportunamente deante da bocca. Antigamente, graças á um pequeno ceremonial, podia se desculpar o bocejo. A pessoa á quem venha a vontade de fazel-o virava-se ligeiramente. Punha diante da bocca a mão ou o lenço e fazia o signal da cruz.

Quando se boceja emquanto se fala com outra pessoa, deve-se pedir immediatamente desculpas.

O LENÇO

Este pequeno pedaço de panno que sem cessar devemos trazer comnosco, mais ou menos elegante nas damas e simples para os homens, tem o papel de occultar algumas das nossas imperfeições e a miudo nos salva do ridiculo. Ao espirrar, ao tossir, está desculpado se souber servir-se do lenço opportunamente.

A civilisação, comtudo demorou a adoptar o uso do lenço. No começo foi para as damas, como que um accessorio de sua elegancia, cujo tecido rico e de magnificos bordados, representavam a maior parte das vezes, um pequeno thesouro.

Actualmente, o lenço não é quasi mais do que um objecto de uso intimo por assim dizer. As mesmas damas acostumaram-se a usar o lenço [illegible]

[illegible]

O lenço faz parte dos ditos objectos, assim como não se deve servir delle senão com uma discreção clandestina.

Nunca se deve tocar, nem usar os lenços de outras pessoas.

Os lenços que se usam por pura elegancia no bolso superior do paletot dos homens, ou para enfeite no bolso das damas, podem ser de fantasia, porém, neste caso, tem que ser em fazenda fina com desenhos extravagantes. O unico lenço verdadeiramente correcto é o branco. Quando se está em "toilette" de gala, não se admitte outro.

O FUMO

Quasi todos os homens fumam, coisa que acontece por toda a parte do mundo.

Defeito, vicio ou prazer, o facto de fumar, não tem em si nada de reprehensivel, senão incommoda ás outras pessoas que não fumam.

Em regra geral, como o fumo tem um cheiro persistente e em algumas vezes o mesmo é até violento, cada vez que se fuma, quando não se está ao ar livre, deve-se pedir licença ás pessoas que nos acompanham.

Ainda bem: ao dirigir-se a outro homem, o melhor modo de pedir licença é offerecer um cigarro, perguntando:

— Quer fumar?

Se o interlocutor não fuma, não tem que se aborrecer em perguntar se o fumo o incommoda ou não, e pode ter a consciencia tranquilla, pois cumpriu com o dever indicado pela cortezia. Póde fumar sósinho.

A uma senhora sempre se pergunta da maneira mais amavel, se o fumo a incommoda.

Deve-se fazer estas perguntas amaveis ao que a senhora terá o bom gosto, a indulgencia e a candura de responder por uma autorização. Esta autorização podemos dizer que lhe é literalmente arrancada. Sacrifica sua commodidade aos caprichos dos fumantes?

Tanto peor! Uma senhora tem sempre que dar a liberdade de fumar á um cavalheiro que lhe pede licença, é estabelecido pelo uso. Não é senão no caso de uma indisposição real e apparente que terá o direito de negar esta autorização e ainda assim terá que fazel-o com circumloquios. Dirá por exemplo:

— Sinto muito ter que prival-o desse prazer, porém, estou tão indisposta que receio que o fumo [illegible]

[illegible]

Ensinamentos ás mães

Os passeios do bebé

Dr. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

O lactante desde as primeiras semanas deve ser conservado ao ar livre, o mais tempo possivel. Os jardins e os terraços, ao abrigo do pó das ruas, serão o logar de escolha para o carrinho da criança, nos dias de bom tempo. O frio não constitue contra-indicação, contanto que se agasalhe sufficientemente a criança e se procure um cantinho um tanto abrigado. A acção benefica do ar livre, sobre os bronchios, pulmões e estado geral da criança é bem conhecida.

Assim como a planta, collocada ao abrigo da luz, perde a sua bella côr verde para tornar-se amarella, dest'arte o lactante conservado sempre em aposentos fechados, ficará sem a sua linda côr rosea.

A nossa cidade tem admiraveis jardins e lindas praias, onde a classe menos provida de recursos póde levar, a passear pela manhã seus filhinhos. E' digno lembrar que se deve fugir da poeira e que as horas de maior calor, no verão, isto é, das 11 da manhã ás 4 da tarde, são improprias para saida dos lactantes.

Convem que neste interim, as crianças sejam conservadas em aposentos frescos, um tanto ao abrigo do sol e que a administração da agua filtrada de quando em vez, é uma medida que reduz os perigos, que o calor excessivo traz comsigo.

(Correspondencia)

Mme. Piper Menezes (Rio). — Escreveu-nos: "Agradeço a indicação que teve a bondade de enviar-me á 1 mez para o pequenino Elsio que já augmentou quatrocentas grammas..."

Regimen alimentar artificial para uma criança de 3 mezes: 120 gr. de leite de vacca, 60 gr. de cozimento de aveia, 1 colher das de sopa de assucar. Biomalz, diariamente 3 a 5 colheres das de sobremesa, para combater a prisão de ventre.

Mme. Andrade (Lavras). — Para combater a tosse da criancinha de 5 mezes, poderá empregar Iodeina Montaigut. (3 colheres das de café, ao dia).

Mme. S. Costa (Silveira). — Vomitos em jacto após ás mammadas são signaes de pyloro-espasmo. Deve dar uma colherzinha de papa espessa, preparada com agua e maizena, 15 minutos antes das mammadas. A criança deve ser deitada ao seio de 1 1/2 em 1 1/2 hora, devendo mammar apenas durante 5 minutos. Esperamos noticias.

Mme. Corina Esteves de Castro (Juiz de Fóra, Fazenda da Barra). — Pode estimular o appetite, administrando Ferro Elarson e applicando banhos de sol.

Mme. Maria Alba (Engenho Novo). — Deve continuar a aleitar a criança ao seio. A colite (puchos, catharro, sangue), poderá combatel-a administrando diariamente 4 pastilhas trituradas de Tannalbina e applicando injecções de luetina.

Mme. Nina Padua Faria (Parahypolis). — Para combater a pyelite poderá empregar cylotropina. A rhinite (nariz obstruido, desde o nascimento), é consequencia de syphilis ou dyphteria. E' necessario informar-nos a respeito da marcha do peso.

Mme. Inah Veiga Boechat (Tres Irmãos). — Escreveu-nos: "Recorro novamente aos vossos sabios ensinamentos, pois delles tenho obtido optimos resultados..."

Deve dar almoço e jantar á criancinha de 14 mezes. Frutas, vegetaes, e succo de frutas são necessarios nesta idade. A pallidez poderá corrigil-a com banhos de sol e Ferro Elarson.

Mme. Menezes (Caxambu'). — Escreveu-nos: "Acompanho desde o inicio a vossa secção "Ensinamentos ás mães", tendo della tirado grandes proveitos..."

Trata-se de conjunctivite grippal (inflammação dos olhos em consequencia de resfriado). Deve deitar em cada olho duas gottas da seguinte solução: Sulfato de zinco cinco centigrammos, agua vinte grammas. Deve evitar a luz. A applicação nos olhos deve ser feita tres vezes por dia.

Mme. Sylvia Pires Ferreira (Indiana). — O leite materno não é a causa da diarrhéa, tampouco a agua de arroz. Este desarranjo é de origem infecciosa e não alimentar. E' indicado dar o seio e agua de arroz com Plasmon. Deve informar-nos a respeito do peso.

Mme. Lélia F. Letherbach (Cordeiro). — A inflammação dos ganglios da nuca e dos ganglios lateraes do pescoço neste caso é consequencia da inflammação da garganta. Para augmentar a resistencia da criança em face dos resfriados deve tornar a agua do banho cada vez mais fria e applicar banhos de sol. Em caso de resfriado póde applicar as vaccinas anti-catarrhaes de Lemos.

Mme. Marciano Vaz (Collina, E. de S. Paulo). — Deve alimentar a criança exclusivamente com leite materno. Convem acalmar os vomitos dando 15 minutos antes das mammadas, uma colherzinha da seguinte formula: Novocaina dez centigrammas, agua cem grammas.

Mme. Angelica de Carvalho (Quatis, E. do Rio). — Escreveu-nos: "Sempre que ponho em pratica algum dos sabios "Ensinamentos ás mães", em um de meus 5 filhos, vejo com satisfacção optimos resultados..."

Deve administrar diariamente meia gramma de salol, para combater a pyelite. Não havendo leite materno em quantidade sufficente, para a criança de 4 1/2 mezes, deve alternar as mammadas ao seio com mammadeiras de 150 gr. de leite de vacca, 30 gr. de cozimento de aveia, 1 colher das de sopa de assucar.

Mme. Duarte. — Deve continuar a orientar a alimentação de accordo com as indicações do "Guia das Mães", substituindo o cozimento de aveia pelo de arroz.

Mme. Ary Faccu (Juparanã). Escreveu-nos: "Ao iniciar esta agradeço-lhe as attenções prestadas. Venho seguindo ha 5 dias os seus sabios conselhos, e tenho observado sensiveis melhoras..."

Póde agora, gradativamente ir addicionando leite á agua de arroz.

Mme. Iracema Rosa (Juparanã). — Siga os conselhos dados a mme. Maria Alba.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, pode ser enviada ao consultorio d'o dr. Wittrock, Ourives 7. (Drogaria Werneck).

O encanto de uma formosa boca

Depois da belleza dos olhos da qual se fala com preferencia, é uma boca fresca e formosa o que communica o encanto ao rosto feminino. E ha quem affirme que a principal belleza de uma face alegre, e a risonha consiste em uma linda boca, por sua dupla graça: dos lados e dos dentes.

A mulher faceira sabe sorrir e tambem zangar-se com gentileza, para fazer valer o arco perfeito de seus labios e sabe rir com graça para mostrar seus formosos dentes.

A boca é uma flor viva de purpura, cujas petalas são tão suaves como as da rosa. Existem, por acaso, bocas feias? Crêmos que não, pequena e vermelha parece uma cereja; quando abrindo-se sobre duas fileiras de dentes brancos e bem collocados, communica ao rosto um ar de bondade e de franqueza que encanta.

Porém, por exemplo, não pode haver boca seductora com dentes feios; a flor mais perfeita, os labios mais tentadores, perderão irremessivelmente toda sua seducção deixando ver dentes defeituosos; e peor será ainda o máo effeito se não tem um halito puro. Destas complicações falaremos mais adeante; pelo momento trataremos do estojo avelludado e vermelho que aprisiona o sorriso.

E' possivel modificar a fórma dos labios?... Sim; observando-os, cuidando-os e arranjando-os, com arte, por meio dos adornos. Ovidio, em sua "Arte de Amar", nos revela que as bellas romanas aprendiam a rir, a sorrir e a falar para conservar sempre uma boca de uma fórma excellente.

Os labios muito finos podem ser desenvolvidos por meio de fricções com manteiga de cacáo; e aquelles demasiadamente grossos poder-se-iam reduzir pelo uso constante de loções adstringentes com tintura de benjoim.

E' preciso ter um especial cuidado em evitar humedecel-os continuamente — costume nocivo e muito usual — como tambem mordel-os para ficarem vermelhos; estes habitos têm como resultado rachar os labios e produzem inchação, fazendo perder a fórma. Todavia, é melhor fazer como as grandes faceiras do seculo XVIII, as que mordiam um limão para avivar o encarnado de seus labios, conservar a frescura da epiderme, a mesma que na sua mocidade. Muito bom para este fim é passar de vez em quando um pouco de agua tepida e salgada sobre os labios.

A pomada camphorada posta á noite, ao deitar-se, sobre os labios e conservada durante o somno, aviva notavelmente os labios e conserva ao mesmo tempo a elasticidade da epiderme. Este é um dos melhores remedios e preferivel á glycerina, que embora attraia o sangue e, por consequencia aviva, tem tendencia a debilitar pouco a pouco os tecidos, supprimindo e damnificando sua elasticidade.

Os labios pallidos ganharão enormemente ao applicar-lhes adornos apropriados subentendido, evitando todo o excesso.

Encontra-se hoje em dia no commercio tantos productos especiaes e excellentes para este fim que com um pouco de habilidade não é nada difficil adoptar uma maneira conveniente e razoavel de applicar o "rouge" nos labios que precisam da cor vermelha natural, sobresaindo o arco delicado desta flor do rosto humano.

As gengivas têm tambem necessidade de serem bellas para que uma boca seja attrahente; devem ser vermelhas e firmes e regulares. Ha uma hygiene especial para ellas como para os labios; se são frageis e sangram com frequencia, usa-se adstringentes suaves para a lavagem da boca. A agua ligeiramente iodada, a agua com bicarbonato de soda, são todas de muito felizes effeitos.

Para conservar as gengivas em bom estado e evitar as aphtas e outras pequenas infecções da boca é preciso lavar a boca com agua morna alcoolisada, depois das refeições, como tambem á noite, ao deitar.

Uma vez por semana passar pelas gengivas uma bonequinha de algodão hydrophilo embebida em tintura de iodo fresca. Esta precaução é muito recommendavel.

Pode-se fazer esta mesma operação usando o succo de limão. Estes dois methodos têm por fim lutar contra os furos e a inflammação dos dentes.

Amparando a Infancia

Com a divulgação do conceito modernista: "prevenir é melhor" muito lucrará a sociedade.

A mortalidade de crianças menores de um anno, tem sempre sido dos mais assustadores aspectos sociaes, que se desvanece pouco a pouco, graças ao emprego intensivo da Camomillina, preparado rico em phosphatos, calcareos e camomilla, numa feliz associação.

Dado ás crianças desde os 4 mezes de idade, evita os accidentes peculiares á primeira dentição (diarrhéa, vomitos, insomnia, febre, etc.) calcifica o organismo infantil, impedindo o apparecimento de verminoses e de outras molestias provenientes da desmineralisação organica.

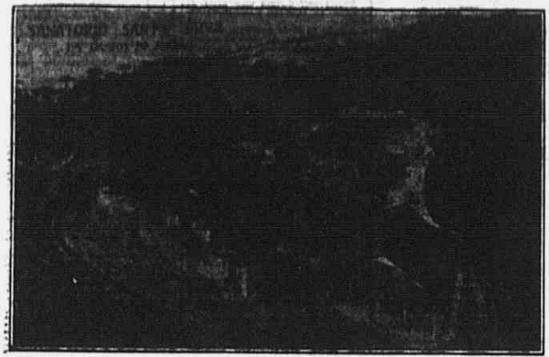
Nossas crianças tomam Camomillina, sendo vos corrente que se aprende a soletrar Ca-mo-mi-lli-na ao mesmo tempo que "papae" e "mamãe".

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' coisa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não cáem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vitaes da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se póde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applique-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

O Sanatorio Santa Cruz, em Campos do Jordão

Inauguram-se, em janeiro de 1929, 48 leitos para enfermos indigentes, no primeiro Pavilhão edificado

Um dos emprehendimentos mais sympathicos e de maior utilidade, em que se acham empenhados elementos de grande relevo na sociedade paulista, é o de levar por termo as obras do Sanatorio Santa Cruz, em Campos do Jordão.

Nada recommendaria melhor a identidade dos que estão á frente dessa cruzada benemerita, em prol dos tuberculosos, do que a propria directoria do Sanatorio, onde se inscrevem os nomes illustres de dona Anna Maria de Moraes Burchard, d. Zella Fries Street, d. Leonor de Moraes Barros, d. Irene de Ferreira Sousa Pinto, d. Maria Prado Guimarães e d. Augusta Ribeiro Dantas.

Fazem parte do Conselho Consultivo personalidades eminentes de S. Paulo, como a condessa Alvares Penteado, a sra. d. Aurea Salles Pujol e os srs.: dr. Alfredo Pujol, Jorge Street, monsenhor Manfredo Leite, dr. José Carlos de Macedo Soares (doador do terreno para a construcção do Sanatorio), dr. José Maria Whitaker, dr. Julio de Mesquita Filho, sr. Roberto Simonsen e varios outros cavalheiros de alta situação.

O Sanatorio Santa Cruz constitue uma sociedade civil, com estatutos legalmente approvados, destinada a construir e manter, em Campos do Jordão, no Estado de S. Paulo, pavilhões para o tratamento gratuito de tuberculosos pobres, de ambos os sexos.

O Sanatorio Santa Cruz poderá, tambem, edificar installações especiaes para doentes contribuintes, revertendo, para o custeio geral da instituição, os lucros provenientes dessas contribuições.

O capital da sociedade, que sómente se empregará nessa obra humanitaria será constituido pelas verbas seguintes:

a) Contribuições em dinheiro, immoveis, materiaes, utensilios e outras especies, applicaveis aos fins da instituição; b) mensalidades e joias pagas pelos socios; c) donativos dos poderes publicos; d) quaesquer outras doações e legados que se destinem a auxiliar as obras e a manter os hospitaes; e) productos liquidos de quaesquer concertos, espectaculos ou diversões em beneficio dos hospitaes.

A construcção do Sanatorio Santa Cruz, cujas obras grandiosas estão em franco progresso, foi confiada ao distincto engenheiro Adelardo Soares Caiuby, architecto de reconhecida competencia, especialista em trabalhos desse genero.

Devem-se ao sr. Caiuby os projectos e a realização do Asylo Santa Therezinha, para filhos de morpheticos, e do Leprosario Santo Angelo. Incumbiu-o, recentemente, o governo de S. Paulo da direcção das obras de um Sanatorio, em Campos do Jordão, destinado a abrigar os tuberculosos da Força Publica do Estado.

Todas as importancias angariadas para a construcção do Sanatorio Santa Cruz, producto de donativos particulares e de festas de caridade, foram depositadas, em conta corrente, no Banco Commercial do Estado de S. Paulo. Tal é a relevancia desse commettimento, que o senador Alcantara Machado apresentou, faz pouco, ao Senado estadual, um projecto autorizando o governo de S. Paulo a conceder um auxilio de 200 contos para activar as obras do hospital.

Aqui mesmo, no Rio, apesar de levianas informações, logo desmentidas, a população carioca demonstrou, este anno, o seu interesse humanitario por essa empresa, concorrendo com algumas dezenas de contos, provenientes de collecta feita nas ruas, por senhoras e senhoritas da melhor sociedade.

Para a prompta conclusão dos pavilhões desse Sanatorio, cuja planta publicamos, estão chamados a contribuir todos os corações bem formados, porque elle se destina a minorar o soffrimento dos desherdados da fortuna.

Ha possibilidade da occurrencia de petroleo em Minas Geraes?

"Embora um tanto improvavel devido á escassez de fosseis, estructuras apropriadas e indicios superficiaes, é possivel descobrir-se petroleo na porção occidental do Estado", diz-nos o geologo Luciano de Moraes

(Da Succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

DIAMANTINA, 19 de novembro. — As recentes e continuadas pesquisas petroliferas levadas a effeito em São Paulo, têm interessado, não só os meios technicos, como circulos industriaes, dando logar a que se cogite da ampliação daquelles trabalhos, estendendo-os a outros Estados, possivelmente possuidores de ricos lençóes petroliferos, de onde poderá jorrar, numa exploração systematica e intelligente, milhões e milhões de litros do ambicionado combustivel.

Entretanto, afóra a região paulista, agora objecto de serias pesquisas, e alguns trechos dos territorios do Paraná e Santa Catharina, a extensa zona do nosso paiz, onde ha maiores possibilidades da occurrencia de petroleo estende-se no Estado do Pará, estando inclusive nas possessões ultimamente conseguidas pelo millionario Ford.

A propria publicação official do Serviço Geologico e Mineralogico nos informa da possivel riqueza petrolifera daquella região, sendo, pois, provavel que ali venha a ser encontrado o precioso liquido, estando para isso o industrial americano convenientemente habilitado para tratar da sua exploração.

Em Minas fala-se, tambem, na possibilidade da occurrencia de petroleo em alguns pontos do seu vasto territorio, tendo sido, mesmo, a importante questão objecto da attenção de alguns membros do Congresso Mineiro. Por isso, o O JORNAL, desejando dar uma informação preciosa sobre o assumpto aos seus innumeros leitores, resolveu ouvir a opinião de um technico, obtendo uma interessante resposta do dr. Luciano Jacques de Moraes, geologo do Serviço Mineralogico do Brasil, á pergunta que fez áquelle engenheiro sobre a possibilidade da occurrencia de petroleo em Minas Geraes.

O engenheiro Luciano de Moraes, que se acha em Diamantina realizando pesquisas sobre a rocha matriz do diamante, já percorreu varios Estados do Brasil em viagem de estudos, sendo um dos nossos technicos mais conhecedores da geologia do Estado de Minas.

Em torno da pergunta que fizemos, disse-nos, o geologo do Serviço Geologico e Mineralogico:

AS DIVERSAS REGIÕES DO ESTADO

Na porção occidental do Estado occupada na maior parte por rochas sedimentarias post-cambrianas, não é impossivel encontrar-se petroleo. E' a area situada a oeste de uma linha que passa por Bocayuva, Conselheiro Matta, a leste do rio das Velhas, Vespasiano e, dirigindo-se para oeste, vae tocar nas proximidades de Pitanguy e depois, rumando para sudoeste, perto de Piumhy e Jacuhy.

Para léste desta linha, estende-se a região de rochas mais antigas, crystallinas e metamorphicas, na qual é impossivel occorrer petroleo, assim como em algumas areas limitadas incluidas na acima mencionada, por exemplo, a Serra do Cabral, constituida de arenitos da série de Lavras, os arredores de Araxá, com quartzitos e hydromicaschistos da série de Minas, rochas eruptivas e archeozoicas. No trato occupado por essas rochas, é inutil realizarem-se pesquisas para petroleo e, portanto, devem ser consideradas como destituidas de fundamento as noticias que frequentemente circulam do apparecimento do precioso liquido em diversos pontos, como em Campos Geraes, perto de Juiz de Fóra, etc.

Na área sedimentaria mencionada existente na parte occidental do Estado predomina a formação siluro-devoniana, conhecida pelo nome de série de Bambuhy, vindo depois a cretacea representada pela série do Urucuia, na margem esquerda do S. Francisco e perto de Pirapora, e ainda pelo arenito de Bauru', no Triangulo Mineiro. O terreno triassico, denominado arenito de Botucatu,' dilata-se por grande porção desta ultima zona, injectado por eruptivas e alternando-se, ás vezes, com lençóes de lava.

A série de Bambuhy é composta de phyllitos, calcareos e arenitos, estes em menor escala. Ella tem fornecido fosseis raros, com o auxilio, dos quaes ficou verificado achar-se a sua idade comprehendida entre o Siluriano e o Devoniano. As rochas soffreram metamorphismo bastante pronunciado em algumas zonas, com dobras e falhas. Na parte media da bacia do São Francisco e na do rio das Velhas, predominam os calcareos fracamente inclinados, emquanto nos bordos, no contacto com as formações mais antigas, prevalecem os phyllitos, com mergulho mais forte, levantados, e exhibindo clivagem ardosiana. Os calcareos são geralmente bastante puros, com fraco teor em magnesia, o que se traduz pela compacidade dos mesmos e, consequentemente, falta de porosidade, caracter lithologico desfavoravel para o armazenamento de petroleo.

Embora tenha soffrido dobramentos, não ha noticia de estructuras convenientes nesta série rochosa, mas é possivel existil-as, attendendo á sua enorme extensão e á imperfeição dos conhecimentos actuaes sobre a sua area de occurrencia e caracteristicos estratigraphicos. [illegible]

A série de Bambuhy apresenta alguma semelhança com as formações silurianas e devonianas dos Estados Unidos, productoras de gaz natural e petroleo dos Estados de Nova York, Ohio, Pensylvania, Kentucky, Indiana, etc., e ainda no Canadá, [illegible] constituidas de calcareos, geralmente magnesianos.

POR QUE POSSIVELMENTE NÃO HAVERÁ PETROLEO NA SERIE BAMBUHY

A escassez de fosseis, substancia organica que teria sido a fonte necessaria á formação do oleo mineral, o metamorphismo e a falta de estructura adequada são até o presente os mais serios entraves que tornam improvavel a occurrencia de petroleo na série de Bambuhy.

Dr. Luciano Jacques de Moraes

O systema triassico é muito pouco productivo em oleo mineral em sua area de distribuição no mundo. Nos Estados Unidos, só o é, em pequena quantidade, no Wyoming. No Brasil, em São Paulo e Estados do sul, elle não apresenta condições que denunciem probabilidades da existencia de petroleo, e até ao presente tem se mostrado negativo nesse sentido, não se revelando digno de attenção, após minuciosos estudos estratigraphicos.

O arenito do Urucuia, occorre nas proximidades de Pirapora, como foi dito, e se estende pelos rios Urucuia e Paracatu', formando planaltos tabulares e entrando nos Estados da Bahia e Goyaz. Este arenito jaz horizontalmente e assenta em discordancia sobre a serie do Bambuhy.

E' muito pobre em fosseis, só se tendo encontrado madeiras petrificadas, caracteristicas de formação continental. Aqui, tambem, por conseguinte, ha a pobreza em materia organica necessaria para a formação de petroleo.

Embora esteja constituindo chapadões, é possivel haver estructura favoravel em alguns pontos por descobrir, pois a área de occurrencia é enorme e ainda muito mal conhecida. Este arenito não tem apresentado indicios de petroleo. A série de Bauru', tambem do systema cretaceo, não mostrou ainda vestigios de petroleo, tanto em Minas como em São Paulo e Matto Grosso, Estados onde tem sido melhor estudada. O Cretaceo produz grande quantidade de petroleo e gaz natural no Mexico e em varios Estados da União Americana.

Na região das antigas rochas crystallinas existem algumas areas sedimentarias de idade terciaria, mas sem a minima importancia, quanto á possibilidade de occurrencia de petroleo. São ellas as bacias terciarias de agua doce, contendo plantas fosseis, lignito e folhelho betuminoso de Gandarella e Fonseca, respectivamente situadas a noroeste e nordeste de Ouro Preto. Existem ainda uns poucos restos do terreno terciario da chamada formação das Barreiras, capeando as montanhas archeozoicas na serra dos Aymorés, ao lado da Estrada de Ferro Bahia e Minas e entre Barreado (Cajuby), e, Santa Clara, na margem direita do rio Mucury.

O Terciario é o terreno petrolifero por excellencia. Mais de metade da producção mundial é supprida por elle. Vimos que as areas dessa idade no territorio mineiro não têm nenhum valor no que concerne á existencia de petroleo.

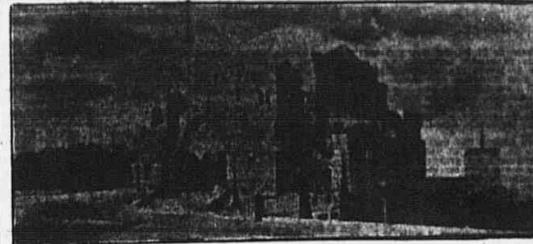
A IMPORTANCIA DOS TERRENOS PERMIANOS

As esperanças de se encontrar o combustivel liquido em quantidade commercial no Brasil presentemente estão voltadas para o Permiano dos Estados de São Paulo para o sul, especialmente neste e no do Paraná, e para as formações silurianas e devonianas da Amazonia. No Permiano, já appareceu gaz natural em São Paulo e Paraná e mesmo pequenas quantidades de petroleo no primeiro desses Estados. No Estado do Pará, no valle do Tapajoz, tambem verificou-se a existencia de gaz natural e petroleo. São esses os terrenos que forneceram bons indicios e que estão merecendo mais cuidados tanto do governo federal, como do Estado de São Paulo, na parte do territorio deste.

Concluindo, direi que, embora um tanto improvavel, devido á escassez de fosseis, estructuras apropriadas e indicios superficiaes, é possivel descobrir-se petroleo na porção occidental de Minas Geraes, principalmente na margem esquerda do São Francisco, uma vez que ahi existam rochas sedimentarias post-cambrianas, grande parte de origem marinha. E' quanto basta para que os governos e os interessados envidem todos os esforços no sentido de se effectuarem investigações geologicas pormenorisadas nessa região.

O templo da communidade israelita Ashkenazim

Sua pedra inaugural será lançada em dezembro

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 17 — S. Paulo, é por excellencia, a cidade cosmopolita do Brasil. Na urbs, cujas arterias se distendem para todos os lados, formiga uma verdadeira multidão, em que fremem, como em Babel, varias linguas. Cada povo tem aqui uma parcella. E cada parcella tem uma crença, uma fé, uma religião e um deus.

A colonia israelita augmenta, tambem, na cidade cosmopolita. E dahi a necessidade que se fez sentir da construcção de um templo, onde os membros da communidade pudessem livremente se entregar ás praticas de sua religião. Aliás, não será o primeiro templo. A communidade que se denomina Sephardim já tem em construcção o seu templo, o qual deverá brevemente ficar prompto.

Agora, é a vez da communidade Ashkenasim, outra grande divisão do povo judeu. A pedra fundamental do novo templo israelita Beth-El vae ser lançada no dia 8 de dezembro proximo.

O templo em questão será construido no terreno situado á esquina formada pela rua Martinho Prado e a futura avenida do Anhangabahu.

A construcção foi confiada ao architecto S. M. Roder, que apresentou um projecto que será um verdadeiro monumento architectonico. Esse projecto foi premiado em Paris, na "Exposition du Progrès", recentemente realizada.

Conforme mostra o "cliché", a fachada principal desse templo compõe-se de duas torres e tres portas de entrada. Tres cupolas brancas, revestidas de azulejos receberão e reflectirão os raios do sol. Na entrada principal ha um vestibulo que tem a sua utilidade. As ceremonias religiosas duram longas horas. Pois bem: aos que estejam cansados de permanecer no templo durante todo o tempo, ha um vestibulo para repouso. Passa-se dahi tambem para o auditorium do templo, o qual é um grande salão em forma heptagonal, illuminado por sete vitraes e quatro portas que se abrem aos lados, será assoalhado todo de marmore branco e negro.

Circumdam o auditorium sete columnas que sustentam os arcos da cupola principal. O altar em que descansa a "Arca da Lei", tem a sua frente voltada para a entrada principal. Na sua frente estendeu-se alguns degráos, de accordo com o ritual. Ao lado fica o "almenara", mesa que supporta a grande Biblia para ser lida ao povo. Um pouco mais distante fica a cathedra do cantor. Nos templos hebreus os canticos são realizados por conjuntos coraes de vulto, acompanhados por eximios organistas. E decorre desse facto particular attenção para a localização dos orgãos e melhor acustica.

No templo em projecto, os côros ficam invisiveis ao povo, pois que se acham installados no plano superior, por traz do altar. Ahi se reservará, tambem, o recinto destinado ás senhoras, em virtude da rigorosa separação de sexos, necessaria. No auditorium haverá logar para 414 pessoas do sexo masculino, e para 200 senhoras.

Em suas linhas geraes, obedece o templo Beth-El as caracteristicas essenciaes da antiga architectura hebraica. A sciencia primitiva do Numero, em seu sentido mystico, determina varias expressões architectonicas. O numero sete, somma do elemento terminario, e quaternario symbolizando, o principio protoplasmico da vida universal, apparece em varios elementos e ornatos.

Uma festa na Policlinica Geral

Homenagem ao dr. Augusto Linhares

Realisou-se hontem na Policlinica Geral do Rio de Janeiro uma manifestação de apreço ao dr. Augusto Linhares, chefe do serviço de molestias do nariz, garganta e ouvidos, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio. Collegas, amigos, discipulos e admiradores do conhecido especialista, reunidos ás 11 horas na sala de operações daquelle serviço, inauguraram-lhe o retrato e offereceram a sua exma. senhora uma linda corbeille de flores. Grande e selecta era a assistencia, notando-se a presença de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade que emprestaram maior realce á linda festa. Falou em nome do corpo medico daquelle Instituto Scientifico o dr. Herbert Jansen, seu assistente.

Seguiu-se-lhe com a palavra o dr. Henrique Mercaldo, medico e escriptor, apreciando a personalidade literaria do homenageado. O dr. Plinio Pires, antigo alumno da Escola Dramatica, disse uma poesia, na qual o dr. Castro Goyanna faz, de uma maneira subtil e graciosa, o perfil do dr. Augusto Linhares.

Foi então que pediu a palavra o poeta Harold Daltro, que leu um discurso humoristico que agradou sobremodo.

Respondendo aos seus amigos, collegas e discipulos, o dr. Augusto Linhares pronunciou, commovido, um discurso do qual publicamos varios trechos.

Agradecendo a homenagem, respondeu o dr. Augusto Linhares com um discurso repassado de original humorismo.

— "Instado a falar em certa occasião — começou o orador — desculpou-se Ruy Barbosa dizendo que "deante de uma sociedade como aquella, não se improvisava".

Applicando ao caso a resposta do grande brasileiro, o dr. Augusto Linhares, espirituosamente, accrescentou que tambem, por excesso de trabalho e incommodos de saude, não tinha tido tempo de improvisar o seu discurso.

E, nesse tom, ora fazendo ironia, ora falando sério, proclamou a sua modestia emquanto exaltava, em rapidos retratos, o valor dos seus collegas, citando os drs. Sousa Mendes, Costa Pereira, Sandoval Sá, Plinio Pires, Alberto Varella, Cicero, Toledo e Henrique Mercaldo.

CIRURGIA CHINEZA

— "Conheceis por acaso Hua-Tu, o mais celebre cirurgião da China? — perguntou, a certa altura, o orador.

E proseguiu:

— "Laparotomias, resecções dos intestinos, intervenções no coração, fazia-as elle ha dois mil annos sem os supplicios da dôr, sem os riscos das infecções, com exito admiravel.

Perito na cirurgia, não era menos arguto na medicina, e estava perfeitamente ao par da acção das glandulas de secreção interna, e a pratica da organotherapia lhe era familiar.

Desapprovava em absoluto o abuso desastroso dos medicamentos, e limitava-se á prescripção de poucas drogas, cujos effeitos conhecia e cuja efficacia comprovára por uma pratica consciencioosa e longa.

Raiava pela infallibilidade o seu diagnostico que corria parelhas com a sua fama. Achando-se doente a imperatriz, teve Hua-Tu a summa honra de ser chamado para salval-a. Examinou-a cuidadosamente, e pediu permissão para declarar que sua majestade estava prestes a dar á luz a uma criança.

Riram-se á socapa os circumstantes do absurdo engano, e participaram-lhe que a doente já havia feito aquella mercê ao Celeste Imperio, pela manhã. Sem embargo, insistiu no seu diagnostico o mestre experimentado. E, com effeito, uma segunda criança nasceu naquella noite.

Quando, poucos mezes ha, me coube a honra de, neste mesmo logar, receber manifestação como esta cordeal e immerecida, longe estava de presumir já estivesse em nova gestação a vossa amizade multipara e dadivosa"...

LIGEIRO BALANÇO

Em seguida fez o dr. Augusto Linhares um ligeiro balanço da sua actividade, apontando as suas obras publicadas e perguntando qual dellas resistiria á uma analyse isenta de generosidade. Citou o "Oração na Academia", o "Elogio do Micro-bio", a "Climatologia do Amazonas", a "Pyretologia indigena" e a "Educação das crianças nervosas".

MULTIPLICAÇÃO DO TEMPO

Continuando o seu discurso, o homenageado entrou a falar do trabalho dos medicos:

— "Trabalhamos mais pela Humanidade, do que porventura pela Sciencia. As nossas horas, que digo? os nossos minutos são devorados pelo hospital e pela clinica. Somos nós, e não Wells, os verdadeiros inventores da machina de multiplicar o tempo. Mas a despeito della, e da grande capacidade dos nossos homens da Sciencia, que fazemos?

Parece, diz o dr. Stanley que nos visitou ultimamente, "parece que estiveram em toda a parte e que de toda a parte trouxeram o melhor".

Não obstante pouco ou quasi nada produzem os nossos medicos. Não falo, bem me comprehendeis, "desses incorrigiveis enthusiastas de novidades therapeuticas (estygmatizados pelo professor Francisco de Castro), que malbaratam a sua intelligencia e o seu tempo, vulgarisando em monographias ligeiras as vantagens de determinados remedios em designadas doenças. Investigações clinicas dessa natureza são obra da superficialidade; requerem um grão insignificante de conhecimentos medicos; qualquer as póde fazer". (Francisco de Castro, pag. 133).

Nem tampouco me refiro áquelles que mal furam uma apostema, esguicham-lhe por cima tinta de imprensa, em columnas e columnas de jornal.

Focalizemos tão sómente os maiores. Que obra têm produzido que lhes recommende a posteridade ou, siquer, á actualidade? Este, um formulario, ou capitulo de formulario em estylo official. Esse outro um compendio de microbiologia nos moldes da "Historia do Brasil pelo methodo confuso", do scintillante Mendes Fradique. Aquell'outro um "Tratado de Exame de Urinas". "Omnia rem canis in muro"..."

COMPARAÇÕES

— "E' de justiça, porém, testificar, accrescentou o orador, que já contamos com um bom "Tratado de Ophtalmologia"; outro de "Anatomia Pathologica", e pouco mais, devidos á iniciativa de uma figura de excepcional relevo em o nosso meio, um jurisconsulto: — Pontes de Miranda.

E, o maioral de todos, o "Praeceptor Magnus", aquella alta montanha de saber, o Pão de Assucar da nossa Medicina, qual o seu "curriculum vitae"?

Lições, grandes lições por certo, mas como as grandes aguas do Amazonas, que se vão perder no mar...

Foi confiado a Agostinho de Duccio afim de nelle talhar a figura de um propheta para a "Opera del Duomo", um bloco de marmore gigantesco. Apenas esboçada, foi para logo a obra interrompida. E, durante 40 annos, ninguem ousou retomal-a. Foi quando della se encarregou Miguel Angelo, que dessa montanha de marmore fez surgir o "David" colossal!

Onde o nosso Miguel Angelo? Qual o verdadeiro monumento que marque a nossa emancipação scientifica?

Desentranhou-o da terra virgem a mão poderosa de Torres Homem na "Clinica Medica"; retraçou-o na "Clinica Propedeutica" o genio de Francisco de Castro; e, ha 40 annos, esperamos vêr desatar-se do immenso bloco de cristal de rocha da pathologia indigena a figura colossal da Medicina Brasileira!

Atravessava Voltaire a Ponte Royal quando o avistou de longe uma pobre velha que vendia livros na entrada das Tulherias. E mal o reconheceu para logo lhe correu no encalço. E seguindo a seu lado, a roer um pedaço de pão secco, ia repetindo-lhe: "Mon bon Monsieur de Voltaire, faites-moi de livres; je suis une pauvre femme, faites-moi de livres, et je serait bientôt riche".

A' semelhança daquella velha "bouquiniste", vejo a Sciencia brasileira implorando tambem ao seu principe, ao professor Miguel Couto: "Não desperdices mais o teu thesouro! Dá-no em livros, muitos livros, só assim ficarei rica para sempre!"

"VAMOS TRABALHAR!"

E depois de fazer interessantes comparações a proposito de gigantes e anões, citando dois casos anecdoticos, o dr. Augusto Linhares concluiu o seu discurso de agradecimento com as seguintes palavras:

— "Aqui, porém, não ha gigantes nem pigmeus. Somos todos iguaes, irmãos e companheiros.

E, quaesquer que sejam as illusões ou desillusões da vida, só temos em mira a Sciencia e a grandeza do Brasil.

Por isto ouso repetir o que nesta mesma hora, e neste mesmo logar, todos os dias me ouvis: "Vamos trabalhar!"

BRASIL-MEDICO

SUMMARIO DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1928

Melanonychia, pelo prof. A. Aleixo.

As sympathoses e as para-sympathoses syphiliticas, pelo dr. Americo Valerio.

Conferencias do professor Jakob.

Hematologia. — Coloração rapida dos hematozoarios pela solução de azul-eosina, pelo dr. Antonino Ferrari.

Registro Clinico. — Sobre um caso clinico, pelo dr. José Barbosa.

Medicina Pratica. — Rosacea, pelo dr. J. Ramos e Silva.

Commentarios. — Dr. Martinho da Rocha Junior, por Silva Mello.

Notas e Informações.

Bibliographia. — Infecciones oculares.

Imprensa Medica. — Nacional. O parto á hora certa. — Estrangeira. Contribuição ao estudo do somno crepuscular durante o parto. — Tratamento do fluxo vaginal pelas injecções sob pressão. — Relações entre a especie microscopica dos tumores do seio e as recidivas. Estatistica. — Tratamento da vulvo-vaginite da infancia. — Incidentes do pneumothorax artificial. — Dôres thoracicas em syphiliticos. — "Contribuição á pratica da vaccinação segundo os methodos de Besredka na therapeutica de algumas affecções cutaneas. — Tratamento anti-syphilitico das doenças do systema circulatorio. — Estudo sobre a influencia dos hormonios ovarianos sobre o apparelho genital e a mama.

Associações Scientificas.

Correio do "Brasil-Medico".

Expediente.

O "Brasil-Medico" é a revista semanal de Medicina e Cirurgia mais antiga e de maior circulação do Brasil. — Para annuncios e assignaturas, á rua dos Ourives, 5, sobrado.

Acção Catholica

A MISSÃO DA AMIZADE

Padre Olympio de MELLO

(Para O JORNAL)

Jackson de Figueiredo teve a felicidade de receber na morte, um preito de justiça e admiração dos seus mais ferrenhos adversarios.

Toda a imprensa, com uma lamentavel excepção, chorou em paginas de pesar e luto, o desapparecimento tragico do valente batalhador catholico; esquecendo resentimentos e maguas.

O seu enterro fôra uma sagração á fé e ao talento, as duas forças, que fizeram a sua grandeza e formaram o seu bello caracter.

Os catholicos e os amigos porfiavam em segurar as alças do ataude, onde repousavam para sempre os seus restos mortaes, numa demonstração do mais sincero affecto.

E' nestas occasiões, que se tem a felicidade de conhecer e observar a nobreza dos homens.

Assis Chateaubriand, inimigo de Jackson, varre do seu espirito todo o sentimento de aversão e transforma em valvulas as columnas do O JORNAL, por onde os amigos do famoso escriptor deixaram escapar os desabafos da alma atordoada e dolorida pela irreparavel perda.

Foi no O JORNAL, que Tristão de Athayde, com sua penna scintillante de critico litterario e de amigo, fez reviver Jackson de Figueiredo, o incomprehendido, o magnanimo coração.

A amizade, sentimento delicado que Jesus Christo ennobrecera com lagrimas divinas, sobre o tumulo de Lazaro, parecia ter fugido da face da terra, neste seculo de egoismo e de interesses bastardos.

A amizade, a virtude dos santos e dos heróes, reapparece na morte de Jackson, com todos os seus encantos, na dedicação do dr. Pedro Ribeiro de Oliveira.

E' elle, que vae ao encontro do corpo inanimado de seu leal companheiro e amigo e o cerca de toda a veneração e respeito.

E ainda não se extingue aqui a missão da amizade.

O tumulo é pequenino, é escuro, é muito escondido, para guardar as joias da nossa alma.

Seria injusto, se a minha ultima palavra, neste assumpto, não se referisse, ao notavel brasileiro, que representa o Direito, na Côrte Internacional de Haya.

Homem forte, habituado a jogar com a frieza das leis, valente e desassombrado, deante dos embates politicos, foi nobre, nos gestos de amizade, com que procurou manifestar publicamente a sua admiração a Jackson de Figueiredo.

E' dos primeiros a levar á viuva enlutada, a solidariedade da dôr e o conforto do seu coração e da sua palavra.

E' dos primeiros a segurar o ataude e não se revesa, porque, naquella romaria da dôr, elle quiz ser o ultimo, em uma só occasião a deixar a sepultura, despedindo-se com uma lagrima do seu desinteressado amigo.

Agora, é o seu nome, que chefia a commissão encarregada de adquirir uma casa, em que devam morar a viuva e os filhos de Jackson de Figueiredo.

E' o senador Epitacio Pessoa.

E' uma commissão de amizade, porque, a casa, onde se vão criar e educar os filhos de Jackson, será como um monumento erguido pela dedicação dos seus amigos.

Ella valerá mais do que uma estatua.

Será a derradeira missão da amizade.

E já que estás bem perto de Deus, Jackson, "dum prope est", pede e ora pelos teus amigos da terra, para que unidos pela mesma fé e pelos mesmos ideaes, possam um dia abraçar-te nos seios da eterna gloria.

BISPO DE PESQUEIRA

D. José Lopes de Oliveira

O movimento catholico-social na Suissa

INTERESSANTE QUADRO COMPARATIVO

Os catholicos suissos, nas ultimas eleições para renovação do Conselho Nacional, alcançaram mais uma victoria, conseguindo eleger mais quatro candidatos.

Desde 1919, o mappa das eleições é o seguinte:

	1919	1922	1925	1928
Radicaes	58	59	59	58
Catholicos	41	44	42	46
Socialistas	38	43	49	50
Agrarios	31	35	30	31
Democraticos	6	4	7	6
Politica social	9	10	5	3
Communistas	3	1	3	2
Independentes	3	4	3	2
	189	198	198	198

Reparo que se impõe

Sob esse titulo, o exmo. sr. bispo de Campinas acaba de lançar um protesto contra o acto do exmo. sr. dr. Mello Vianna, illustre vice-presidente da Republica, casando-se civilmente com uma pessoa ainda vinculada pelos laços do matrimonio religioso.

O acto de d. Francisco de Campos Barreto, tem sido desvirtuado por alguns que o pretendem apresentar como inimigo das leis do paiz, concernentes á organização da familia.

Nada mais sem fundamento.

No documento em questão, todo repassado de cortesia e respeito para com as pessoas incriminadas, o exmo. sr. bispo de Campinas apenas assumiu a unica attitude compativel com os deveres de representante maximo da Igreja, em sua diocese.

Tratando-se de subditos da Igreja Catholica, como ambos se confessam, não podia o eminente prelado silenciar sobre um delicto previsto pelo Direito Canonico, só pelo facto de um dos cumplices occupar uma posição de grande destaque na suprema magistratura da nação; pois, ao contrario, a elevada situação politica do nubente, em vez de isental-o da culpa, é até uma forte aggravante, emprestando-lhe ao exemplo dado, projecções de um escandalo social sem precedentes entre nós.

Segundo o canon n. 2356, os bigamos, isto é, aquelles que, obstando o vinculo conjugal, tentam outro matrimonio, ainda que sómente o casamento civil são "ipso-facto" declarados infames; e se desprezando o aviso do Ordinario, persistem em tal commercio illicito, conforme a diversa gravidade do facto, podem ser excommungados ou castigados com o interdicto pessoal.

No caso em questão, o nubente, como successor eventual do presidente da Republica, por disposição clara do direito ecclesiastico, goza de fôro especial, só podendo ser julgado pelo Soberano Pontifice.

ESTIGMATIZAÇÕES E MILAGRES

Padre Leonardo MARCELLO

(Para O JORNAL)

Vem á baila, a proposito dos phenomenos pathologicos que se têm realizado no corpo de Soror Amalia, do Instituto Missionario de Campinas, a vexata questio das estigmatizações e dos milagres, com as solitas affirmações, de parte de certa sciencia e scientistas, que negam a possibilidade do milagre, pretendendo explicar aquelles phenomenos mediante a força plastica da imaginação (plasticização da idéa).

Os jornaes já se tem occupado do caso; reporters têm entrevistado com homens competentes, scientistas illustrados; e já tivemos o response categorico e tranchant, garantindo-nos que nos factos realizados na pessoa da religiosa de Campinas, assim como nos de tantos outros santos e santas da Igreja Catholica, não ha nada de sobrenatural, sendo elles apenas phenomenos devidos a tal força plastica da imaginação ou fanatismo exaltado por sentimentos e affeições vehementes, etc. Para dar uma certa demonstração do que affirmam, citaram factos de hystericos e fanaticos antigos e modernos, como os do convulsionario de Saint Medard, dos mahometanos que se compenetraram da vida de seu propheta até o ponto de reproduzirem nos seus corpos os mesmos signaes com que elle ficou marcado nos campos de batalha.

E depois de allegarem estes e outros factos, os jornalistas assim concluiram, a respeito dos estigmas de soror Amalia:

"Nada portanto de milagres; estamos deante de mais uma prova do poder plastico da idéa".

Entretanto por mais que se queira exaggerar o tão decantado poder plastico da idéa, nem todos os scientistas concordam em attribuir-lhe a causa de certos phenomenos pathologicos; e não poucos homens versados em materia de physiologia e psychiatria lhe tem limitado a efficiencia productora e psychoterapica.

Não se pode negar que o poder da imaginação, a autosuggestão, a hysteria, causam e curam alguns phenomenos somaticos, que se observam á superficie do corpo de certos doentes, assim como outras perturbações e molestias internas. O perigo, os edemas, a amadridoses, etc., podem ser produzidos e curados pela força da imaginação; assim como outras perturbações nervosas devidas a alteração funccionaes do organismo humano; mas a tal força plastica da idéa parece que nada pode com as molestias e doenças, causadas por lesões, feridas, perfuração dos orgãos.

O papa Bento XIV, já lá vão alguns seculos, reconheceu a influencia da imaginação sobre alguns factos nosologicos, e lhe fixou os limites com tão avisada perspicacia, que a sciencia medica moderna, representada por muitos estudiosos absolutamente despreoccupados e isentos de qualquer preconceito sectario, concorda plenamente com as conclusões daquelle sapientissimo pontifice relativamente a efficiencia pathologica e therapeutica da imaginação. Disto pode o leitor ter uma prova no celebre trabalho, citado por todos os apologistas catholicos, do eminente dr. Bernheim, professor da universidade de Nancy: "De la suggestion et de ses applications à la therapeutique".

O não menos illustrado dr. Surbled, num artigo do "Correspondant", affirma categoricamente que a imaginação não pode nem produzir nem curar verdadeiras hemorrhagias, chagas, feridas e outras lesões do organismo.

Aliás se fosse verdade o que o professor Beaunis e outros fautores do poder plastico, illimitado da imaginação affirmam; não se comprehende por que é que a nenhum desses acudiu ainda a idéa de offerecer em si proprio uma prova de suas affirmações, reproduzindo em seu proprio organismo um só desses phenomenos pathologicos attribuidos á força da imaginação.

E' que, talvez, nenhum delles chegou a ter uma tal força!...

E nem mesmo a força da vontade, a suggestão hypnotica, a autosuggestão, etc., podem causar ou curar factos e molestias, com lesão organica, do individuo humano.

Não negamos que alguns scientistas affirmam categoricamente o contrario; mas ainda nenhum delles chegou a dar provas, ou a citar factos reaes, devidamente documentados. Os que pretenderam explicar os estigmas de S. Francisco pela força da vontade ou da autosuggestão como Portigliotti, Tamassia, Gerard, etc., parece que esses nem se deram ao trabalho de ler com um certo cuidado a vida do admiravel thaumaturgo de Assis.

Entretanto contra as affirmações de Rochas e Balfiore podemos oppôr o testemunho insuspeito de Wendt que na sua celebre obra intitulada "Hypnotismo e Suggestão" (v. pagina 58 da ed. it.), desassombradamente assim admoesta:

"Já parece ter chegado o tempo de não mais evocar os phantasmas de uma sciencia que se eclypsou na loucura".

Ainda a proposito das estigmas de S. Francisco de Assis, o notavel e saudoso mestre Cardeal Mercier no vol. 3º da sua Psychologie (pag. 193-240), no artigo dedicado aos influxos da vida sensitiva e da vida suprasensivel, tem as seguintes textuaes palavras:

"A vontade, mesmo quando investida pelo phantasma, não é capaz de produzir um impulso tão forte que chegue a determinar o processo secreto de uma erosão extemporanea dos varios tecidos organicos, e formar nelles um só estigma como os de S. Francisco; porquanto os neuronios motores, por mais que sejam agitados pelo influxo efficaz da vontade, não perdem as leis de sua natureza, nem afrouxam a sua espontanea reacção contra os impulsos da vontade. Todos podem, mesmo artificialmente, augmentar o poder dynamico da vontade; ninguem, porém, será capaz de reproduzir uma lesão em qualquer ponto do seu organismo; e, o que mais importa, segundo um plano prestabelecido pelo seu arbitrio. Pode-se pela tensão da vontade obter o prolongamento de uma acção quer de movimento, quer de inquietação; mas não se poderá jamais produzir um só estigma".

Visto brevemente pelo testemunho competente dos autores supracitados como nem a força plastica da idéa, nem a imaginação exaltada por fortes sentimentos affectivos, nem a força da vontade intensificada pela autosuggestão, podem produzir e curar no organismo humano lesões reaes dos tecidos, lacerações, hemorrhagias verdadeiras, etc., como é que devemos haver-nos deante de certos phenomenos que se realizam como que espontaneamente em certos individuos?

Acho que as pessoas serias e prudentes, que não têm fé e crença religiosa, o menos que devem fazer é suspender qualquer julgamento ou limitar-se ao ignoramus de Reymond.

Mas para os que, graças a Deus, não se acham obsecados por erros e prevenções sectarias, para os catholicos e fieis subditos da Igreja, a logica se impõe e a conclusão é evidente. Não se podendo estes phenomenos attribuir a causas naturaes, é necessario, pelo menos, não negar a probabilidade da intervenção de uma causa sobrenatural.

Foi o que fizeram com relação aos estigmas de S. Francisco de Assis diversos scientistas modernos, que não só não hesitaram em confessar a impotencia da sciencia humana para a explicação desses factos, como tambem não trepidaram em admittir a intervenção do poder divino.

Assim pois, entre os demais, se exprime o já citado dr. Surbled no seu supra-mencionado artigo:

"Deus que criou o homem pode produzir nelle os estigmas, e nós pensamos que em certos casos, particularmente no que respeita a vida de S. Francisco de Assis, a acção divina é incontestavel... A physiologia não nos offerece nenhuma explicação plausivel e razoavel acerca de seus sagrados estigmas; confesse pois a sua ignorancia".

Neste mesmo sentido falam o prof. Cotelle, membro da Academia de Sciencias, e o dr. Imbert Gourbeyre, prof. da Escola de Medicina, de Paris. Este então, no seu livro sobre as "Estigmatizações, o extase divino e os milagres de Lourdes", faz esta edificante confissão:

"Eu quiz conhecer a fundo a molestia dos estigmas, a estigmatização-extase. Não se me pode absolutamente accusar de ter dissimulado a realidade dos factos; indaguei tudo e tudo publiquei.

Estudei esse phenomeno extraordinario nos seus pacientes, nas suas causas, nos seus processos, em toda a sua symptomatologia com os varios accidentes annexos, no seu desenvolvimento, nos seus effeitos, nas suas lesões.

Ora o diagnostico differencial induziu-me a concluir que uma tal doença não é devida nem ao hysterismo, nem ao hypnotismo. A sciencia guiou-me para a fé: e eu me curvei perante as solemnes decisões da Igreja relativamente aos estigmas de S. Francisco de Assis".

Quanto ao caso da religiosa de Campinas, pelo que até agora os jornaes têm publicado, parece tratar-se de estigmas verdadeiros, com lesões e hemorrhagias abundantes. Como porém o caso foi pela autoridade diocesana transmittido á suprema decisão da S. Sé, é a esta que compete apreciar e definir a natureza das causas dos phenomenos em questão.

O JUBILEU DE S. S. O PAPA PIO XI

O PROXIMO ANNO DE 1929 SERA' CONSAGRADO A' CELEBRAÇÃO DAS BODAS DE OURO SACERDOTAES DO SOBERANO PONTIFICE ACTUAL

Não será prematuro chamar desde já a attenção do publico catholico para uma decisão tomada recentemente aqui em Roma: é que, em vez de 1930, foi o proximo anno de 1929, o escolhido para a celebração das bodas de ouro sacerdotaes do Santo Padre Pio XI.

Foi em 20 de dezembro de 1879, que o joven sacerdote Achilles Ratti recebeu a sagrada ordem do presbyterato, na basilica de S. João de Latrão.

A 20 de dezembro do proximo anno, portanto, Pio XI celebrará o quinquagesimo anniversario da sua ordenação sacerdotal, facto que a Igreja commemorará com solemnidades e peregrinações que durarão todo o anno jubilar.

Quando se começou a falar das festas do jubileu pontificio, se annunciou que começariam no mesmo dia do anniversario, isto é, a 20 de dezembro de 1929, prolongando-se dahi por deante até ao encerramento a 20 de dezembro de 1930.

Collocava-se, assim, no decorrer do anno de 1930, o movimento de peregrinação projectados pelos catholicos de todos os paizes, bem como as beatificações e canonizações reservadas para o periodo jubilar.

Agora, novas decisões e todas differentes foram tomadas.

E' no dia 20 de dezembro de 1928, em que Pio XI entrará no quinquagesimo anno da sua ordenação de sacerdote, que se iniciarão as solemnidades do jubileu pontificio, as quaes se prolongarão até 20 de dezembro de 1929, dia em que foi ordenado.

Resulta então que é em 1929 e não em 1930 que deverão vir a Roma os peregrinos desejosos de trazer ao soberano Pontifice as homenagens de sua feliz devoção.

As solemnidades se abrirão officialmente em Roma, no dia 20 de dezembro proximo, com a inauguração da nova séde do Seminario Lombardo.

XADREZ

25 de novembro de 1928.

PROBLEMA N.º 64

JOHN R. COTRIM

(Para principiantes)

Brancas seis — Pretas tres
Mate em dois lances

PROBLEMA N.º 65

RAUL REIS

(Campos — Estado do Rio)

Dedicado ao enxadrista Luiz Vianna

Brancas dez — Pretas nove
Mate em dois lances

SOLUÇÕES

Problema n. 60, de A. G. Stubbs.

1. B 3 T — 1. P 4 R
2. B 5 B — 2. B 2 D
3. B 7 C mate.

Se:

1. ...... — 1. P × P xeque
2. R 5 B — 2. P × P
3. B 2 C mate.

Problema n. 61, de G. Chocholona.

1. T 1 R — 1. R 6 T
2. T 4 R — 2. P 6 C
3. T 4 T R mate.

Se:

1. ...... — 1. R 6 B
2. C (3 T) 4 B — 2. P 6 C
3. C (4 B) 5 R mate.

Se:

1. ...... — 1. R 6 B
2. C (3 T) 4 B — 2. R 3 C
3. T 3 R mate.

Se:

2. ...... — 2. P 6 T
3. T 3 R mate.

SOLUCIONISTAS

Dr. Miguel Prota (S. Paulo), Dr. Petitlit, C. Hagenbeck (do Praia Club), John Reginald Cotrim, Alcebiades Rocha (Sete Lagoas — Minas), A. Lino (Cach. do Itapemirim — Espirito Santo), Vigny Ramos (São Carlos — S. Paulo), Roberto P. Coutinho (Jaboticabal) — do n. 60, — Lamartine Noronha (Casa Branca), Olegario Lopes (Ponte Nova), W. Braga (Friburgo), Pensão Baltica (Campos do Jordão — Villa Jaguaribe), Commandante H. Barros e Azevedo, B. Snaider, Victor Vidal (S. Paulo), Radamés (Mogy das Cruzes), Ernani Ottoni da Costa (São Joaquim da Serra Negra — Minas), Elpidio Salles, White Horse (Itajubá), W. S. (Campanha), Luiz de Souza Dantas Forbes (Santos), Jorge Gouvêa, E. Agostini, Itala, Aribas, Alvaro de Andrade, Cid, L. Antonio (Carmo Rio Claro) E. M. Quadros (Bello Horizonte) e Xisto.

Deixaram de ser incluidas na ultima sessão por terem chegado demasiadamente tarde, as soluções dos seguintes solucionistas:

W. C. (Campanha) — do n. 58, E. M. Quadros (Bello Horizonte), L. Antonio (Carmo Rio Claro), E. P. Pereira, e A. Vinagre (Barra do Pirahy).

PARTIDA N.º 48

TORNEIO DO DERBY CLUB DE S. PAULO

(14 de novembro de 1928)

ABERTURA IRREGULAR

	BRANCAS O. Barros	PRETAS V. Romano
1.	C 3 B R	P 4 D
2.	P 4 B	P 3 B D
3.	P × P	P × P
4.	P 4 D	C 3 B R
5.	C 3 B	C 3 B
6.	B 4 B	B 3 R
7.	P 3 T D	B 3 D
8.	B 5 C	P 3 T R
9.	B 4 T	O — O
10.	P 3 R	T 1 R
11.	B 5 C	B 3 D
12.	O — O	B 3 R
13.	T 1 B	T 1 B D
14.	B 3 D	C 3 T
15.	B 3 C	P 4 B
16.	C 2 R	T 1 B
17.	C 4 B	D 1 R
18.	C 5 R	C × C
19.	T × T	B × T
20.	P × C	P 4 C R
21.	C 5 T	B 2 D
22.	P 3 T	B 4 C
23.	B 2 R	B × B
24.	D × B	D 3 B
25.	B 2 T	T 1 B
26.	P 4 C	D 5 B
27.	D × D	T × D
28.	P × P	P × P
29.	T 1 D	R 2 B
30.	T × P	R 3 R
31.	T 4 C	P 3 C
32.	C 7 C +	R 2 D
33.	C × P	B 1 B
34.	T 3 C	R 3 R
35.	C 4 D +	R 4 D
36.	C 3 B	B 4 B
37.	R 2 C	C 1 B
38.	T 3 D +	R 3 R
39.	P 4 C	B 3 R
40.	C 4 D +	R 2 B
41.	C 5 B	R 3 R
42.	C × P	C 3 C
43.	B 3 C	P 4 T
44.	C 5 C	P × P
45.	C × B	R × C
46.	P × P	C × P
47.	R 3 B	C 1 B
48.	T 4 D	T 8 C
49.	R 4 C	C 3 R
50.	T 6 D	C 4 B
51.	R 5 B	P 5 C
52.	P 6 R	T 8 T D
53.	T 6 B	C 3 D
54.	T 7 B +	R 1 R
55.	R 6 B	Abandonam

Esta foi a unica partida que o paulista Vicente Romano perdeu no torneio.

O DESAFIO DE BOGOLJUBOFF E A RESPOSTA DE ALEKHINE

Bogoljuboff dirigiu uma carta de desafio, ao campeão mundial de xadrez.

Datada de 23 de agosto p. passado, após a victoria de Bad-Kissingen, Alekhine respondeu-a nos seguintes termos:

"Ouchy, 11 de setembro de 1928.
Exmo. sr. Bogoljuboff.

Ausente de Paris, recebi com algum atraso sua carta, em que me desafia para um match do campeonato do mundo.

Com estas linhas communico-lhe que aceito, em principio, o seu desafio, aliás o primeiro que me foi dirigido, após a conquista do titulo e que não vejo objecção a que este match se realize em 1929.

Comprehende-se que a realização pratica deste match entre nós não é possivel senão sob as bases financeiras da convenção de Londres, 1922, aliás já firmada por ambos.

A indicação do logar e data do nosso encontro, como consequencia definitiva, dependerão das garantias, que, ou v. s., ou os organizadores interessados, me possam fornecer, de conformidade com a convenção pre-citada.

Queira receber, excellentissimo senhor, a segurança da minha mais distincta consideração.

A. Alekhine.

O TORNEIO DE S. PAULO

Foi este o resultado final do torneio promovido pelo Derby Club, de São Paulo, recentemente terminado:

	Pontos
Romano	7 ½
Miklos	7
Prestes	6 ½
Fiocati	6
Pedroso	6
Barros	6
Bareiro	5 ½
Moraes	5
Penteado	3 ½

Campos e Silveira retiraram-se respectivamente, com 2 e 0.

MATCH PRAIA CLUB X ACADEMICOS DE MEDICINA

E. Alvarenga (Praia Club) x De Lucca (A. M.) — Empate.
Caravelli (A. M.) x M. Alvarenga (P. C.) — Caravelli.
O. Marques (P. C.) x W. Cruz (A. M.) — W. Cruz.
Turandyr (A. M.) x G. Law (P. C.) — Turandyr.
C. Pessoa (P. C.) — x Provincialli (A. M.) — Provincialli.
Anisio (A. M.) x C. Porto (P. C.) — C. Porto.
Final:
Academicos de Medicina 4 1|2 pontos a 1 1|2.

CORRESPONDENCIA

Dr. Miguel Prota — (S. Paulo) — Por emquanto não temos objecções a fazer sobre as suas soluções. Estão certas. Quanto ao pedido feito no seu cartão em data de 15 do corrente, só o recebemos a 21, razão porque não o attendemos. Julgamos que, agora seria inopportuno. O amigo (com o maior prazer) não parece neophyto. Analyses tão bem e com tanta meticulosidade que parece um velho e experimentado solucionista. Estavam tão bem feitas que as aproveitamos para publicar hoje como se fossem nossas. Não reparou? Breve iremos a S. Paulo e esperamos cumprimental-o pessoalmente.

Alc. Rocha — (Sete Lagoas) — Indicamos-lhe o livro de André Cheron, como a obra mais completa da actualidade. Quanto a revistas, o amigo tem duas magnificas, a saber: "L'Echiquier" e "El Ajedrez Americano."

Preços e outras indicações com a Casa Stassin, á rua Gonçalves Dias n. 46.

Roberto P. Coutinho — (Jaboticabal) — Idem, idem. Escreva á Casa Stassin, pedindo prospectos. Ha livros em differentes idiomas, inclusive em portuguez. A sua inicial (C 4 B D) não resolve o problema n. 61. O lance do Rei não é forçado, porque as pretas podem jogar P 6 T D.

Olegario Lopes — (Ponte Nova) — Isso acontece a muita gente boa. Não desanime.

W. Braga — (Friburgo) — Muito bem. Continue.

Radamés — (Mogy) — Gratos pela amavel informação.

Ernani Ottoni da Costa — (São Joaquim da Serra Negra — Minas) — Vide resposta a Alc. Rocha. Na mesma casa o amigo encontrará o livro de Lasker em hespanhol.

Alvaro Silva — (Formiga) — Queira dirigir-se ao proprio sr. Agarez, Rua Gonçalves Dias n. 46.

J. R. Cotrim — Perfeitamente. Vamos analysar os outros. A solução do n. 63 não é D 2 B.

R. Reis — (Campos) — Estava aguardando opportunidade. O sr. L. V. agradece penhorado a sua gentileza. Vamos ver o outro.

Tenente G. Barbaria — Recebemos um pouco atrasado para dizer alguma coisa hoje. Em geral, o sacrificio pode perfeitamente compensar a inicial com xeque. Do seu caso, particular, só depois de visto. Teremos muito prazer em attendel-o.

Dr. A. Souza Campos Junior — (S. Paulo) — Muito gratos pela remessa do seu interessante trabalho que será aproveitado com immenso prazer em nossa columna. O problema 62 de Skinkman admitte duas soluções, a do autor que deve ser P 4 R e o grupo D 2 B R.

Dr. Petit Lit — Creia que teriamos o maior prazer em assignar a sua proposta para o Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

M. Rodrigues — Estão effectivamente certas, continue.

Esta secção sae sempre publicada aos domingos. As soluções têm o prazo de 10 dias. Toda a correspondencia para o redactor da Secção de Xadrez do O JORNAL. Rua Rodrigo Silva n. 12. Rio de Janeiro.

JORNAL DAS CRIANÇAS

PARA AS HORAS DE RECREIO

Construcções de madeira!

Tomam-se e cortam-se pedacinhos de madeira (figs. 1, 2, 3 e 4) da grossura de phosphoros communs. Molham-se todos elles na tinta para que fiquem negros e deixam-se seccar. Os meninos têm, então, elementos, muito simples, que poderão servir para realizar, sobre papel ou cartão branco, pequenas construcções curiosas, onde os pequenos leitores do "Jornal das Crianças" saberão demonstrar intelligencia e originalidade!

Eis, desde já, alguns exemplos: n. 5, uma grade; 6, uma cadeira; 7, um cavallete; 8, um banquinho; 9, um pombal; 10, uma escada; 11, uma casa; 12, um sofá; 13, uma igreja, etc.

Cabe a cada um dos pequeninos leitores mostrar-se o mais inventivo possivel. Façam diversas caixas de pequeninos pãosinhos negros e organizem as mais interessantes apostas.

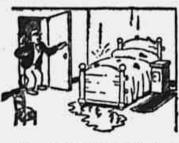
Verão como é divertido.

O alvo complicado

Um amador construiu um alvo composto de quatro circulos moveis, os quaes, uma vez postos no seu devido logar, representam um animal bem conhecido. Cortam-se os circulos com as manchas que elles escondem. Procura-se viral-os, afim de reconstituir a silhueta negra do animal procurado pelos caçadores. Tentem os meninos resolver esse curioso problema.

ECONOMIAS

I) — O sr. Paulino e sua esposa voltam de uma pequena estadia de repouso: tinham ido passar um mez no interior de Minas, onde se aborreceram supinamente, em casa de um primo, que os havia convidado... Que alegria em regressar a penates!

II) — Mas, entrando o seu domicilio, o sr. Paulino e sua mulher constatam, com estupôr, que se esqueceram, ao partir, de fechar o commutador electrico!... Que azar!...

III) — Outra surpresa: furára o cano dagua do quarto de banhos; o liquido atravessára o fôrro e sua cama (um soberbo leito feito de acajú) está em lastimavel estado: todo molhado e coberto de cogumelos!...

IV) — Ainda mais: todas as roupas de inverno do sr. Paulino e os agasalhos de "madame" haviam sido devorados, na sua ausencia, pelas traças!

V) — Quanto ao cofre, recebeu a visita de audaciosos ladrões, que carregaram todo o seu conteu'do!...

VI) — E dizer-se, murmura "madame" com amargura, que nós fomos passar um mez fóra, afim de realizarmos economias!!!...

O relojoeiro de Strasburgo

(LENDA ALSACIANA)

Quando estava proxima a conclusão da construcção da celebre cathedral de Strasburgo, os juizes da cidade resolveram dotal-a com um relogio incomparavel. Nenhum relojoeiro daquella cidade se atreveu a tomar sobre os hombros a difficil obra. Por fim, apresentou-se, espontaneamente, um homem de idade bastante avançada, chamado Isaac Habrich, o que se compromettera a construir, mediante convencionada somma, um relogio que não teria igual no mundo. O offerecimento foi aceito com muita satisfação e o homem começou sua penosa tarefa.

Depois de um trabalho incessante de varios annos, deu por terminada a obra, cuja perfeição deixava maravilhados a quantos a contemplavam. Esse relogio não só assignalava as horas, os dias, e os mezes do anno, como tambem o nascimento e o occaso do Sol, as phases da Lua e os eclipses dos dois astros, com a mesma ordem e ao mesmo tempo em que succediam esses phenomenos. Cada constellação apparecia em seu devido tempo em um dos quadrantes do assombroso relogio. Uma imagem de Mercurio, com uma varinha na mão, apontava todas as mudanças.

Além de outras surprehendentes combinações, via-se ao lado das [illegible] pelo da Morte, que se adeantava ante do toque de cada quarto de hora. [illegible] opposto, apparecia a figura do Salvador, e, então, a Morte se [illegible] cer as horas.

Esse engenhoso relogio e o jogo de sinetas adaptado a ella, tão perfeito que tocava os mais lindos trechos de musicas religiosas, foram considerados, segundo o mereciam, como uma maravilha unica. Constituiam o mais legitimo motivo de orgulho da cidade.

Os magistrados desejaram que Strasburgo fosse a unica cidade do mundo que possuisse semelhante maravilha. E este desejo lhes fez conceber o horrivel projecto de tirar a vista ao ancião — ao invés de recompensal-o por seu trabalho e seu talento, — afim de que não construisse em outro logar um mecanismo igual.

Para encontrarem um pretexto para acto tão abominavel e dar-lhe uma apparencia de justiça ante os olhos do povo, que estimava o velho relojoeiro, os magistrados appellaram para a superstição popular e accusaram o artista de haver fabricado o relogio com o auxilio do diabo.

Mediante a prisão e a tortura conseguiram arrancar ao infeliz a confissão dessa supposta cumplicidade com a potencia infernal.

Immediatamente, declararam-n'o indigno de receber a recompensa que lhe cabia e resolveram condemnal-o ao supplicio de destruir-lhe os olhos [illegible] que lhe permittissem subir pela ultima vez á torre.

O pedido pareceu tão justificado, que os magistrados não se atreveram a negar consentimento. Fizeram, pois, conduzir o condemnado ao alto da torre, onde elle [illegible] algumas peças e declarou que havia terminado a sua tarefa.

Um momento depois executaram a barbara sentença e o ancião não tornou a vêr a luz do dia.

Mas, toda a população não tardou a verificar que o som dos sinos havia emmudecido.

Habrich destruira, premeditadamente, algumas peças essenciaes de sua obra maravilhosa para vingar-se da crueldade e da horrivel maldade dos juizes. O mesmo artista, cego, declarou que havia inutilizado o admiravel mecanismo e que jámais [illegible] nal-o a fazer funccionar.

No emtanto, mostra-se ao viajante que visita o campanario de Strasburgo o mecanismo inanimado do relogio famoso. Quem admira o trabalho, infinitamente delicado desse objecto de arte, reconhece, na verdade, que se realizou a predicção do seu criador: até agora não houve nenhum relojoeiro capaz de recompôr a obra prima.

O relojoeiro Schwilgue, que de 1838 e 1842, fabricou um novo relogio para a cathedral, empregou algumas peças do machinismo do antigo. Esse relogio recebe corda e se corrige por si proprio á meia noite exacta do dia 31 de dezembro de cada anno.

A educação das crianças

Carlos Dickens passeava no campo com um de seus amigos. A conversação recaiu sobre a educação das crianças, um dos themas favoritos do grande novellista. O amigo de Dickens, homem serio e positivo, sustentava que era preciso matar a imaginação nas crianças.

— Não convem lhes contar as chamadas historias maravilhosas ou fantasticas, dizia. Devemos deixar que se tornem livres de preconceitos na carreira que pretendam seguir.

Dickens limitava-se a sorrir. De subito, passou ao alcance de sua mão uma borboleta de azas de vivas e variadas côres. Dickens apanhou-a.

— Que está você fazendo? perguntou o seu amigo, em tom de reprimenda. Deixe em liberdade esse animalzinho.

Dickens sacudiu com o pollegar o pó brilhante que coloria as azas do insecto e, depois, soltou-a.

— Meu amigo, você é um homem cruel — declarou o outro.

— De maneira nenhuma — declarou Dickens. — Acabo de applicar seus principios, tirando a essa borboleta um adorno inutil, que a impedia de vôar com toda a liberdade.

NO EXAME

— Menino: que é que você entende por synonimo.?

— Professor, é uma palavra que se emprega em logar de outra, quando não se conhece a verdadeira ortographia.

O CORNETEIRO

— Alerta! Os gazes! Os gazes!

Já se vê uma tenue nuvem amarellenta, que se adeanta até ás trincheiras, onde os zuavos espreitam a frente de seus inimigos. Essa névoa amarella é uma nuvem de gazes envenenados. E' a morte!

— Os gazes!... Os gazes!...

Todos os soldados collocam precipitadamente as mascaras... Mas, e os companheiros da rectaguarda?

Rapido, o telephone para prevenir aos da segunda linha!

— Allô! Allô!...

Ninguem responde. As explosões das bombas cortaram os fios... Que fazer? Enviar um mensageiro! Chegaria demasiado tarde! Dentro de alguns minutos a onda mortifera tel-os-á alcançado.

Se não forem prevenidos e fôrem surprehendidos sem mascaras, estarão perdidos. A primeira linha já está invadida; os officiaes, ansiosos, se consultam... Nesse momento, o corneteiro levanta-se, tira a mascara e toca o clarim com todas as forças de seus pulmões. As primeiras notas sôam claras e fortes, as seguintes, cada vez mais debeis, acabam por não serem ouvidas. O corneteiro heroico respirára os gazes asphyxiantes e cáe morto, depois de haver cumprido com o seu dever.

Expira, mas os homens da segunda linha foram avisados a tempo. Estão salvos...

Corneteiro heroico, corneteiro glorioso, nós outros saudamos em ti a imagem do heroismo humano e da santa fraternidade!

A vela e a redoma

Uma vela dizia, um dia, á redoma, dentro da qual se encontrava:

— Por que razão hei de ser tua prisioneira? Teu vidro minusculo, diminue a tua luz. Abre-o para que eu possa illuminar o horizonte.

A lanterna obedeceu. Mas, que foi que succedeu? Uma brisa ligeira bastou para apagar a vela.

* * *

Saibamos soffrer o que nos incommoda. Tem custado bem caro a muitos moços, o desejarem a sua emancipação demasiadamente precoce.

HEROISMO

(LUIZ PERRONE)

A pequena historia que ides ler, passou-se já ha alguns annos, justamente quando varias nações se empenhavam na grande luta, que foi a guerra.

Milhões e milhões de soldados, perderam a vida nessa collossal batalha, sendo que uns morriam atirando como louços para cima do inimigo, e outros morriam sem ter mesmo tempo de ver o adversario, pois uma descarga ou uma explosão emprevista, fazia com que elles deixassem de existir.

Mesmo na linha de frente, estava entrincheirado um batalhão que, a todo momento, aguardava ordens de avançar. Mas era preciso que os generaes soubessem bem a collocação do inimigo, afim de que pudessem dar um assalto definitivo, tomando a cidade a estes, a cujas portas estavam acampados.

Mas, para isso era necessario que um aviador voasse sobre a cidadella, e fizesse um graphico da posição dos adversarios, o que era, no emtanto, muito arriscado, de forma que não foram todos os aviadores que se apresentaram para levar a effeito a empresa.

Houve, um capitão aviador, que se apresentou ao quartel e disse:

— General, eu estou prompto a voar sobre o inimigo, apenas peço que mandeis proteger minha familia, caso eu seja abatido.

Nessa occasião, um sargento que estava ao lado, deu um passo á frente, prestou continencia e falou:

— Meu general, eu vos peço que deixeis que eu cumpra essa missão porque o sr. capitão tem familia, e precisa voltar, ao passo que eu sou só no mundo, e se morrer não faço falta a ninguem.

O general achou rasoavel a explicação do sargento, e incumbiu-o de levar a effeito a empresa.

No dia immediato, ás duas horas da madrugada, o sargento chegou ao campo e encontrou o avião já preparado, e os officiaes antes delle partir, fizeram-no jurar que se acaso caisse vivo no campo do inimigo, estouraria a cabeça com uma bala, para que os adversarios não o forçassem a dizer a situação do seu batalhão.

Prestado o juramento, o sargento levantou vôo, e minutos após, já estava a grande altura.

Voou elle muitas horas sem conseguir ver coisa alguma, porém, quando começou a amanhecer, viu que o inimigo estava entrincheirado em volta da cidade, sendo que o numero delles, era inferior ao do seu regimento.

Estava voando mais algum tempo, quando um major do lado contrario avistou o aeroplano.

Na mesma hora, um formidavel canhão, abriu a garganta e soltou no espaço, uma bala collossal.

O sargento comprehendeu a situação delicada. Ora subia, ora descia, fazia curvas e voltas no ar, para que os tiros errassem o alvo, e foi assim, que depois de lutar varias horas, conseguiu chegar ao quartel são e salvo.

O general ficou admirado da coragem do soldado, e disse-lhe que mais tarde seria condecorado por aquelle acto de bravura.

Havia, porém, na cidade, uma fortaleza que constituia uma probabilidade dos inimigos vencerem a luta, não só pela grande quantidade de munições que havia lá dentro, como tambem, pelos formidaveis canhões que a rodeavam.

Mas para grandes males, grandes remedios. O sargento apresentou-se novamente ao quartel, e pediu permissão para destruir o forte inimigo.

O general admirou-se da coragem daquelle soldado, e perguntou como era que elle pretendia arrasar a fortaleza.

O sargento olhou para o general e disse:

— Com uma explosão de dynamite. Eu atravessarei a fronteira disfarçado com o uniforme do inimigo, e como sei falar a lingua delles, talvez não seja preso.

— E que carga quer você levar?

— A maxima possivel, sendo que levarei commigo algumas garrafas de bebidas alcoolicas, para embriagar os soldados do forte.

O general cedeu, mandou entregar a munição ao sargento, e ficou combinado que a destruição do forte se effectuaria ás onze horas da noite, e que com o estrondo da explosão, as tropas avançariam sobre a cidade e tomal-a-iam.

A's dez horas, o sargento trocou a farda com um inimigo morto por elle, e foi atravessando as trincheiras dando bebidas aos soldados e dizendo que as outras caixas que elle levava, eram de bebidas para os officiaes da fortaleza.

Ao chegar junto do forte, o sargento escondeu as caixas com dynamite, e embebedou as sentinellas e os officiaes.

Estes fizeram logo uma festança, e o sargento aproveitando a opportunidade, foi collocar o explosivo no porão do forte, entre as munições.

Depois estendeu o pavio até á porta, e ficou esperando o momento preciso.

Mais tarde, o sargento acendeu o pavio, e segurando a bandeira de sua patria, saiu correndo e foi collocal-a no alto de um monte, justamente, onde estava a bandeira dos inimigos.

Nessa occasião, o forte foi pelos ares, e o sargento recebeu em pleno peito, um estilhaço que o prostou.

E foi abrindo passagem para o seu batalhão, que o valente soldado morreu.

A sua memoria, porém, jámais perecerá, porque todo aquelle que se lembrar da grande luta que foi a guerra, ha de lembrar-se tambem do seu feito heroico.

A emissão de chéques sem fundos é estellionato.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

Escoteiros da Serra do Mar

Duas bandeirantes e 2 lobinhos da Serra do Mar

Visita dos escoteiros do Andarahy A. C. á sepultura do lobinho Alberto de Almeida

Djalma MACIEIRA NASCIMENTO
(Monitor da Patrulha do Cão, do Grupo do Andarahy A. C.)

(Para O JORNAL)

2 de Novembro!...

Finados!...

A cidade viveu as suas horas de tristura infinita, sob o ambiente das recordações!...

A melancholia do dia brumoso com um céo carregado, em que o astro-rei, o scintillante sol da primavera, não brilhou com a mesma esplendorosidade, cobriu de mais tristeza aquelle dia em que todos, tristemente, recordaram-se de seus entes queridos, augmentou a melancholia que nos invadiu a alma na data merencorea e triste das evocações...

Não houve ninguem que não meditasse á beira de uma sepultura. E de dentro della surgiram, então, no pensamento de cada pessoa, visões extinctas, esmaecidas pelo tempo, entes queridos movimentando-se em locaes antiquados, um mundo infindo de saudosas recordações...

Nos cemiterios os sepulchros cobertos de flores, tinham apparencia mas triste, repassada de mais melancholia.

A romaria pelos recantos da morte, foi extremamente consternadora. Durante todo o decorrer do dia foi indescriptivel a romaria, ás duas maiores necropoles da cidade; a população percorreu-as visitando os tumulos onde repousam, eternamente, os entes arrebatados ao convivio dos vivos, e em qualquer dellas, sentia-se a mesma consternação mysteriosa — o céo carregado, a tristura das flores, o silencio soturno da paisagem...

2 de Novembro!...

Finados!...

Dia do velho culto aos mortos, que cada vez mais se concentra na memoria dos vivos, como um testemunho commovedor de crenças numa vida eterna!...

Dia da mais generalisada espiritualidade!...

Rendemos uma sincera homenagem aos nossos entes fallecidos, florescendo os mausoléos, percorrendo as necropoles, fomos religiosos extremamente, pois cultivando, na eternidade, a memoria dos que nos auxiliam a viver esta vida ingrata, de enganos e de illusões...

O dia sombrio, sem transparecer sol ou chuva, casou-se com a sentimentalidade melancolica que imperava em todos os corações...

Uma romaria permanente, que augmentava a cada instante, percorria os cemiterios até a hora do fechamento dos portões.

Com o mesmo fervor foram floridos os diversos mausoléos; uns mais modestos outros mais ricamente, variando conforme as condições monetarias de cada um.

2 de Novembro!...

Finados!...

A melancholia que baixou a todos os corações foi exessivamente rigorosa. Por todos os recantos dos cemiterios, presenciava-se um quadro commovedor pela sinceridade com que eram praticados.

Ali, chorando na campa de seu filho, o arrimo da familia, talvez, jazia uma senhora, avelhantada já, abatida pela tristeza que lhe reinava n'alma; lá uma mocinha, debruçada á margem mysteriosa de sua propria alma, pensativa, chorando, lastimava-se, tudo por ser irreparavel a perda de seu pae; acolá uma esposa, exhausta pela dôr miserrima da sorte, soluçava, ajoelhada no tumulo do seu esposo, que fôra em vida, um fiel companheiro, um dedicado chefe de familia, um extremoso pae; aqui, uma irmã, desolada, soluçava, lastimando o desapparecimento de seu irmão.

Era carinhoso; viviam tão bem, em companhia de sua velha mãe, quando o destino implacavel lhe arrebatou a existencia, deixando-as, coitadas, na mais afflictiva situação...

Emfim, é sempre assim: "não ha bem que sempre dure e não ha mal que não se acabe"!...

2 de Novembro!...

Finados!...

Dia triste em que todos os corações, saudosamente, choram a perda irreparavel de seus entes idolatrados!...

Dia em que tôdos têm uma particula, pequena que seja, da tristeza que invade a alma dos seres viventes!...

O chefe da tropa do Andarahy A. C., sr. Manoel Moreira da Silva, impulsionado pelo sentimento, evocando o passado, recordando-se de seus entes queridos, viu apparecer-lhe na memoria a figura sympathica e sorridente do lobinho Alberto Luis de Almeida; e assim, num gesto altruistico, provocado unicamente pela sua sentimentalidade, organisou uma commissão, integralisando-a, para irem, incorporados, depositar no tumulo de nosso saudoso companheiro Betinho (como era conhecido na intimidade) meu saudoso primo, que em vida, durante o pouco tempo que trajou a farda nobre de lobinho, soube honral-a, collocando em pratica todos os seus esforços, empregando a maxima efficiencia em pról do engrandecimento do Grupo, do Escotismo, da nossa Patria deste incommensuravel Brasil. Alberto, emquanto não foi arrebatado de nosso fraternal convivio, foi o exemplo perfeito, edificante, do bom menino, bom filho, bom lobinho e, se o seu destino implacavel, tão cedo, não o arrebatasse da vida, seria o bom escoteiro e consequentemente o bom cidadão, o bom brasileiro, pois habituado, como estava, desde a infancia fagueira, a collaborar no aperfeiçoamento physico e intellectual da nossa raça, no alevantamento da moral do nosso povo, quasi que totalmente destruida, no reerguimento moral da nossa Patria, não esmoreceria, não cessaria de trabalhar pela elevação physica, intellectual e sobretudo moral do Brasil, por ver uma parte de seu minusculo esforço, coroado de exito; levaria a termo, por certo, a campanha em a qual se viu empenhado desde a tenra idade, proseguiria na sua labuta incessante, sympathica, altruistica e patriotica, e teria, assim como terão todos os escoteiros de hoje, a satisfação, a alegria, o jubilo, o contentamento de ver a sua causa victoriosa, de ver o Brasil saneado do mal mortifero que o ataca, de vel-o livre, salvo do abysmo para o qual elle mais e mais caminha, ver-se-ia ufano, por tel-o salvo de um precipicio certo — "descredito moral".

E então, poder-se-ia observar o preceito da hygiene que aconselha a dormirmos com as janellas abertas, afim de respirarmos o ar puro e saudavel do amanhecer; as cadeias não seriam augmentadas; os policias não seriam obrigados a fazer promptidão por um tempo excessivamente longo, e quem sabe, se não seria mais necessaria a Policia Militar?!...

Mas assim não o quiz o destino!...

E Alberto, tão cedo, aos 11 annos, quando a vida começava a lhe sorrir, foi desviado, pela mão negra da morte, do nosso convivio escoteiro, Alberto morreu, deixando-nos entristecidos pela perda de um tão aproveitavel elemento...

2 de Novembro!...

Finados!...

Dia dos mortos...

E os escoteiros do Andarahy, rendendo homenagem a um de seus companheiros, percorreu o cemiterio, enflorando o seu tumulo... Todos elles, escoteiros, foram immensamente religiosos, consagrando solicitamente, abnegadamente, a sua attenção, no culto da memoria de um de seus collegas, que teve o infortunio de ser arrebatado da vida, quando esta lhe sorria. E os escoteiros depois de praticada uma boa acção collectiva, regressaram com o coração mais alliviado da tristeza que nelle imperava!...

2 de Novembro!...

Finados!...

A cidade viveu as suas horas de tristura infinita sob o ambiente das recordações!..

O monitor e a patrulha

(Para O JORNAL)

Passaro BRANCO

1º — E' trabalhador e estimula a pratica da bôa acção.

Ninguem tem o direito de viver neste grande planeta sem trabalhar, porque o trabalho é necessario á realisação dos nossos planos, é util, primordial á conquista de nossos ideaes e essencial ao cumprimento do dever.

Perante a sociedade está reservada aos escoteiros uma grande tarefa: a de servirem de guias aos compatriotas.

Demais, é uma coisa sabida por todos: Ninguem póde fazer a parte que toca a outrem na collectividade, porque cada um tem a sua obrigação, o seu dever.

Na patrulha tem que haver essa comprehensão; os escoteiros não podem ficar inactivos e nem tão pouco o chefe de patrulha. Este ultimo não póde cruzar os braços quando os elementos de sua patrulha desobrigam-se com denodo de suas obrigações; elle é o primeiro a iniciar cada trabalho e o ultimo na hora de alimentar-se e descançar.

O trabalho é condição intrinseca da vida; sem elle não se mantem o organismo, não vive a sociedade, não prospera a patria.

Nada de inactividades, nada de indifferenças á luta porque esses estados são contrarios ao proprio Codigo que juramos obedecer em toda a vida.

Num paiz em que todos trabalham ha verdadeira collaboração, ha intercambio de producções; ha força vital e uma fonte inesgotavel de energias, graças ás quaes estão asseguradas a integridade e prosperidade de todas as instituições. Os estrangeiros verão que os cidadãos trabalham e devotam amor á sua patria, porque movem-se as fabricas, rompe o arado a terra fertil, rasgam-se as ondas encapelladas do oceano revolto, cultiva-se o campo, etc.

Independente disso, o trabalho é uma honra: elle dignifica e ennobrece.

Os fracos, os pobres de espirito, dizem cheios de inercia: "Para que trabalhar tanto, se a vida passa depressa?"

São estas, as palavras dos commodistas, dos que detestam o progresso.

Longe delles.

Todo trabalho, todo esforço, tem o seu valor relativo, tem a sua applicação e nunca será em vão. Fiquem á parte os desanimados, os indolentes, porque desses não precisa a patria, não necessita o Brasil.

Trabalhar é dar de si todos os dominios, é retirar do meio em que se vive os elementos imprescindiveis ás aspirações.

Mas, ha uma particularidade nessa demonstração de vida, que ainda nos eleva mais: o trabalho para o proximo — á bôa acção (B. A.) — que os escoteiros emprehendem em todas as occasiões.

Na tua patrulha essa particularidade do trabalho deve ser desenvolvida no mais alto grão; deve ser encarada com todo o interesse, porque é resultante directa do amor christão que cultivam.

Todos a trabalhar pelo proximo.

Uma coisa que impressiona desagradavelmente é existir em uma sociedade, patrulha ou tropa, tres ou dois elementos que trabalham emquanto outros ficam indifferentes.

O progresso faz-se de tal maneira lento que origina o desanimo nos elementos nelle interessados.

Labor omnia vincit, (o trabalho tudo vence), deve ser a norma de vida de teus irmãos escoteiros.

O trabalho, além de todos os beneficios ennumerados acima, desenvolve o corpo, estimula o espirito, aperfeiçoa o caracter, purifica a consciencia e regularisa as funcções organicas. Sob a sua influencia, foge a molestia, surge o aperfeiçoamento, exaltam-se os dotes naturaes.

Que trabalhem todos os elementos da tua patrulha; que incentives nelles o desejo altruistico de labutar pela patria grandiosa, pela familia, pelo proximo, pois assim, terão procedido como verdadeiros escoteiros, como verdadeiros cidadãos, como verdadeiros christãos.

Demais, é preciso notares que o movimento escoteiro, tem-se imposto em todo o mundo com os melhores conceitos, com as melhores credenciaes entre as nações, porque o caracteristico primordial dessa instituição, o labor incessante, a luta contra a inercia, a FRATERNIDADE UNIVERSAL.

Sabes tambem que a humanidade preoccupa-se mais com as coisas objectivas do que com as subjectivas, as abstractas. O mundo inteiro quer analysar a concretisação de nossas actividades e a capacidade de nossas realisações, a efficiencia dos fins de nossa escola.

Portanto, observa attento: aquillo que se faz em prol do proximo no campo pratico, no terreno do trabalho e da verdade, produz a mais efficaz das propagandas. Emprehende pois com a tua patrulha a pratica quotidiana da boa acção e terás o conforto intimo de poderes trabalhar em beneficio do campatriota, em beneficio de tua terra, em beneficio da sociedade!

Rumo ao progresso! Rumo á propriedade!

2º — E' leal, disciplinado, conhecedor da lei.

O monitor, o escoteiro, nunca mentem, porque a mentira é abominavel ao Senhor; são francos e perfeitamente honestos, porque assim determinam o Evangelho, o Codigo do Escoteiro e o seu caracter.

Leal, quer dizer fiel, sincero, positivo e franco.

Fiel aos companheiros nos bons e máos dias; fiel á patrulha, fiel á tropa, fiel ás promessas, fiel á Lei.

E' necessario que o chefe tenha perfeita confiança em seus escoteiros, porque elles são leaes.

Elles, por sua vez, não abusarão dessa confiança.

A lealdade, como se vê, origina a confiança mutua; sobre esta base os escoteiros estabelecem relações de camaradagem perfeita.

A primeira caracteristica seja de um escoteiro, seja de um monitor é esta: **Todo mundo póde crêr em sua palavra.**

A lei diz como elles devem ser; diz o que devem adquirir para seus dotes pessoaes; fixa grandes etapas pelas quaes devem passar para chegarem a viver o ideal da vida de escoteiros, ideal oriundo de seu proprio enthusiasmo e que prometteram realizar entrando para a nossa grande familia, pela promessa.

Dahi, surgir entre elles a disciplina, porque ella é necessaria á ordem; sem ella perde-se tempo, perdem-se força e energias; toda a regra tem razão de ser.

Evitar na patrulha as murmurações, as recusas menos escoteiras, quando for feita uma incumbencia qualquer.

Isso quebra o espirito da patrulha e a disciplina della.

Mesmo porque os máos exemplos, quasi sempre são imitados e o escoteiro deve lembrar-se da má repercussão que poderá ter uma attitude desattenciosa.

O monitor é exacto em tudo; dá provas de conhecimento da disciplina sendo o primeiro a demonstral-a. Sempre com o sorriso nos labios, com boa vontade, surge deante de sua patrulha e mostra-lhe a boa disciplina citando exemplos historicos.

Uma boa coisa é o monitor disciplinar a si mesmo; determinar os movimentos que vae fazer, pois que assim, demonstrará energia, governo proprio para alcançar cada dia mais um passo na estrada do melhor, do optimo, do elevado.

Estudando mais adeante o que é a disciplina escoteira, comprehenderás o alcance destas palavras.

O movimento em Entre Rios

A tropa "Benjamin Constant", de Nictheroy — "Aymorés", do Rio — "Purys", de Entre Rios, a madrinha e bandeirantes a direita no momento da despedida, em Entre Rios, quando ali foram visitar os entrerienses a 21 do mez p. p.

Uma historia commum

Dr. João E. Peixoto FORTUNA
(Presidente da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil)

Vinte e oito meninos de uniforme kaki alinham-se deante de um moço de aspecto garboso e energico.

Fazem todos o gesto symbolico da mutua saudação escoteira e o instructor em voz pausada e grave recita um "Padre Nosso" e uma "Ave-Maria" que é respondido pela tropa.

Invoca-se S. Jorge, o celeste patrono dos cavalheiros modernos, e começa a instrucção. Fala o instructor em phrases incisivas e simples, mas enthusiastas sobre o dever escoteiro de servir ao proximo, citando exemplos e mostrando factos.

Segue-se a explicação do modo de acudir a quem quebrou um braço ou uma perna e depois uma lição de semaphoro, da letra A á letra O.

Vem após gymnastica com exercicios respiratorios, dos braços e das pernas.

Novamente o instructor prelecciona com seu modo firme, virilmente eloquente, sobre os deveres dos escoteiros para com Deus, frequentando os sacramentos, fugindo ao peccado, procurando a oração, de modo a que a alma tenha alimento espiritual em sua vida superior.

Dura cada uma destas instrucções dez minutos. Segue-se mais dez em que mostra a obrigação de amar a Patria e bem servil-a para o que recorre á historia e dá algumas notas sobre direito publico.

Finalmente, com a luta do gallo, scalp, e o jogo da corrente, além dos avisos e orações finaes, acaba a instrucção.

A meninada debanda alegre para casa, conversando sobre o que aprendeu. Os monitores entre si discutem a instrucção que darão ás patrulhas na proxima reunião em que lhes incumbirá este dever.

Neste dia Lauro veiu á sua segunda instrucção. Elle agora volta para casa, contente, vibrante e pensativo.

...Que lindo mundo novo appareceu deante de seus olhos! Como é facil viver uma vida mais interessante, mais util, mais generosa.

Oh, sim! elle será sempre escoteiro catholico, para bem amar a Deus e sua Igreja, para servir fielmente a Patria, para dedicar-se pelo proximo... para ser, emfim, desde já, um homem!

Escoteiros de Palmyra

Ao alto: Graduado do 4º grupo da A. E. de Palmyra, da F. E. B. Em baixo — Um grupo da Associação dos Escoteiros de Palmyra, no campo, saudando um chefe

CASTIGO

Athayde MARTINS

(Para O JORNAL)

Como que arrancado do peito um gritinho infantil fére o suave rumorejo reinante.

— "Chefe"!

O chefe parou surpreso e, lançando um olhar a retarguarda, deparou um petiz que, andando vagarosamente vinha a seu encontro. Seus olhares eram mais frequentemente fitos no chão pedrento. De quando em quando levantava a fronte e, com o olhar sereno buscava o chefe, que, retrocedendo vinha encontral-o.

Chegando ao pé do escoteiro, com a camizinha lietada enxuvalhada, calcinhas curtas e com remendos, descalço, o pequeno timido, vergonhoso, não atinava, com a palavra como se elles tivessem atado um nó á garganta.

O chefe comprehendendo a razão porque o pequeno emmudecera, espalmou-lhe a mão por sobre os pequeninos hombros, e falou animando-o:

— Diz a mim o que sentes pequeno; não te acanhes. Estás tremendo! Por que? De que te arreceias? Fale! O que sentes? Fale a mim, somos irmãos, sendo eu o mais velho. Por que não fala?

E acariciando-lhe os cabellos louros murmurou:

— Parece que sentes alguma dor, não?...

Como resposta o pequeno tartamudeou morosamente:

— Sim chefe. Sinto uma dor esquesita. Não é o corpo que me dóe. Olhe! Em qualquer logar eu aperto e não me machuca, mas sinto uma dor incomprehendida!...

— Ahn!... Bem conheço esta extranha dor... Bem conheço. Tens a alma dolorida... Sim dolorida, feriu-lhe alguma má acção. E' esta a dor que sentes: — A reacção do arrependimento.

— Ah! Bem me parecia!...

— Mas explique-se.

— Para eu lhe explicar chefe, é preciso que lhe conte a minha historia e isto o farei já. E mais desembaraçado falou pausadamente.

— Meus Paes deixaram-me engatinhando ainda...

— "Que Deus os tenha em sua côrte divina". — Disse o chefe. E o pequeno continuando:

— ... Delles me resta este retratinho, olhe! Este retratinho amarellecido pelo tempo impiedoso, trago-o commigo aconchegado ao peito, com ternura e respeito e sabes? Deu-mo minha tia para castigar-me.

— Como assim? Não comprehendi.

— Não é difficil comprehender. Como lhe prometti, explicar-vos-ei minuciosamente.

E continuou a narrar:

— Eu, como toda criança levada, dava a vida aos brinquedos de rua, nestes momento tudo esquecia, ás vezes até, recados urgentes. Com a attenção somente na bolinha de "Gude" e na de "Borracha" não ligava mesmo coisa alguma. Sempre dei mas preferencia ao "foot-ball", á escola. Ha dias minha tia chamou-me e falou assim: — Olhe "Tidinho", todo menino que brinca na rua nós chamamos — moleque — e principalmente os perversos que atiram pedras aos passarinhos e armam arapucas para apanhar os pobrezinhos. E tu queres que te chamem assim?

— Não soube o que lhe responder, titia tinha razão, e ella vendo-me calado e cabisbaixo, continuou:

— Pelo caminho coleádo e cheio de pedrouços que rumas, nunca meu filho... Nunca poderás chegar lá... O caminho que leva ao selo escoteiro é florido, perfumoso e salutar, myriades de vezes diverso ao teu. E, rematou:

— E a pobre finada a pensar em Escotismo...

— Foi então, com espanto que perguntei:

— "Mamãe queria que eu fosse escoteiro?" E ella respondeu-me:

— Sim. Era o seu maior desejo, mas... Da maneira que vamos... Já por ahi te chamas do perde-perde. Ahn! E' verdade, tenho aqui uma velha photographia de teus Paes, vou dar-ta e será este o teu castigo: Perder a ultima lembrança que resta de teus Paes, já que és um perde-perde.

— Tu então comprehendestes não é verdade?

— Sim, chefe, comprehendi que de facto tinha que seguir outra rota. Hoje de manhãzinha, os companheiros vieram chamar-me para uma partida de "foot-ball" lá no gramado do lado do brejo velho e eu então, resoluto, disse-lhes um "não" bem forte. Queria agora ser escoteiro. Todos acharam graça, e quasi me levaram aos trambolhões.

— Realmente estaes disposto a deixar todos os teus companheiros?

— Não chefe, ao contrario, quero me unir mais a elles, tal só conseguirei botando o uniforme escoteiro, elles hão de me acompanhar e, deste modo serão meus irmãos.

Dias depois, contava-se no movimento, mais uma patrulha cujo monitor era o "Tidinho".

Anauê a iniciativa deste bello escoteiro.

Automobilismo

A CAUSA DOS DESASTRES DE AUTOMOVEIS

Numa cidade da California fez-se um inquerito, do qual se concluiu que a maior parte dos desastres soffridos pelos transeuntes resulta da falta de cuidado. As victimas são, em geral, pessoas que não olham antes de atravessar a rua.

Por outro lado, observou-se que 65 % das pessoas que conduzem automoveis não o fazem como deve ser.

Causas de desastres são tambem, conforme se averiguou, o excesso de velocidade, principalmente quando o pavimento das ruas está molhado ou a circulação é muito intensa, falta de signal ao carro que vem atraz, etc.

Em todo o caso, verificou-se este facto curioso: é que a causa principal dos desastres não está na violação das regras de circulação, mas sim na falta de cuidado dos transeuntes e na falta de senso commum em alguns conductores.

O MAIOR AUTOMOVEL DO MUNDO

E' um Automovel Bugatti, que foi exhibido recentemente em S. Sebastião, o maior automovel do mundo.

Apresentou-o o conhecido industrial sr. Ettore Bugatti.

De dimensões colossaes, esse automovel tem as seguintes notaveis caracteristicas: motor de 8 cylindros com 14.726 revoluções por minuto.

O "chassis" mede um comprimento de 4 metros 76 e a largura é de 1 m. e 4. Conduz sete passageiros e pesa 3.335 kilos.

O "gigante Bugatti", como foi chamado, faz todas as corridas em directa, mas tem ainda uma multiplicação para velocidades em periores a 160 kilometros por hora.

Os oito cylindros de 125 m. de diametro por 150 estão num só bloco de metro e meio de comprimento.

O motor pesa 750 libras.

O famoso inventor levou dez annos preparando o seu carro, que foi justamente considerado o maior e mais poderoso do mundo.

A corrida S. Paulo-Rio, de motocycleta

Vencida em 8 horas a prova "Antonio Prado", por uma "Indian" 2 cylindros, com side-car

O vencedor Domingos Lopes na sua "Indian" 2 cylindros

Para participar das festas commemorativas da proclamação da Republica, o Rio Motor Club, velha instituição sportiva, organizou uma corrida de motocycletas com side-car, força livre, prova de resistencia e velocidade.

Para essa prova foi instituida a "Taça Antonio Prado" e uma medalha de ouro.

Para disputal-a inscreveram-se nove concurrentes: 6 de São Paulo e 3 do Rio de Janeiro.

A partida daquella cidade foi marcada para a madrugada de 15 de novembro.

Nesse dia até ás 5,45, hora em que partiu o primeiro corredor, só se achavam presentes tres dos concurrentes inscriptos: Mario Vasconcellos, com uma "Royal Infield", de 2 cylindros; Sergio Salles Rosa, com uma "Indian", de 2 cylindros, e Domingos Lopes, com uma "Indian", de 2 cylindros.

O primeiro a partir ás 5,45, foi Sergio; o segundo, Mario Vasconcellos, ás 6 horas e o ultimo, Domingos Lopes ás 6,15. (Todos corredores cariocas).

As corridas de força livre para motocycletas com sid-car, constituem provas difficilimas para a pericia dos corredores.

Por isso, a realizada em 15 de novembro, além de estabelecer um record admiravel para a machina "Indian", registrou; definitivamente, entre os amantes dessas corridas, a fama de grande corredor do victorioso, Domingos Lopes.

DOMINGOS LOPES DIZ A "O JORNAL", COMO LEVANTOU A "TAÇA ANTONIO PRADO"

"A corrida organizada pelo Rio Moto Club — começou o vencedor Domingos Lopes — devia ter merecido maior attenção dos centros sportivos do volante e da propria instituição que a organisou.

"Não é ignorada, pelos que se dedicam a esse genero de corridas, a importancia da prova a que nos submettemos; entretanto não vimos os nossos esforços correspondidos (ainda que por espirito sportivo) por aquelles que mais de perto nos deviam assistir.

A PARTIDA

"Dos nove concurrentes inscriptos — continuou o corredor victorioso — só tres, se apresentaram promptos para a disputa: Mario Vasconcellos, Sergio Salles Rosa e eu. Os outros desistiram, inexplicavelmente.

A's 5,45, soou o signal de partida para o primeiro, que foi Sergio, tripulando uma machina da [illegible] marca que a minha, isto é, "Indian"; ás 6 horas, partiu o segundo: Mario Vasconcellos, com a sua "Royal Infield"; e ás 6.15, finalmente, abri a minha "Indian" que trepidava na ansia de correr".

DISPUTANDO A TAÇA

"A chuva que caiu durante toda a noite de 14 e madrugada de 15 tornou a estrada, em toda a sua extensão, impropria a uma prova semelhante a que realizamos. Isto augmentou consideravelmente as difficuldades que deveriamos superar. Entretanto, os primeiros duzentos kilometros foram disputados com verdadeiro ardor sportivo.

Sergio mantinha a deanteira que lhe proporcionara a differença do tempo de partida, logo depois Mario Vasconcellos, que o assediava, já, com a sua possante machina.

Eu, apesar de ter partido por ultimo, confiava, infinitamente, na "perfomance" da minha "Indian", nos seus pneumaticos "Good Year" e, sobretudo, nos meus nervos, de corredor habituado com qualquer estrada. Esses tres factores asseguravam-me fatalmente, a victoria, que conquistei.

UM ACCIDENTE

"Vencidos os duzentos kilometros, na altura de Cachoeira. Um engulindo a lama do caminho deslocada pelo outro, foi-me possivel, numa "pegada" formidavel, alcançar os meus dois concurrentes. Emparelhados, percorremos, mais ou menos, uns oito kilometros, quando partiu-se bruscamente a mola do sid-car de Sergio.

Não era possivel, nessas condições que esse valente corredor continuasse a carreira que vinha sustentando galhardamente. Sergio abandonou, assim, a disputa.

DUELLO SINGULAR

"Com a desistencia do corredor da "Royal Infield" a disputa da "Taça Antonio Prado", ficou, entre nós dois, isto é, entre Mario Vasconcellos e eu. Foi uma luta igual, um ensaio de pericia.

Tripulavamos machinas da mesma marca e com a mesma força. Lutámos vigorosamente durante uma hora, até que com algumas "pegadas" violentas da minha machina consegui desvencilhar-me do meu valoroso contendor.

Já tinhamos vencido as fortes rampas da serra.

DESCENDO TRANQUILLAMENTE A SERRA, CONSCIO DA VICTORIA

"Vencidas as ultimas etapas da serra — concluiu o detentor da "Taça Antonio Prado" — a victoria era indubitavel para mim. O meu contendor, tambem, já estava convencido disso, pois ficara a grande distancia. A descida foi feita sem forçar a minha admiravel "Indian". Uma hora depois eu chegava a Campinho, kilometro 500, ponto final da carreira, após oito horas, ás 14 horas e 15 minutos.

Ford, General Motors e Studebaker — as tres grandes fabricas

O pessoal da casa Ford attinge actualmente o numero de 103.321, isto é, quasi o numero maximo attingido ha dois annos com 110.000 empregados.

As fabricas "Overland" construiram em abril ultimo 28.500 carros, dos quaes 6.000 Whipper de seis cylindros.

A General Motors teve no primeiro trimestre do anno corrente lucros liquidos na importancia de 69.000.000 de dollares.

Studebaker continúa usando o methodo de exportar automoveis sem embalagem, no que economiza entre 20 e 40 dollares por carro, tendo já contractos nesse sentido com varias empresas de navegação para diversos portos da Europa. Nos ultimos quatro mezes exportou nessas condições 2.100 automoveis.

2ª Exposição de Automobilismo do Egypto

Realiza-se no Cairo, de 23 de janeiro a 6 de fevereiro de 1929, a 2ª Exposição Internacional de Automobilismo, organizada pelo Real Automovel Club do Egypto.

O comité de organização está assim constituido: D. E. Candagli, Paul Corin Pastour, Tonad Abaza Bey, Gabriel Takla Bey, Jean Vallet e Ralph S. Goen.

E commissario geral, Alexandre Comanos, secretario geral do R. A. C. E.

Toda correspondencia sobre o Salão deve ser dirigida para o Real Automovel Club do Egypto, rua Chawarbi, Cairo.

Quatro velocidades

Mudança de marcha standard

O cambio de quatro velocidades experimentado durante muito tempo e sempre com os melhores resultados, pela organização Graham-Paige, é apresentado agora nos novos modelos seis e oito cylindros.

O cambio Graham-Paige, de quatro velocidades, é a causa principal do incomparavel funccionamento daquelle carro.

As suas vantagens manifestam-se á primeira vista: velocidade muito suave, acceleração rapidissima, extraordinaria facilidade de subir rampas, mesmo as mais ingremes e notavel reserva de força propulsora.

De não menor importancia é o seu funccionamento economico: menor desgaste das peças do motor que, logicamente, terá maior duração.

E' facil provar que um automovel com cambio de quatro velocidades e eixo traseiro com engrenagens de alta multiplicação consome menos gasolina, oleo e peças, pois o seu motor, transmissão e eixo cardan fazem uma média de 25 % menos rotações por minuto do que os demais automoveis, em igual velocidade.

Por exemplo, após 16.000 kilometros o motor Graham-Paige opéra o mesmo numero de rotações que outro automovel com cambio de tres velocidades, com 12.000 kilometros.

Como o motor Graham-Paige attinge, com menor numero de rotações por minuto, a mesma velocidade de outros carros, deprehende-se logo que é mais duravel e de funccionamento mais silencioso.

A tabella abaixo demonstra as velocidades que, num mesmo numero de rotações, attingem os automoveis de cambio, de quatro e de tres velocidades:

Com cambio de quatro velocidades

55	kilometros	por	hora
66	"	"	"
80	"	"	"
95	"	"	"

Com cambio de tres velocidades

34,5	kilometros	por	hora
49	"	"	"
61	"	"	"
71	"	"	"

Provavelmente, nove decimas partes do percurso habitual de um Graham-Paige são effectuadas em quarta velocidades ("prise" directa). Todavia, a terceira velocidade deste carro é tão notavel quanto a quarta.

A terceira velocidade do cambio Graham-Paige é munida de engrenagens de dentes conjugados internamente, silenciosa, que transmittem ao eixo traseiro 98 % de sua força motriz.

AS QUATRO VELOCIDADES E A DIFFERENÇA NA RELAÇÃO DAS ENGRENAGENS

A differença na relação das engrenagens entre a terceira e a quarta velocidade (a terceira, nos modelos 619, 629 e 835 é de 5,13 para 1 e a quarta é de 3,64 para 1) é muito menor do que na relação entre a segunda velocidade e a "prise" directa (terceira), num carro de tres velocidades. O Graham-Paige tem, realmente, duas "prise" directas: Uma para a força de propulsão e para acceleração e uma para velocidade, sendo extremamente simples a mudança do cambio entre aquellas velocidades, mesmo que o carro esteja correndo a 70 ou 80 kilometros á hora.

No cambio de quatro velocidades, a segunda é empregada como a primeira nos cambios de tres velocidades, isto é, para iniciar a marcha e para percorrer caminhos difficultosos.

A primeira velocidade do Graham-Paige, que raramente se usa, está, por isso mesmo, collocada de modo a não ser utilizada nas condições normaes do trafego. Em eventualidades especiaes, de muita urgencia, esta velocidade proporciona grande reserva de força motriz.

Para se comprehender claramente as vantagens do novo cambio, é mister estabelecer relação entre a transmissão e as engrenagens traseiras. O cambio, como todos sabem, serve para variar a relação entre a velocidade do motor e a rotação das rodas traseiras.

A FORÇA DE PROPULSÃO MARCHA INICIAL DE UM AUTOMOVEL

Para pôr em marcha um automovel, o motor deve girar com muito mais rapidez do que as rodas, produzindo assim a maxima força de propulsão. Mas, logo que o carro se põe em marcha, o motor deve girar com menor velocidade, com relação ás rodas.

Com a "prise" directa, a força motriz não é transmittida por meio das engrenagens de cambio, pois o motor e o eixo cardan giram com a mesma velocidade. Ha, todavia, a reducção produzida pelas engrenagens do eixo traseiro.

No cambio de tres velocidades, o eixo traseiro soffre a reducção de 4,80 para 1 (relação essa que varia, conforme os carros de differentes marcas). O virabrequim produz 4,80 rotações, emquanto as rodas traseiras produzem uma unica rotação.

O mesmo não succede aos Graham-Paige, modelos 619, 629 e 835, pois a "prise" directa impelle o motor a fazer 3,64 rotações, emquanto as rodas descrevem um giro. No modelo Graham-Paige 614 o virabrequim descreve 3,92 rotações, para cada rotação das rodas.

Concurso de elegancia automobilistica realizado em Paris

Limousine "Farman" 6 cylindros, 1º premio. Em cima: Um "Pimpante" B 14, "carrosserie" de G. Busson, 2º premio

As ultimas exposições automobilisticas deste anno

Sob o patrocinio da União Internacional dos Constructores de automoveis realizar-se-ão as tres ultimas exposições automobilisticas deste anno, que são as seguintes:

De 15 a 25 de novembro — Exposição de Auto-Caminhões, Vehiculos Industriaes e Materiaes para a Construcção de Automoveis, em Paris.

De 9 a 18 de novembro — Exposição de Automobilismo, em Berlim.

De 8 a 19 de dezembro — Exposição de Automoveis e Motocycletas, em Bruxellas.

Vida dos Campos

Meio facil de se seleccionar sementes das nossas principaes culturas

Os meios praticos de selecção das sementes, que estiverem ao alcance do nosso lavrador, afim de que possam elles assim, melhorar as plantas que cultivam neste ou naquelle municipio, neste ou naquelle Estado, possuindo solo e clima diferentes; e plantas, cujo valor economico a sua experiencia local lhes têm ensinado conhecerem, aqui e ali, em todo o paiz, através dos respectivos rendimentos culturaes, e indicando-lhes por esse modo, depois de cada colheita, quaes são, em suas terras, as plantas que produzem as melhores e maiores colheitas, e mais resistem aos ataques das molestias e das pragas, e ás intemperies; quaes são, portanto, as variedades culturaes, que mais ajudam o seu trabalho, tornando as culturas mais rendosas, eis o que trata este artigo.

E é justamente da selecção assim considerada, sob este ponto de vista, que se occupa o nosso trabalho, tanto mais quanto, a selecção das sementes é o assumpto essencial da these que escolhemos para este estudo.

Não queremos dizer que os outros meios de seleccionar as sementes não sejam utilissimos, mas em outra esphera de acção que não esta.

E seria absurdo, tratando-se de melhorar praticamente as nossas plantas, cultivadas nos municipios de todos os Estados, para ganhar dinheiro, pensar por exemplo, na selecção methodica, das especies cultivadas pelos agricultores, quando esta selecção, da alçada de estabelecimentos especiaes, é tão delicada e apresenta tantas difficuldades, que não pódem ser levadas a bom termo senão por especialistas, e accrescendo que: é sómente depois de muitos annos de ensaios, satisfatorios, que é possivel, por esse meio, incorporar á grande cultura uma variedade nova, ensinam os mestres como Schribaux e Nanot.

De outro lado, convém não esquecer: neste terreno, a solução da questão economica está antes da solução da questão technica, pois o inverso seria absurdo.

Como devemos proceder, para seleccionar as sementes das nossas plantas cultivadas, produzindo as maiores e melhores colheitas, em todos os Estados e no Territorio do Acre?

Deste modo:

Em cada Estado, e no Territorio do Acre, mediante accôrdo prévio, entre o Ministerio da Agricultura, representado pelo seu inspector agricola e os agricultores mais adeantados dos respectivos municipios, se escolherá uma das propriedades agricolas mais importantes, e mais importante — pelo que faz — explorando com a melhor intelligencia pratica as culturas de mais valor economico para o Estado, e sendo além disso, de accesso mais facil ás visitas dos agricultores dos outros municipios.

O numero dos municipios cujas propriedades agricolas forem assim escolhidas, será em cada Estado e Territorio do Acre, igual ao numero de ajudantes de inspector agricola, existentes em cada Estado e Territorio, assim por exemplo: quando no Estado ou Territorio houver dois ajudantes, serão escolhidas apenas propriedades de dois municipios, uma em cada municipio; quando, porém, houver quatro ajudantes, serão então escolhidas propriedades agricolas, em quatro municipios, e sempre uma em cada municipio. Quando existir sómente um ajudante na Inspectoria Agricola, ao qual cabe uma propriedade, então o inspector escolherá tambem uma propriedade nos municipios visinhos da séde da Inspectoria, ficando ella, porém, sob a sua immediata direcção.

O accôrdo entre os agricultores de cada municipio e o inspector agricola consistirá em permittirem os agricultores que: nas melhores terras de suas propriedades, de cultura mais facil, em local mais accessivel ás visitas dos agricultores visinhos e distantes, sejam cultivados cinco hectares no minimo, destinados ao inicio das culturas, para selecção das sementes das suas plantações.

Além disso, casa ou commodo para um arador e seus auxiliares, em numero de dois ou tres trabalhadores, bem como pasto ou cercado para os animaes de trabalho, serão postos gratuitamente, á disposição do inspector agricola pelo respectivo agricultor, que nenhuma despeza terá a fazer na cultura dos cinco hectares.

Ainda segundo este accôrdo, eis um dos seus pontos essenciaes: — metade das sementes colhidas nas culturas dos cinco hectares, pertencerá ao agricultor, dono da respectiva propriedade, e a outra metade será distribuida gratuitamente; e na proporção do valor das suas culturas, pelos agricultores visinhos e distantes, da mesma zona agricola, afim de fazerem então as suas plantações com sementes assim melhoradas.

O inspector agricola e o respectivo ajudante ficam directamente encarregados dos trabalhos culturaes a fazer, dentro dos cinco hectares, guiando-os e fiscalizando-os constantemente, no melhor sentido da producção abundante de sementes seleccionadas, e sua distribuição equitativa pelos agricultores da zona agricola respectiva.

O tempo de permanencia do pessoal da Inspectoria Agricola nas propriedades escolhidas será de oito mezes, no maximo, sendo por esse motivo, quasi todas as culturas feitas com plantas, cujo cyclo vegetativo não exceda de oito mezes, taes como: milho, arroz, feijão, batata, algodão, fumo, hortaliças, etc. Isso porém, não impede sejam seleccionadas outras plantas, cujas colheitas exijam mais de oito mezes para a sua producção, como: mandioca, canna, café, cacáo, plantas fructiferas, etc.; mas nesse caso, taes culturas ficarão depois de decorridos os oito mezes, a cargo exclusivamente do dono da respectiva propriedade; o qual assim além do mais, tambem ficará e sempre com o começo de um pomar para producção das melhores frutas e das mais apropriadas ao logar das suas culturas, pois não se comprehende uma propriedade agricola, por mais humilde, sem produzir os alimentos preciosos, que são as frutas. O inspector agricola ou seu ajudante ficam ainda obrigados a assisti-o com o melhor auxilio possivel, para que elle seja bem succedido nas culturas feitas, e destinadas a exemplificar a utilidade do ensino assim ministrado, de municipio em municipio, aos nossos agricultores. Nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, serão incluidos entre os cereaes: o trigo, o centeio, a cevada e a aveia.

Por meio deste accôrdo e por este modo, teremos todos os annos, em cada Estado, em dois ou mais dos seus municipios e dos mais importantes, dentro dos cinco hectares uma especie de pequena fabrica, produzindo e escolhendo, seleccionando e melhorando as sementes das suas plantações de mais valor economico, e representando, portanto, as principaes fontes da riqueza publica e particular, e sementes que são destinadas á distribuição gratuita pelos seus agricultores, afim de melhorarem a producção das respectivas colheitas.

Não póde haver pois, trabalho mais util e mais indispensavel á vida do agricultor e ao progresso do Estado, e nem tambem escola profissional de utilidade mais immediata e custando tão pouco. E para considerar melhor, quantitativa e qualitativamente, a producção das sementes em cada uma das áreas desses cinco hectares e o valor pratico do criterio, guiando este modo de melhorar ou seleccionar as sementes, convém lembrar que uma bôa média de producção de um hectare, entre nós, perfeitamente aceitavel nas culturas bem cuidadas para as melhores variedades de algumas das nossas principaes plantas cultivadas, é esta:

Arroz — em casca — das variedades: agulha, dourado, branco, etc., 2.500 litros.

Feijão — em grãos — das variedades: mulatinho, preto, branco, etc., 2.000 litros.

Milho — em grãos — das variedades: vermelho, amarello e branco, etc., 3.000 litros.

Algodão — em algodão em caroço — das variedades: creoulo, quebradinho, mocó, etc., 1.350 kilos.

Canna — em canna cortada — das variedades: cayanna, rôxa, riscada e salangôr, etc., 60 toneladas.

Mandioca — em farinha — das variedades: manipeba, itapicuru', mameiro, etc., 4.000 litros.

Batata ingleza — em tuberculos — das variedades: creoula, early rose, uvenie hôuing, etc., 10.000 kilos.

Trigo — em grão — das variedades: herlôta e outras, 12 hectolitros.

Convém notar porém que: a producção acima de cada hectare, soffrendo depois, e desde as plantações, a selecção das sementes, fica reduzida a cerca da metade, mas, então de sementes melhoradas, seleccionadas, como succedia quando, como director do Serviço de Agricultura Pratica, orientavamos com este criterio os trabalhos de selecção das sementes das plantações da Fazenda de Sementes de Resende, ali installada em 1914, pelo Ministerio da Agricultura, tendo sido porém a propriedade adquirida com o valioso auxilio do governo do Estado do Rio de Janeiro. E' verdade que essa reducção vae ficando cada vez menor, á proporção que a selecção progride assim como cada vez maior vai ficando o lucro do agricultor em cada semente e em cada litro ou kilo das colheitas respectivas. E vê-se bem aqui como a gente trabalhando se aperfeiçoa e melhora tudo o que faz.

Para se ter o total da producção dos cinco hectares, em relação a esta ou áquella planta, basta multiplicar por cinco a média da producção total de cada hectare do quadro supra. E depois de feita a reducção já referida, póde-se tambem avaliar approximadamente, a quantidade de sementes seleccionadas produzidas, para melhorar as plantas que cultivamos ha tantos e tantos annos, e produzindo sempre directa ou indirectamente o nosso alimento, o nosso vestido e o dinheiro, á custa do qual a Nação tem vivido e prosperado. E' o que vale tanto como dizer, que o coração do Brasil, os elementos vitaes da civilização brasileira, da nossa actividade economica, estão no interior do paiz, e não nas cidades, por mais opulenta e brilhante que seja a vida das nossas capitaes.

De outro lado, voltando ao assumpto, do quadro supra, e para esclarecer mais o nosso criterio, completando-o é util e indispensavel ficar tambem sabendo que, uma bôa média entre nós, representando a quantidade de sementes precisas para a plantação de um hectare, é esta:

	Litros
Arroz	[illegible]
Milho	20
Feijão	200
Trigo	200
	Kilos
Algodão	25
Canna, em torêtes	6.000
Mandioca, em rama ou maniva	1.000
Batata ingleza, em tuberculos	1.000

Basta, pois, cotejar o numero de litros ou de kilos produzidos por hectare, com o numero de litros precisos para a plantação de cada hectare, para se ver, claramente, a quantidade de sementes que ainda fica disponivel, produzida em cada um dos cinco hectares, por Estado, no espaço de um anno.

Assim, por exemplo: cinco hectares de milho produzem 15.000 litros de milho, dos quaes 7.500 cabem aos respectivos agricultores, donos das propriedades escolhidas, que gastarão na plantação dos mesmos cinco hectares, apenas 100 litros, restando-lhe ainda 7.400 litros para outras plantações porventura a fazer, ou para negocio, e neste caso, vendendo-as á bom preço, como sementes bôas ou bons productos agricolas.

E assim serão produzidas, dentro de cinco hectares, as sementes melhoradas, seleccionadas, nas nossas melhores variedades cultivadas.

E como estamos, a cada passo, a falar sómente das nossas melhores variedades cultivadas, sempre fixas nas suas excellentes qualidades de resistencia e producção, como por exemplo: o algodoeiro, mocó, o feijão mulatinho, a canna cayanna, convém considerar aqui o receio daquelles, acreditando que, plantando o agricultor sempre as mesmas sementes, dessas mesmas variedades, taes sementes afinal degeneraram; receio, entretanto, que não tem razão de ser, desde, porém, que as culturas sejam bem feitas, bem cuidadas e as sementes sempre bem seleccionadas e bem conservadas até o momento da plantação; condições essas amparando e augmentando a fortaleza das plantas assim cultivadas pela maior actividade e energia das suas defesas naturaes, contra as intemperies, contra as molestias e pragas, que, por isso mesmo, mais devastam as culturas mal cuidadas, vivendo na miseria physiologica, por falta de trato conveniente; pois sem a cultura intelligente, explorando a planta mais productiva e resistente, a defesa agricola, mesmo a mais criteriosa, nada poderá fazer.

E isso quer dizer que, em uma cultura adiantada, intelligentemente feita, não ha necessidade do agricultor mudar de sementes, adquirir sementes de outros logares ou paizes, para cultival-as em suas terras, onde taes sementes não encontrarão talvez as mesmas condições de vida, do meio, do sólo e do clima, onde nasceram, e por isso mesmo ahi degeneram, não se adaptando, pela, ao novo meio, aos logares para os quaes foram transportadas, sem maior exame, sem maior cuidado, e onde vivem mal, degenerando e causando, assim, prejuizos aos agricultores.

E o professor de agricultura, Paul Diffloth, diz melhor, o que acabamos de affirmar, nestes periodos:

"No geral, entretanto, essa degenerescencia é pouco á temer, em uma cultura bem feita, assim como mostra a fixidez das variedades culturaes, adaptadas no paiz onde ellas vivem, taes como: o trigo de Bergues, o centeio da Champagne, a aveia de Houdan, etc."

"Todas as vezes que o agricultor colher em suas terras sementes bens, obtidas segundo methodos culturaes os mais aperfeiçoados, elle não terá interesse algum, em comprar sementes da mesma variedade, provenientes de outros logares."

"A selecção das suas proprias sementes, limpas de corpos estranhos, constituirão ao contrario, um dos meios mais seguros de melhoral-as."

Assim ensina o professor Diffloth. — **Dr. Dias Martins.**

Correspondencia

QUEDA DO PESCOÇO — GOGO — BOUBA

Sr. Anthero Rodrigues do Prado — Morro Alto — Escreve-nos:

"Uma doença das gallinhas: caem o pescoço e as pennas. Sobre o gogo e as pipocas dos pintos".

Resposta — A quéda do pescoço e pennas é commum na "espirillose".

GOGO — Tratamento: A medicação póde dar resultado se fôr applicada com acerto.

As aves doentes devem ser afastadas dos agrupamentos e collocadas em um quarto quente, secco e ventilado, mas isentos de correnteza de ar.

As mucosas da boca e ventas devem então ser tratadas pela applicação de soluções antisepticas.

O melhor methodo é usar um apparelho pulverisador, mas, faltando este, uma pequena seringa, um conta-gottas, podem servir a tal fim ou então a cabeça da ave póde ser immersa em uma vasilha com a solução e assim mantida durante alguns segundos, o tempo sufficiente para que não causa suffocação.

Os antisepticos mais usados para taes tratamento são: agua boricada a 4 °|°; permanganato de potassio a 1 °|° ou agua oxygenada, uma parte para tres d'agua.

Quando a inflammação attingir o olho, excellentes resultados produz o uso do argyrol.

Uma ou duas gottas, de uma solução a 15 °|°, são introduzidas entre as palpebras, duas vezes por dia, num periodo de varios dias.

Antes de applicar estas substancias é bom lavar os olhos e boca com agua quente, contendo uma colher das de chá de sal commum para um litro. Usar compressas de algodão hydrophilo ou absorvente, limpar suavemente e comprimir fazendo massagens para as ventas e para os olhos, afim de retirar as secreções accumuladas.

Se houver uma inflammação debaixo do olho, deve ser cuidadosamente aberta com um bisturi ou canivete; toda a secreção retirada e a cavidade lavada com uma das supra mencionadas soluções.

Um dreno de algodão embebido na solução deve ser mantido na abertura da ferida durante uma hora ou duas.

As casas devem ser mantidas limpas e seccas e uma vez por outras desinfectadas.

Usar nos bebedouros soluções de 1 por 10.000 de permanganato de potassio, que podem ser ingeridas sem receio de intoxicação.

Se a molestia se manifesta com caracter grave, é preferivel muitas vezes matar as aves affectadas. Este methodo radical, liquida os animaes que poderiam se tornar portadores de germens e causar o apparecimento de novas epidemias.

PIPOCA — Epithelioma contagioso. (Pipocas, boubas, variola das aves, caroços, verrugas, etc.) — Tratamento: O tratamento das aves gravemente affectadas com diphteria, requer muito tempo, paciencia e em regra geral é anti-economico.

E' muitas vezes preferivel matar as aves doentes, queimar o seu cadaver, desinfectar as casinhas e por tal fórma debellar o mal, o mais cedo possivel.

Se ficar decidido tratar as aves enfermas, ellas devem ser afastadas do bando e collocadas em um quarto confortavel e bem ventilado que possa ser facilmente desinfectado.

Fazer uma solução de chloreto de sodio a 7 por 1.000 em agua morna e com uma escova macia ou algodão absorvente, embebel-o nesta solução, cuidadosamente escovar ou retirar as falsas membranas até que ellas se soltem dos tecidos subjacentes.

Algumas vezes é necessario destacal-as com a ponta de um canivete, mas isto é preciso ser feito muito cuidadosamente para evitar hemorrhagia e lesão dos tecidos visinhos.

Depois das falsas membranas terem sido retiradas, mergulhar um algodão absorvente em tintura de iodo ou em solução a 5 °|° de acido carbonico e applicar durante um minuto ou dois sobre a superficie lesada.

Uma outra solução que póde ser usada é feita pela dissolução de 1 gramma de permanganato de potassio em um litro d'agua.

Mais uma boa solução é a seguinte:

Acido borico — 45 grs.
Borato de sodio — 20 grs.
Agua a ferver — 1 litro.
Usar a solução ainda quente.

As duas ultimas soluções podem ser usadas para lavar os olhos ou podem ser injectadas nas narinas. O Argyrol pode ser usado a 15 °|° como o foi no tratamento da gosma.

Se apparecerem tumores sob os olhos, devem ser abertos com um canivete desinfectado e amolado.

O conteudo da cavidade retirado e o espaço frequentemente lavado com a solução de bi-borato de sodio ou permanganato de potassio acima mencionadas.

As lesões externas desta molestia (epitheliomas) são tratadas com successo por simples applicações. As crostas dos nodulos são amollecidas com vaselina phenicada, glycerina ou oleo, e depois de uma hora ou duas arrancal-as, humedecendo com agua quente contendo um pouco de sabão. O tecido desnudado é então tratado com uma solução a 5 °|° do acido carbolico ou com tintura de iodo.

Como esta molestia é contagiosa, as cascas, vasilhame da agua e do alimento devem ser rigorosamente desinfectados durante a epidemia e por mais alguns dias, até todas as aves terem recuperado a saude.

A agua para bebida torna-se antiseptica com a solução de 1 para 10.000 de permanganato de potassio.

O meio scientifico de evitar o mal é a vaccinação.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

OTORRHEA DUMA CADELLINHA

Estrangeira — Escreve-nos:

"Venho em nome de uma minha amiga muito piedosa para com os animaes e que tem diversos cães e gatos recolhidos em sua casa, pedir-lhe um remedio para uma cadellinha já idosa, que soffre muito das orelhas.

Tudo o que ella tem feito não deu resultado. Parece que a cadellinha tem tumores internos porque as orelhas têm supuração, saindo pu's.

Ficar-lhe-ei pessoalmente muito grata e obrigada se o senhor me der o remedio com urgencia. Eu mesma tenho muita compaixão dos pobres cães abandonados, tão martyrisados e tão kruelmente mortos aqui no Rio e tenho tambem salvado alguns."

Resposta — Pingue dentro do ouvido da cadellinha algumas gotas da seguinte solução, duas a tres vezes ao dia.

Acido salicylico .. .. .. 2 grs.
Alcool de 60 °|° .. .. .. 100 grs.

E. S.

ESTOMATITE DUM CÃO

Iracy Resende — Miraby — Escreve-nos:

"Possuo um cãozinho Fox-Terrier, e este acha-se atacado de um mal, que é, para mim, inteiramente desconhecido; está tristonho, babando abundantemente sem parar e não obstante, alimenta-se, para momentos depois vomitar todo o alimento, acompanhado de grande quantidade de uma agua gosmenta; rogo-lhe o obsequio de indicar-me pela secção Vida dos Campos, um remedio para que possa combater este mal, que ameaça a vida do meu precioso cãozinho. Sem mais, desde já me confesso grato pela vossa preciosa receita."

Resposta — Seria preciso um exame do animal. Creio que o mal reside na boca, talvez uma estomatite. Lave a boca do animal com uma solução de agua oxygenada diluida em quatro partes de agua.

Dê-lhe, durante alguns dias, 4 centigrammos de calomelanos em 50 centgrs. de lactose, misturado a um pouco de leite.

Se não sarar, escreva-me depois de examinar bem a boca do animal, informando-me do estado della.

E. S.

RATICIDA "KU-KA"

A. B. — Taubaté — Escreve-nos:

"Li em um numero d'O JORNAL o seguinte: "Ku-ka é um petisco para rataria, que o devora com a maior sem ceremonia, resultando dahi uma mortandade digna de nota. O rato que ingere a tal droga morre secco e ainda uma vantagem desse producto é que é vendido pelos srs. J. M. Rangel & Cia., que são tambem os vendedores do [illegible]".

Póde V. s. dizer-me a rua e n. da casa dos srs. J. M. Rangel & Cia.?"

Resposta — A firma J. M. Rangel & Cia. tem sua séde á rua da Candelaria, 49-Rio.

B. S.

ADUBAÇÃO DAS ARVORES FRUTIFERAS

Fruticultor Catharinense — Brusque — Escreve-nos:

"Póde-se adoptar uma só especie de adubação para todas as fruteiras sem grande inconveniente?

Em caso de não se poder, qual a melhor adubação para:

Videiras?
Pecegueiros?
Macieiras?
Ameixeiras?"

Resposta — Em resposta á sua estimada consulta sobre adubação de fruteiras, tenho a dizer-lhe que ha duas maneiras de interpretar a adubação das plantas.

1.° — A primeira é tomando em conta a composição do terreno e a

2.° — A que considera a planta isoladamente como o ser vivo que deve alimentar-se e produzir.

As duas interpretações são aceitaveis para o agricultor, sendo a primeira, sem duvida a mais scientifica. Esta, porém, demanda conhecimentos sobre chimica agricola e é sem duvida a aconselhada para grandes adubações de onde o factor economico deve primar sobre o resto dos considerandos que influem na dosagem das fórmulas.

A segunda é que está ao alcance de todos, é a menos economica, mas nem por isso é a menos efficaz. Basea-se unicamente nas necessidades que têm as plantas para produzir, sem contar os elementos existentes na terra.

Este ultimo caso é, sem duvida, o que interessa a v. s., sendo que para adubar suas fruteiras deve escolher um adubo bom e barato, que tenha os elementos nobres que a fruteira precise para produzir abundantemente e de boa qualidade.

Um adubo muito recommendado para adubar arvores frutiferas é o adubo "Progresso" marca duas estrellas, que vende a casa Socometa no Rio e em São Paulo, ruas Alfandega, 50 e Bôa Vista, 5, respectivamente.

A composição deste adubo é a seguinte:

Phosphoro assimilavel das Escorias de Thomas	6,6 °|°
Azoto nitrico de Salitre do Chile	5,4 °|°
Potassa soluvel do Sulfato de potassa	12,0 °|°
Calcio contido nas Escorias de Thomas	18,0 °|°

Custa 450$000 a tonelada, e deve applicar-se á razão de 60 a 100 grs. por metro quadrado de terra em baixo da copa das arvores, considerando que dois metros quadrados devem ser contados pêlo menos para as arvores menores.

G. Medina.
Engenheiro-Agronomo